FACULDADE CENECISTA DE OSÓRIO

FACOS - CNEC OSÓRIO

RELATÓRIO INSTITUCIONAL

2015

Osório

2016

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F143r Faculdade Cenecista de Osório. Comissão Própria de Avaliação
Relatório Institucional 2015. / Coordenador Alessandro Bartz. – Osório, 2016.
150 p.; 21 x 30 cm.

90610-280 – Porto Alegre, RS

Fone/fax: (51) 3336.1166

E-mail: freirovilio@esteditora.com.*br*

Bibliotecária responsável Kátia Rosi Possobon CRB10/1782

CAMPANHA NACIONAL DE ESCOLAS DA COMUNIDADE - CNEC

FACULDADE CENECISTA DE OSÓRIO – FACOS/OSÓRIO

Diretor: Júlio César Lindemann

EQUIPE RESPONSÁVEL PELO RELATÓRIO INSTITUCIONAL

Coordenador da CPA
Alessandro Bartz

Cristiano Goergen Portner

Joseide Justin

Igor Velho de Souza

Gisele Ramos Scheffer

Paula Fogaça Marques

Gabriella Airoldi

Anair Teresinha Fiorenzano de Lima

Karina Gomes da Conceição

Lucas Innocente Teixeira

Angélica Belloli

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 4
1.1 Plano de trabalho 6
1.2 Ações desenvolvidas em 2015 7
2 METODOLOGIA 9
2.1 Instrumentos utilizados para coleta de dados 11
3 DESENVOLVIMENTO 14
3.1 Planejamento e Avaliação Institucional 14
3.1.1 Ações desenvolvidas com base no relatório anterior (2014) 19
3.2 Desenvolvimento Institucional 30
3.2.1Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional 30
3.2.2 Responsabilidade Social 32
3.3 Políticas Acadêmicas 35
3.3.1 Ensino 38
3.3.2 Pesquisa 43
3.3.3 Pós-Graduação 45
3.3.4 Extensão 48
3.3.5 Comunicação 53
3.3.6 Politicas de atendimento ao estudante 59
3.3.7 Egressos 66
3.4 Políticas de Gestão 67
3.4.1Gestão de pessoal 67
3.4.2 Gestão da instituição 74
3.4.3 Sustentabilidade financeira 77
3.5 Infraestrutura 82
4 ANÁLISE DE DADOS 86
4.1 Avaliação Institucional 2015 86
4.1.1 Avaliação Docente 86
4.2.2 Pesquisa com discentes dos cursos de graduação presenciais 101
4.2.3 Pesquisa com discentes dos cursos de graduação EAD 125
5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DE DADOS 145

1 INTRODUÇÃO

Nome da Instituição: Faculdade Cenecista de Osório – FACOS
Código da IES: 0626
Caracterização da IES: Instituição privada sem fins lucrativos/filantrópica
Estado: Rio Grande do Sul
Município: Osório
Relatório Parcial: 1o Relatório Parcial – Ciclo avaliativo 2015-2018.
Ano base: 2015
Ato de designação da Comissão: Portaria nº 01-B/2011, alterada pela Portaria nº 05-C/2011, Portaria nº 05/2012, Portaria nº 09-A/2012, Portaria nº 12/2012, Portaria nº 02-A/2013, Portaria nº 04/2013, Portaria nº 08/A/2013, Portaria nº 013-C/2013, Portaria nº 6/2014, Portaria nº 23/2014, Portaria nº 26/2014. Portaria nº 32- A/2014, Portaria nº 32- C/2014, Portaria nº 15/2015, Portaria nº 20/2015, Portaria nº 20- A/2015, Portaria n° 24/2015.

Composição da Comissão Própria de Avaliação:

Membros	Segmento	Mandato
Cristiano Goergen Portner	Docente	Abril de 2016
Joseide Justin	Docente	Março de 2018
Igor Velho de Souza	Docente	Abril de 2016
Alessandro Bartz	Docente/Tutor	Presidência: 2014-2017
Gisele Ramos Scheffer	Docente/Tutor	Junho de 2016
Paula Fogaça Marques	Docente/Tutor	Junho de 2016
Gabriella Airoldi	Discente	Março de 2018
Elaine da Rosa	Discente	Agosto de 2018
Valdir Araujo	Discente	Março de 2018

Anair Teresinha Fiorenzano de Lima	Técnico-Administrativo	Março de 2017
Karina Gomes da Conceição	Técnico-Administrativo	Novembro de 2017
Lucas Innocente Teixeira	Técnico-Administrativo	Agosto de 2017
Tatiana Brum Chollet	Sociedade Civil	Julho de 2017
Angelica Belloli	Sociedade Civil	Julho de 2017
Sônia Maria Milanezi	Sociedade Civil	Agosto de 2016

Obs: Conforme regimento, o período de mandato da CPA é de três anos e do coordenador de um ciclo avaliativo, podendo ser renovado por um período igual.

Os membros da CPA são indicados pela Comissão vigente e eleitos por seus pares, de acordo com o seu Regimento Interno, no qual também estão definidas as suas atribuições.

A IES coloca à disposição da CPA uma sala com estrutura física para o apoio às atividades desenvolvidas, com destinação de ramal próprio e do e-mail 1905.cpa@cnec.br.

A CPA conta, ainda, com assessoria de 25 horas semanais, exercida por uma estagiária.

Nos horários em que o assessor exerce suas funções, a sala da CPA permanece aberta à comunidade interna e externa.

Todas as reuniões são registradas mediante a produção de atas que procuram descrever as atividades realizadas e os encaminhamentos, a partir das discussões promovidas pela Comissão.

1.1 Plano de trabalho

Este relatório documenta informações parciais, conforme ciclo avaliativo 2015-2018 sobre as atividades desenvolvidas em 2015 pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, junto à Faculdade Cenecista de Osório – FACOS, mantida pela Campanha Nacional de Escolas da Comunidade - CNEC.

A CPA/FACOS institui como objetivo atuar num processo contínuo de avaliação e aperfeiçoamento, na contribuição ao planejamento da gestão universitária. Para alcançá-lo, assume as atribuições de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação como previsto no PDI, disponibilizar informações, realizar a autoavaliação e organizar o plano geral de trabalho em caráter anual, priorizando as ações de curto e longo prazo. Dessa forma, num processo permanente de discussão sobre o funcionamento da instituição, a CPA, cada vez mais, vem se empenhando na busca de soluções para a melhoria dos índices de qualidade da IES.

O funcionamento da CPA, na FACOS, implica a participação, de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada para planejamento, coordenação e sistematização de ações que forem analisadas como necessárias a partir da participação da comunidade acadêmica em resposta aos instrumentos avaliativos.

Para realizar seu trabalho, a CPA está atenta às seguintes modalidades avaliativas:

- Acompanhamento das ações desenvolvidas a partir da avaliação interna elaborada pela própria CPA.

- Estudo e acompanhamento dos relatórios de avaliação institucional e dos cursos de graduação - avaliação externa - realizada por comissões designadas pelo INEP.

- Resultado das avaliações de desempenho dos estudantes (ENADE).

Considerando que o SINAES prevê a articulação entre a avaliação da IES (interna e externa), a avaliação dos cursos de graduação e a avaliação dos estudantes (ENADE), a CPA utiliza como fonte de dados os relatórios

enviados pelo INEP, com dados referentes à avaliação externa da IES, à avaliação dos cursos de graduação e aos resultados no ENADE. Os dados presentes nos relatórios de avaliação externa são comparados aos dados de instrumentos de avaliação propostos pela CPA, para contextualização e posterior encaminhamento de sugestões de ações para implementação de melhorias em relação às fragilidades apontadas.

A exposição desse processo enfatiza o desenvolvimento das etapas de preparação do desenvolvimento propriamente dito e a consolidação do projeto de avaliação 2015-2018.

Objetivo Geral da CPA

Implantar um processo de avaliação institucional, construído com a participação de todos os segmentos acadêmicos, que subsidie a gestão administrativa a consolidar o processo de avaliação como prática permanente na Instituição, com vistas à melhoria da qualidade educativa.

Objetivos Específicos da CPA

- Diagnosticar a atual situação da Instituição nas dimensões de Gestão, Ensino, Pesquisa, Extensão e de Infraestrutura.
- Produzir conhecimentos sobre a realidade institucional, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades, para buscar a qualidade do ensino e alcançar relevância social.
- Utilizar os dados expressos nos instrumentos de avaliação para sugerir mudanças, de modo a ampliar a qualidade dos processos pedagógicos e administrativos.

1.2 Ações desenvolvidas em 2015

A CPA reúne os membros quinzenalmente, ou de acordo com as demandas para construção de instrumentos, modelagem de ações, formulação de relatórios e análise dos resultados quantitativos e qualitativos.

As atividades desenvolvidas em 2015 foram:

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2015

- ✓ Socialização do Relatório de Avaliação 2014 com a equipe diretiva da IES.
- ✓ Desenvolvimento de um instrumento de acompanhamento das fragilidades apontadas no relatório da CPA.
- ✓ Análise do PDI, com vistas à preparação do novo projeto avaliativo.
- ✓ Ajuste do cronograma de avaliações do Projeto de Avaliação da CPA.
- ✓ Elaboração do projeto de avaliação para o triênio 2015-2018.
- ✓ Análise do relatório do Centro universitário.
- ✓ Organização da aplicação do instrumento de avaliação Perfil do Egresso no evento Fórum Internacional da Educação.
- ✓ Reunião com avaliadores do MEC para o reconhecimento do curso de Bacharelado em Educação Física.
- ✓ Encontro com avaliadores do MEC para fins de autorização do Bacharelado em Biologia.
- ✓ Debate sobre o instrumento de avaliação de disciplina e professor. A CPA sugeriu que fosse acrescentada à avaliação do professor a autoavaliação do aluno, com questões sobre assiduidade, frequência, cooperação, leituras e aprofundamentos e dedicação do estudante.
- ✓ Divulgação dos dados dos instrumentos Perfil do Egresso, aplicados por ocasião da participação da CPA no Fórum de Educação.
- ✓ Revisão e adaptação dos instrumentos de avaliação para os cursos EAD.
- ✓ Elaboração do instrumento Infraestrutura dos Polos, para avaliação discente.
- ✓ Relatório participativo: redação do Relatório por meio de grupos de trabalho, organizados segundo os cinco eixos avaliativos.
- ✓ Análise sobre os seguintes instrumentos: perfil do ingressante, avaliação de curso, perfil de aluno, infraestrutura, avaliação docente.

2 METODOLOGIA

A preocupação com as especificidades características dos segmentos da Instituição ressalta a necessidade em atender a multiplicidade de interesses que permeiam cada espaço institucional, através de uma metodologia pautada nos princípios da participação dos diferentes segmentos que compõem a CPA e da visibilidade de todas as suas atividades. Implica, também, ter assegurada a ampla divulgação de todos os procedimentos expressos em atividades de construção onde se faça incorporação gradual de todas as dimensões avaliativas, contempladas no gerenciamento das informações disponibilizadas em diferentes instrumentos aplicados ou informações recebidas pelos órgãos.

A partir da Nota Técnica Nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC – Assunto: Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) foi organizado um instrumento matricial com cinco eixos, contemplando nestes, as dez dimensões referenciadas no marco legal do SINAES (Artigo 3º da Lei n° 10.861). O agrupamento das dimensões em eixos visa facilitar o diálogo entre as atividades que devem ser articuladas no momento da avaliação. Os eixos ficam assim dispostos:

Eixo 1 – **Planejamento e Avaliação Institucional**: considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Autoavaliação). Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.

Eixo 2 – **Desenvolvimento Institucional**: contempla a dimensão 1 do SINAES (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e a dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição).

Eixo 3 – **Políticas Acadêmicas**: abrange a dimensão 2 do SINAES (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), a 4 (Comunicação com a Sociedade) e a dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes).

Eixo 4 – **Políticas de Gestão**: compreende a dimensão 5 do SINAES (Políticas de Pessoal), a 6 (Organização e Gestão da Instituição) e a dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira).

Eixo 5 – **Infraestrutura**: corresponde à dimensão 7 do SINAES (Infraestrutura Física).

A metodologia adotada para construção deste relatório considerou valores que passam pela discussão colegiada dos instrumentos aplicados (a CPA é composta por membros que representam o corpo docente, corpo de tutores, corpo discente, corpo técnico-administrativo e sociedade civil organizada), das reflexões acerca das potencialidades e fragilidades verificadas em apontamentos de sugestões que buscavam viabilizar uma instituição forte para promover o ensino de qualidade.

No que diz respeito à modalidade de educação à distância, a CPA cumpre sua missão por meio de abordagens avaliativas, valendo-se de análises documentais e aplicação de instrumentos de avaliação institucional à distância. A avaliação é aplicada através do ambiente virtual de aprendizagem (AVA).

Constituem-se em objetos de análise, nesse relatório, informações solicitadas às coordenações diretiva (administrativa, acadêmica, relações comunitárias) e coordenações de setores (planejamento, gestão de pessoal, infraestrutura, atendimento ao discente), com informações sobre planejamento – ações planejadas e efetivadas, política de gestão, políticas internas nas suas diversas áreas de atuação e demais informações relevantes no âmbito das dimensões da avaliação institucional.

Nesse sentido, a CPA propôs ações de diálogo com a comunidade acadêmica, aplicação de instrumentos de coleta de dados quantitativos e qualitativos, bem como a análise de documentos e políticas institucionais realizadas em reuniões da Comissão. Os instrumentos avaliativos foram propostos em formulários impressos, e outros formatados para preenchimento online.

Para que sejam contemplados os eixos da autoavaliação institucional, foram propostos diversos instrumentos de coleta de dados, que envolveram como público-alvo as comunidades interna e externa. As informações coletadas estão compiladas em tabelas e gráficos, para uma visão mais panorâmica da realidade. Em alguns instrumentos, os informantes acrescentam opiniões e sugestões que são encaminhadas aos devidos setores/cursos avaliados.

É necessário ressaltar que os dados quantitativos não tem valor para a avaliação sem a análise de causa e efeito. Esses dados necessitam de um "olhar" crítico e qualitativo para reconhecer diferenças, valorizar especificidades, analisar e explicar situações. Buscar sentido acadêmico e pedagógico para os números é dar significado a avaliação. Após a publicação deste relatório, os dados colhidos serão disponibilizados a toda comunidade acadêmica para debates, discussões e sugestões.

Entre as técnicas utilizadas para a análise de dados, citam-se:

- Análise documental
- Organização dos dados em gráficos e tabelas
- Uso de categorias para agrupar as respostas
- Análise de conteúdo
- Escala Likert para as pesquisas de opinião.

2.1 Instrumentos utilizados para coleta de dados

O quadro abaixo informa o cronograma de aplicação das ações e instrumentos de avaliação no ano de 2015:

Quadro 1: Instrumentos e cronograma avaliação 2015

Ações e instrumento	Período de Aplicação	Instrumento utilizado	Segmentos da comunidade acadêmica e sociedade civil consultado
Avaliação Docente	6 a 27 de janeiro de 2016	Formulário	Docentes
Perfil do Ingressante 2016/1	Dezembro e Janeiro de 2015	Formulário	Ingressantes
Perfil do Aluno	1 a 20 de dezembro de 2015	Formulário	Discentes EAD
Perfil do Aluno	1 a 20 de dezembro de 2015	Formulário	Discentes Presencial
Avaliação de Curso	1 a 20 de dezembro de 2015	Formulário	Discentes Presencial
Avaliação de Curso	1 a 20 de dezembro de 2015	Formulário	Discentes EAD
Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão	Janeiro e Fevereiro de 2015	Questionário	Coordenação Acadêmica, NEPP
Perfil do Egresso	Junho de 2015	Formulário	Egressos dos cursos de

			graduação
Responsabilidade Social	Janeiro de 2015	Pesquisa qualitativa - questionário	Coordenação de Relações Comunitárias
Comunicação com a Sociedade	Junho de 2014	Formulário	Coordenação de Relações Comunitárias/Marketing
Infraestrutura da FACOS	1 a 20 de dezembro de 2015	Formulário Questionário	Discentes Presencial Coordenação Administrativa
Infraestrutura dos Polos	1 a 20 de dezembro de 2015	Formulário	Discentes EAD
Atendimento ao Discente	Outubro e Novembro de 2014	Questionário	NADi
Sustentabilidade	Fevereiro de 2014	Questionário	Coordenação Administrativa

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 Planejamento e Avaliação Institucional

A direção da FACOS entende que o planejamento da instituição segue as orientações do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) com planejamento anual de ações administrativas e pedagógicas que possibilitam a concretização do previsto no PPI. As autoavaliações são utilizadas tanto na elaboração do PPI como na elaboração e acompanhamento do Planejamento Estratégico anual.

A FACOS conta com o PDI e Planejamento Estratégico 2015-2019. A IES elabora seu planejamento estratégico para cada 05 (cinco) anos, considerando as diretrizes corporativas de sua mantenedora, onde são definidos os temas estratégicos para o ensino superior. A partir desta definição, cada IES elabora seu PDI para o desenvolvimento da IES, em consonância com essas definições adequadas a sua realidade.

Tanto o planejamento estratégico como o PDI, têm seu acompanhamento sistemático, com avaliações das métricas estabelecidas em vários objetivos acadêmicos e administrativos.

A IES elabora seu planejamento estratégico institucional e o PDI de forma articulada, avaliando constantemente os resultados planejados, consubstanciando as avaliações internas da CPA, numa relação muito próxima de modo a favorecer os requisitos de avaliação externa, de sua mantenedora e demais partes interessadas (stakeholder´s).

A partir do entendimento de que o PDI deve guardar ampla coerência com as ações institucionais desenvolvidas, especialmente no que é pertinente, a IES considera como importante no seu planejamento os seguintes aspectos:

a) Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural, de modo que as ações

institucionais nesses campos devem estar efetivamente implantadas em harmonia com as políticas traçadas.

b) Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social, de modo que as ações institucionais contemplem os aspectos inerentes ao desenvolvimento econômico e social, à melhoria da infraestrutura urbana/local, das condições e qualidade de vida da população e à inovação social.

c) Coerência entre o PDI e as ações de responsabilidade social: inclusão social, de modo que as ações institucionais tenham, de fato, o viés de inclusão social em todos os seus aspectos.

d) Coerência entre o PDI e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial, atividades evidentemente ligadas de forma indissolúvel à responsabilidade social. Também, a questão ambiental é outro tema destacado no planejamento das atividades da IES.

Neste contexto, a CPA da IES monitora o cumprimento das metas estabelecidas e os seus resultados, bem como, as providências emanadas para aquelas metas não atingidas. A CPA é a responsável pela condução do processo de autoavaliação institucional e de cursos e programas de educação superior ofertados, cabendo também acompanhar a implementação dos projetos pedagógicos dos cursos, da infraestrutura e da estruturação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FACOS.

Anualmente, a CPA promove a avaliação dos mecanismos e da metodologia utilizados, com o objetivo de aperfeiçoar o processo de autoavaliação, como instrumento de planejamento e gestão acadêmico-administrativa e atendimento às normas de avaliação da educação superior, aprovadas pelo Poder Público.

O processo de autoavaliação Institucional é desenvolvido em etapas, segundo cronograma próprio, ou seja: Preparação; Planejamento;

Sensibilização; Desenvolvimento (Ações); Levantamento de dados e informações; Análise das informações; Relatórios parciais; Consolidação (Relatório final); Divulgação e Balanço crítico.

As avaliações são utilizadas como instrumentos para a revisão permanente do PDI e promoção de mudanças na instituição de forma geral, com o intuito de melhoria da qualidade do ensino. Todas as ações de planejamento do ensino, da iniciação científica e da extensão são tomadas após análise dos resultados das avaliações em conjunto com a Diretoria.

O planejamento das avaliações é feito a partir do calendário próprio. Após a avaliação, o resultado é discutido com os segmentos, buscando alternativas e realizando ações para melhoria das sugestões. As informações resultantes destas discussões servem de base para a produção dos relatórios anuais, que são disponibilizados no site da instituição/CPA, murais e nas salas de aula.

Sendo assim, o fluxo operacional pós-relatório, da CPA da instituição, tem como trânsito interno os seguintes passos:

1) encaminhamento dos relatórios pelos organismos envolvidos;
2) definição das metas e as ações a serem desenvolvidas, tendo por base os pontos negativos e positivos levantados;
3) retorno, por parte dos organismos, à CPA das ações, cronograma e meta concluída;
4) supervisão e divulgação por parte da CPA, perante a comunidade envolvida, do cumprimento dos pontos levantados.

Na sua composição, a CPA conta com a participação de representantes das comunidades acadêmica, técnica e administrativa e, também, da sociedade civil organizada. Além de representarem os segmentos da instituição no desenvolvimento da autoavaliação, as comunidades atuam diretamente, como atores do processo, tendo o papel fundamental de emitir conceitos e avaliar.

Além disso, os grupos de trabalho, quando constituídos para estudarem problemas específicos no contexto da avaliação, contam também, sempre que possível, com a participação de representantes dos segmentos diretamente envolvidos. Desse modo, a CPA tem realizado seu trabalho pautado pela preparação, desenvolvimento e consolidação de todas as suas ações, baseadas especificamente na sua constituição, no que diz respeito aos seus membros, no planejamento de todas as atividades concernentes ao seu papel institucional, no trabalho de sensibilização, na produção dos relatórios e divulgação dos mesmos e, por fim, no balanço crítico para a criação de estratégias para a superação dos problemas identificados.

Os procedimentos de avaliação e acompanhamento das atividades educativas ocorrem através do acompanhamento permanente da Coordenação Acadêmica e das Coordenações de Cursos das atividades acadêmicas, das avaliações, do completo cumprimento das atividades previstas nos PPCs dos cursos e dos resultados obtidos pelos Acadêmicos no ENADE, exames de suficiência profissional, aprovação em concursos públicos e acompanhamento da inserção do egresso no mercado profissional.

Conforme sua metodologia de trabalho, a CPA mantém conversação com setores estratégicos para questionamentos de ações para suprir as fragilidades identificadas. Nesse sentido, para a elaboração de seu relatório anual, a CPA enviou instrumentos para os responsáveis pelos órgãos de execução e de apoio ao ensino e administrativo, aos coordenadores de cursos, e realizou pesquisa de opinião junto aos discentes dos cursos ofertados. Os resultados destas avaliações são regularmente encaminhados à Direção da IES, com contornos informativos dos dados compilados e propositivo do reforço dos aspectos fortes e melhorias dos aspectos frágeis assim entendidos pela Comissão, como forma de otimização do processo educativo e administrativo avaliado.

A CPA enxerga na equipe diretiva da IES o comprometimento de modo a sanar as fragilidades identificadas nos relatórios anuais. O uso de relatórios da CPA por gestores da IES, no ano de 2015, mostrou resultado positivo, uma vez que os dados colhidos serviram para tomada de decisões da direção.

Por último, ao longo dos anos a CPA tem-se estruturado melhor e realizado suas atividades orientadas por planejamentos feitos em reuniões desenvolvidas a partir do seu calendário acadêmico, sempre com a reflexão voltada para o processo de avaliação interna da instituição e a sua melhoria, por meio da avaliação dos relatórios produzidos nos períodos anteriores.

3.1.1 Ações desenvolvidas com base no relatório anterior (2014)

A Comissão Própria de Avaliação, no decorrer do processo de autoavaliação, manteve um canal aberto de diálogo com a direção da IES. O relatório institucional foi entregue à direção, órgãos executivos e de apoio. A CPA convocou os responsáveis por setores estratégicos na IES para suas reuniões ordinárias, cobrando por ações e resultados, conforme apontamentos realizados em seu relatório ano-base 2014. Para isso desenvolveu um controle dos processos, acompanhando as ações, os responsáveis pelas ações e os prazos para execução das ações. O resultado deste acompanhamento pode ser acompanhado pela tabela a seguir:

Quadro 2: Ações desenvolvidas a partir do Relatório Institucional ano base 2014

DIM	AÇÕES PROGRAMADAS	RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO DAS AÇÕES	PERÍODO		REGISTROS (COMENTÁRIOS e OBSERVAÇÕES)
			INÍCIO	TÉRMINO	
01	Realizar reuniões entre setores	Coordenação Administrativa	01/2015	12/2015	Realizado 02 (duas) reuniões semestrais. Já foram realizadas 02 no 1º semestre de 2015.
01	Revisar Regulamento do NDE	Coord. Acadêmica	03/2015	03/2015	O regulamento foi revisado e aprovado no Conselho Superior da IES
	Incluir no PIT previsão de carga horária específica para atuação no NDE dos cursos	Coord. Acadêmica	02/2015	02/2015	O PIT foi alterado incluindo carga horária específica para NDE - 01 hora semanal; orientação de reuniões quinzenais do NDE dos cursos. A atuação em NDE foi incluída como rubrica na folha de pagamento.
	Revisar continuamente a composição do NDE e do Colegiado dos cursos de acordo com a legislação.	Coord. Acadêmica	01/2015	12/2015	A composição dos NDE's foi revisada. Alguns ajustes ainda precisarão ser efetivados por demandas de alterações no corpo docente dos cursos.

	Produzir documento orientando as ações do NDE e do Colegiado de Curso - base na legislação MEC, Regimento Geral da IES e demais resoluções.	Coord. Acadêmica	07/2015	08/2015	Ação está temporariamente suspensa em virtude do processo de reestruturação da graduação, considerando que a mantenedora disponibilizará documento orientador a todas as unidades.
	Realizar reuniões de coordenadores de cursos por áreas do conhecimento	Coord. Acadêmica	02/2015	12/2015	Definidos quatro grupos: 01 - Licenciaturas; 02 - Sociais Aplicadas; 03 - Saúde; 04 - Cursos EAD. Reuniões quinzenais ou conforme demandas.
	Realizar reuniões periódicas com o NEPE	Coord. Acadêmica	02/2015	12/2015	As reuniões estão ocorrendo conforme demandas.
02	Construir Plano de Ação institucional para o ENADE e Acompanhar a implementação e efetividade das ações previstas no Plano de Ação	Coord. Acadêmica /Coordenadores de Cursos	05/2015	06/2015	A coordenação acadêmica acompanha o trabalho desenvolvido pelas coordenações de cursos. Em relação ao ENADE 2015, será solicitado relatório das ações implementadas pelos cursos.
	Organização do "Espaço ENADE" - Site e AVA	CEAD/Marketing	08/2015	08/2015	Espaço criado no AVA.
	Fazer sensibilização dos alunos através da oferta de um curso preparatório	CEAD	07/2015	11/2015	Está em desenvolvimento curso de extensão preparatório ao ENADE, com oferta para toda rede CNEC. No que tange à EAD coordenadores, professores e tutores interagiram com diretamente com os alunos.
	Criação de peças específicas para divulgação do Exame junto aos discentes	Marketing	06/2015	06/2015	Sem informação.
	Mapeamento contínuo dos indicadores de qualidade e simulação dos conceitos dos cursos - corpo docente	Coordenação Acadêmica	01/2015	12/2015	O mapeamento é contínuo.
02	Redefinir padrão de divulgação das informações dos cursos de graduação junto à comunidade externa	Marketing	07/2015	08/2015	O padrão já foi definido. Os materiais estão sendo organizados para publicação.

	(itens do PPC)				
	Criar espaço "Informações Gerenciais", para disponibilização de documentos institucionais ao corpo docente (PPCs, PDI, PPI, Resoluções, Editais,...)	Coordenação Acadêmica	08/2015	08/2015	A pasta foi criada e está sendo alimentada com os principais documentos de referência.
02	Reestruturação do NEPE - Equipe e atribuições	Direção/Coord. Acadêmica	02/2015	02/2015	NEPE reestruturado.
	Redesenho dos fluxos relativos ao NEPE	Coordenação Acadêmica/NEPE	06/2015	08/2015	Os principais fluxos foram desenhados, faltando melhor divulgação junto ao corpo docente.
	Implantar sistemática de registro das Atividades Promovidas pela IES (Sistema de Processos)	Coordenação Acadêmica/NEPE	06/2015	12/2015	Todos os processos encontram-se configurados via sistema de processos. Ainda é preciso instituir uma cultura de registro das atividades desenvolvidas.
	Revisão das Políticas de Pesquisa e Extensão	Coordenação Acadêmica/NEPE	02/2015	07/2015	Políticas revisadas.
	Revisão do Programa Institucional de Extensão	Coordenação Acadêmica/NEPE	06/2015	08/2015	Realizado.
02	Revisão do PIT dos professores a partir da publicação de Edital de Extensão	Coordenação Acadêmica/NEPE	07/2015	08/2015	O PIT foi revisado a partir da formalização dos projetos de extensão - edital 01/2015, incluindo carga horária de extensão de acordo com possibilidades institucionais.

02	Revisão dos fluxos - encaminhamento de projetos -planejamento anual de atividades de extensão - relatórios parciais	Coordenação Acadêmica/NEPE/ Coordenação Administrativa	07/2015	08/2015	Todos os documentos e formulários foram revisados. Os relatórios serão revisados para melhor avaliação da ação.
	Enquadramento dos Projetos de Extensão desenvolvidos pela IES, considerando as modalidades previstas no Programa Institucional de Extensão	Coordenação Acadêmica/NEPE	06/2015	12/2015	Os projetos foram enquadrados conforme Edital 02/2015, com alocação de horas no PIT.
	Implantação de Projetos de Pesquisa - Bolsa docente e discente - vinculação de bolsas de iniciação científica	Coordenação Acadêmica/NEPE	06/2015	12/2015	Foram implantados 09 projetos de pesquisa, cada um contando com dois alunos bolsistas (50%) e até 4 alunos voluntários.
02	Implantação de Bolsas de Iniciação Científica - 18 alunos beneficiados + 36 alunos voluntários	Coordenação Acadêmica/NEPE	07/2015	08/2015	Foram implantadas bolsas de iniciação científica de acordo com disponibilidade de recursos.
	Revisão do Regulamento de Pós-Graduação Lato Sensu	Coordenação Acadêmica/NEPE	06/2015	08/2015	Regulamento revisado e aprovado no Conselho Superior.
	Revisão do Regulamento do Programa Institucional de Monitoria e dos encaminhamentos administrativos correspondentes	Coordenação Acadêmica	07/2015	08/2015	Os fluxos foram revisados, mas os ajustes no regulamento ainda precisam ser finalizados.
	Mostra Integrada de Iniciação Científica - Implantação de Comitê Científico e de sistemática de reuniões periódicas	Coordenação Acadêmica/NEPE	02/2015	06/2015	Sem informação.
	Estruturar programa in company - cursos de Pós-	Coordenação Acadêmica/NEPE	06/2015	12/2015	O programa está estruturado, mas precisa ser efetivado no decorrer de 2016.

	Graduação e Extensão				
	Implantação de Calendário Anual de Atividades - NEPE	Coordenação Acadêmica/NEPE	07/2015	12/2015	Algumas ações foram redimensionadas, mas o calendário ainda não foi concluído.
	Registrar e mensurar ações de extensão - criação de instrumentos específicos	Coordenação Acadêmica/NEPE	07/2015	08/2015	Os instrumentos foram todos revisados. Até o final do semestre, serão construídos os relatórios das ações efetivadas.
02	Revisar as diretrizes de publicação das Revistas científicas da FACOS.	Coordenação Acadêmica/Conselho Editorial	07/2015	09/2015	Sem informação.
	Elaborar Plano de Ação específico (diretrizes gerais), com foco na qualificação das revistas científicas institucionais	Coord.Acadêmica/ Conselho Editorial	07/2015	07/2015	Sem informação.
	Desenvolver estudos (demandas administrativas e técnicas) e implantar plataforma SEER para o processo de gestão das publicações	Coord.Acadêmica/ Conselho Editorial	08/2015	12/2015	Plataforma já encontra-se instalada e em processo final de testes para implantação.
	Melhorar os espaços de divulgação dos PPCs	Coordenadores de curso e TI	07/2015	12/2015	Divulgação nas páginas dos cursos. Processo contínuo
02	Promover encontro semestral de Orientadores de TCC	NEPE			Estrutura do encontro foi desenvolvida. Primeira edição do evento ocorrerá no início do semestre 2016/01.
	Revisar processos e estabelecer diretrizes para gerenciamento dos Trabalhos de Conclusão de Curso	Coordenações de cursos	08/2015	09/2015	Estudo inicial foi desenvolvido pela equipe.
02	Atualizar PPCs de acordo com as necessidades do mercado e legislação do Ensino Superior	Coordenações de Cursos	01/2015	12/2015	A continuidade da ação aguarda definições da mantenedora em relação ao processo de reestruturação da graduação.

02	Elaborar Painel do Gestor: Indicadores de Qualidade	Planejamento	02/2015	12/2015	Ação será efetivada em 2016.
02	Consolidar a formação continuada dos docentes e funcionários.	Coord. Acadêmica	07/2015		Formação continuada ocorre duas vezes ao ano para docentes e funcionários.
	Revisar composição da Comissão de Formação Continuada dos Docentes	Coordenação Acadêmica	02/2015	12/2015	A composição da comissão foi revisada.
	Revisar o programa de formação continuada dos docentes	Comissão de Formação Continuada dos Docentes	02/2015	12/2015	A composição da comissão foi revisada. A atual comissão trabalha no sentido de planejar o próximo evento de formação, com proposta diferenciada em relação aos eventos anteriores.
	Reavaliar cursos com baixo número de alunos	Coord.Acadêmica/Direção	02/2015	12/2015	A IES avalia continuamente os cenários.
02	Melhorar sistema de informação e gerenciamento de dados acadêmicos.	DTI	07/2015		Sem informação.
03	Feira de profissões	Coord. Relações Comunitárias	02/2015	12/2015	Ocorreu a 1ª Feira de profissões no segundo semestre de 2015.
	Passaporte FACOS	Coord. Relações Comunitárias	02/2015	12/2015	Sem informação.
04	Divulgação radiofônica	Coord. Relações Comunitárias	02/2015	12/2015	Sem informação.
04	Criação de uma Newsletter	Coord. Relações Comunitárias	02/2015	12/2015	Cotas de e-mail como empecilho inicial
04	Reestruturação do Setor de Marketing	Coord. Relações Comunitárias	02/2015	12/2015	Possível conclusão em Abr/2016 após análise de como o EAD fará parte das ações de Marketing locais
04	Ampliação do uso de redes sociais	Coord. Relações Comunitárias	02/2015	12/2015	Cotas de e-mail como empecilho inicial
	Automação de divulgação de eventos solicitados por	Coord. Relações Comunitárias	02/2015	12/2015	Sem informação.

	docentes (Flyer eletrônico, disponibilidade de envio de convite a egressos)				
04	Implementação de novo sistema de Intranet	Coord. Relações Comunitárias	02/2015	12/2015	Dependente de ações da Mantenedora que então na iminência de se efetivarem (2016/2)
	Reestruturação da sala do DCE	Coord. Relações Comunitárias	02/2015		Sala de DCE reestruturada.
	Reuniões mensais com DAs	Coord. Relações Comunitárias	2015		Sem informação.
	Recontratação de estagiária DCE	Coord. Relações Comunitárias	10/2015		A estagiária foi contratada.
	Criação de Programa de Implementação da Política de Responsabilidade Social	Coord. Relações Comunitárias	10/2015		Depende da revisão dessa Política
	Campanha para maior utilização da intranet no 2º semestre		2015		Sem informação.
	Melhorar a comunicação interna		2015		Nas reuniões dos setores administrativos são enfatizados a necessidade de melhoria na comunicação interna entre os setores
	Efetivar o Gerenciador de processos	Coord. Relações Comunitárias/ Marketing	2015		Está em funcionamento, porém ainda não foi divulgado amplamente.
	Incentivar o uso da biblioteca dos Polos	Coordenação Administrativa	2015		Coordenação Administrativa solicitou ao setor administrativo do EAD o incentivo ao uso da biblioteca dos polos.
	Revisar, modernizar e adequar o regulamento da Ouvidoria.	Diretor	07/2015		A IES entende que o regulamento da ouvidoria atende a sua função.
	Processos de avaliação da aprendizagem - revisar procedimentos e estabelecer	Comissão Interna	02/2015	12/2015	Ação terá continuidade em 2016, considerando as mudanças implementadas a partir do processo de reestruturação da graduação.

	diretrizes			
05	Aprimorar, investir e aplicar as políticas de incentivo à qualificação docente.	Diretor	07/2015	Será mantida a política de incentivos a capacitação docente e dos técnicos administrativos vigente.
05	Promover encontros de apropriação sobre o Plano de Carreira Docente.	Coord. administrativa	08/2015	Será verificada as possibilidades de melhor divulgar o plano de carreiras.
05	Informar sobre os processos de avaliação Docente para progressão no Plano de Carreira.	Coord. administrativa	08/2015	O processo é divulgado via edital.
	Investir financeiramente na participação de docentes/alunos em eventos científicos.	Diretor	07/2015	Conforme solicitações encaminhadas, a Instituição contribui financeiramente sempre que possível nessas participações. Avaliar.
	Rever pessoal administrativo de apoio noturno.	Diretor	07/2015	Não foi identificada redução no quadro de funcionários no turno da noite. Atualmente, o quadro atende as demandas necessárias.
	Reestruturar setor de Gestão de Pessoas.	Diretor	07/2015	Entende-se que a estrutura atual do setor atende às necessidades.
	Rever política remuneratória e executar pesquisa de satisfação entre os funcionários.	Coord. administrativa	07/2015	A unidade replica a política da Mantenedora.
06	Divulgar e socializar a construção e avaliação do PE.	Diretor	07/2015	O acompanhamento do PE é divulgado e apresentado em todas as reuniões gerais da Instituição. A Socialização é realizada anualmente.
	Acompanhar sistematicamente as metas do PDI.	Diretor	07/2015	Comissão do PDI.
07	Revitalizar Estrutura do CEAD (Secretaria, TI, Financeiro e	Diretor	07/2015	Ação realizada.

	Comercial).				
	Instalação do Novo Campus.	Diretor	07/2015		Não há previsão da retomada desse projeto.
	Adequar acervo dos cursos à legislação.	Coord. Cursos	07/2015		A necessidade será verificada junto aos coordenadores de curso da IES.
07	Melhorar o atendimento da central de atendimento.	Coord. administrativa	08/2015		Serão apuradas as possibilidades de melhora.
07	Rever tempo de espera, número de atendentes e espaço físico na central de atendimento.	Coord. administrativa	07/2015		Será estudo um espaço físico maior em 2016.
	Revisar taxas escolares.	Coord. administrativa	07/2015		A cobrança das tarifas será mantida.
	Revitalizar sistema PERSEUS – acadêmico.	DTI/Coord. Acadêmica	07/2015		As questões relativas ao sistema encontram-se em constante discussão com a Mantenedora.
	Avaliar outras possibilidades de estacionamento	Coordenação Administrativa	01/2015	12/2015	Está aprovado o projeto pelo DNIT e neste momento aguarda retorno da Prefeitura quanto a realização da obra.
	Ampliar espaço físico de atendimento do setor de Bolsas	Coordenação Administrativa	01/2015	12/2015	Somente em 2016, pois outros setores serão revitalizados conjuntamente.
	Reavaliar os acessos de portadores de necessidades especiais	Coordenação Administrativa	01/2015	12/2015	Acessos físicos adaptados e ampliados.
	Ampliar acesso à internet (campus e salas de aula)	Coordenação Administrativa	01/2015	12/2015	A Banda de 10 foi aumentada para 100 mega.
07	Melhorar e ampliar climatização estrutura física e equipamentos das salas de aulas	Coordenação Administrativa	001/2015	12/2015	Será postergado para 2016.

	Ampliar disponibilidades de data show e multimídia	Coordenação Administrativa	01/2015	12/2015	Será postergado para 2016.
08	Divulgar as avaliações da CPA.	CPA	07/2015		Divulgação no site e mural da IES. Precisa ser revista.
08	Criar equipe técnica para a CPA.	CPA	07/2015		Não realizado.
09	Revisar Programa Institucional de Nivelamento	NADI/CEAD	08/2015	12/2015	Será revisado no semestre 2016-01,a partir das orientações da mantenedora - reestruturação da graduação.
	Dar maior visibilidade aos serviços da Central de estágios	Central de Estágios	02/2015	12/2015	A Central de Estágio atuou de forma mais efetiva, mas deve consolidar suas ações no decorrer de 2016.
	Revisar e divulgar as políticas de estágio	Central de Estágios	02/2015	12/2015	Ação será cumprida em 2016 - considerando orientações da mantenedora - reestruturação da graduação.
	Ampliar e qualificar o controle, fiscalização e acompanhamento dos estagiários	Central de Estágios	02/2015	12/2015	Em 2015-02, iniciou-se um projeto piloto visando maior envolvimento da instituição com os locais de estágio, a partir da realização de visitas às instituições.
09	Revisar política para Egressos e definir as ações prioritárias	Coord. Acadêmica	08/2015	12/2015	Em 2015-01, foi realizado levantamento em relação às atuais ações implementadas junto aos egressos, com apresentação de proposta para implantação efetiva de uma política de egressos.
	Ativar Portal de Egresso – Criação de Banco de Dados por Curso	DTI	08/2015	12/2015	A ação depende de desenvolvimento do setor de TI.
	Incentivar a participação do egresso na vida universitária	Coordenações de Cursos	08/2015	12/2015	A partir da implantação do cadastro de egressos, de forma integrada à agenda de eventos e atividades da IES, a ação será efetivada.

09	Aprimorar o acompanhamento do desempenho discente	Coordenadores de curso, professores e tutores	01/07/2015	12/2015	Restrições de sistema ainda permanecem, acompanhadas de redução de pessoal, o que dificulta o aperfeiçoamento desse acompanhamento.
09	Incentivar a participação dos alunos em atividades niveladoras	Professores e Coordenadores de curso	01/07/2015	12/2015	Os coordenadores vêm incentivando.
	Trabalhar a postura acadêmica e profissional do estudante	Professores e Coordenadores de curso	07/2015	12/2015	Como processo, ainda há mais ações a serem feitas, os tutores mantem a postura instigadora
	Rever o quadro de colaboradores do NADI.	Direção	07/2015		Quadro de pessoal em revisão.
	Ofertar cursos de graduação, pós-graduação (presencial e EAD) para egressos	NEPE	2015	2015	A instituição oferta cursos de Pós-Graduação com desconto para egressos. Para 2016-01, a oferta está sendo reestruturada no sentido de que esse incentivo tenha maior visibilidade.
10	Manter estreito relacionamento com Financeiro-Mantenedora para liberação de recursos para as atividades acadêmicas e operacionais.	Coord. Administrativa	07/2015		A IES mantém uma bola relação com a mantenedora.
	Implantação de uma sistemática orçamentária para extensão, pesquisa e iniciação científica.	Coord. Administrativa/ Acadêmica	07/2015		Em 2015 ocorreu ampliação das bolsas de iniciação científica.
10	Reavaliar politica de reajustes de mensalidades.	Direção	10/2015		A IES segue política de reajuste da mantenedora.

Fonte: Comissão de Acompanhamento do PDI

3.2 Desenvolvimento Institucional

3.2.1Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Articulação entre PDI, PPI e PPC em relação às atividades de ensino, pesquisa e extensão, gestão acadêmica e avaliação institucional: A articulação dos três principais instrumentos (PDI/PPI/PPC) se dá por meio de diretrizes e políticas do PPI, que estão contidas no PDI, que por sua vez devem sustentar a execução do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN´s) de cada curso. O PPC de cada curso está orientado e fundamentando nos projetos institucionais o que possibilitará uma adequada gestão acadêmica, pedagógica e administrativa de cada curso, em consonância com as necessidades emergidas do mercado profissional. Essa articulação dos documentos institucionais (PDI/PPI/PPC) é observada pelo SINAES, nos instrumentos de avaliação dos cursos de graduação.

Figura 1 – Articulação entre PPI, PPC e PDI

Fonte: Apresentação do Projeto de Centro Universitário

No âmbito da necessidade de articulação entre PPI e o PDI, a IES considera as políticas de ensino, as políticas de pesquisa, as políticas de extensão e as políticas de gestão acadêmica. Nesse sentido, há esforço em garantir a aderência do PDI com a realidade institucional, de modo a manter a coerência das propostas com a realidade institucional e cumprimento do cronograma.

Atualização do PDI: a IES entende que o PDI deve estar intimamente articulado com a prática e os resultados da avaliação institucional, realizada tanto como procedimento autoavaliativo como externo. Os resultados das avaliações devem balizar as ações para sanar deficiências que tenham sido identificadas.

O PDI busca traçar caminhos da instituição nos próximos cinco anos (2015-2019). A partir da Missão "Promover a formação integral das pessoas com compromisso social", ele é estruturado em objetivos, metas e ações a serem distribuídas em áreas de sua competência como o ensino de graduação, ensino à distância, ensino de pós-graduação "stricto sensu" e "lato sensu", os programas de pesquisa, atividades de extensão, compromisso social com o corpo discente, gestão de recursos humanos, infraestrutura física, gestão institucional incluindo a estrutura organizacional, diálogo com a comunidade, em busca da excelência.

A IES ao elaborar seu PDI estabelece Metas, Objetivos e Ações institucionais a serem desenvolvidas durante a vigência deste PDI. O PDI está alinhado com o planejamento estratégico organizacional, considerando questões de sustentabilidade, vocação institucional, responsabilidade social e os próprios objetivos institucionais e de gestão. Em suma, o parâmetro estabelecido para esse planejamento institucional orienta-se nas diretrizes políticas institucionais, principalmente naquelas direcionadas ao seu corpo social, comunicação com a sociedade, infraestrutura física, avaliação institucional e sustentabilidade financeira.

Na execução do seu PDI a FACOS busca adequar sua infraestrutura, ajustes no setor administrativo e aprimoramentos no sistema acadêmico, sempre em consonância com o que foi sugerido pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, depois de ouvido os estudantes, funcionários e professores. A CPA, nesse sentido, atua com desenvoltura na instituição, sendo conhecida e respeitada em todos os segmentos avaliados.

O PDI tem acompanhamento efetivo de suas realizações por meio de comissão interna específica da IES (Comissão de Acompanhamento do PDI). Esta comissão avalia sistematicamente o cumprimento das metas estabelecidas tanto no âmbito pedagógico como no administrativo.

PDI e PPI e a comunidade acadêmica: O PDI planeja o desenvolvimento institucional da IES com o cumprimento de Estratégias e metas que devem ser implementadas por meio de programas, projetos e planos de ação. Ao passo que o PPI integrante do PDI estabelece a missão, os objetivos, as políticas e as diretrizes, fica a cargo dos PPC´s dos cursos a execução das políticas educacionais, diretrizes pedagógicas e as metodologias e estratégias para o ensino e a aprendizagem.

Tanto o PDI como o PPI são concebidos num conjunto de decisões compartilhadas e disseminadas por toda a IES, com ações e procedimentos articulados na direção do enfrentamento dos desafios enfrentados na consecução do projeto político pedagógico. Eles visam nortear o desenvolvimento acadêmico, administrativo e as ações pedagógicas da instituição em todas as suas instâncias. Com isso, as diretrizes e políticas enunciadas no Projeto Pedagógico Institucional dão sustentação à construção do Projeto Pedagógico (PPC) de cada um dos cursos da IES.

3.2.2 Responsabilidade Social

A FACOS vem cumprindo seu papel tanto no âmbito cultural como social, apoiando projetos que envolvem a inclusão e fechando parcerias que buscam incentivar a inclusão acadêmica de alunos do município e região, bem como, criando oportunidades de novos projetos e eventos diversos.

Programa Social de Bolsas de Estudo: A FACOS/CNEC, entre os cursos presenciais e a distância, concedeu, no ano de 2015, 262 bolsas parciais e 960 bolsas integrais. Programa Universidade para Todos: em termos de PROUNI, a FACOS possui 397 alunos beneficiados.

A FACOS, por fazer parte da rede CNEC, recebe grande parte dos direcionamentos do Programa de Financiamento Estudantil (FIES). Ou seja, a mantenedora aloca na FACOS valor considerável dos recursos referentes ao FIES. A IES intermedia as informações e auxilia na inscrição dos acadêmicos para o FIES. Atualmente, mais de 1159 alunos estão sendo contemplados pelo programa.

Aderência ao Financiamento para Pós-Graduação: Desde o ano de 2006, a FACOS/CNEC possibilita, mediante financiamento com a Caixa Econômica Federal, pagamento facilitado aos alunos da pós-graduação.

Programas de Assistência à Comunidade:

- O AJUDA (Assistência Jurídica do Direito Acadêmico), promovido pelo curso de Direito, está em operação desde 2008, prestando atendimento gratuito à comunidade na área de Direito Civil – área de família. Os atendimentos são realizados pelos alunos do curso, sob a orientação de um professor. Pode usufruir deste serviço todo o cidadão que apresenta comprovante de residência e de renda, demonstrando não ter condições financeiras para contratar um advogado. A IES constituiu convênio para atuação nos municípios de Osório e Imbé.
- Projeto NAF: O NAF - Núcleo de Apoio Fiscal e Contábil é uma atividade de extensão da Faculdade Cenecista de Osório - Facos, subordinado academicamente ao curso de Ciências Contábeis, em parceria com a Delegacia da Receita Federal em Porto Alegre (DRF

POA) e de sua região, inclusive com a regional da Receita de Tramandaí, tendo como objetivo principal a educação fiscal por via direta e de atendimento por via indireta em questões fiscais da Receita Federal, para todos os cidadãos interessados. Proporciona uma maior aproximação da Receita Federal com orientação "gratuita" a todos os contribuintes mais necessitados.

- Incubadora Empresarial de Osório - Sonar: trata-se de um projeto da FACOS com o objetivo de identificar o empreendedorismo no Município de Osório e Região, possibilitando que as empresas habilitadas utilizem o espaço físico da instituição, bem como tenham a consultoria adequada para a solução dos desafios empresariais. O projeto iniciou no ano de 2012 e está localizado nas salas 3 e 4 do Centro Empresarial de Osório, situado na Rua João Sarmento, 249, Centro, em Osório. As empresas habilitadas têm projetos aprovados e com processo seletivo definido por edital. Atualmente, são 05 empresas beneficiadas.
- O Psicoorientando é um projeto do serviço de Psicologia do Litoral Norte da FACOS - SEPLIN FACOS - que busca oferecer orientação profissional a pessoas que apresentam dúvidas sobre que carreira seguir. O Psiorientando propõe três encontros para a realização do processo de orientação profissional:
- Projetos Ensinando e Aprendendo: iniciativas como o projeto Ensinando e Aprendendo Matemática, onde os acadêmicos auxiliam alunos de escola básica e da graduação da FACOS, com dificuldades de aprendizagem, oportunizando a esses alunos a socialização do conhecimento construído no Curso de Matemática.

Comitês e Fóruns:

A IES participa regularmente de comitês públicos, realiza seminários e fóruns de discussão sobre temas relacionados a questões ambientais e de cidadania, entre os quais, destacam-se:

- Comissão do Fórum Internacional de Educação, Comissão Municipal da Feira do Livro, Comitê de Saneamento Básico do Município de Osório. Comissão da Semana da Cidadania e Semana da Pátria– Osório.

Conselhos Municipais: é destacável, ainda, a participação da IES no:

- Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social - COMHIS, Conselho Municipal de Cultura, Conselho Municipal do Plano Diretor, Conselho Municipal de Assistência Social, Conselho Municipal de Entorpecentes - COMEN, Conselho Municipal da Criança e do Adolescente - CMDCA, Conselho Regional de Desenvolvimento - COREDE e Conselho Municipal de Desenvolvimento – COMUDES do município de Osório, e do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí.

São realizadas atividades no Lar dos Velhinhos, como medições clínicas (sanguíneas e de pressão); trabalhos de conscientização – pelos Cursos de Enfermagem (graduação e técnico); Brechó Solidário – oportunidade em que há a venda de roupas, por valor simbólico, e posteriormente aquisição de brinquedos para crianças carentes.

Cabe destacar que as ações de diálogo comunitário constituem um traço forte na proposta de interface social da IES.

3.3 Políticas Acadêmicas

No ano de 2015, a instituição passou por um processo de avaliação para credenciamento como Centro Universitário. Esse processo provocou reflexões nas diversas áreas e foi elemento propulsor de importantes mudanças, citando-se as próprias políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Com relação às ações institucionais (políticas, projetos e incentivos) para a melhoria constante da pesquisa, extensão e pós-graduação na CNEC-Osório, houve destaque para o incremento das pesquisas relativas à tríade pesquisa/extensão/pós-graduação. A IES buscou redimensionar a pós-graduação *lato sensu*, tendo em vista haver constatado a fragilidade no quesito qualidade das propostas oferecidas. Sob este aspecto, o NEPE (Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão) realizou um diagnóstico da pós-graduação no ambiente da FACOS, através de um questionário de satisfação e qualidade entre alunos e professores e aproximou o seu exercício dos respectivos coordenadores de propostas de pós-graduação.

Para a integração da pesquisa e extensão às práticas de ensino, a destaca-se a materialização dos Projetos Integradores, surgidos a partir da adoção das novas estruturas curriculares na IES. Não obstante, os cursos de Graduação estão articulando gradativamente a formatação de grupos de Estudo, e, no exercício das disciplinas, os docentes majoram consideravelmente a prática da inter e da multidisciplinaridade no âmbito de suas respectivas metodologias aplicadas ao processo de ensino-aprendizagem. Ademais, deve-se sobrelevar que os vigentes projetos de pesquisa com remuneração de hora de pesquisa para professor, são aderentes aos Cursos, com a participação direta de alunos bolsistas e voluntários.

A IES primou em 2015 pela revisão e atualização dos documentos institucionais, o incentivo ao desenvolvimento de ações de iniciação científica e extensão, o acompanhamento dos resultados dos processos avaliativos internos e externos, como, por exemplo, o ENADE, bem como o incentivo à realização constante de reuniões do corpo docente (NDE, Colegiado e Corpo Docente).

Neste ano, ainda ocorreu a ampliação do Programa Institucional de Monitoria, a implantação de Projetos de Pesquisa com Bolsas de Iniciação Científica vinculadas a esses projetos, a ampliação das ações de Extensão, e o redimensionamento da Mostra Integrada de Iniciação Científica.

Em 2015 a IES passou por um processo de redimensionamento das suas políticas de pesquisa e extensão e dos fluxos administrativos correspondentes. O encaminhamento antecipado de todas as propostas no mês de novembro do ano anterior foi substituído pelo encaminhamento de um plano anual de atividades de cada curso, visando a pertinência e aderência das propostas às linhas institucionais de pesquisa e áreas temáticas da extensão. Nesse sentido, passou-se a priorizar análises com maior nível de exigência, inclusive do ponto de vista da sustentação teórica de cada proposta, viabilidade e vinculação às problemáticas da comunidade em que a instituição está inserida. Para isso, foram estabelecidos mecanismos de acompanhamento das ações implementadas, através de relatórios parciais e finais. O trabalho também foi orientado no sentido de que cada curso esteja comprometido com a operacionalização das políticas institucionais, com foco na articulação constante entre ensino, iniciação científica e extensão.

No decorrer de 2015, houve um aumento expressivo de docentes vinculados a projetos de pesquisa e de extensão (20 docentes com carga horária atribuída para projetos de extensão e 09 docentes com carga horária atribuída para pesquisa). Esse número é expressivo, pois correspondem a mais de 30 projetos que foram aprovados dentro desses novos fluxos estabelecidos.

Mesmo com avanços significativos, a instituição precisa ampliar as ações e consolidar sua atuação nas áreas de extensão e pesquisa, com maior articulação às políticas de ensino. Esse processo de melhoria deve ser continuado.

Por último, ressalta-se a edição das Mostras Científicas, pelas quais alunos e professores se envolvem diretamente, para a apresentação de fazeres celebrados no percurso do processo de ensino-aprendizagem. Por outro lado, a grande inovação que se fará presente no ano de 2016 será o lançamento do Salão de Pesquisa, pelo qual serão apresentados os resultados das pesquisas custeadas pela IES. De um modo geral, e a despeito da pesquisa e da extensão fortalecer-se gradualmente no âmbito

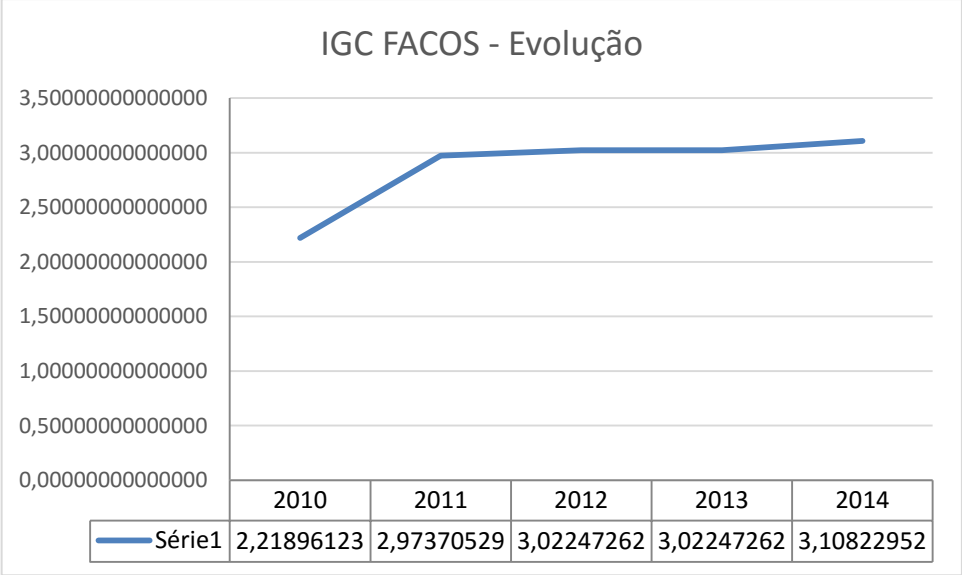
institucional, entende-se que a fragilidade pontual ainda pode ser identificada pela ausência de uma cultura científica global na IES e pela dificuldade que alguns docentes ainda encontram para o desenvolvimento do exercício inter e multidisciplinar.

3.3.1 Ensino

Com relação aos cursos de Graduação, foi evidenciado para o ano de 2015, o processo de autorização do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas (Conceito 05), a autorização do curso de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Humanas (Conceito 04), a abertura de processo de extinção dos cursos de Licenciatura em História e Licenciatura em Geografia e o processo de reconhecimento do curso de Educação Física Bacharelado (Conceito 04).

Nos processos avaliativos externos, a instituição participou do ENADE 2015, cujos resultados ainda não foram divulgados. Em 2015, foram divulgados os resultados do ENADE 2014, em que a instituição obteve resultados expressivos, tendo 7 cursos com conceito 4 e apenas 1 curso com conceito 3. Esses resultados impactaram positivamente no Índice Geral dos Cursos - IGC da IES, que fechou 2015 se mantendo na faixa 04, conforme pode ser visualizado no gráfico abaixo:

Gráfico 1: Evolução IGC FACOS



Fonte: Coordenação Acadêmica

Ainda com relação ao IGC, a FACOS obteve boas notas nas avaliações externas, o que a coloca em posição de destaque entre as IES tanto nos cenários nacional como regional. Na próxima página segue uma tabela na qual podemos comparar o desempenho da FACOS em relação a outras IES.

Tabela 1: Faculdades IGC – Faixa

FACULDADES - IGC FAIXA					
	BR	RS			
Número total de IES	1653	72			
	Brasil			Estado	
	N	%		N	%
Faixa 01	7	0,4%	1	0	0,0%
Faixa 02	312	18,9%	2	8	11,1%
Faixa 03	1106	66,9%	3	46	63,9%
Faixa 04	216	13,1%	4	18	25,0%
Faixa 05	12	0,7%	5	0	0,0%

Fonte: Coordenação Acadêmica

Tabela 2: Posição IES Brasil

FACULDADES						GERAL				PRIVADA (1)				CURSOS MAIOR QUE N C				IGC = CONC. M GRADUAÇÃO (2)				(1) e (2)			
						BRASIL		ESTADO		BRASIL		ESTADO		BRASIL		ESTADO		BRASIL		ESTADO		BRASIL		ESTADO	
N	ICE	CONT	FAIXA	NC	UF	N	POS	N	POS	N	POS	N	POS	N	POS	N	POS	N	POS	N	POS	N	POS	N	POS
01	FACULDADE CENECISTA DE OSÓRIO	3,077	4	10	RS	165 3	155	7 2	12	132 9	122	7 2	12	13 3	11	4	1	160 7	129	7 0	12	129 3	101	7 0	12

Fonte: Coordenação Acadêmica

Tabela 3: Posição IES RS

POS	IES	CONT	FAIXA
01	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - UNISINOS	3,581	4
02	CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES	3,292	4
03	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL	3,198	4
04	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO - IFRS	3,109	4
05	FACULDADE CENECISTA DE OSÓRIO - FACOS	3,077	4
06	FACULDADES INTEGRADAS DE TAQUARA - FACCAT	3,059	4
07	UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL - UNISC	3,045	4
08	CENTRO UNIVERSITÁRIO RITTER DOS REIS	2,948	4
09	CENTRO UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO	2,945	3
10	CENTRO UNIVERSITÁRIO LA SALLE	2,752	3
11	CENTRO UNIVERSITÁRIO METODISTA	2,636	3
12	UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA	2,476	3
13	CENTRO UNIVERSITÁRIO LEONARDO DA VINCI - UNIASSELVI	2,629	3

Fonte: Coordenação Acadêmica

Outro importante índice para a qualidade do ensino é a formação e a dedicação do corpo docente da IES. Considerando os indicadores dos cursos e de acordo com os instrumentos de avaliação externa, temos os seguintes conceitos associados ao corpo docente.

Tabela 4: Titulação do corpo docente, percentual de doutores e regime de trabalho

Nº	CURSOS	TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE						TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE - PERCENTUAL DE DOUTORES						REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE					
		M+D	1	2	3	4	5	D	1	2	3	4	5	TP+TI	1	2	3	4	5
01	Administração	95,5%					x	36,4%					x	81,8%					x
02	Biomedicina	100,0%					x	40,0%					x	46,7%			x		
03	Ciências Biológicas	94,4%					x	50,0%					x	50,0%			x		
04	Ciências Contábeis	93,8%					x	31,3%				x		68,8%				x	
05	Direito	86,2%					x	37,9%					x	69,0%				x	
06	Educação Física - Bacharelado	85,7%					x	35,7%					x	85,7%					x
07	Educação Física - Licenciatura	88,2%					x	41,2%					x	70,6%				x	
08	Enfermagem	88,9%					x	33,3%				x		55,6%			x		
09	Fisioterapia	100,0%					x	38,5%					x	61,5%				x	
10	Gestão Comercial	71,4%				x		0,0%			x			71,4%				x	
11	Geografia	83,3%					x	66,7%					x	66,7%				x	
12	História	83,3%					x	66,7%					x	66,7%				x	
13	Informática	91,7%					x	41,7%					x	66,7%				x	
14	Letras	92,3%					x	46,2%					x	76,9%				x	
15	Matemática	90,0%					x	40,0%					x	50,0%			x		
16	Pedagogia - Presencial	88,5%					x	26,9%				x		73,1%				x	
17	Psicologia	90,9%					x	45,5%					x	50,0%			x		
18	Gestão de Recursos Humanos	100,0%					x	44,4%					x	77,8%				x	
19	Pedagogia - EAD	83,3%					x	16,7%			x			75,0%				x	
20	Processos Gerenciais	100,0%					x	44,4%					x	77,8%				x	
21	Teologia	100,0%					x	100,0%					x	100,0%					x

Fonte: Coordenação Acadêmica

Conforme os dados apresentados, a maioria dos cursos apresenta notas 04 ou 05 nos indicadores do corpo docente. Mesmo assim, existe um trabalho em conjunto com as coordenações de cursos para a melhoria dos indicadores com conceitos menores que 04, considerando que a meta institucional é ter conceito mínimo igual ou superior a 04 para todos os cursos da IES.

Formação continuada: Assim como em anos anteriores, foram realizados eventos semestrais de formação continuada dos docentes. Em 2015, ocorreram três eventos de formação – além do evento semestral foi realizada uma formação com os novos professores. A Coordenação Acadêmica acompanha a evolução do perfil do corpo docente através de diversas fontes de dados, e orienta os coordenadores de cursos no sentido de que se identifique possíveis demandas que posteriormente podem ser consideradas na elaboração do programa dos eventos de formação continuada.

Com relação ao processo de revisão e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Superiores, ocorreram mudanças em praticamente todos os PPCs, em especial dos cursos que passaram por processos de avaliação externa. Com a reestruturação e redefinição de algumas diretrizes de atuação dos NDE, constatou-se maior efetivamente na atuação desse órgão, o que resultou em atualizações nos PPCs, em atendimento às mudanças na legislação e demandas do mercado de trabalho.

Com relação à estratégia de monitoramento e avaliação do desempenho docente em 2015, foram redefinidas as diretrizes que orientaram um processo de revisão na constituição dos órgãos colegiados, especialmente o NDE, com atribuição de carga horária específica para os membros, oportunizando que esses órgãos tenham atuação efetiva na condução e avaliação de cada curso, incluindo aspectos relacionados ao acompanhamento do trabalho docente e mapeamento de possíveis demandas de formação e qualificação. O desempenho docente é acompanhado através de diversos indicadores, citando: frequência nos

eventos de formação continuada, resultados da avaliação docente – semestral, participação efetiva dos docentes nas reuniões.

No ano de 2015 houve a revisão das estruturas e fluxos internos buscando qualificar o Ensino na IES. Neste ano foram construídas novas estruturas curriculares para todos os cursos da IES. Essas estruturas e outros elementos, que também foram objeto de análise e redimensionamento, integram em sua concepção elementos inovadores que, a partir de sua implementação, a partir do semestre 2016/01, contribuirão para a melhoria da qualidade de ensino da IES.

Chama atenção, a proposta de implementação de Projetos Integradores, cujo desenvolvimento possibilitará que os estudantes desenvolvam suas atividades nos mais diversos espaços e tempos, desenvolvendo uma postura de maior autonomia na construção dos conhecimentos.

3.3.2 Pesquisa

Com relação à Pesquisa, no ano de 2015 houve o lançamento do primeiro Edital com destinação de carga-horária para professor pesquisador, para aluno de iniciação científica e para aluno pesquisador voluntária. A partir do Edital PROPESQ/01-2015, a FACOS passou a contar com 09 (nove) professores de diferentes Cursos com 04 (quatro) horas de pesquisa, cada um contando com 02 (dois) alunos bolsistas de iniciação científica e 04 (quatro) alunos pesquisadores voluntários.

Os quadros que seguem apresentam os projetos de pesquisa que estavam em andamento em 2014 (Quadro 2) e os projetos que iniciaram em 2015 (Quadro 3)

Quadro 02: Projetos de iniciação científica em andamento no ano de 2014

TÍTULO DO PROJETO	PESQUISADOR RESPONSÁVEL	ALUNOS SELECIONADOS
Direitos Humanos e Meio Ambiente: Convergências E	Ms. Caroline Dimuro Bender Dávila	Géssica Adriana BuguiskiBecker

Confrontos		Sara margarida S. de F. da Conceição
Diagnóstico das Potencialidades do Litoral Norte	Ms. Rose Borba de Lima Cardoso	Bruna de Lima Monteiro Jorge Brandalize
Análise do Perfil do Profissional Contábil: Um Estudo Comparativo Sobre as Competências do Profissional Contábil	Ms. Luiz Fernando B. Lemos	Márcia de Souza Santos Sílvia F. de Almeida
Perfil Epistemológico dos Municípios do Litoral Norte do RS	Ms. Ana Cristina W. Viana	Bianca Adélia B. Moser Melissa Alves Vidal

Quadro 03: Projetos de pesquisa/professores com ch/alunos bolsistas ic – 2015

TÍTULO DO PROJETO	PESQUISADOR RESPONSÁVEL	ALUNOS SELECIONADOS
O fazer docente e o currículo: onde atuam e o que pensam as alunas do curso de Pedagogia da FACOS	Profa. Ms. Eliane Cristina Araújo Schneider	Elizandra Messagi dos Santos
		Andriza Cunha de Jesus
O fortalecimento da livre iniciativa no Bairro Medianeira, no município de Osório, pela assimilação dos valores cooperativos: a organização e regularização da prestação informal de serviços como pressuposto de desenvolvimento sócio-econômico-humano	Prof. Dr. José Eduardo Souza de Miranda	Rafael Spadaro de Freitas
		Gabriel Debastiani de Mello
Equilíbrio postural, potência muscular e desempenho neuromuscular em indivíduos sedentários e ativos: relações e comparações entre adultos-	Prof. Dr. Luiz Fernando Cuozzo Lemos	Igor Martins Barbosa
		Hyago Bernardes da Rosa

jovens e idosos		
Crenças e mitos acerca do exame preventivo de colo uterino	Profa. Ms. Karine Eliel Stumm	Fabiano Fraga Carpes
		Luana Daudt Pereira
O perfil epidemiológico da Síndrome Metabólica no Litoral Norte do Rio Grande do Sul	Prof. Dr. Gabriel Corteze Netto	Milena Henrique Ferri
		Daniela Alexandra S. Rodrigues
O mercado negro – a realidade política e de trabalho dos senegaleses e haitianos na região litorânea do Rio Grande do Sul	Prof. Dr. Everton Ricardo Bootz	Amanda Mattevi Brehm
		Camila Gomes da Silva
Educação em Direitos Humanos: epistemologias e experiências educativas	Profa. Dra. Kathlen Luana de Oliveira	Jordana da Silva Dias
		Samuel Santos da Silva
Vôo para o mundo	Profa. Dra. Helena Beatriz Bier	Rochele Josiane Vargas Flor
		Gisseli da Rosa Silveira
Dispersão e regularidade na formação discursiva dos Ternos de Reis – um reduto histórico comunicativo do patrimônio cultural	Profa. Dra. Cristina Maria de Oliveira	Jéssica Spitznagel Pacheco
		Gabriel Fernandes M. da Silva

Fonte: NEPP

3.3.3 Pós-Graduação

Com relação à Pós-graduação, a Coordenação do NEPE ressalta que o ano de 2015 marca um redimensionamento das políticas de Pós *lato sensu*, e, assim, uma reorganização dos fluxos procedimentais de oferta e edição dos Cursos de Especialização e MBA no ambiente da FACOS. Não

houve majoração dos números, mas constatou-se uma busca diuturna pelo aumento da qualidade do serviço prestado.

Com relação ao andamento das ações para a implementação do programa de pós-graduação *stricto sensu* a coordenação do NEPE avalia que o processo de conformação do projeto do Mestrado da IES se encontra bem encaminhado, e, hoje, tem alicerce de uma política institucional de pesquisa que revela um grau considerável de busca pela maturidade científica, perceptível pelo número e solidez dos projetos que possuem professores com remuneração específica para a produção de pesquisa na IES.

Ainda em 2015 foi definido o enquadramento da proposta de Pós-graduação *stricto sensu* da FACOS, que se consolidará com o seguinte perfil:

Modalidade

Mestrado Profissional

Área de Conhecimento

Grande Área: Multidisciplinar

Área de Avaliação: Interdisciplinar

Área de Concentração

Educação, Sociedade e Desenvolvimento

Linhas de Pesquisa

Formação de Professores

Cooperação, Cidadania e Sociedade Sustentável

Cuidado, Educação e Cultura

Carga-Horária do Mestrado Profissional

480 horas

Falta ajustar a distribuição de professores dentro das respectivas linhas de pesquisa, para finalizar o projeto que será encaminhado à CAPES no Calendário DAV/2016.

Com relação ao monitoramento e avaliação da qualidade das ações vinculadas a pesquisa, extensão e pós-graduação na IES a coordenação do NEPE fez o controle material realizado via Gerenciador de Processos, o

NEPE passou a realizar um diagnóstico no âmbito das suas áreas de atuação, aplicando questionários de satisfação e qualidade, para mensurar potencialidades e fragilidades. Também, o NEPE passou a conjugar seus fazeres com os indicadores e critérios preconizados pelos Instrumentos de Avaliação MEC/INEP, de forma que todas as ações se integrem ao processo formacional da IES e se estabeleçam numa esfera de qualidade que atenda os preceitos de avaliação externa e interna.

Por fim a coordenação do NEPE entende que é fundamental que a excelência na operacionalização institucional das atividades de pesquisa, extensão e pós-graduação está condicionada à profissionalização do NEPE e ao exercício impessoal de seus atores, de maneira que as políticas institucionais sejam levadas a termo não em razão do Curso ou do Professor proponente, mas em virtude da solidez da proposta da proposta e de sua aderência aos preceitos institucionais. Neste sentido, e em especial relativamente ao pós-graduação, fundamental registrar a necessidade de uma integração completa dos Coordenadores de Curso com as políticas institucionais de pós-graduação, de maneira que orientem seus professores nos matizes procedimentais de oferecimento e gestão de eventuais propostas. Ainda, necessário se faz readequar os fluxos institucionais para a oferta de pós-graduação, com intuito de buscar-se uma maior autonomia no processo de edição dos Cursos de Pós-graduação, conferindo-se celeridade e agilidade operacional. Urge uma redefinição das estratégias de marketing, para que as ofertas estejam constantemente na mídia, e para que a IES detenha informações continuas sobre as demandas de mercado, conhecendo suas exigências e respectivas necessidade.

3.3.4 Extensão

No que diz respeito à Extensão, tramitou no NEPE, via Gerenciador de Processos, 46 (quarenta e seis) novas propostas de atividades/cursos de extensão, com destinação de carga-horária para professores.

Abaixo segue um quadro demonstrativo dos processos de extensão que tramitaram no NEPE em 2015, neste quadro foram suprimidas as propostas canceladas e ou finalizadas no período em questão.

Quadro 4: Número de propostas de extensão no gerenciador de processos

Nome do processo	Proprietário	Data de registro	Última alteração	Status do protocolo
NEPE - PROEXT - Proposta	Coordenação Contábeis	14/08/2015 10:09:21	17/08/2015 21:22:48	EM ANDAMENTO (Etapa 1)
NEPE - PROEXT - Proposta	DEBORA BIFFI	21/08/2015 15:50:37	31/08/2015 15:23:26	EM ANDAMENTO (Etapa 1)
NEPE - PROEXT - Proposta	Coordenação Pedagogia	28/08/2015 09:45:43	22/09/2015 21:02:50	EM ANDAMENTO (Etapa 1)
NEPE - PROEXT - Proposta	EMANOELA THEREZINHA BESSA MENDES	30/08/2015 16:06:50	31/08/2015 14:04:31	EM ANDAMENTO (Etapa 1)
NEPE - PROEXT - Proposta	PRISCILLA DE OLIVEIRA FERREIRA	30/08/2015 20:23:37	05/10/2015 21:17:17	EM ANDAMENTO (Etapa 1)
NEPE - PROEXT - Proposta	PRISCILLA DE OLIVEIRA FERREIRA	30/08/2015 20:24:42	05/10/2015 21:18:02	EM ANDAMENTO (Etapa 1)
NEPE - PROEXT - Proposta	cead.cyrogudolle@cnec.br	30/08/2015 23:14:23	08/09/2015 14:56:37	EM ANDAMENTO (Etapa 1)
NEPE - PROEXT - Proposta	DEBORA BIFFI	30/08/2015 23:19:07	22/09/2015 22:47:56	EM ANDAMENTO (Etapa 1)

NEPE - PROEXT - Proposta	MARCELO MORGANTI SANT´ANNA	30/08/2015 23:53:42	28/09/2015 14:38:10	EM ANDAMENTO (Etapa 1)
NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades	LETÍCIA SALTIEL WEBBER	15/09/2015 09:48:28	15/09/2015 09:58:10	EM ANDAMENTO (Etapa 3)
NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades	Coordenação Psicologia	21/09/2015 00:31:29	01/10/2015 17:16:47	EM ANDAMENTO (Etapa 3)
NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades	Coordenação Psicologia	21/09/2015 00:59:48	21/09/2015 00:59:50	EM ANDAMENTO (Etapa 2)
NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades	Coordenação Psicologia	21/09/2015 01:00:17	01/10/2015 17:19:12	EM ANDAMENTO (Etapa 3)
NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades	Coordenação Psicologia	21/09/2015 01:01:22	01/10/2015 17:18:18	EM ANDAMENTO (Etapa 3)
NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades	cead.alessandrobartz@cnec.br	21/09/2015 17:46:32	11/01/2016 14:49:02	EM ANDAMENTO (Etapa 3)
NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades	Coordenação Letras	21/09/2015 18:59:37	21/09/2015 18:59:39	EM ANDAMENTO (Etapa 2)
NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades	THAÍS CASTRO DE SOUZA	23/09/2015 16:35:24	23/09/2015 17:02:55	EM ANDAMENTO (Etapa 3)
NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades	THAÍS CASTRO DE SOUZA	23/09/2015 16:56:54	23/09/2015 17:03:25	EM ANDAMENTO (Etapa 3)
NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades	THAÍS CASTRO DE SOUZA	24/09/2015 15:00:02	24/09/2015 17:23:43	EM ANDAMENTO (Etapa 3)

NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades	THAÍS CASTRO DE SOUZA	24/09/2015 15:55:09	24/09/2015 17:25:10	EM ANDAMENTO (Etapa 3)
NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades	DANIELA BURKHARD	29/09/2015 17:33:32	30/09/2015 17:31:19	EM ANDAMENTO (Etapa 3)
NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades	DANIELA BURKHARD	29/09/2015 17:35:45	30/09/2015 17:31:43	EM ANDAMENTO (Etapa 3)
NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades	DANIELA BURKHARD	30/09/2015 16:35:03	30/09/2015 17:32:04	EM ANDAMENTO (Etapa 3)
NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades	Coordenação Gestão Comercial	30/09/2015 16:52:28	30/09/2015 17:32:19	EM ANDAMENTO (Etapa 3)
NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades	Coordenação Gestão Comercial	30/09/2015 16:55:28	30/09/2015 17:30:59	EM ANDAMENTO (Etapa 3)
NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades	Coordenação Gestão Comercial	30/09/2015 17:34:44	30/09/2015 17:35:05	EM ANDAMENTO (Etapa 3)
NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades	Coordenação Gestão Comercial	30/09/2015 17:45:06	30/09/2015 17:46:42	EM ANDAMENTO (Etapa 3)
NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades	Coordenação Administração	02/10/2015 18:21:14	07/10/2015 16:08:41	EM ANDAMENTO (Etapa 3)
NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades	Coordenação Administração	02/10/2015 18:25:04	07/10/2015 16:09:06	EM ANDAMENTO (Etapa 3)
NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades	Coordenação Administração	02/10/2015 18:26:20	07/10/2015 16:09:35	EM ANDAMENTO (Etapa 3)

NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades	Coordenação Administração	02/10/2015 18:28:07	07/10/2015 16:09:52	EM ANDAMENTO (Etapa 3)
NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades	LUDINARA DO NASCIMENTO SCHEFFEL	02/10/2015 18:30:23	07/10/2015 16:10:09	EM ANDAMENTO (Etapa 3)
NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades	LUDINARA DO NASCIMENTO SCHEFFEL	02/10/2015 18:31:43	07/10/2015 16:10:27	EM ANDAMENTO (Etapa 3)
NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades	LUDINARA DO NASCIMENTO SCHEFFEL	02/10/2015 18:33:32	07/10/2015 16:10:44	EM ANDAMENTO (Etapa 3)
NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades	Coordenação Administração	02/10/2015 18:36:05	07/10/2015 16:11:01	EM ANDAMENTO (Etapa 3)
NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades	Coordenação Administração	02/10/2015 18:37:17	07/10/2015 16:11:17	EM ANDAMENTO (Etapa 3)
NEPE - PROEXT - Proposta	1905.extensao@cnec.br	04/11/2015 14:53:39	06/11/2015 21:43:54	EM ANDAMENTO (Etapa 1)
NEPE - PROEXT - Proposta	Coordenação Matemática	04/11/2015 22:02:26	06/11/2015 14:16:25	EM ANDAMENTO (Etapa 1)
NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades	DEBORA BIFFI	05/11/2015 21:33:47	10/11/2015 14:29:58	EM ANDAMENTO (Etapa 3)
NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades	Coordenação Enfermagem	10/11/2015 14:35:34	10/11/2015 15:11:52	EM ANDAMENTO (Etapa 3)

NEPE - PROEXT - Proposta	Coordenação Contábeis	12/11/2015 13:55:43	27/11/2015 14:06:33	EM ANDAMENTO (Etapa 1)
NEPE - PROEXT - Proposta	Coordenação Contábeis	12/11/2015 14:02:52	27/11/2015 14:08:07	EM ANDAMENTO (Etapa 1)
NEPE - PROEXT - Proposta	Coordenação Contábeis	17/11/2015 10:24:45	27/11/2015 14:09:06	EM ANDAMENTO (Etapa 1)
NEPE - PROEXT - Proposta	Katia Possobon	20/11/2015 15:15:49	30/11/2015 14:50:48	EM ANDAMENTO (Etapa 1)
NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades	Coordenação Psicologia	26/11/2015 18:03:46	26/11/2015 18:03:47	EM ANDAMENTO (Etapa 2)
NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades	Coordenação Enfermagem	16/12/2015 16:08:22	16/12/2015 16:26:15	EM ANDAMENTO (Etapa 3)
NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades	ROSELÉIA FERREIRA PRESTES	21/12/2015 11:59:06	21/12/2015 16:10:45	EM ANDAMENTO (Etapa 3)
NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades	CAROLINA BEATRIZ MULLER	23/12/2015 12:06:24	23/12/2015 13:04:52	EM ANDAMENTO (Etapa 3)
NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades	PAULA CRISTINA VASCONCELLOS VIDAL	29/12/2015 16:41:38	29/02/2016 17:39:15	EM ANDAMENTO (Etapa 3)
NEPE - PROEXT - Relatório de Atividades	Coordenação Psicologia	30/12/2015 16:06:22	07/01/2016 14:59:39	EM ANDAMENTO (Etapa 3)

Fonte: NEPP

3.3.5 Comunicação

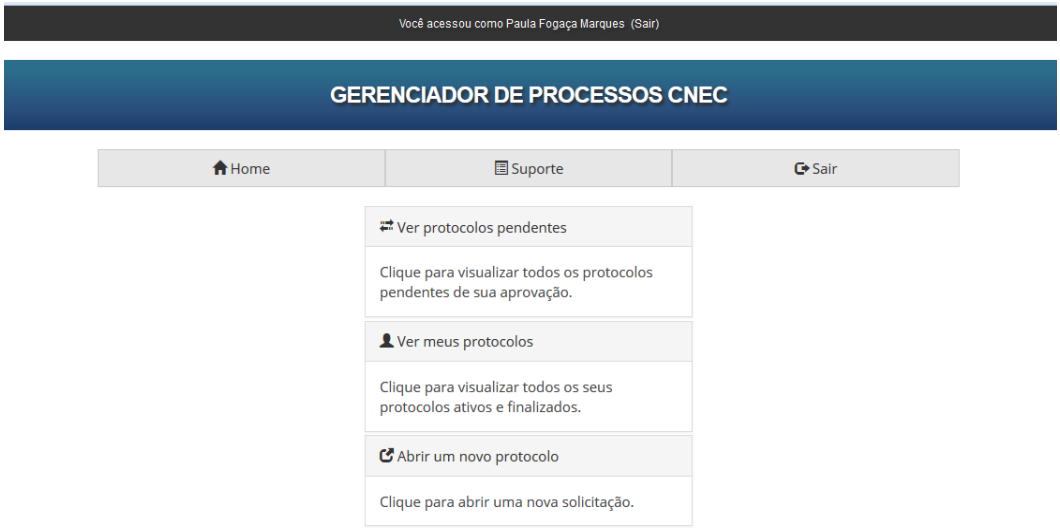
Comunicação Interna, Comunicação Externa e Processos de Trabalho

Gerenciador de Processos: No ano de 2015, a gestão administrativa da IES contratou consultoria organizacional para identificação e realização de um diagnóstico dos fluxos internos da Instituição. O trabalho foi desenvolvido a partir de entrevistas com os setores administrativos e pedagógicos da IES. O resultado do trabalho apontou para desenho de fluxos de processos de trabalho visando qualificar e melhorar a comunicação interna. Paralelo a este trabalho, ocorreu a criação do Gerenciador de Processos, idealizado pela equipe gestora da IES, atualmente sendo utilizado na esfera acadêmica e administrativa. O Gerenciador de processos contribuiu para a melhoria da execução das tarefas cotidianas dos setores de toda a instituição. A consultoria apresentou um relatório que resultou em desenhos de fluxos para melhoria da comunicação interna e também nos processos de trabalho dos setores da instituição. Os fluxos foram sendo migrados para o gerenciador de processos (ferramenta abaixo ilustrada). Trata-se de um aplicativo que todos os colaboradores da IES têm acesso através de usuário e senha que utilizam para acessar suas máquinas de trabalho. Segue layout abaixo:

Figura 2: Gerenciador de Processos

Fonte: Departamento de Comunicação e Marketing

Figura 3: Gerenciador de processos 2



Fonte: Departamento de Comunicação e Marketing

O Aplicativo funciona on-line por protocolos de serviço. A ideia é centralizar as informações para que todos os envolvidos nos processos possam validar e dar andamento as ações propostas. Todavia o sistema é novo e desta forma ainda necessita de aprimoramento e maior divulgação na IES. No entanto, o desafio maior é construir uma cultura de utilização do aplicativo pelos colaboradores. Ainda existem profissionais que deixam os processos parados no gerenciador, dificultando o resultado imediato e positivo no andamento da tarefa proposta. A utilização do gerenciador proporciona constante aprimoramento da ferramenta, que por ser desenvolvida na própria IES (departamento de TI), possibilita adequação e qualificação permanente.

A Coordenação Acadêmica encaminha aos coordenadores os resultados do gerenciador de processos para que estes coloquem seus apontamentos e distribuam as tarefas que lhes cabe. Demanda as adequações ao setor de desenvolvimento que realiza as alterações e assim a construção vai sendo desenvolvida.

Seguem alguns desenhos de fluxos que foram fundamentais na construção desta ferramenta de processos que visa melhoria na comunicação interna e execução de tarefas cotidianas.

Quadro 5 : Sistema Gerenciador de Processos – Fluxos

Processo	Objetivo do Processo	Etapas do Processo	Setor Responsável
NEPE - PROEXT – Proposta	Encaminhar propostas de atividades de Extensão, nas categorias Projeto de Extensão, Eventos e Cursos de Extensão.	1. Professor – Envio da Proposta 2. Coordenador de Curso - Parecer 3. Coordenação de Extensão – Parecer 4. Coordenação Acadêmica - Parecer 5. NEPE – Arquivo Formulários: (http://www.facos.edu.br/extensao) PROEXT 01 – Proposta de Projeto de Extensão PROEXT 02 – Proposta de	NEPE – Coordenação de Extensão 1905.extensao@cnec.br

		Cursos de Extensão e Eventos	
NEPE – PROEXT – Relatório de Atividades	Encaminhar relatório das atividades de Extensão, nas categorias Projeto de Extensão, Eventos e Cursos de Extensão.	1. Professor – Envio do Relatório 2. Coordenador de Curso – Parecer 3. Coordenação de Extensão – Parecer 4. NEPE – Arquivo Formulários: (http://www.facos.edu.br/extensao) PROEXT 03 – Relatório Parcial PROEXT 04 – Relatório Final	NEPE – Coordenação de Extensão 1905.extensao@cnec.br
Capacitação e Participação em Eventos – Corpo Docente (FACOS)	Encaminhar propostas de participação em cursos de capacitação e eventos diversos.	1. Professor – Envio da Proposta 2. Coordenador de Curso – Parecer 3. Coordenação Acadêmica – Parecer 4. Direção – Parecer 5. Departamento Pessoal – Registro 6. Financeiro – Pagamentos/Ressarcimentos	Coordenação Acadêmica 1905.coordenacao@cnec.br
Projeto de Saída a Campo (FACOS)	Encaminhar propostas de Saída a Campo, nos termos da Resolução 02/2015.	1. Professor – Envio da Proposta 2. Coordenador de Curso – Parecer 3. Coordenação Acadêmica – Parecer	NEPE 1905.apoioextensao@cnec.br
Solicitação de Ônibus para Saída a Campo	Encaminhar solicitação de ônibus para Saídas a Campo aprovadas no processo Projeto de Saída a Campo (FACOS).	1. Professor – Envio da Solicitação 2. Coordenador de Curso – Parecer 3. NEPE – Contato com a Empresa e Parecer 4. Compras – Cálculo e Parecer	NEPE 1905.apoioextensao@cnec.br
Relatório de Saída a Campo	Encaminhar relatório de saída a campo para Saídas a Campo aprovadas no processo Projeto de Saída a Campo (FACOS) e realizadas após tramitação do processo Solicitação de ônibus para Saída a Campo.	1. Professor – Envio do Relatório 2. Coordenador de Curso – Parecer 3. NEPE – Parecer e Arquivo 4. Marketing – Divulgação da Ação	NEPE 1905.apoioextensao@cnec.br
Instrumentos de Avaliação (FACOS – Cursos Presenciais)	Encaminhar instrumentos de avaliação para impressão – disciplinas presenciais.	1. Professor – Envio do Instrumento 2. Coordenação Acadêmica – Impressão/Organização do material 3. Coordenador de Curso/NDE – Análise	Coordenação Acadêmica 1905.avaliacoes@cnec.br
Solicitação de Monitoria – Professor	Encaminhar solicitações de Monitoria para as	1. Professor – Envia a Solicitação	Coordenação Acadêmica 1905.coordenacao@cnec.

Orientador	disciplinas dos cursos de graduação.	2. Coordenador de Curso – Parecer 3. Coordenação Acadêmica – Parecer e Organização de Edital de Seleção Formulários: (www.facos.edu.br/monitoria) Solicitação de Monitoria – Professor Orientador	br
Relatório de Monitoria – Professor Orientador	Encaminhar relatórios de Monitoria – após cumprimento de todas as etapas anteriores referentes ao Programa Institucional de Monitoria.	1. Professor – Envia a Solicitação 2. Coordenador de Curso – Parecer 3. Coordenação Acadêmica – Parecer e Arquivo Formulários: (www.facos.edu.br/monitoria) Relatório de Monitoria – Professor Orientador	Coordenação Acadêmica 1905.coordenacao@cnec.br
NADI – Ficha de Encaminhamento	Encaminhar demandas de atendimento ao Núcleo de Atendimento Discente - NADi	1. Professor – Insere a demanda no sistema 2. Coordenação NADI – Avaliação Inicial 3. Coordenador de Curso – Parecer 4. Coordenação NADI – Registro dos Encaminhamentos e Arquivo 5. Coordenador de Curso – Parecer 6. Professor - Ciência	NADi – Núcleo de Atendimento ao Discente 1905.nadi@cnec.br

Fonte: Coordenação Acadêmica

Agenda: Ainda, no que diz respeito à comunicação interna, é informado semanalmente, aos chefes de setor, a agenda de atividades que ocorrem na IES. Esta ação é realizada pelo departamento de marketing que visa informar os interessados dos eventos que irão ocorrer semanalmente.

Intranet: No ano de 2015, iniciou partindo da mantenedora, com apoio do Marketing e também do Setor de Tecnologia da Informação, o processo de construção da ferramenta Intranet visando qualificar a comunicação interna. Esta ferramenta buscou reunir informações e serviços em um único lugar, possibilitado aos colaboradores acesso rápido e correto às informações de acordo com a necessidade. O trabalho passou por diversas etapas, diagnóstico, desenho da arquitetura necessária e execução. A

intranet encontra-se atualmente em fase de testes para ser disponibilizada aos colaboradores cenecistas da IES no ano de 2016.

Ouvidoria: A ouvidoria da FACOS prestou atendimento a 358 pessoas em 2015. A ouvidoria é mais procurada pelos discentes e ocorre através de formulário eletrônico por meio do site da IES. Os principais motivos de procura da ouvidoria são para pedido de informação e reclamação.

Comunicação Externa: No mês de outubro do ano de 2015 a comunicação externa, representada pelo setor de marketing, passou a ser de atribuição da Coordenação de Relações Comunitárias e não mais da Coordenação Administrativa. Este setor adotou algumas diretrizes, como a reformulação do site institucional, já em operação, e investimento em mídias sociais, estabelecendo padronização e periodicidade nas divulgações propostas. Além disso, ocorreu a contratação de uma profissional, jornalista, que ocupa a função de coordenação do setor de Comunicação e Marketing e mais uma estagiária, estudante de jornalismo.

Quanto às mídias sociais, a utilização do *facebook*, pela IES, foi a mais propagada e intensificada. Cita-se, por exemplo, o material das aulas magnas, materiais personalizados para cada curso. Ademais, o setor estabeleceu uma programação semestral, em que as divulgações dos eventos iniciam, no mínimo, com duas semanas de antecedência, qualificando a periodicidade da informação e comunicação.

Foi alterado, ainda, o sistema de gerenciador de processos. Desse modo, quando é cadastrado um evento, há a possibilidade do solicitante incluir o pedido para convite dos egressos dos cursos de graduação. Com isso, atende-se a política de egressos que visa oportunizar a participação dos formados pela IES nos eventos e ações propostos.

Também no sistema de gerenciador de processos, foi criado o formulário "Comunicado de Visitante". Era recorrente na IES que profissionais externos participassem de aulas, encontros e reuniões de

cursos, sem a comunicação ao marketing. Agora, quando algum curso recebe um profissional para participar de atividades dos cursos, é necessária a inclusão no sistema. Assim, o marketing faz o acompanhamento das atividades, com a devida cobertura. Outrora, essas atividades eram coordenadas pelos cursos, sem comunicação ao setor responsável.

3.3.6 Politicas de atendimento ao estudante

A FACOS conta com o Núcleo de Atendimento ao Discente (NADi) para conduzir e realizar as atividades relacionadas aos discentes. Com relação ao conjunto de ações ligadas ao atendimento do discente, no ano de 2015, apresentamos abaixo alguns indicadores para análise.

Atendimento Psicopedagógico: Para o Atendimento Psicopedagógico, podemos constatar que durante o ano de 2015 houve um maior número de atendimentos, quando comparado a 2014. As tabelas abaixo trazem os números.

Tabela 5: Atendimentos NADI 2014

Cursos	Atendimentos
Educação Física	06
Ciências Contábeis	01
Informática	02
Ciências Biológicas	02
Biomedicina	09
Direito	12
Psicologia	04
Administração	06
Pedagogia	01
Professores/Coordenadores	04
Funcionários	02
Comunidade	01
Total de atendimentos	**50**

Fonte: NADi

Tabela 6: Atendimentos NADI 2015

Cursos	Atendimentos
Letras	02
Administração	01
Pedagogia	01
Educação Física	17
Direito	29
Administração	02
Letras	03
Biologia	01
Enfermagem	10
Psicologia	02
Matemática	02
Coordenação/professores	10
Total de atendimentos	80

Fonte: NADi

Em 2015, dos alunos que procuraram ou foram encaminhados ao NADi, 03 alunos procuram auxílio semanal para atividades relacionadas ao programa de Acessibilidade e Inclusão. A equipe do NADi auxilia os professores e alunos na execução das provas das disciplinas, bem como na busca por soluções pedagógicas como, por exemplo, acessar o portal do aluno, baixar livros e artigos da internet e traduzir material para o Braille. O NADi também orienta professores para adequação de materiais e metodologias das aulas para atender as necessidades educacionais dos alunos.

O atendimento aos coordenadores e professores ocorreu devido à preocupação destes em relação a alguns alunos específicos que traziam dificuldades psicológicas e de aprendizagem e foram feitos encaminhamentos a psicólogos e sugerido reforço escolar para as dificuldades de aprendizagem. Os demais atendimentos foram de natureza pedagógica, dificuldades relacionadas à aprendizagem como epilepsia, dislexia e operações matemáticas.

Nivelamento: Quanto aos programas institucionais coordenados pelo NADi, cita-se o Programa de Nivelamento Acadêmico que objetiva atender as necessidades educativas quanto a conhecimentos específicos dos discentes que ingressam na FACOS oriundos dos distintos cursos. Neste momento, o nivelamento está sendo realizado pelo CEAD, e atingiu 11.371 estudantes em 2015.

Tabela 7: Nivelamento

Curso	Total Inscritos
Conhecimentos Contemporâneos (Nivelamento – NIV15A-CON)	185
Conhecimentos Contemporâneos (Nivelamento – NIV15B-CON)	204
Conhecimentos Contemporâneos (Nivelamento - NIV15C-CON)	315
Conhecimentos Contemporâneos (Nivelamento - NIV15D-CON)	223
Conhecimentos Contemporâneos (Nivelamento - NIV15E-CON)*	81
Conhecimentos Contemporâneos (Nivelamento Presencial - NIV151-CON)	1154
Conhecimentos Contemporâneos (Nivelamento Presencial – NIV152-CON)	213
Inglês (Nivelamento – NIV15A-ING)	192
Inglês (Nivelamento – NIV15B-ING)	220
Inglês (Nivelamento – NIV15C-ING)	282
Inglês (Nivelamento – NIV15D-ING)	214
Inglês (Nivelamento – NIV15E-ING)*	72
Inglês (Nivelamento Presencial – NIV151-ING)	1312
Inglês (Nivelamento Presencial – NIV152-ING)	231
Matemática (Nivelamento - NIV15A-MAT)	182
Matemática (Nivelamento - NIV15B-MAT)	200
Matemática (Nivelamento - NIV15C-MAT)	282
Matemática (Nivelamento - NIV15D-MAT)	212
Matemática (Nivelamento - NIV15E-MAT)*	79
Português (Nivelamento - NIV15A-POR)	209
Português (Nivelamento - NIV15B-POR)	225
Português (Nivelamento - NIV15C-POR)	331
Português (Nivelamento - NIV15D-POR)	230
Português (Nivelamento - NIV15E-POR)*	96
Português (Nivelamento Presencial - NIV151-POR)	1382
Português (Nivelamento Presencial – NIV152-POR)	260
Química (Nivelamento Presencial – NIV151-QUI)	516
Química (Nivelamento Presencial – NIV152-QUI)	114
Matemática I (Nivelamento Presencial – NIV151-MAT1)	991
Matemática I (Nivelamento Presencial – NIV152-MAT1)	174
Matemática II (Nivelamento Presencial – NIV151-MAT2)	856
Matemática II (Nivelamento Presencial – NIV152-MAT2)	134
Total Geral	**11371**

Fonte: CEAD

Programa de Monitoria: Com relação ao programa de monitoria, a Coordenação do NADi entende que esta é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, iniciação científica e extensão dos cursos de graduação. O programa de Monitoria Acadêmica se justificou pela necessidade de fomentar e ampliar a participação dos acadêmicos em atividades de pesquisa e projetos extracurriculares, com o desenvolvimento de atividades de cunho teórico e prático integradas às disciplinas dos cursos de graduação, propiciando uma formação mais ampla e aprofundada. Em 2015, houve 36 alunos monitores e a responsabilidade pelo programa passou a ser da Coordenação Acadêmica.

Programa de acessibilidade e inclusão: Com relação ao Programa de Acessibilidade e Inclusão, a Coordenação do NADi entende que o mesmo caracteriza-se como um projeto em contínua revisão, com o objetivo de promover ações para a acessibilidade e inclusão dos acadêmicos e colaboradores com deficiência física, intelectual ou sensorial, a fim de que o acadêmico ou colaborador com deficiência possa desfrutar, com autonomia, facilidade e dignidade, dos espaços e atividades acadêmicas em geral ou laborais. Com relação a este programa, o NADi percebe uma grande dificuldade de comunicação entre os Polos para fazer o mapeamento dos alunos do Programa de acessibilidade e Inclusão. A psicopedagoga fez contato por e-mail com todos os Polos, no intuito de estabelecer uma rede de comunicação e de Apoio para os alunos PCD, porém apenas três responderam os e-mails. O NADi está organizando junto ao CEAD um ambiente virtual para atendimento de alunos e professores no que diz respeito às dificuldades de aprendizagens e para facilitar e melhorar a comunicação entre os Polos no Programa de Acessibilidade e Inclusão.

Os dados que o NADi dispõem sobre os alunos com deficiência para o período de 2015, estão apresentados o quadro abaixo.

Quadro 6: Atendimento pelo Programa de acessibilidade e inclusão

Estado	Cidade/ Polo	Local	Laudo
Minas Gerais	Pirapora	Colégio Cenecista de Pirapora	Perda Auditiva do tipo neurossensorial de grau profundo
Rio Grande do Sul	Estância Velha	Escola Técnica Cenecista Estancia Velha	Hemiparesia Espática Esquerda. Sequela de Acidente Vascular Cerebral
Rio Grande do Sul	Gravataí	Faculdade Cenecista Nossa Senhora dos Anjos	Mielomeningocele e bexiga Neurogenica Cadeirante
Rio Grande do Sul	Osório	FACOS	Surdo CID 4903
Rio Grande do Sul	Osório	FACOS	Paralisia Cerebral e Surdez
Rio Grande do Sul	Osório	FACOS	Deficiente Visual CID h.40.1,h20.1, h 35.0
Rio Grande do Sul	Osório	FACOS	Deficiente Visual
Rio Grande do Sul	Osório	FACOS	Surdo - Matricula trancada em 2015
Rio Grande do Sul	Osório	FACOS	Surdo
Rio Grande do Sul	Osório	FACOS	Cadeirante
Rio Grande do Sul	Osório	FACOS	Paralisia Cerebral Matricula trancada em 2015
Rio Grande do Sul	Teutônia	Int. de Educação Cenecista General Canabarro	Escoleose Idiopática - Cadeirante
Rio Grande do Sul	Charqueadas	Escola Técnica Cen. Carolino Euzébio Nunes	Distonia CID.624.8
Rio de Janeiro	Itaboraí		Lesão do nervo ótico. Cegueira

Entre as ações desenvolvidas com os alunos e colaboradores PCDs, o NADi desenvolve um conjunto de ações por tipo de deficiência, conforme relação abaixo.

Quadro 7: Ações desenvolvidas conforme PCDs

Tipo de deficiência	Ações desenvolvidas
Deficiência visual-Cegueira	- Manutenção e adequação das escadas com fitas de contraste amarelo; - Colocação de piso tátil em todos os andares da instituição; - Impressão de material em Braille; - Orientação de adequação curricular e de avaliação; - Transcrição das avaliações (provas e trabalhos) para o Braille; - Acompanhamento de profissional do NADi na realização de prova oral; - Conversão de material para PDF para leitura em software especifico; - Atendimento prioritário em todos os setores.
Paralisia cerebral	- Orientação de adequação curricular e de avaliação; - Atendimento psicopedagógico na sala do NADi; - Acompanhamento de profissional do NADi na realização de prova; - Atendimento prioritário em todos os setores.

Deficiência Física- Paraplegia	- Orientar o setor pertinente para a eliminação de barreiras arquitetônicas da instituição; - Acesso por meio de elevadores; - Mesa para cadeirante; - Atendimento prioritário em todos os setores.
Surdez	- Interprete de LIBRAS em sala de aula; - Acompanhamento sistêmico pelas interpretes nas dependências da Instituição; - Orientação de adequação curricular e de avaliação; - Acessibilidade com informações visuais; - Orientação e acompanhamento dos alunos em grupos de estudo semanal; - Orientação e acompanhamento dos alunos que realizam estágio na Escola Marques de Herval.

3.3.7 Egressos

A IES conta com o Programa de Acompanhamento de Egresso. Este programa foi pensado de modo a possibilitar a avaliação continuada da FACOS por meio do desempenho profissional dos ex-alunos. Através do programa, a IES estabeleceu alguns objetivos. Destacam-se alguns objetivos mais perto de serem atingidos, através das ações ocorridas em 2015:

- estabelecer uma relação de comunicação permanente e de estreito vínculo institucional;
- aperfeiçoar as ações institucionais através de novos cursos e programas no âmbito da educação superior, a partir das novas demandas dos alunos formados e do mercado de trabalho;
- incorporar o egresso nas atividades extracurriculares de cunho técnico-profissional;
- criar meios de comunicação com o egresso através dos meios tecnológicos atuais, especialmente site e newsletter;

A operacionalização do Programa de Acompanhamento de Egressos está vinculada à Coordenação Acadêmica, às Coordenações de Curso e setores diretamente envolvidos nos encaminhamentos pedagógicos e administrativos relacionados.

Em 2015, a CPA realizou levantamento com egressos da FACOS. Entre as informações coletadas, destacam-se:

- boa avaliação da FACOS e dos cursos;
- desejo de se capacitar na IES, através de cursos de qualificação (extensão) e pós-graduação, com menção a mestrado e doutorado.
- desejo de usufruir de serviços da FACOS, como descontos e acesso à biblioteca.

A IES vai ao encontro dessas manifestações, pois mantém política de descontos de 10% para egressos nos cursos de pós-graduação. Ainda redimensionou seu programa de extensão e pós-graduação.

3.4 Políticas de Gestão

3.4.1Gestão de pessoal

Fomento e qualificação de pessoal: A CNEC Osório tem instituída a Política de Incentivo à Qualificação Profissional do Docente e do Técnico-administrativo. A promoção, bem como o incentivo à qualificação docente estão asseguradas pelo Plano de Carreira Docente do Ensino Superior, desde 2010. A FACOS tem implantada uma Política de Incentivo à Qualificação Profissional Docente, que concede bolsa de estudos aos docentes e licença e/ou redução da carga horária de trabalho, sem prejuízo na remuneração. O edital, com os critérios de participação e prazos de inscrição são divulgados anualmente. Semestralmente ocorrem, com o grupo de docentes, atividades e reflexões teórico-práticas envolvendo docentes de todos os cursos e outras com formato específico por áreas e/ou cursos, que envolvem discussões sobre matrizes curriculares, planejamento, metodologia e avaliação.

A produtividade ou a avaliação positiva de desempenho docente, para fins de enquadramento, obedecendo aos critérios estabelecidos no Plano de Carreira Docente do Ensino Superior, são analisadas por uma comissão, a Comissão de Avaliação Docente – CAD, eleita anualmente, constituída por um representante da Diretoria, que a preside, um representante dos coordenadores de curso e um representante do corpo docente.

Em relação ao colaborador técnico-administrativo, a instituição busca identificar junto aos seus colaboradores as oportunidades para o seu desenvolvimento e colocá-los em funções e posições em que possam dar sua melhor contribuição. Está implantada a Política de Incentivo à Qualificação Profissional do Corpo Técnico Administrativo prevendo anualmente, o edital de inscrição e seleção a partir de critérios definidos, que concede bolsa de estudos aos técnicos administrativos e licença e/ou redução da carga horária de trabalho, sem prejuízo na remuneração. Será

levado em conta o desempenho profissional do colaborador e a aderência do curso/estudo a ser realizado e a sua atividade profissional na Instituição.

São incentivadas as iniciativas e realizações de capacitação promovidas pela própria instituição, mediante o aproveitamento de habilidades e conhecimentos de servidores de seu próprio quadro de pessoal. Semestralmente, ocorrem capacitações com o corpo técnico-administrativo, bem como formações pedagógicas com os docentes. Em todos estes momentos de formação são organizados momentos e atividades de integração. É também incentivado e assegurado que os colaboradores participem de eventos e cursos de aprimoramento profissional em entidades de ensino externas ao seu local de trabalho. A solicitação para participação em Cursos e Eventos de Cunho Profissional e Participação em Encontros, Congressos, Seminários ou eventos similares ocorre a partir do preenchimento do formulário online (anteriormente era por formulário preenchido e solicitado via NEPE), descrevendo o curso ou evento que deseja realizar, com justificativa, datas e informações sobre auxílio financeiro e/ou dispensa do trabalho. A participação do colaborador dependerá de Parecer da Direção, consonante com o parecer da Coordenação Administrativa ou Acadêmica.

Outro benefício prevendo a qualificação do profissional é de oferecer ao colaborador cenecista (e seus dependentes) desconto nas mensalidades em cursos oferecidos pela Faculdade Cenecista de Osório – FACOS e no Instituto de Educação Cenecista Marquês de Herval, conforme carga horária contratual de trabalho, em consonância com a CCT.

Assistência e melhoria da qualidade de vida dos funcionários: Em termos de prevenção, a IES apoia e contribui para uma CIPA (Comissão Prevenção de Acidentes) ativa, que desenvolva ações de prevenção e acompanhamento dos fluxos de trabalho e da saúde dos colaboradores. Mantém o Serviço de Enfermaria (com profissional técnico em enfermagem habilitado para atendimentos e encaminhamentos na área da

saúde) aberto nos três turnos de funcionamento da IES. Promove campanhas educativas e de prevenção na área da saúde geral, em consonância também com a Secretaria Municipal de Saúde. Já desenvolveu projetos de Ginástica Laboral com os funcionários. Cumpre com as determinações legais e realiza os exames periódicos de saúde ocupacional nos colaboradores, além de oferecer ao funcionário a opção de aderir ao Plano de Saúde conveniado com a instituição conforme CCT, com descontos proporcionais à carga horária contratual.

Integração entre os funcionários e clima institucional: Existe a integração entre os membros da instituição. A FACOS busca sempre promover um ambiente de comunicação plena, informando os colaboradores para dar-lhes uma visão ampla a respeito dos desafios e tendências dos serviços educacionais, dos objetivos setoriais, das metas e do desempenho geral, bem como das informações necessárias para o bom desempenho de suas funções e interação no trabalho. As capacitações e treinamentos que ocorrem com o corpo técnico-administrativo contemplam aspectos técnicos e específicos aos fluxos de trabalho, apropriação de temas contemporâneos de gestão, podendo acontecer por grupos ou de forma geral (semestralmente), onde também são trabalhados aspectos de integração, autoconhecimento e relação interpessoal que agregam valor ao capital humano que compõe a Instituição. A sugestão de temas a serem abordados e desenvolvidos parte também da solicitação e necessidades dos colaboradores, não somente da decisão dos gestores. Reuniões com os representantes de setores acontecem mensalmente, para promover debates, informações, coleta de sugestões, avaliação e solução de problemas, com o intuito de buscar sempre a mantença e o fortalecimento do corpo funcional da FACOS. O colaborador é valorizado pessoal e profissionalmente, em termos de tratamento, relacionamento e reconhecimento. Conforme o trabalho desempenhado, ações de incentivo e feedback são feitas com todo o corpo técnico-administrativo e docente.

Critérios de ingresso na instituição: Os processos seletivos envolvem ações de recrutamento e seleção.

O recrutamento é um conjunto de técnicas e procedimentos que visa atrair candidatos potencialmente qualificados e capazes para ocupar cargos na FACOS. Para tanto, é necessário saber quais as competências e habilidades para exercer determinada função, no caso do recrutamento, das vagas em aberto. A FACOS tem como balizador a descrição dos cargos e competências, desenvolvida em anos anteriores e continuamente trabalhado na gestão de pessoas e nas coordenações dos setores administrativos.

O recrutamento realizado pela equipe responsável pela seleção é misto: externo e interno, concomitantemente. Utilizam-se fontes externas de recursos humanos, buscando preenchê-las com candidatos que não fazem parte do quadro funcional. Mas também se procura internamente, nos colaboradores da Instituição, a partir do perfil desejável para o cargo/vaga em aberto.

Divulgam-se as vagas docentes através de editais, que dão transparência e seriedade ao processo. Nos editais, devem constar os critérios para participação no processo seletivo, etapas do mesmo, dados da vaga e do cargo. Os editais são publicados no site e no mural da Instituição, por vezes, conforme a necessidade, nos jornais da cidade e região.

No processo de seleção, o objetivo é escolher entre os candidatos recrutados, o com maior probabilidade de ajustar-se ao cargo/função vago, levando em conta os critérios de qualificação, desempenho e potencial do candidato. Nesse sentido, é indicado que mais de uma pessoa realize o processo seletivo, agregando mais olhares e apontamentos na avaliação.

Plano de Carreira e progressão: O Plano de Carreira Técnico Administrativo foi implantado em 2014 e as avaliações de desempenho profissional, prevista no plano e conforme as competências

organizacionais da rede CNEC já estão sendo desenvolvidas com os colaboradores cenecistas. No Plano de Carreira está previsto as promoções por merecimento e antiguidade (horizontal, vertical e reclassificação e também por avaliação de desempenho).

O Plano de Carreira da FACOS permite 03 (três) possibilidades de crescimento na Estrutura de Cargos:

I - promoção horizontal, de uma referência para outra (resultado acumulado da avaliação de desempenho de 3 (três) anos consecutivos, onde o funcionário deve obter média de 80% na avaliação de desempenho);

II - promoção vertical (por meio de processo seletivo interno, progressão do funcionário de um cargo para outro, em razão de vacância);

III – reclassificação (por meio de processo seletivo interno progressão do funcionário de um nível para outro, dentro do mesmo cargo, sendo a este atribuídas tarefas mais complexas).

O plano de carreira docente está implantado desde 2010. O provimento de cargos respeita o processo seletivo e o enquadramento inicial é conforme a titulação. Posteriormente ocorrem as promoções por merecimento (avaliada pela CAD) e antiguidade. Também estão garantidos os incentivos à capacitação docente.

A FACOS tem implantada uma Política de Seleção Docente, onde as vagas são divulgadas por editais públicos nos murais e site da instituição e nos jornais e meios de comunicação da região. O processo seletivo segue as etapas de recrutamento e seleção, de análise de currículos, entrevistas e avaliação didática, onde os critérios a serem avaliados nos candidatos são:

- Titulação e aderência à área/disciplina cujas vagas estão abertas.
- Experiência Profissional (Bacharelados) ou Experiência na Educação Básica (Licenciaturas).

- Produção científica, cultural, artística ou tecnológica (de acordo com os parâmetros do MEC).
- Conhecimentos em ferramentas tecnológicas e ambientes virtuais de aprendizagem.
- Políticas de capacitação e de avaliações de desempenho.

O corpo docente da IES tem experiência profissional e acadêmica adequadas às políticas constantes nos documentos oficiais, de modo que 100% têm formação mínima em nível de pós-graduação lato sensu; desses, 85% possuem formação mínima em nível de pós-graduação stricto sensu e pelo menos 20% possuem o título de doutor.

A FACOS possui um quinto do corpo docente em regime de trabalho em tempo integral. Destaca-se que a instituição mantém mais de 60% dos docentes em regime de tempo integral ou parcial, e mais de 88% de docentes com título de mestre ou doutor.

Tabela x: Docentes: Regime de trabalho (TI, TP e Horista) e Formação Acadêmica

Gestão de pessoal docente	2014	%	2015	%
Total	127	100,0%	129	100,0%
Especialista	18	14,2%	15	11,6%
Mestre	82	64,6%	84	65,1%
Doutor	27	21,3%	30	23,3%
Horista	49	38,6%	48	37,2%
Tempo Parcial	49	38,6%	52	40,3%
Tempo Integral	29	22,8%	29	22,5%
Tempo Parcial + Tempo Integral	78	61,4%	81	62,8%
Mestres + Doutores	109	85,8%	114	88,4%

Fonte: Gestão de pessoas

Tabela x: Perfil Docente

Perfil Docente - 2015	
Tempo médio de experiência em Ensino Superior	8,42

Percentual de Docentes - tempo de experiência maior ou igual a 2 anos	84,8%
Percentual de Docentes - tempo de experiência maior ou igual a 3 anos	75,0%
Percentual de Docentes - tempo de experiência maior ou igual a 5 anos	63,6%
Percentual de Docentes com Experiência em EAD	33,3%
Percentual de Docentes com Experiência em Educação Básica	38,6%
Percentual de docentes com Qualificação em EAD	34,1%
Tempo médio de Experiência Profissional	13,63
Percentual de Docentes - tempo de experiência maior ou igual a 2 anos	88,6%
Percentual de Docentes - tempo de experiência maior ou igual a 3 anos	83,3%
Percentual de Docentes - tempo de experiência maior ou igual a 5 anos	77,3%
Percentual de Docentes - tempo de experiência maior ou igual a 10 anos	62,1%
Número médio de produções no período	11,00
Percentual de docentes - no mínimo 04 produções	69,7%
Percentual de docentes - no mínimo 07 produções	59,1%
Percentual de docentes - no mínimo 09 produções	47,0%

Fonte: Coordenação Acadêmica

Tabela x: Relação alunos/docente (1º sem. 2016)

	CÓD	CURSO	ALUNOS	REL
01	ADM	Administração	296	12,3
02	BIO	Biomedicina	162	10,8
03	CBB	Ciências Biológicas-Bac	0	
04	CBL	Ciências Biológicas-Lic	84	4,4
05	CCO	Ciências Contábeis	165	16,5
06	DIR	Direito	630	22,5
07	EFB	Educação Física-Bac	137	8,6
08	EFL	Educação Física-Lic	186	10,9
09	ENF	Enfermagem	255	12,8
10	FIS	Fisioterapia	207	10,9
11	GEO	Geografia	2	0,7
12	GCO	Gestão Comercial	32	3,6
13	GRH-E	Gestão de Rec. Humanos-EaD	788	112,6
14	HIS	História	2	0,5
15	INF	Informática-Lic	47	5,9
16	ITCH	Interdisciplinar em Ciências Humanas	0	

17	LET	Letras	48	4,8
18	MAT	Matemática	46	6,6
19	PED	Pedagogia	104	6,1
20	PED-E	Pedagogia-EaD	1251	125,1
21	PGE-E	Processos Gerenciais-EaD	960	137,1
22	PSI	Psicologia	361	20,1
23	TEO-E	Teologia-EaD	116	23,2
NÚM DE ALUNOS SOBRE TOTAL DE DOC. DA IES (129)			5879	45,6

Fonte: Coordenação Acadêmica

Tendo como referência o mês de março de 2016 (09/03/16), a FACOS conta com 120 funcionários técnico-administrativos, estando 3 (três) em licença-saúde.

Tabela x: Formação técnicos-administrativos

Funcionários Técnicos- Administrativos *(Março de 2016)*	
Escolaridade	**Número de Funcionários**
Ensino Fundamental Incompleto	01
Ensino Fundamental Completo	11
Ensino Médio Incompleto	02
Ensino Médio Completo	63
Ensino Técnico	06
Graduação	26
Especialização	05
Mestrado	02
Doutorado	01
	Total: 117

Fonte: Gestão de pessoas

3.4.2 Gestão da instituição

Organização Administrativa: A FACOS opta por um modelo de gestão estratégica em consonância com a sua Mantenedora, orientando-se pela Governança Corporativa. Nela, entre outros princípios, a distribuição de funções, a delegação da autoridade e a subsidiariedade nas ações, exige

integração entre as pessoas e os setores, em todos os níveis. Aqui, dividem-se as responsabilidades, ao adotar a prática da delegação e da corresponsabilidade. Essa delegação, no entanto, não se dá de forma aleatória. Todo o processo está pautado em planejamento estratégico institucional, coletivamente construído, vindo complementar-se pelas normatizações do Ministério da Educação, do PPI, do PDI, dos PPCs dos cursos, das regulamentações complementares e do regimento interno. São esses referenciais o eixo orientador e condutor das ações. A grande meta institucional é construir caminhos para aproximar o idealizado no planejamento, na prática. Para tanto, oportunizam-se constantemente momentos de formação e reflexão para o corpo social, além de socializar no grupo as aproximações e distanciamentos entre o realizado e planejado.

Estrutura organizacional: A FACOS organiza sua **Estrutura organizacional**, compreendida pelo Conselho Superior, a Diretoria, a Coordenação Acadêmica, a Coordenação de Relações Comunitárias e a Coordenação Administrativa. Para complementar essa estrutura organizacional, a FACOS também dispõe dos seguintes órgãos: órgãos intermediários de administração colegiada, onde encontramos o Centro de Educação a Distância – CEAD, ISE e o Colegiado de Cursos; órgãos complementares, destinados a dar suporte acadêmico e administrativo, com estrutura e funcionamento regulamentados no Regimento da FACOS.

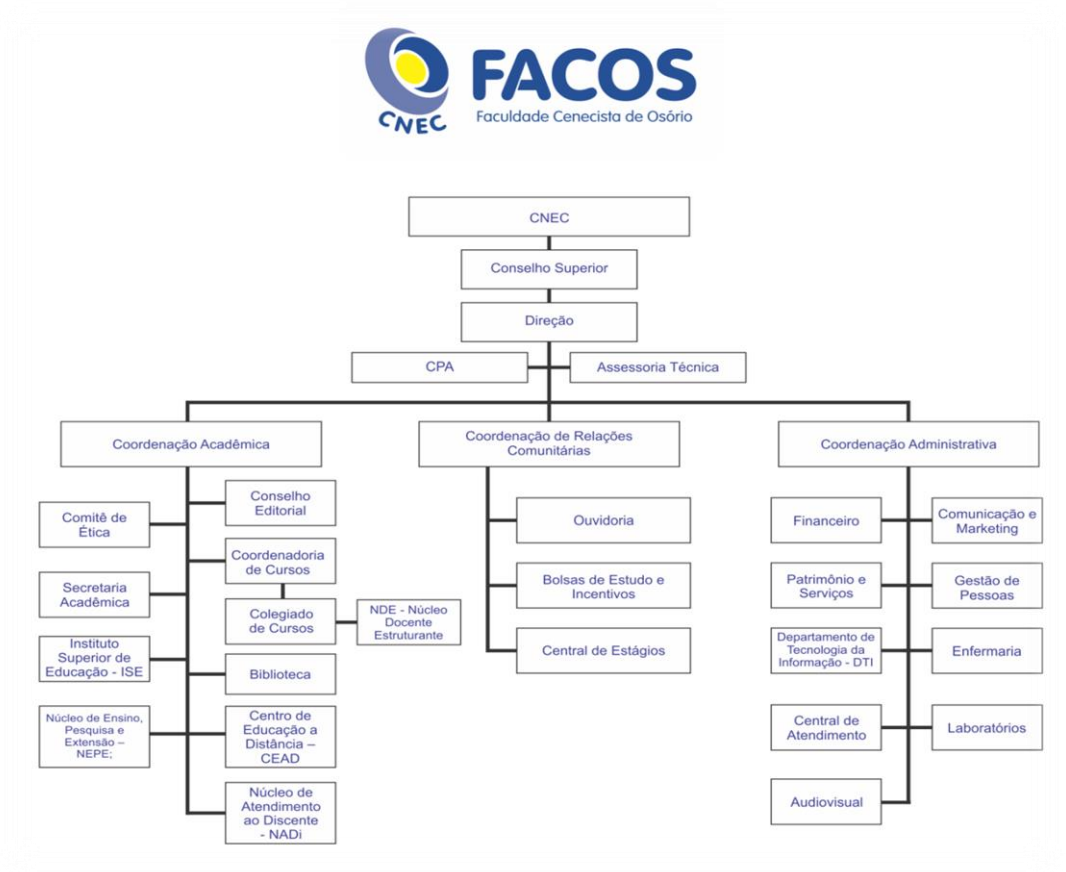
Conselho Superior: O Conselho Superior é o órgão máximo de deliberação da FACOS, sendo composto de membros de todos os segmentos da Instituição e da Comunidade. Nele tem assento o Diretor, o Coordenador Acadêmico, o Coordenador de Relações Comunitárias, o Coordenador Administrativa, um Coordenador de Curso eleito pelos seus pares um Docente, eleito pelos seus pares; um discente, eleito pelos seus pares; dois representantes da Mantenedora, três representantes da Comunidade, liderança expressiva e representativa, indicado pela Mantenedora.

Diretoria: A Diretoria**,** indicada pela Mantenedora, é composta pelo Diretor. O Diretor nomeia o Coordenador Acadêmico, Coordenador de Relações Comunitárias e Coordenador Administrativo, o Coordenador da Central de Estágios, o Coordenador do Programa Universidade para Todos – Prouni, o Coordenador do CEAD, O Coordenador do ISE, o Procurador Institucional, o Pesquisador Institucional, os Membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA, o Ouvidor e os demais responsáveis pelos processos pedagógicos e administrativos da Faculdade.

Colegiados de Cursos: Os Colegiados de Cursos, que é composto pelo Coordenador de Curso, por três docentes representantes das disciplinas que constituem o curso, sendo um indicado pelo Coordenador de Curso e dois eleitos por seus pares e um representante discente eleito pelos seus pares. As atribuições dos órgãos intermediários também estão descritas no Regimento da FACOS.

DAs e DCEs: Os Discentes da FACOS, além de integrar os diversos órgãos representativos, organizam-se em Diretórios Acadêmicos (DAs) em cada Curso, encontrando referencial de reflexão e encaminhamento das questões de cada curso no Diretório Central de Estudantes (DCE) que congrega todos os acadêmicos. A Coordenação de Relações Comunitárias é o canal de diálogo direto com o DCE e, conforme a situação, com os DAs.

Figura 4: Organograma da IES



Fonte: PDI

3.4.3 Sustentabilidade financeira

A saúde financeira da IES deve assegurar o funcionamento, a manutenção e, sobretudo, a expansão, tanto no plano de infraestrutura, organização, como no plano acadêmico. Portanto, a sustentabilidade financeira da IES deve estar adequada e coerente com seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e as diretrizes dos Conselhos Superiores da IES.

Orientada pelo seu Plano Orçamentário e a política institucional financeira, a IES faz investimentos importantes na expansão predial, reformas, manutenção e compra de equipamentos para laboratórios e de tecnologia da informação, ampliação do acervo, além de mobiliário para as áreas acadêmica e administrativa.

Atendendo aos interesses de seus mantenedores/acionistas e legislação pertinente, a IES deve demonstrar que tem avançado no

alcance dos objetivos institucionais, onde, dentre os quais, destacam-se a execução e acompanhamento do seu planejamento estratégico alinhado com o PDI, e a gestão operacional competente dos recursos orçamentários de modo a assegurar o cumprimento da sua missão e o seu compromisso social.

A sustentabilidade financeira da instituição é garantida através da previsão do resultado institucional. Esse resultado é elaborado a partir de uma planilha orçamentária do resultado do exercício. Para o acompanhamento das ações ligadas a essa dimensão são utilizados documentos oficiais como Balanço Patrimonial e Demonstrativo do Resultado do Exercício e, quando necessário, outros relatórios financeiros extraídos do sistema. Estando no papel de Mantida, a IES tem seu fluxo financeiro monitorado e administrado pela Mantenedora.

Sob o ponto de vista da sustentabilidade financeira verificou-se que há compatibilidade entre cursos oferecidos e os recursos disponíveis, pois a IES avalia constantemente sua oferta de cursos, visando sempre o equilíbrio financeiro e resultado para reinvestimento.

Como a IES está em uma posição favorável financeiramente, constatou-se que as obrigações trabalhistas estão sendo cumpridas e os salários dos docentes e dos técnicos-administrativos estão sendo pagos regularmente.

No que tange aos recursos destinados à formação do quadro de colaboradores, compõe no orçamento a destinação de verbas para capacitação de docentes e técnicos-administrativos. A concessão de verbas é variável ano-a-ano conforme projetos apresentados no edital anual de apoio à capacitação do corpo docente e do corpo técnico administrativo.

Em relação a recursos necessários para os equipamentos utilizados para o desenvolvimento do Projeto Pedagógico Institucional, a IES está em constante atualização de seus recursos educativos. Todos os semestres observam-se aquisições de livros, equipamentos para

laboratórios, equipamentos de informática, além de manter e melhorar a infraestrutura existente.

Considerando as informações do PDI 2015/2019 que coloca sob a responsabilidade da Mantenedora estabelecer e tornar viável o planejamento financeiro para que os recursos econômicos sejam suficientes à realização dos objetivos, metas e ações propostos para o desenvolvimento da FACOS, observa-se que a Mantenedora tem anualmente avaliado o orçamento das unidades Mantidas adequando-os a necessidade de investimento e consumo buscando aperfeiçoar o processo de orçamento participativo, compatível com as finalidades da IES. A participação das Mantidas nesse processo se dá no segundo semestre do ano vigente visando o planejamento para o ano seguinte. As tratativas ocorrem via e-mail, telefone e sistema de gestão.

Com a finalidade de angariar meios financeiros adicionais através do desenvolvimento de parcerias entre a IES e a comunidade regional a Mantenedora busca constantemente ampliar seus parceiros a fim de originar benefícios mútuos às empresas realizando reuniões e convênios com empresas parceiras. A coordenação de Relações Comunitárias, também é responsável pela busca de parcerias, convênios e entre outros com empresas públicas e privadas que visam criar mecanismos para garantir a participação da comunidade acadêmica em eventos científicos e técnico-profissionais relevantes.

Como forma de incentivo financeiro para que os discentes participem de eventos, a IES lança anualmente edital de bolsa para alunos interessados em pesquisa de iniciação científica. Além deste, são promovidos eventos que contam com a participação dos acadêmicos. Existe ainda, a possibilidade de tornar extensível a atribuição de bolsas de estudo a discentes, docentes e funcionários em formação sempre respeitando os regulamentos, editais e Convenção Coletiva de trabalho (CCT). Geralmente esse apoio ocorre na forma de descontos nas mensalidades dos cursos. A análise de custo-benefício e de custo-efetividade desse programa é realizada pelos professores proponentes dos

projetos e coordenadores de pesquisa acompanham o desenvolvimento dos alunos. Entende-se que esse tipo de atividade é extremamente relevante para cumprimento da proposta acadêmica e universitária.

Quadro 8: Cursos de Graduação – Modalidade presencial

Nome do CURSO	Número da PORTARIA de autorização do CURSO
Informática - Licenciatura	Renovado Reconhecimento – Portaria nº 286 – D.O.U. 27/12/2012
Educação Física - Licenciatura	Renovado Reconhecimento – Portaria nº 286 – D.O.U. 27/12/2012
Educação Física - Bacharelado	Autorizado – Portaria nº 34 – D.O.U. 20/04/2012
Matemática - Licenciatura	Renovado Reconhecimento – Portaria nº 286 – D.O.U. 27/12/2012
Pedagogia - Licenciatura	Renovado Reconhecimento – Portaria nº 286 – D.O.U. 27/12/2012
Letras – Português e Inglês - Licenciatura	Renovado Reconhecimento – Portaria nº 286 – D.O.U. 27/12/2012
Ciências Biológicas - Licenciatura	Renovado Reconhecimento – Portaria nº 286 – D.O.U. 27/12/2012
Ciências Contábeis - Bacharelado	Reconhecimento – Portaria nº 309 – D.O.U. 21/5/2014
Enfermagem - Bacharelado	Autorizado – Portaria nº 35 – D.O.U. 20/04/2012
Biomedicina - Bacharelado	Autorizado – Portaria nº 538 – D.O.U. 25/10/2013
Gestão Comercial - Tecnológico	Autorizado – Portaria nº 540 – D.O.U. 25/10/2013
Administração - Bacharelado	Renovado Reconhecimento – Portaria nº 703 – D.O.U. de 19/12/2013
Fisioterapia - Bacharelado	Autorizado- Portaria nº 538 – D.O.U. 15/10/2013
Psicologia - Bacharelado	Autorizado – Portaria nº 1.806 – D.O.U. de 28/10/2010

Direito - Bacharelado	Reconhecimento - Portaria nº 68 - D.O.U. de 19/02/2013

Fonte: Secretaria

Quadro 9: Cursos de Graduação – Modalidade a distância

Nome do CURSO	Número da PORTARIA de autorização do CURSO
Pedagogia - Licenciatura	Portaria nº 168 de 17 de abril de 2013 - D.O.U. 18/04/2013-Seção I – p.21
Teologia - Bacharelado	– Portaria nº 169 de 17 de abril de 2013 – D.O.U. de 18/04/2013-Seção I, p.21
Processos Gerenciais - Tecnologia	Portaria nº 167 de 17 de abril de 2013 – D.O.U. de 18/04/2013 – Seção I – p. 21
Gestão de Recursos Humanos - Tecnologia	Portaria nº 166 de 17 de abril de 2013 – D.O.U. de 18/04/2012 – p. 21

Fonte: Secretaria

Quadro 10: Cursos de pós-graduação

Nome do curso
Direito Previdenciário e do trabalho
Supervisão e orientação educacional
Gestão Educacional - EAD
Gestão Empresarial - EAD
Práticas pedagógicas e ambientes educacionais- EAD
Psicopedagogia Institucional - EAD

Fonte: NEPP

3.5 Infraestrutura

A IES está em constante atualização de seus recursos educativos. Todos os semestres observam-se aquisições de livros, equipamentos para laboratórios, equipamentos de informática, além de manter e melhorar a infraestrutura existente.

A IES possui estrutura própria de funcionários, dividida em setores para realização da manutenção predial e limpeza, manutenção de computadores e equipamentos informatizados, manutenção de equipamentos audiovisuais, manutenção de acervo bibliográfico e manutenção de sinalização e comunicação institucional. São os setores responsáveis: departamento de patrimônio e serviços, departamento de tecnologia da informação, departamento de audiovisual e departamento de comunicação e marketing.

Área de convivência: A IES dispõe de 7 (sete) áreas de convivência para os acadêmicos, professores e funcionários. São elas: área de convivência barzinho, ambiente amplo com mesas e cadeiras e um mini palco para apresentações com 591m²; área de convivência café, espaço com mesas, cadeiras e sofá com aproximadamente 204m²; nova área de convivência, locada no térreo do último prédio construído com aproximadamente 150m² e 4 outras áreas de convivência no 2°, 3°, 4º e 5° andares do prédio da avenida Jorge Dariva com 44m² cada uma.

Acessibilidade: A IES se enquadra e está constantemente melhorando o acesso para os deficientes físicos. Conforme pode ser observado, a IES conta com piso tátil instalado, espaçamento adequado ao layout dos setores para atendimento de cadeirantes, rampas e elevadores para cadeirantes, banheiros adaptados para deficientes físicos, placas braille de identificação dos setores e ambientes, além de lupa eletrônica para deficientes visuais. Ainda para os deficientes auditivos, a IES disponibiliza intérpretes de libras.

Manutenção das instalações: Cada curso ou setor tem a responsabilidade de acompanhar e solicitar manutenção ou aquisição de equipamentos para atender a legislação e a consonância do que está

estabelecido em cada projeto pedagógico. Identificada qualquer necessidade, o coordenador ou responsável pelo setor realizar a solicitação ao setor de compras, acompanhada da devida justificativa para que os orçamentos sejam realizados. Finalizado o processo de orçamentos, a avaliação da compra é submetida ao Diretor e, posteriormente à Mantenedora.

Plano de segurança, proteção de riscos e proteção ambiental da IES. A IES possui Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde Gerados nos Laboratórios Multidisciplinares e Salas de Apoio e Enfermaria. A coleta dos resíduos se dá por empresas especializadas neste ramo de atuação, de forma a garantir o descarte correto de todos os materiais utilizados. Além deste projeto, possui programa de coleta de óleo e baterias em parceria com a secretaria do meio ambiente do município de Osório. E ainda, destaca-se o programa de coleta seletiva, onde as lixeiras da instituição são identificadas com o tipo de resíduo que pode ser descartado em cada uma.

Laboratórios: A instituição conta com 25 laboratórios. Os laboratórios existentes atendem adequadamente as necessidades da instituição e conforme a evolução da matriz curricular dos cursos da área da saúde novos laboratórios serão implantados.

Os laboratórios possuem área física para o desenvolvimento das atividades. Durante o turno da noite os laboratórios têm plena funcionalidade, aos sábados ocorrem cursos de extensão, que realizam as práticas nos laboratórios e no turno da tarde durante a semana ocorre o desenvolvimento de pesquisas nas referidas dependências. Os materiais e equipamentos estão em bom estado de conservação.

Os equipamentos são adequados em quantidade tanto que todos os alunos têm a possibilidade de manusear os equipamentos dos laboratórios e também possuem boa qualidade, pois todos os equipamentos são enviados para revisão.

Os laboratórios possuem mobiliário adequado para as práticas e são adaptados. Todos têm boa ventilação e luminosidade natural, porém

alguns não possuem a climatização. A acústica é adequada e a limpeza do espaço e dos materiais e equipamentos são de boa qualidade.

Biblioteca: A biblioteca da FACOS permanece aberta nos três turnos e inclusive aos sábados, de modo a atender a todos os estudantes.

De acordo com o setor, o número de computadores disponíveis aos usuários da biblioteca é suficiente, mas a qualidade dos equipamentos precisa de atenção.

O setor utiliza a CDU, que é um código universal para a classificação das obras por assunto. Isso a torna em conformidade com o universo biblioteconômico através da padronização na linguagem utilizada em bibliotecas do mundo todo. São realizados em média 65.700 empréstimos ao ano na CNEC Osório. Os processos de catalogação e circulação de materiais são informatizados. No entanto, o software existente já não mais atende às necessidades de controle e gerenciamento dos processos, uma vez que a biblioteca está em plena expansão.

O setor possui 41.895 títulos e 95.970 exemplares. O acervo está em constante atualização através da aquisição de novas obras e reposição das danificadas ou perdidas. Além do acervo impresso, a biblioteca disponibiliza acesso virtual a 3.344 obras, através de uma parceria com a *Pearson Education* do Brasil. O número de exemplares atende o Instrumento de Avaliação de Curso do MEC.

Não há na biblioteca institucional espaços para estudo em número suficiente para atender a comunidade acadêmica no turno da noite, bem como cabines individuais e salas de estudo. Em relação ao espaço destinado aos postos de trabalho da equipe, principalmente na área da recepção/empréstimo e devolução de obras, é demasiado pequeno e o balcão de atendimento não oferece condições ergonômicas adequadas à saúde dos colaboradores que ali atuam.

Ampliação de rede de internet e energia elétrica: a IES aumentou a contratação de sua banda de 10MB para 100MB. Este aumento favorece exclusivamente os serviços aos alunos como banda para laboratórios e conexão *Wifi* pelo sonicwall (link de autenticação do usuário).

Em relação à rede de energia elétrica, a IES construiu e instalou gerador e fortaleceu o circuito de rede de toda FACOS.

4 ANÁLISE DE DADOS

4.1 Avaliação Institucional 2015

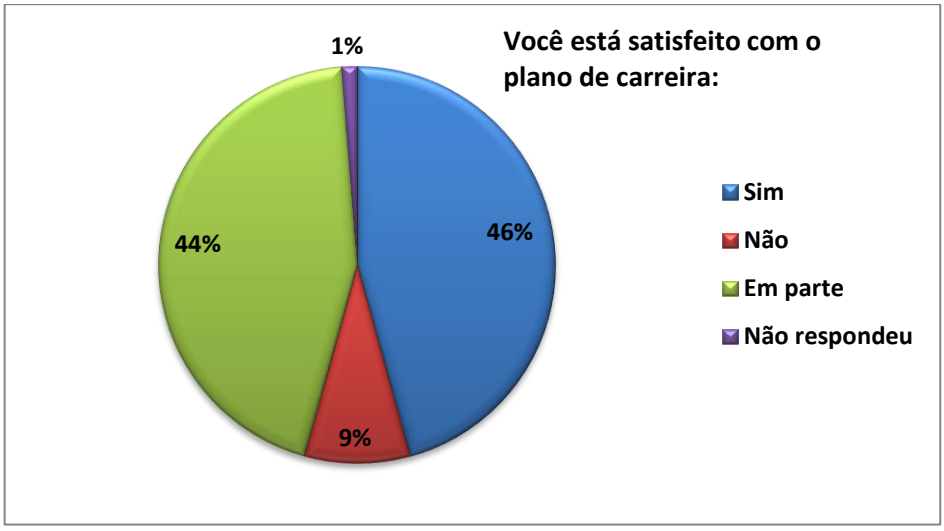
A seguir são apresentados os dados dos levantamentos realizados com discentes dos cursos da FACOS. Para a avaliação de curso foi utilizado resposta simples (sim, não ou em parte) e para a avaliação da infraestrutura foi utilizada escala likert. A escala variou de 1 (discordância total) a 5 (concordância total). Caso o estudante julgasse não ter elementos para avaliar a assertiva ou quando considerava não pertinente ao seu curso, podia assinalar a opção "Não sei responder".

4.1.1 Avaliação Docente

Número de professores	Número de respondentes	Porcentagem
129	81	**62,8%**

De acordo com a pesquisa realizada, observa-se, segundo os professores, que 97,53% dos mesmos afirmam que a FACOS possui um plano de carreira para os professores. No entanto, apenas 45,68% destes professores afirmam estar satisfeitos com este plano de carreira. 44,44% afirmam estar em parte satisfeitos e 8,64% afirmam não estar satisfeitos com o plano de carreira. Estes dados apontam que mais de 50% do grupo de professores possuem alguma insatisfação com o referido plano, inferindo-se a necessidade de investigar os aspectos de insatisfação que os docentes possuem e revisar o plano de carreira em tais aspectos.

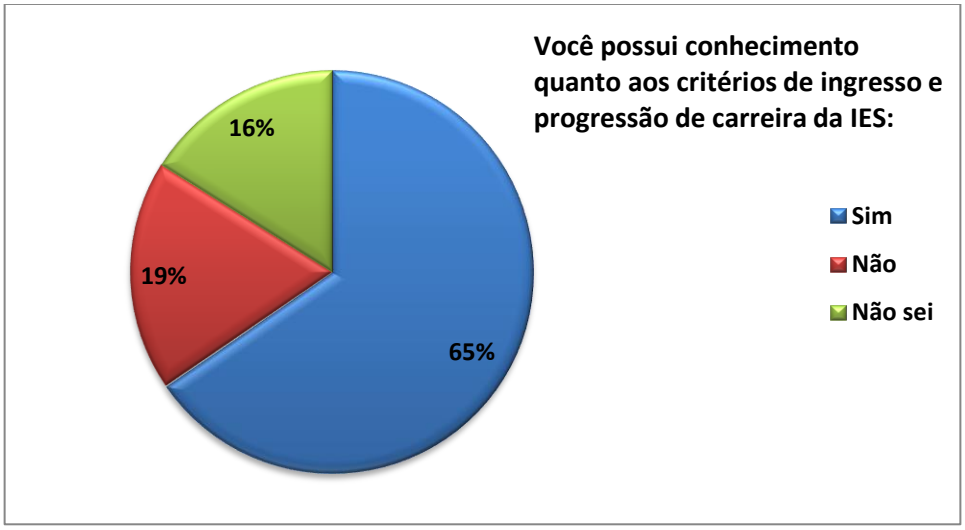
Gráfico 2: Plano de carreira



Fonte: Avaliação Institucional 2015

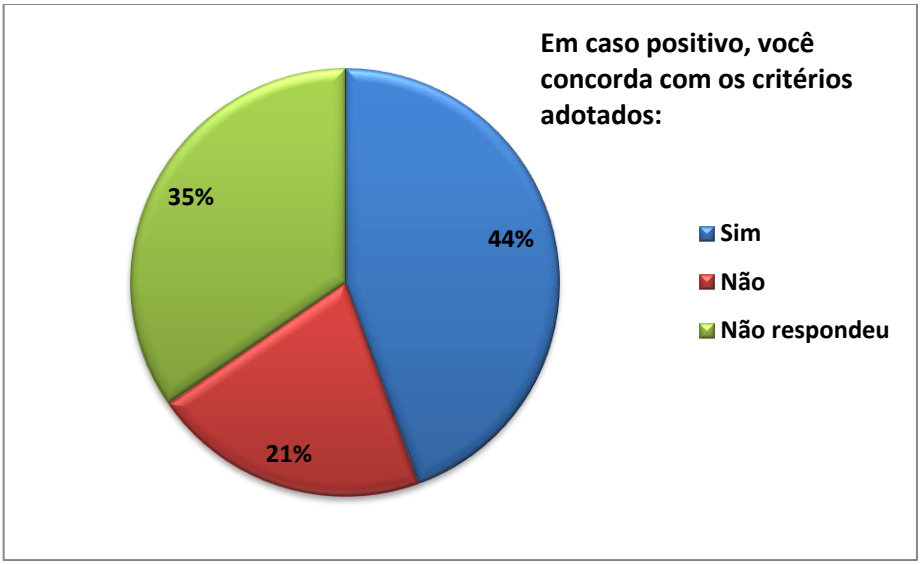
Verifica-se que 65,43% dos docentes afirmam possuir conhecimento quanto aos critérios de ingresso e progressão de carreira da IES. Destes, 44,44% afirmam concordar com tais critérios adotados. No entanto, estes dados apontam que para precisar o grau de satisfação destes critérios há necessidade de maior divulgação dos mesmos aos docentes, pois 34,57% afirmam não ter conhecimento ou não saber se tem conhecimento de tais critérios.

Gráfico 3: Critérios de progressão



Fonte: Avaliação Institucional 2015

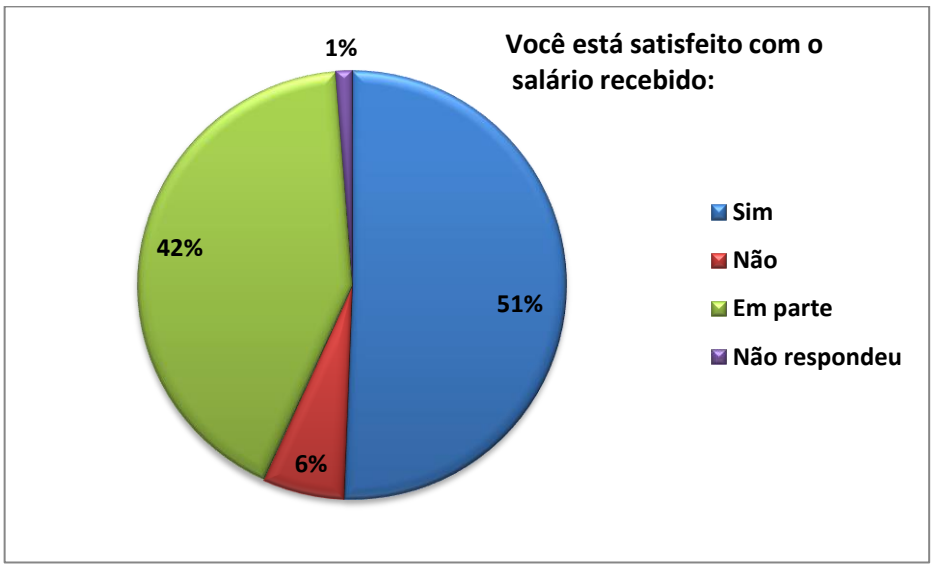
Gráfico 4: Concordância com critérios de progressão



Fonte: Avaliação Institucional 2015

Com relação ao salário recebido, apenas 50,62% dos docentes afirmam estar satisfeitos, 41,98% em parte e 6,17% não estão satisfeitos. Entende-se importante investigar os motivos destes docentes em parte satisfeitos. Apesar disto, 90,12% afirmam gostar de trabalhar na FACOS.

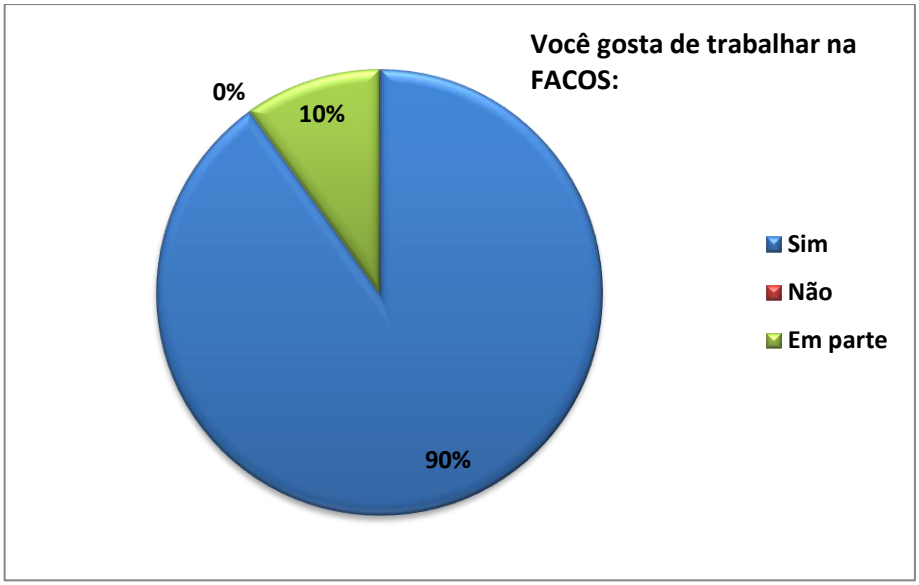
Gráficos 5: satisfação com o salário



Fonte: Avaliação Institucional 2015

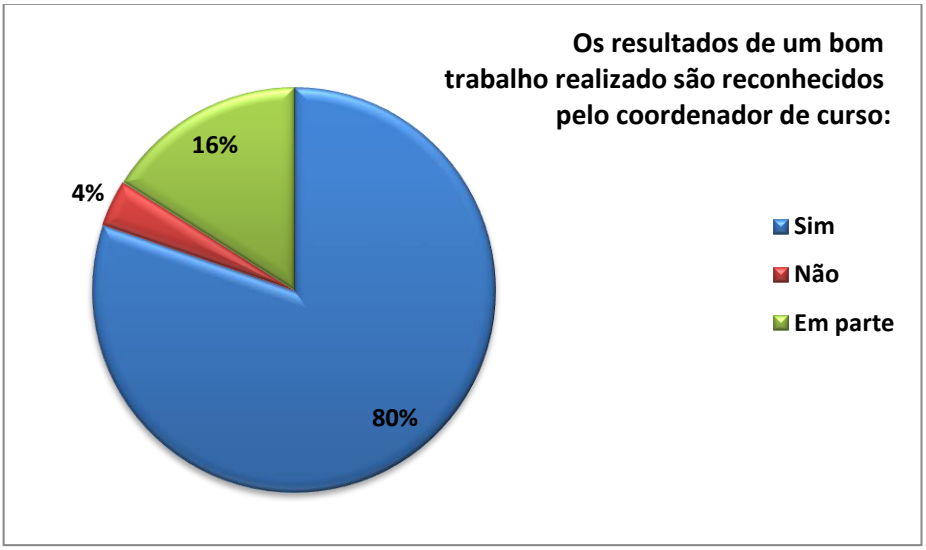
80,65% dos professores afirmam que os coordenadores de curso reconhecem os resultados de um bom trabalho, porém, apenas 53,09% afirmam que este reconhecimento é dado pela equipe diretiva. Além disso, 67,90% afirmam que a instituição é comprometida com seus professores e 27,16% afirmam em parte, demonstrando aspectos de insatisfação com a instituição, os quais podem ser investigados e analisados.

Gráfico 6: Satisfação com a IES



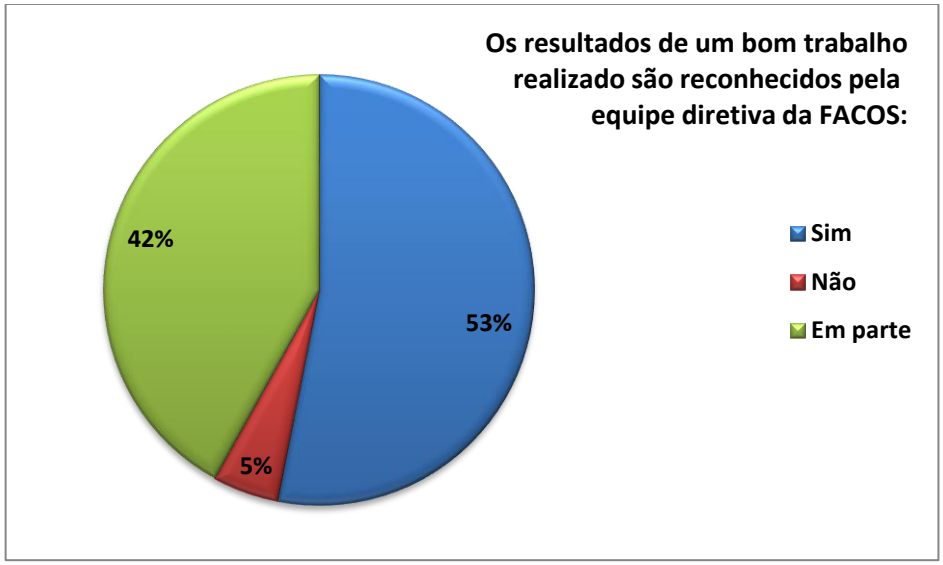
Fonte: Avaliação Institucional 2015

Gráfico 7: Reconhecimento do trabalho – coordenação de curso



Fonte: Avaliação Institucional 2015

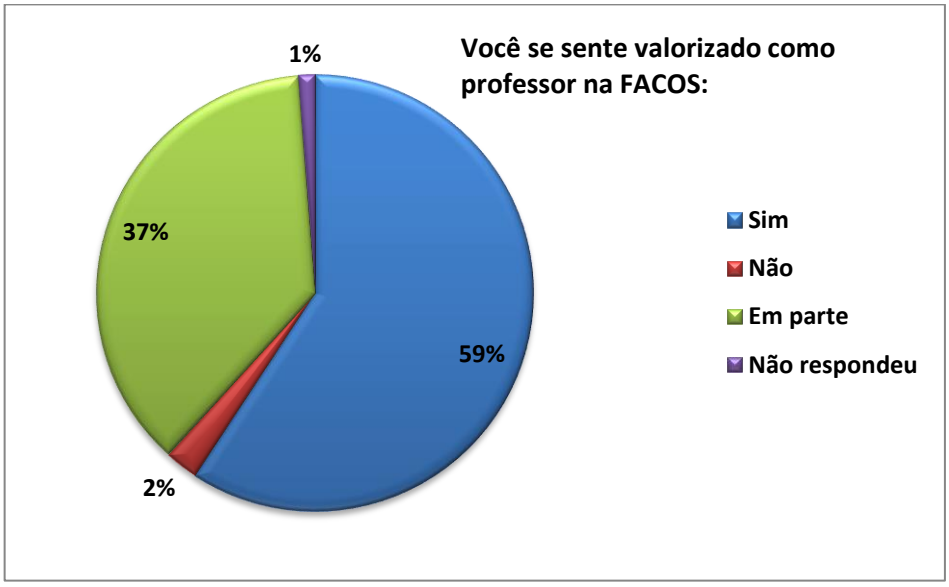
Gráfico 8: Reconhecimento do trabalho – equipe diretiva



Fonte: Avaliação Institucional 2015

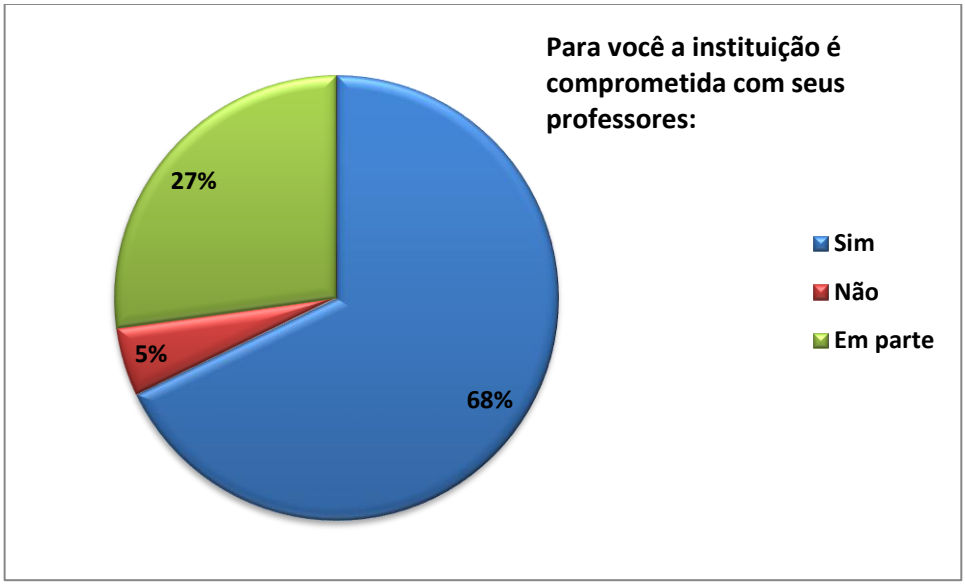
Entende-se que questões como valorização e reconhecimento influenciam no fato de que apenas 59,26% dos docentes afirmam sentir-se valorizado como professor na FACOS e 37,04% afirmam sentir apenas em parte esta valorização.

Gráfico 9: Valorização como professor



Fonte: Avaliação Institucional 2015

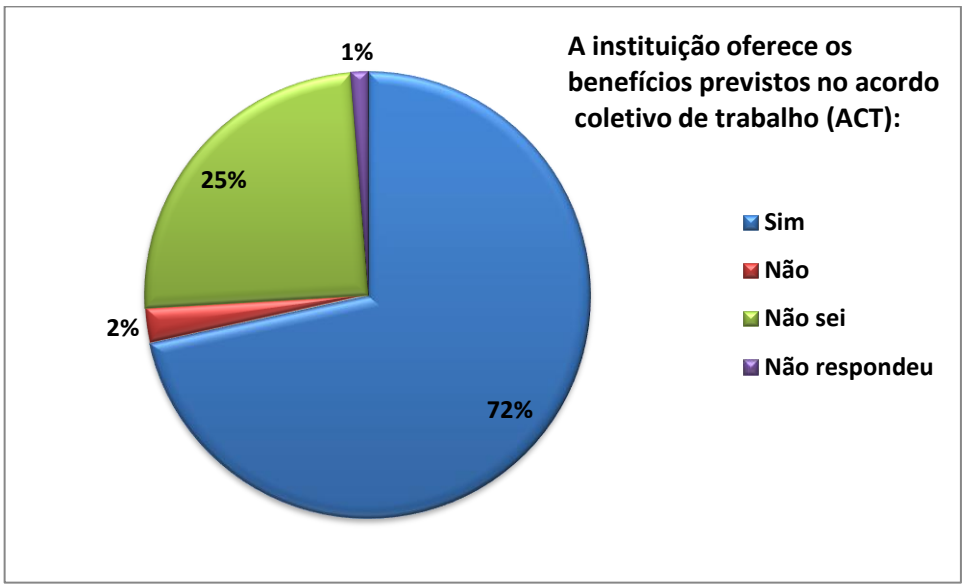
Gráfico 10: comprometimento da IES com o professor



Fonte: Avaliação Institucional 2015

Sobre oferecer benefícios previstos no acordo coletivo de trabalho, 71,60% dos docentes afirmam que a instituição oferece, porém 24,69% afirmam que não sabem se a instituição oferece, indicando ser necessário divulgar os benefícios oferecidos.

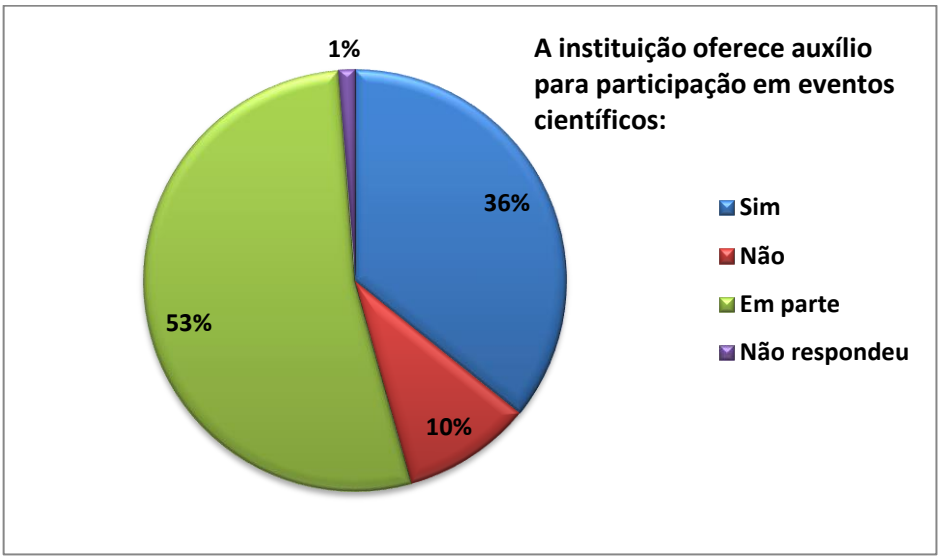
Gráfico 11: Satisfação com benefícios



Fonte: Avaliação Institucional 2015

Com relação a oferecer auxílio para participação em eventos científicos, 53,09% afirmam que a instituição oferece em parte. Sendo tais eventos importantes para a academia, infere-se que há necessidade da IES rever e possivelmente melhorar este aspecto.

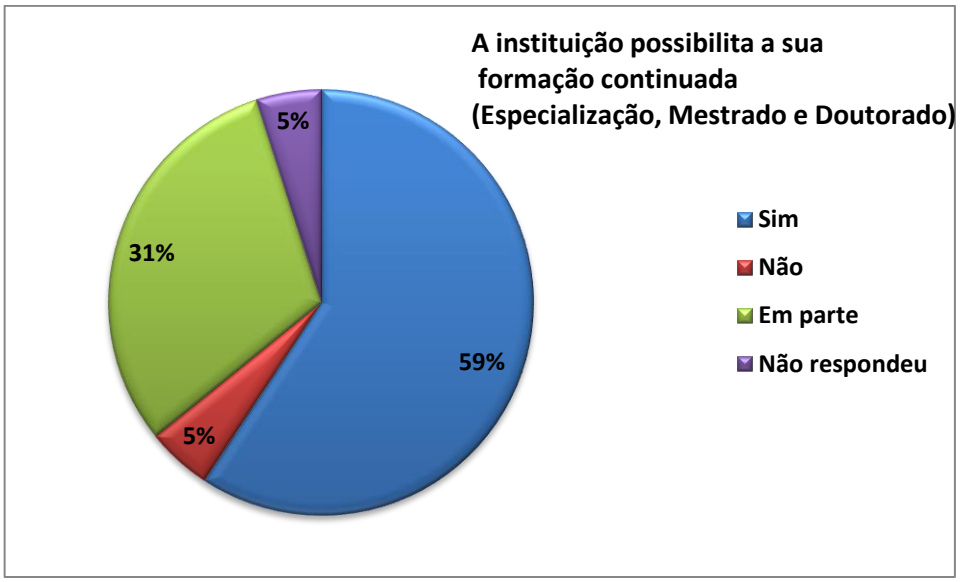
Gráfico 12: Incentivo a participação em eventos



Fonte: Avaliação Institucional 2015

Sobre possibilitar a formação continuada, 59,26% dos docentes afirmam que a instituição possibilita, porém, 30,86% afirmam em parte, o que ressalta verificar em quais aspectos a IES poderia tornar mais viável esta formação.

Gráfico 13: Formação continuada



Fonte: Avaliação Institucional 2015

Para a avaliação do desempenho docente, 91,36% dos docentes afirmam que a IES possui um sistema para esta avalição, ou seja, os professores estão cientes de que são avaliados quanto ao seu desempenho.

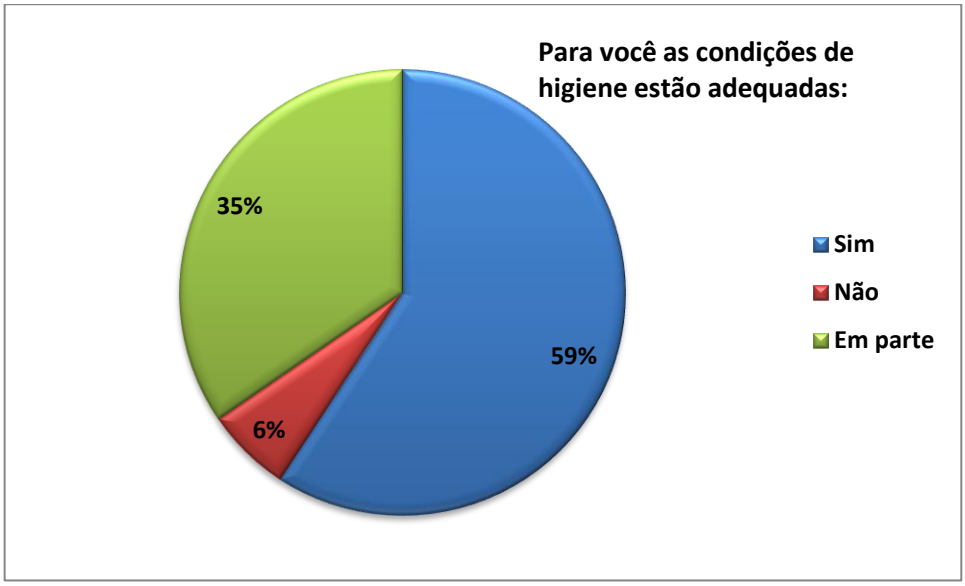
60,49% dos docentes afirmam ter acesso a equipamentos necessários para a realização de seu trabalho, 37,04% em parte e 2,47% afirmam não ter acesso. Infere-se a necessidade de melhorar este acesso a equipamentos aos docentes.

Gráfico 14: Acesso a equipamentos

Fonte: Avaliação Institucional 2015

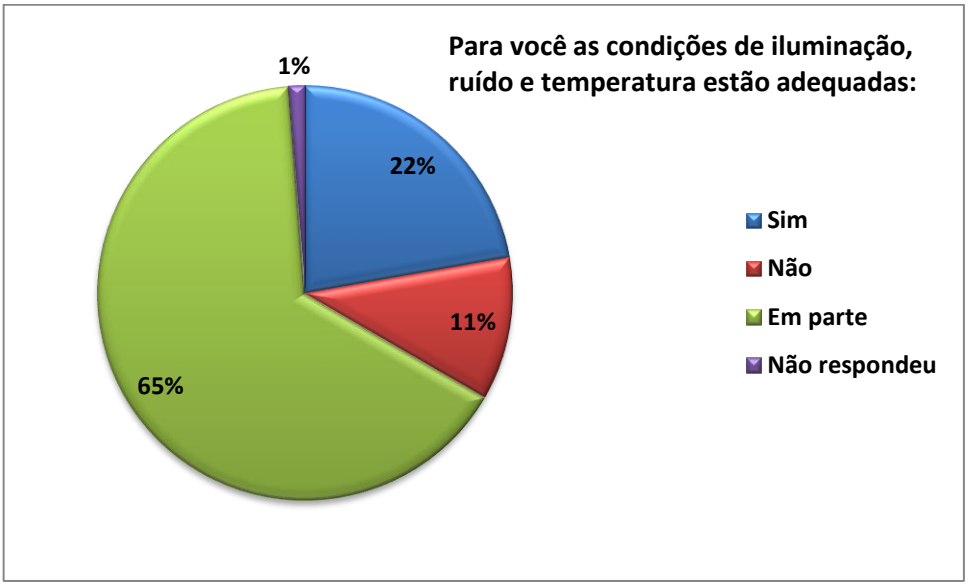
As condições de higiene estão adequadas segundo 59,26% dos docentes e 34,57% consideram em parte. Quanto às condições de iluminação, ruído e temperatura 65,43% consideram em parte e apenas 22,22% consideram adequadas, apontando que estas condições devem ser melhoradas.

Gráfico 15: Condições de higiene, iluminação, ruído e temperatura



Fonte: Avaliação Institucional 2015

Gráfico 16: Condições de iluminação, ruído e temperatura

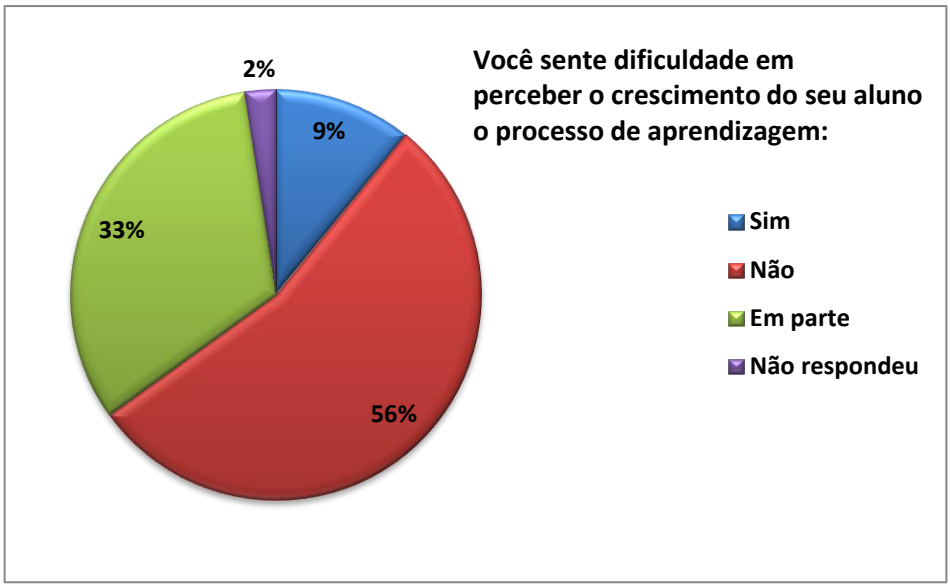


Fonte: Avaliação Institucional 2015

Sobre perceber o crescimento do seu aluno no processo de ensino e aprendizagem, 55,56% dos docentes afirmam que não possuem dificuldades, 33,33% em parte e 8,64% possuem dificuldades. Considerando-se a importância do acompanhamento deste crescimento pelo professor é importante investigar o que dificulta esta percepção, o que pode estar relacionado com a questão do número de alunos em sala

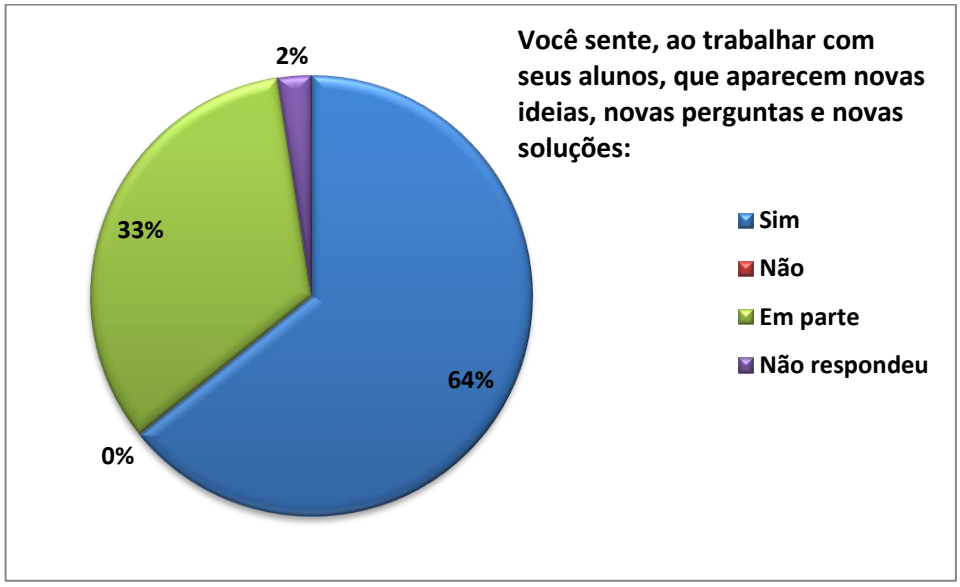
de aula estar de acordo com a carga horária e condições de trabalho, em que 50,62% dos docentes afirmam que sim, enquanto 43,21% afirmam em parte e 3,7% não.

Gráfico 17: Percepção do desenvolvimento do aluno



Fonte: Avaliação Institucional 2015

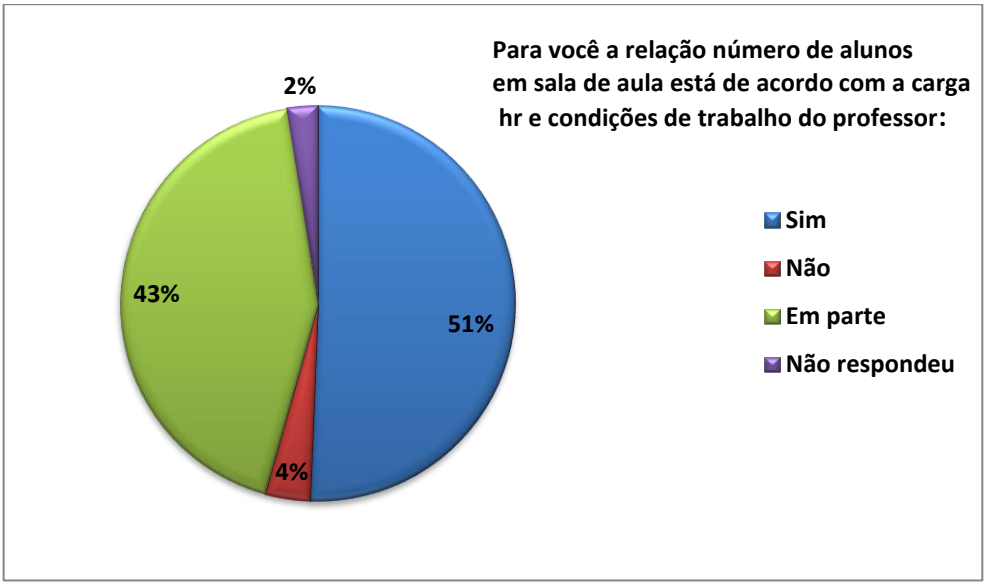
Gráfico 18: Percepção do desenvolvimento do aluno



Fonte: Avaliação Institucional 2015

Na opinião de 64,2% dos docentes, ao trabalharem com seus alunos, sentem que surgem novas ideias, perguntas e soluções.

Gráfico 19: Condições de trabalho



Fonte: Avaliação Institucional 2015

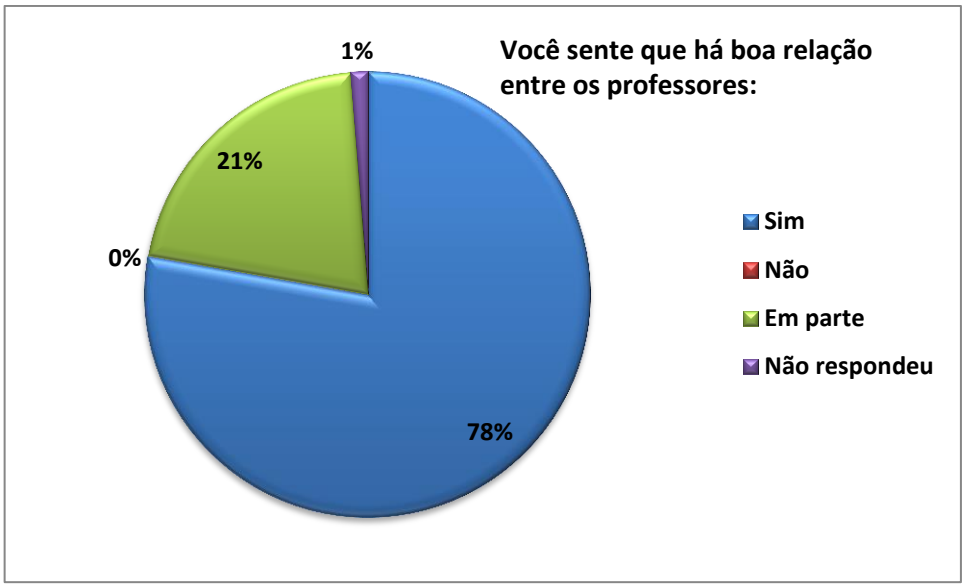
A relação entre professores e alunos é boa, segundo 84,42% dos docentes, enquanto que a relação entre os colegas é boa na opinião de 77,78% dos docentes, ou seja, há melhor relação entre professor e aluno do que entre professores, segundo estes dados.

Gráfico 20: Relação professor-aluno

Fonte: Avaliação Institucional 2015

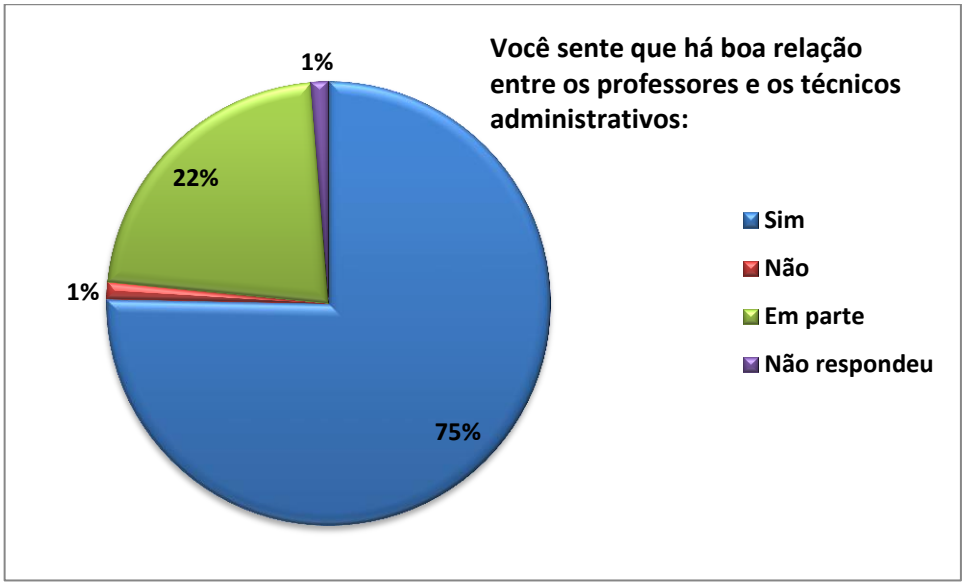
Sobre a relação entre professores e técnicos administrativos há boa relação para 75,31% dos professores. Entre os professores dos cursos presenciais e EAD há boa relação na opinião de 55,56% dos professores. Entre a coordenação de curso e professores há boa relação segundo 83,95% dos professores. E entre a direção e os professores há boa relação segundo 87,65% dos docentes. Observa-se com estes dados que, em geral, as relações investigadas estão boas segundo os docentes, apontando que a relação que mais necessita ser melhorada é entre professores de cursos presenciais e dos cursos EAD.

Gráfico 21: Relação professor-professor



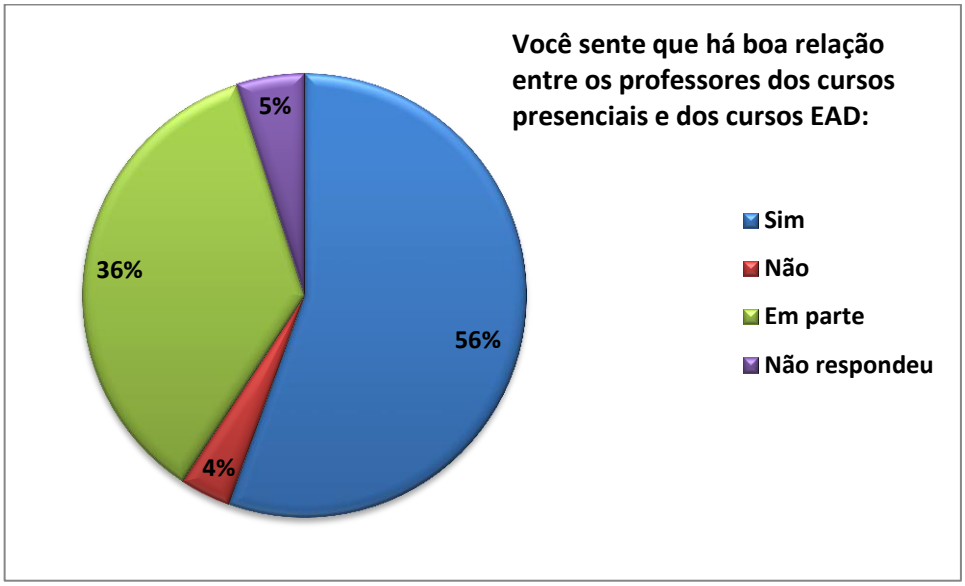
Fonte: Avaliação Institucional 2015

Gráfico 22: Relação professor-funcionário



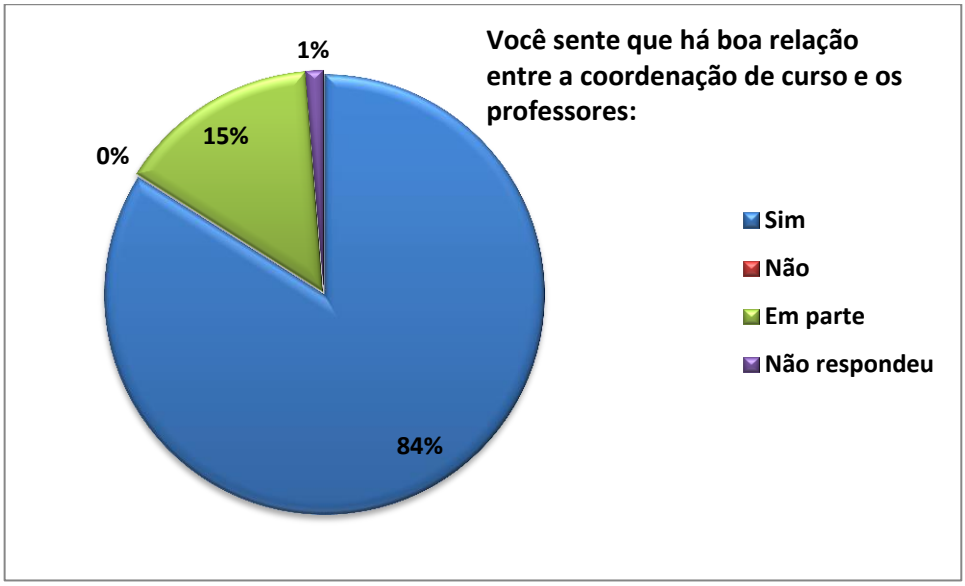
Fonte: Avaliação Institucional 2015

Gráfico 23: Relação professor-professor EAD



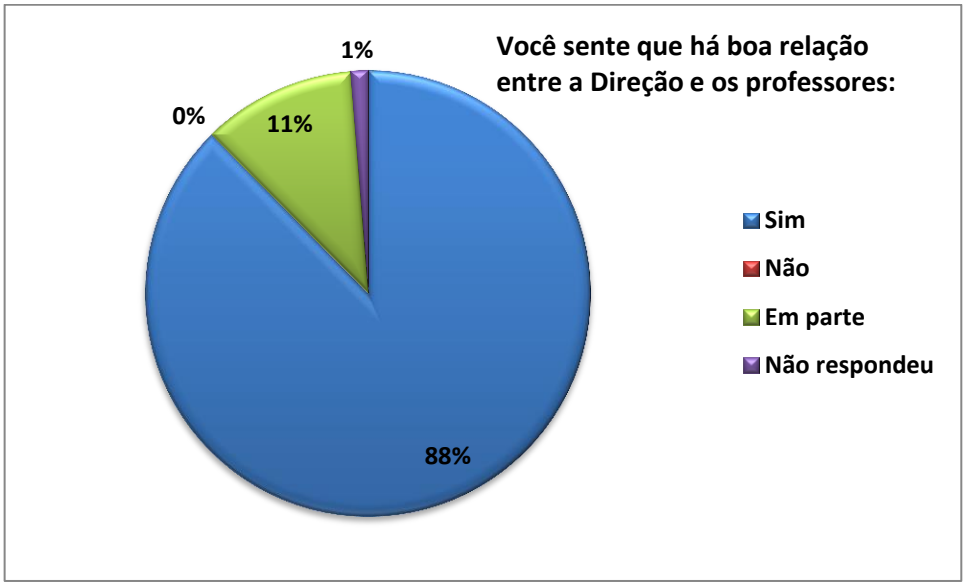
Fonte: Avaliação Institucional 2015

Gráfico 24: Relação professor-coordenador de curso



Fonte: Avaliação Institucional 2015

Gráfico 25: Relação professor-direção

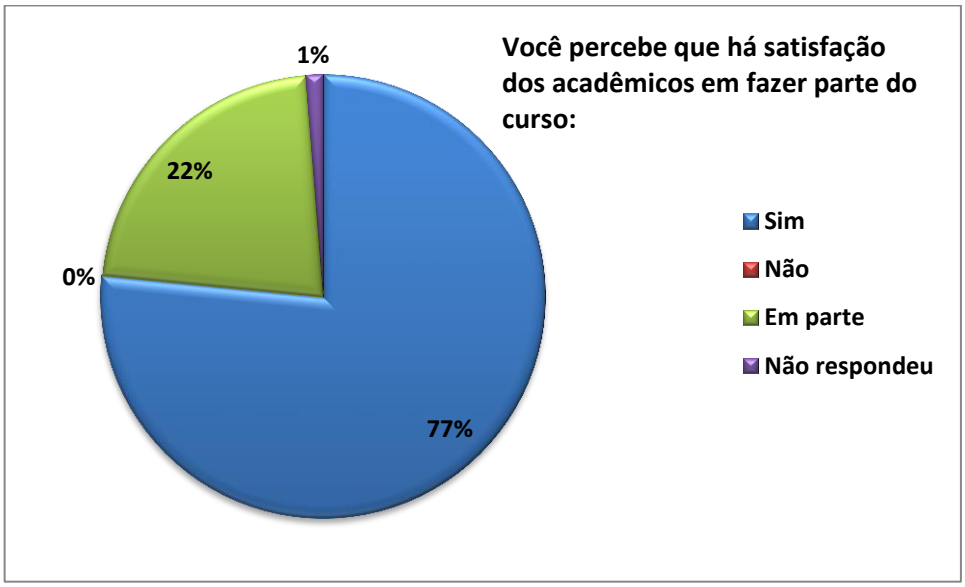


Fonte: Avaliação Institucional 2015

Quanto à satisfação dos acadêmicos em fazer parte do curso, 76,54% dos docentes afirmam perceber esta satisfação, no entanto em fazer parte da FACOS apenas 67,9% dos docentes afirmam perceber esta satisfação pelos acadêmicos, indicando que possivelmente alguns aspectos relacionados aos serviços oferecidos pela IES possam ser melhorados, ou

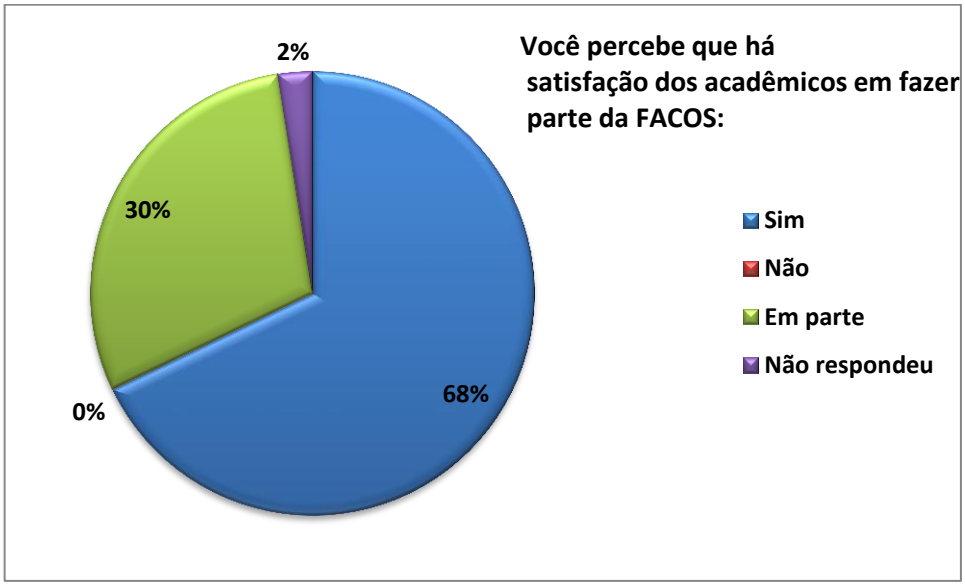
ainda, outros aspectos devem ser investigados para aumentar o nível de satisfação.

Gráfico 26: Satisfação de alunos com o curso



Fonte: Avaliação Institucional 2015

Gráfico 27: Satisfação de alunos com a IES



Fonte: Avaliação Institucional 2015

4.2.2 Pesquisa com discentes dos cursos de graduação presenciais

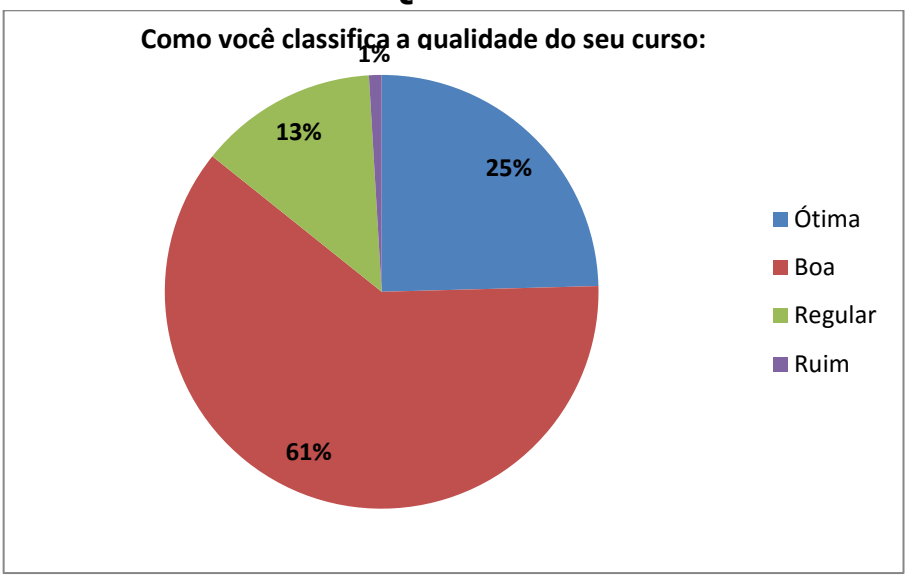
Tabela 8: Cursos, respondentes, número de alunos matriculados 2015, porcentagem de alunos matriculados que responderam, porcentagem de respondentes do curso sobre o total de respondentes.

Curso	Respondentes	Número de alunos matriculados 2015	Percentagem de alunos matriculados que responderam	Porcentagem de respondentes do curso sobre o total de respondentes
Administração	54	310	17,4%	10.1%
Biomedicina	31	119	26,1%	5.8%
Ciências Biológicas	22	132	16,7%	4.1%
Ciências Contábeis	32	161	19,9%	6%
Direito	126	680	18,5%	23.6%
Educação Física - Bacharelado	14	134	10,4%	2.6%
Educação Física - Licenciatura	37	231	16,0%	6.9%
Enfermagem	52	208	25,0%	9.8%
Fisioterapia	31	164	18,9%	5.8%
Geografia	0	4	0,0%	0%
História	2	12	16,7%	0.4%
Informática	18	58	31,0%	3.4%
Letras - Português e Inglês	13	67	19,4%	2.4%
Matemática	9	57	15,8%	1.7%
Pedagogia	21	116	18,1%	3.9%
Psicologia	70	342	20,5%	13.1%
Tecnológico em Gestão Comercial	1	40	2,5%	0.2%
Total	**533**	**2841**	**18,8%**	**100%**

A qualidade do curso é avaliada como ótima por 25% e boa por 61% dos acadêmicos. 62% dos alunos afirmam que o curso atende suas expectativas e 37% afirmam que esta atende em parte suas expetativas,

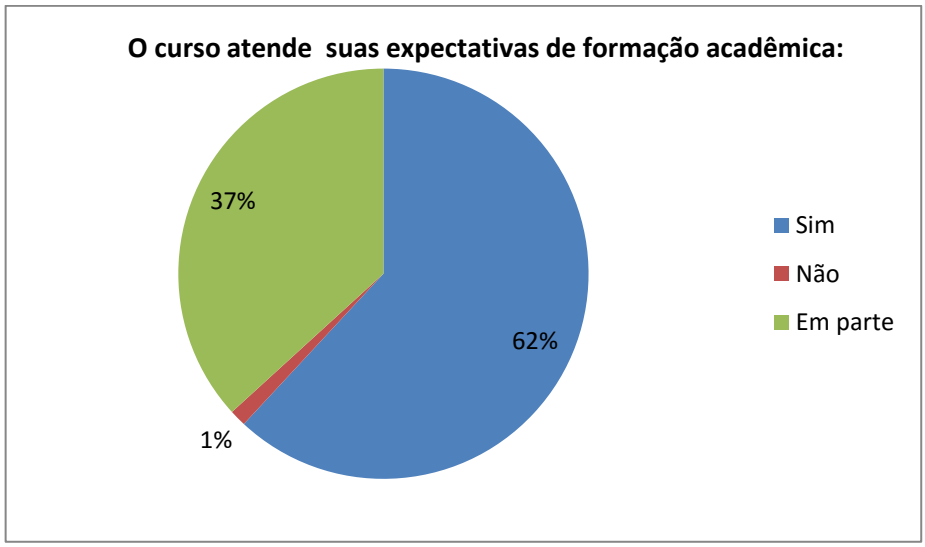
ou seja, a maioria dos alunos consideram seu curso de boa qualidade, no entanto, há expectativas que não são atendidas pelo curso.

Gráfico 28: Qualidade do curso



Fonte: Avaliação Institucional 2015

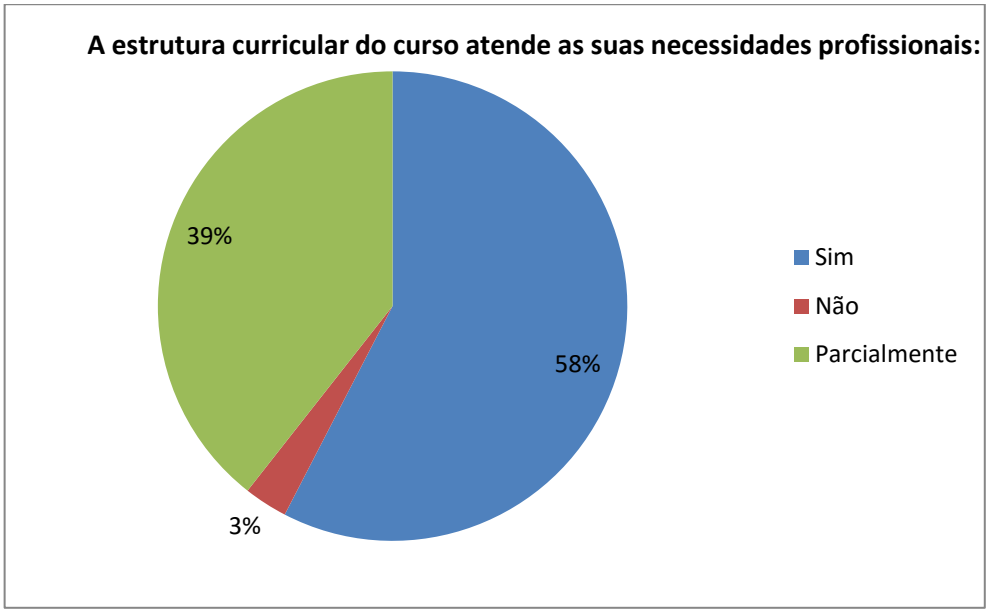
Gráfico 29: Formação acadêmica



Fonte: Avaliação Institucional 2015

Da mesma forma, apenas 58% dos acadêmicos consideram que a estrutura curricular do curso atende as suas necessidades profissionais, 39% consideram atender parcialmente e 3% consideram não atender. Apesar disso, 79% dos alunos afirmam que o curso desperta seu interesse em aprofundar os conhecimentos adquiridos.

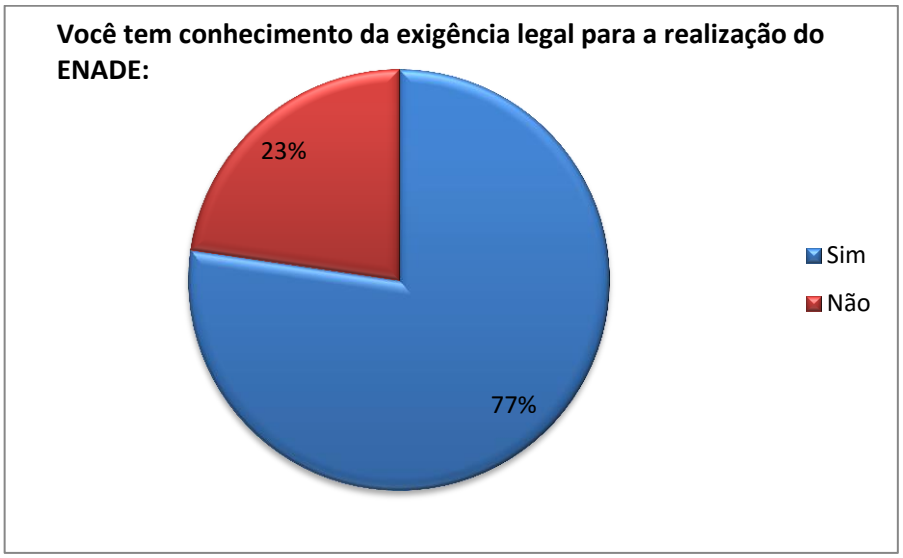
Gráfico 30: Estrutura curricular/profissional



Fonte: Avaliação Institucional 2015

Com relação à exigência legal para a realização do ENADE, 77% dos alunos afirmam ter conhecimento e 23% afirmam não conhecer, apontando que estas informações devem ser um pouco mais divulgadas.

Gráfico 31: Conhecimento do ENADE

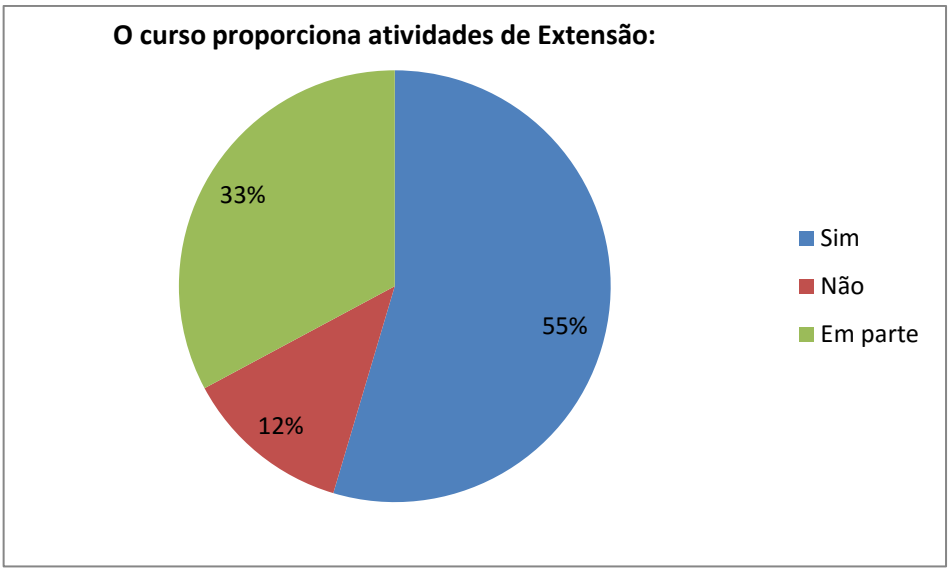


Fonte: Avaliação Institucional 2015

Sobre atividades de extensão, 55% dos alunos afirmam que o curso proporciona estas atividades e 14% dos alunos as avaliam como ótimas e

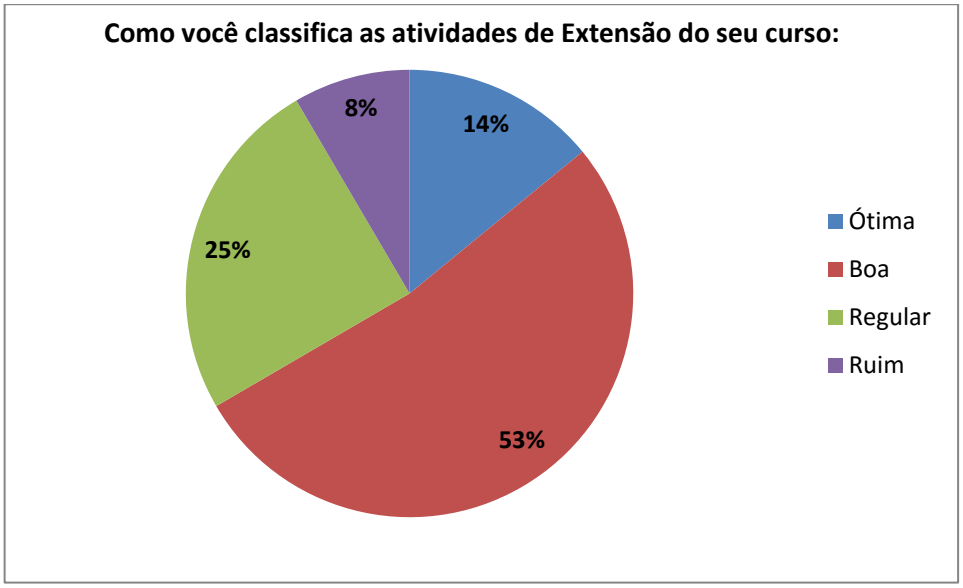
53% como boas. Quanto às atividades práticas, externas ou em laboratórios da IES, 59% dos alunos afirmam que o curso proporciona, 32% afirmam que em parte e 8% afirmam que não. Estes dados sugerem que a oferta de atividades de extensão e atividades práticas pelo curso pode contribuir na melhora do atendimento às expectativas dos alunos em relação à formação acadêmica e às suas necessidades profissionais. Ressalta-se que apenas 60,49% afirmam ter acesso a equipamentos para a realização do seu trabalho, o que pode implicar no desenvolvimento de atividades práticas.

Gráfico 32: Atividades de extensão



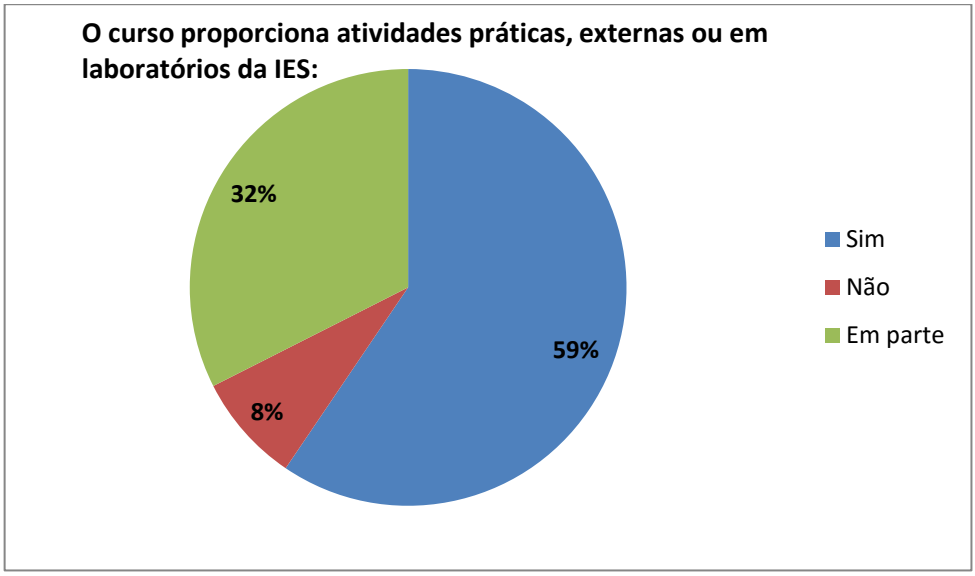
Fonte: Avaliação Institucional 2015

Gráfico 33: Atividades de extensão



Fonte: Avaliação Institucional 2015

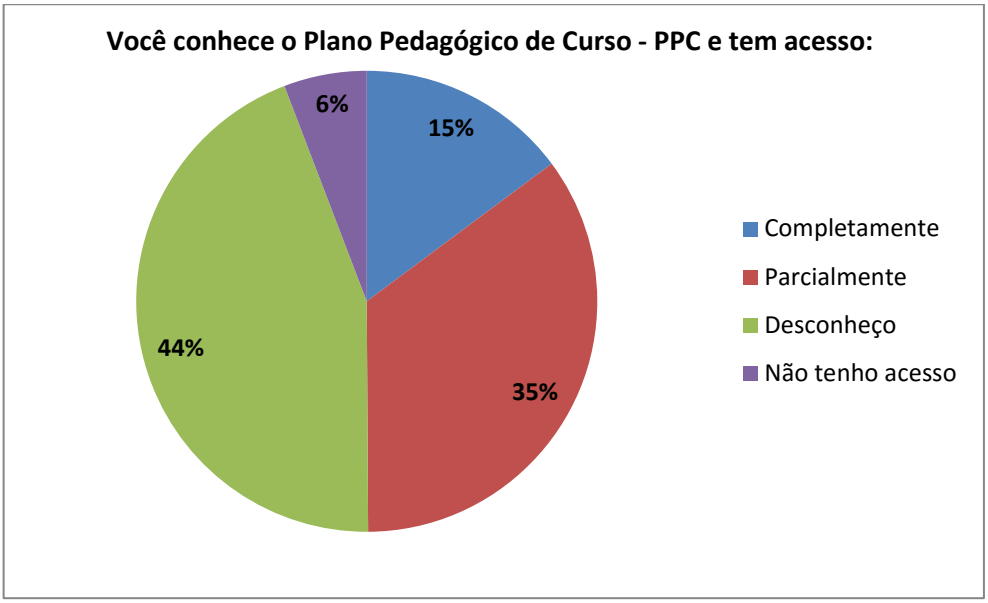
Gráfico 34: Atividades em laboratório



Fonte: Avaliação Institucional 2015

97% dos alunos afirmam ter acesso ao plano da disciplina, no entanto, o PPC do curso apenas 15% dos alunos afirmam conhecê-lo e ter acesso ao mesmo completamente e 44% afirmam desconhecê-lo. Aponta-se a necessidade de maior divulgação do PPC do curso para o conhecimento dos alunos.

Gráfico 35: Conhecimento do PPC



Fonte: Avaliação Institucional 2015

Infraestrutura

Serviços disponíveis na FACOS: Quanto ao nível de satisfação dos alunos com relação aos equipamentos, 26% afirmam possuir nível 5 e 35% possuir nível 4. Com relação à limpeza, 55% dos alunos afirmam ter nível 5 de satisfação. Para o item manutenção, 34% dos alunos afirmam ter nível 4 de satisfação e 31% nível 5. Sobre o mobiliário, 22% afirmam ter nível 3 de satisfação, 35% nível 4 e 26% nível 5. No quesito organização, 36% dos alunos afirmam ter nível 4 de satisfação e 27% nível 5. No item segurança, 28% afirmam ter nível 4 de satisfação e 42% nível 5. No item estacionamento, 48% dos alunos afirmam ter nível 1, 17% nível 2 e 15% nível 3. Entre estes aspectos avaliados, observa-se que a menor satisfação dos alunos refere-se ao item estacionamento.

Tabela 9: Serviços FACOS

Você está satisfeito com os seguintes serviços disponíveis na FACOS:	Total de Respostas	%
Equipamentos:		
1	40	**8**

2	62	**12**
3	139	**26**
4	188	**35**
5	91	**17**
Não sei responder	13	**2**
Limpeza:		
1	21	**4**
2	26	**5**
3	49	**9**
4	135	**25**
5	295	**55**
Não sei responder	7	**1**
Manutenção:		
1	23	**4**
2	39	**7**
3	107	**20**
4	182	**34**
5	167	**31**
Não sei responder	15	**3**
Mobiliário:		
1	40	**8**
2	41	**8**
3	116	**22**
4	186	**35**
5	139	**26**
Não sei responder	11	**2**
Organização:		
1	31	**6**
2	51	**10**
3	112	**21**
4	191	**36**
5	146	**27**
Não sei responder	2	**0**
Segurança:		
1	32	**6**
2	41	**8**
3	75	**14**
4	151	**28**

5	222	**42**
Não sei responder	12	**2**
Estacionamento:		
1	257	**48**
2	91	**17**
3	82	**15**
4	46	**9**
5	21	**4**
Não sei responder	36	**7**
	Total de %	**100**

Fonte: Avaliação Institucional 2015

Central de atendimento: Na avaliação sobre a qualidade do atendimento da central de atendimento e horário de atendimento, a maioria dos alunos afirmam ter níveis 4 e 5 de satisfação. No entanto, com relação ao tempo de espera, a maioria dos alunos afirma possuir níveis entre 1 e 3, ou seja, o tempo de espera no atendimento aponta, segundo os dados, necessidade de melhora. E ainda, o valor das taxas, 32% dos alunos afirmam nível 1 de satisfação e 22% nível 2 e 21% nível 3. O número de atendentes também é algo a melhorar, pois apenas 14% dos alunos afirmam ter nível 5 de satisfação. Sobre o espaço físico, os maiores níveis de satisfação dos alunos estão entre 3, 4 e 5, ou seja, a maioria considera um bom espaço físico.

Tabela 10: Avaliação da Central de atendimento

Como você avalia a Central de Atendimento:	**Total de Respostas**	**%**
O atendimento é de qualidade:		
1	27	**5**
2	38	**7**
3	117	**22**
4	169	**32**
5	179	**34**
Não sei responder	3	**1**

O horário de atendimento é adequado:		
1	29	**5**
2	27	**5**
3	73	**14**
4	165	**31**
5	232	**44**
Não sei responder	7	**1**
Tempo de espera é adequado:		
1	78	**15**
2	83	**16**
3	132	**25**
4	144	**27**
5	93	**17**
Não sei responder	3	**1**

O valor das taxas é adequado:	**Total de Respostas**	**%**
1	170	**32**
2	116	**22**
3	111	**21**
4	86	**16**
5	42	**8**
Não sei responder	8	**2**
O número de atendentes é suficiente:		
1	112	**21**
2	94	**18**
3	128	**24**
4	119	**22**
5	75	**14**
Não sei responder	5	**1**
O espaço físico é adequado:		
1	73	**14**
2	74	**14**
3	125	**23**
4	148	**28**
5	108	**20**
Não sei responder	5	**1**
	Total de %	**100**

Fonte: Avaliação Institucional 2015

Biblioteca: Com relação à biblioteca verifica-se que a maioria dos alunos considera o atendimento de qualidade (21% nível 4 e 68% nível 5). A bibliografia indicada pelo professor, na opinião da maioria dos alunos está disponível. Também afirmam que é oferecido acesso à biblioteca virtual. O acervo está atualizado para a maioria dos alunos (36% nível 5 de satisfação e 26% nível 4), sendo, entre os itens avaliados, o que apresenta menor nível de satisfação. O sistema informatizado de consulta e renovação é adequado na opinião da maioria dos alunos (20% nível 4 e 59% nível 5). A climatização também está adequada, conforme 53% dos alunos com nível 5 de satisfação e 20% nível 4. O número de atendentes também está adequado segundo 48% dos alunos afirmando nível 5 de satisfação.

Tabela 11: Avaliação da Biblioteca

Como você avalia a biblioteca:	Total de Respostas	%
A biblioteca indicada pelo professor está disponível:		
1	23	**4**
2	40	**8**
3	112	**21**
4	127	**24**
5	226	**42**
Não sei responder	5	**1**
O atendimento é de qualidade:		
1	11	**2**
2	10	**2**
3	34	**6**
4	113	**21**
5	362	**68**
Não sei responder	3	**1**
É oferecido acesso à biblioteca virtual:		
1	20	**4**
2	20	**4**
3	54	**10**

4	97	**18**
5	320	**60**
Não sei responder	22	**4**
O acervo está atualizado:		
1	38	**7**
2	46	**9**
3	90	**17**
4	138	**26**
5	193	**36**
Não sei responder	28	**5**
O sistema informatizado de consulta e renovação é adequado:		
1	20	**4**
2	25	**5**
3	53	**10**
4	104	**20**
5	315	**59**
Não sei responder	16	**3**
A climatização do ambiente é adequada:		
1	39	**7**
2	30	**6**
3	69	**13**
4	106	**20**
5	283	**53**
Não sei responder	6	**1**
O número de atendentes é suficiente:		
1	24	**5**
2	27	**5**
3	85	**16**
4	130	**24**
5	257	**48**
Não sei responder	10	**2**
	Total de %	**100**

Fonte: Avaliação Institucional 2015

Site da FACOS: Com relação ao site da FACOS, observa-se que a maioria dos alunos considera o site atualizado, atende as necessidades dos mesmos, as informações são dadas com clareza segundo 41% e 29% dos alunos com grau de satisfação 5 e 4 respectivamente. No entanto, os

alunos estão menos satisfeitos com o sistema de matrículas (36% com nível 5 de satisfação) e com os serviços de emissão de documentos (29%% com nível 5 de satisfação).

Tabela 12: Avaliação do Site

Como você avalia o site da FACOS	Total de Respostas	%
O site oferece informações com clareza:		
1	29	**5**
2	35	**7**
3	99	**19**
4	152	**29**
5	216	**41**
Não sei responder	2	**0**
O Portal do aluno atende as necessidades:		
1	31	**6**
2	28	**5**
3	91	**17**
4	143	**27**
5	229	**43**
Não sei responder	11	**2**
O sistema de matrículas funciona:		
1	55	**10**
2	58	**11**
3	92	**17**
4	134	**25**
5	190	**36**
Não sei responder	4	**1**
O site oferece serviços de emissão de documentos:		
1	63	**12**
2	58	**11**
3	94	**18**
4	129	**24**
5	157	**29**
Não sei responder	32	**6**
O site é atualizado:		
1	27	**5**
2	33	**6**

3	82	**15**
4	142	**27**
5	238	**45**
Não sei responder	11	**2**
	Total de %	**100**

Fonte: Avaliação Institucional 2015

Sala de aula: Dos itens de sala de aula avaliados, há menor satisfação com o acesso à internet (49% do alunos com nível 1 de satisfação), a climatização do ambiente (51% com nível 1) e equipamentos para as aulas os níveis 4 e 5 de satisfação somam apenas 42% dos alunos.

Tabela 13: Avaliação da Sala de aula

Você está satisfeito com os seguintes itens da sala de aula	**Total de Respostas**	**%**
Acesso à internet:		
1	260	**49**
2	106	**20**
3	97	**18**
4	46	**9**
5	18	**3**
Não sei responder	6	**1**
Climatização do ambiente:		
1	271	**51**
2	96	**18**
3	83	**16**
4	50	**9**
5	33	**6**
Não sei responder	0	**0**
Estrutura física:		
1	71	**13**
2	66	**12**
3	134	**25**
4	145	**27**
5	115	**22**
Não sei responder	2	**0**
Equipamentos para as aulas:		
1	96	**18**
2	72	**14**

3	138	**26**
4	116	**22**
5	107	**20**
Não sei responder	4	**1**
Limpeza e organização:		
1	31	**6**
2	34	**6**
3	54	**10**
4	146	**27**
5	259	**49**
Não sei responder	9	**2**
Número de alunos por sala		
1	59	**11**
2	53	**10**
3	98	**18**
4	148	**28**
5	169	**32**
Não sei responder	6	**1**
	Total de %	**100**

Fonte: Avaliação Institucional 2015

Acessibilidade: Para a acessibilidade das pessoas com deficiência, os itens com menor grau de satisfação, segundo a maioria dos alunos referem-se a estacionamento (18% nível 5 e 26% nível 4) e recursos materiais e didáticos com apenas 20% com nível 5, ressaltando que 37% dos alunos não sabiam responder este item.

Tabela 14: Avaliação da acessibilidade

Existe a acessibilidade para as pessoas com deficiência, para os seguintes itens:	**Total de Respostas**	**%**
Elevadores:		
1	24	**5**
2	21	**4**
3	63	**12**
4	109	**20**
5	286	**54**
Não sei responder	30	**6**
Calçada:	**Total de Respostas**	**%**

1	33	**6**
2	21	**4**
3	78	**15**
4	116	**22**
5	247	**46**
Não sei responder	38	**7**
Banheiro	**Total de Respostas**	**%**
1	17	**3**
2	14	**3**
3	41	**8**
4	118	**22**
5	319	**60**
Não sei responder	24	**5**
Piso tátil:	**Total de Respostas**	**%**
1	14	**3**
2	16	**3**
3	50	**9**
4	114	**21**
5	299	**56**
Não sei responder	40	**8**
Estacionamento:	**Total de Respostas**	**%**
1	89	**17**
2	63	**12**
3	78	**15**
4	72	**14**
5	136	**26**
Não sei responder	95	**18**
Recursos materiais e didáticos:		
1	32	**6**
2	44	**8**
3	71	**13**
4	81	**15**
5	108	**20**
Não sei responder	197	**37**
Largura dos corredores, portas e escadaria:		
1	24	**5**
2	22	**4**
3	65	**12**
4	111	**21**
5	256	**48**
Não sei responder	55	**10**

	Total de %	**100**

Fonte: Avaliação Institucional 2015

Laboratórios de Informática e Multidisciplinar: No laboratório de informática, os itens com menos satisfação correspondem ao acesso irrestrito à rede para pesquisa e vídeos (27% com nível 1 de satisfação e apenas 13% com nível 5), ressaltando que 18% dos alunos não sabem responder, indicando que possivelmente há alunos que não são levados a utilizar o laboratório durante as aulas.

Sobre o **laboratório Multidisciplinar** o acesso à internet também é o item de menor satisfação (27% nível 1). Nos demais itens avaliados, a maioria dos alunos afirmam um nível de satisfação entre 4 e 5.

Tabela 15: Avaliação de Laboratórios

Você está satisfeito com os seguintes itens do Laboratório de Informática:	**Total de Respostas**	**%**
Acesso à internet:		
1	95	**18**
2	63	**12**
3	80	**15**
4	123	**23**
5	79	**15**
Não sei responder	93	**17**
Acesso irrestrito à rede de internet (vídeos e sites de pesquisa):		
1	144	**27**
2	56	**11**
3	81	**15**
4	83	**16**
5	71	**13**
Não sei responder	98	**18**
Climatização do ambiente:		
1	56	**11**
2	35	**7**
3	73	**14**
4	115	**22**
5	170	**32**
Não sei responder	84	**16**
Estrutura física:		

1	39	**7**
2	41	**8**
3	100	**19**
4	124	**23**
5	140	**26**
Não sei responder	89	**17**
Equipamentos para as aulas:		
1	52	**10**
2	47	**9**
3	97	**18**
4	124	**23**
5	122	**23**
Não sei responder	91	**17**
Limpeza:		
1	20	**4**
2	20	**4**
3	42	**8**
4	114	**21**
5	248	**47**
Não sei responder	89	**17**
Número de alunos por sala:		
1	50	**9**
2	38	**7**
3	70	**13**
4	130	**24**
5	151	**28**
Não sei responder	94	**18**
	Total de %	**100**

Você está satisfeito com os seguintes itens do Laboratório Multidisciplinar:	**Total de Respostas**	**%**
Acesso à internet:		
1	145	**27**
2	74	**14**
3	73	**14**
4	70	**13**
5	54	**10**
Não sei responder	117	**22**
Climatização do ambiente:		
1	80	**15**
2	53	**10**
3	84	**16**
4	95	**18**

5	115	**22**
Não sei responder	106	**20**
Estrutura física		
1	37	**7**
2	39	**7**
3	86	**16**
4	130	**24**
5	134	**25**
Não sei responder	107	**20**
Equipamento para as aulas:		
1	42	**8**
2	44	**8**
3	95	**18**
4	124	**23**
5	117	**22**
Não sei responder	111	**21**
Limpeza e organização:		
1	23	**4**
2	23	**4**
3	54	**10**
4	104	**20**
5	223	**42**
Não sei responder	106	**20**
Número de alunos por sala:		
1	43	**8**
2	33	**6**
3	66	**12**
4	126	**24**
5	152	**29**
Não sei responder	113	**21**
	Total de %	**100**

Fonte: Avaliação Institucional 2015

Gabinetes de Trabalho: Em relação aos Gabinetes de trabalho dos coordenadores de curso, a maioria dos alunos (47%) afirma ter nível 5 de satisfação. O horário de atendimento é satisfatório na opinião de 51% dos alunos (soma dos níveis 4 e 5 de satisfação) e a sala e infraestrutura da sala é o item de menor satisfação (22% nível 1, 16% nível 2 e 19% nível 3).

Tabela 16: Gabinetes de trabalho das coordenações

Em relação aos Gabinetes de trabalho dos coordenadores de curso:	Total de Respostas	%
Horário de atendimento:		
1	55	**10**
2	52	**10**
3	129	**24**
4	111	**21**
5	159	**30**
Não sei responder	27	**5**
Qualidade no atendimento:		
1	26	**5**
2	34	**6**
3	84	**16**
4	119	**22**
5	248	**47**
Não sei responder	22	**4**
Sala com tamanho e infraestrutura adequada:		
1	119	**22**
2	83	**16**
3	102	**19**
4	85	**16**
5	120	**23**
Não sei responder	24	**5**
	Total de %	**100**

Fonte: Avaliação Institucional 2015

Ouvidoria: Em relação à ouvidoria da FACOS, observa-se que um bom número de alunos (em média 40%) não soube responder os itens avaliados. Dos que souberam responder, o item em que os alunos apresentam menor nível de satisfação refere-se às demandas sugeridas ao setor.

Tabela 17: Avaliação da Ouvidoria

Em relação à Ouvidoria da FACOS:	Total de Respostas	%
O atendimento é adequado:		
1	26	**5**
2	31	**6**
3	69	**13**

4	96	**18**
5	104	**20**
Não sei responder	207	**39**
Os horários de atendimento são adequados:	**Total de Respostas**	**%**
1	21	**4**
2	20	**4**
3	71	**13**
4	108	**20**
5	110	**21**
Não sei responder	203	**38**
A localização do espaço físico é acessível:	**Total de Respostas**	**%**
1	29	**5**
2	22	**4**
3	73	**14**
4	93	**17**
5	121	**23**
Não sei responder	195	**37**
As demandas sugeridas ao setor são atendidas:		**%**
1	29	**5**
2	35	**7**
3	78	**15**
4	76	**14**
5	101	**19**
Não sei responder	214	**40**
O sigilo é resguardado:		
1	31	**6**
2	18	**3**
3	56	**11**
4	75	**14**
5	118	**22**
Não sei responder	235	**44**
	Total de %	**100**

Fonte: Avaliação Institucional 2015

Central de Estágios: Sobre a central de estágios a maioria (mais de 50%) dos alunos não sabe responder os itens questionados. E das respostas obtidas, os itens deste quesito para a maioria dos alunos estão em nível satisfação 4 e 5.

Tabela 18: Avaliação da Central de Estágios

Em relação à Central de Estágios	**Total de Respostas**	**%**
O atendimento é adequado:		
1	25	**5**
2	17	**3**
3	40	**8**
4	58	**11**
5	85	**16**
Não sei responder	308	**58**
Os horários de atendimento são adequados:	**Total de Respostas**	**%**
1	22	**4**
2	17	**3**
3	40	**8**
4	61	**11**
5	82	**15**
Não sei responder	311	**58**
Os encaminhamentos realizados no setor são de qualidade:		**%**
1	25	**5**
2	14	**3**
3	35	**7**
4	58	**11**
5	82	**15**
Não sei responder	319	**60**
O apoio pedagógico oferecido aos alunos é de qualidade:	**Total de Respostas**	**%**
1	22	**4**
2	18	**3**
3	39	**7**
4	57	**11**
5	75	**14**
Não sei responder	322	**60**
	Total de %	**100**

Fonte: Avaliação Institucional 2015

NADi: Quanto ao NADI, mais de 50% dos alunos afirmam não saber responder os aspectos avaliados. Para os que responderam, a maioria dos alunos considera o atendimento de qualidade, com horários adequados, auxilia no encaminhamento de demandas, possui um apoio psicopedagógico de qualidade, as demandas são atendidas, é oferecido

apoio extraclasse, possui número de atendentes suficiente, oportuniza intercâmbio estudantil e oferece cursos de nivelamento. No entanto, é necessário maior divulgação do trabalho deste setor dada a quantidade de alunos que não soube responder.

Tabela 19: Avaliação do NADi

Em relação ao Núcleo de Atendimento ao Discente (NADI):	Total de Respostas	%
O atendimento é de qualidade:		
1	19	**4**
2	9	**2**
3	41	**8**
4	68	**13**
5	81	**15**
Não sei responder	315	**59**
Os horários de atendimento são adequados:		
1	21	**4**
2	10	**2**
3	43	**8**
4	67	**13**
5	75	**14**
Não sei responder	317	**59**
O setor auxilia nos encaminhamentos de demandas:		
1	20	**4**
2	10	**2**
3	41	**8**
4	60	**11**
5	78	**15**
Não sei responder	324	**61**
O apoio psicopedagógico é de qualidade:		
1	21	**4**
2	7	**1**
3	35	**7**
4	61	**11**
5	72	**14**
Não sei responder	337	**63**
As demandas sugeridas ao setor são atendidas:		
1	22	**4**
2	8	**2**
3	44	**8**
4	62	**12**

5	66	**12**
Não sei responder	331	**62**
É oferecido apoio extraclasse:		
1	30	**6**
2	11	**2**
3	44	**8**
4	51	**10**
5	61	**11**
Não sei responder	336	**63**
O número de atendentes é suficiente:		
1	22	**4**
2	10	**2**
3	39	**7**
4	63	**12**
5	71	**13**
Não sei responder	328	**62**
Oportuniza ações de intercâmbio estudantil:	**Total de Respostas**	**%**
1	34	**6**
2	15	**3**
3	35	**7**
4	50	**9**
5	52	**10**
Não sei responder	347	**65**
Oferece cursos de nivelamento:		
1	22	**4**
2	11	**2**
3	37	**7**
4	66	**12**
5	86	**16**
Não sei responder	311	**58**
	Total de %	**100**

Fonte: Avaliação Institucional 2015

Bolsas e incentivos: Em relação ao setor de bolsas e incentivos, o item número de atendentes é pouco satisfatório, segundo os alunos que afirmam nível 5 de satisfação (16%) e nível 4 (14%). O espaço físico também é inadequado, pois apenas 21% dos alunos afirmam estar satisfeitos com nível 5 e 16% nível 4.

Tabela 20: Avaliação do setor Bolsas e incentivos

Em relação ao Setor Bolsas e Incentivos:	Total de Respostas	%
O atendimento é de qualidade:		
1	37	**7**
2	31	**6**
3	70	**13**
4	106	**20**
5	190	**36**
Não sei responder	99	**19**
Os horários de atendimento são adequados:		
1	39	**7**
2	46	**9**
3	69	**13**
4	99	**19**
5	184	**35**
Não sei responder	96	**18**
A localização do espaço físico do setor é acessível:		
1	46	**9**
2	44	**8**
3	70	**13**
4	101	**19**
5	183	**34**
Não sei responder	89	**17**
Os alunos tem auxílio nos seus encaminhamentos:		
1	38	**7**
2	29	**5**
3	66	**12**
4	102	**19**
5	190	**36**
Não sei responder	108	**20**
As demandas solicitadas são atendidas:		
1	43	**8**
2	30	**6**
3	69	**13**
4	100	**19**
5	176	**33**
Não sei responder	115	**22**
O espaço físico é adequado:		
1	84	**16**
2	61	**11**
3	102	**19**

4	87	**16**
5	111	**21**
Não sei responder	88	**17**
O número de atendentes é suficiente:		
1	99	**19**
2	76	**14**
3	102	**19**
4	77	**14**
5	83	**16**
Não sei responder	96	**18**
	Total de %	**100**

Fonte: Avaliação Institucional 2015

4.2.3 Pesquisa com discentes dos cursos de graduação EAD

Tabela 21: Curso EAD, respondentes, número de alunos matriculados 2015, porcentagem de alunos matriculados que responderam, porcentagem de respondentes do curso sobre o total de respondentes

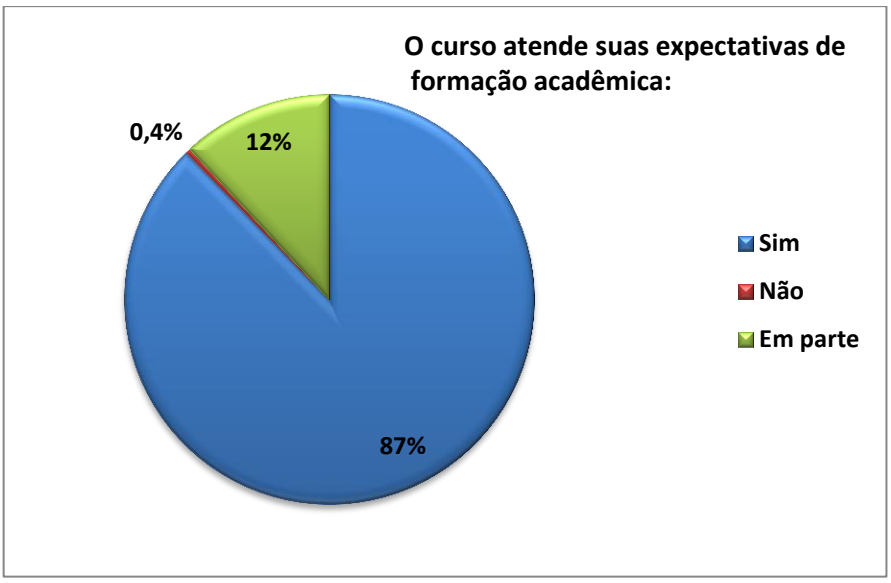
Curso EAD	Respondentes	Número de alunos matriculados 2015	Percentagem de alunos matriculados que responderam	Porcentagem de respondentes do curso sobre o total de respondentes
Processos Gerenciais	156	833	18,7%	20.6%
Recursos Humanos	144	730	19,7%	19%
Pedagogia	409	1106	37,0%	54.1%
Teologia	47	115	40,9%	6%
Total	**760**	**2784**	**19,1%**	**100%**

Fonte: Avaliação Institucional 2015

As expectativas dos estudantes em relação a seu curso são atendidas em 87% segundo os mesmos. 12% afirmam são atendidas em

parte e 0,4% afirmaram que não são atendidas. Observa-se que, em geral, os cursos atendem as expectativas dos acadêmicos, considerando uma alta porcentagem de afirmação positiva. No entanto, é importante investigar em quais aspectos é necessário ainda melhorar, em particular para aqueles que responderam em parte.

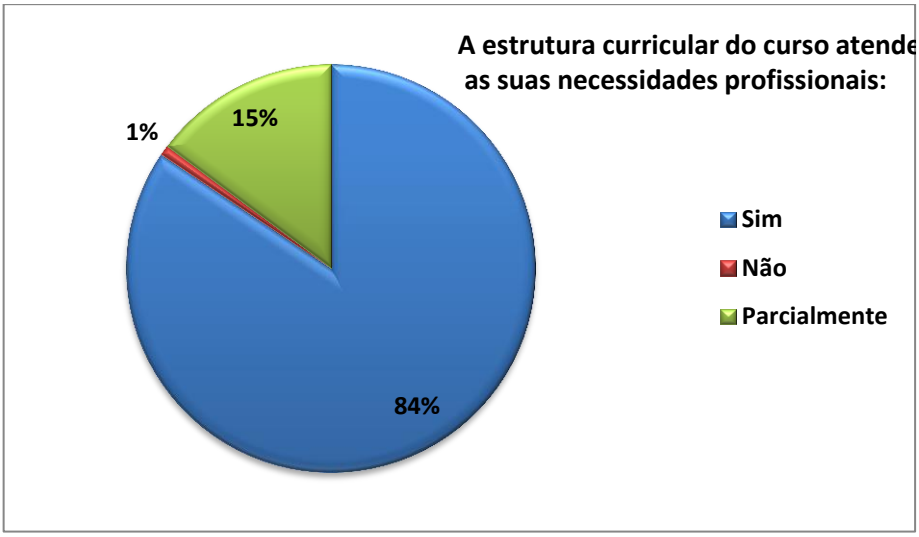
Gráfico 36: Formação Acadêmica



Fonte: Avaliação Institucional 2015

A estrutura curricular do curso atende as necessidades profissionais segundo 84% dos estudantes, parcialmente para 15% dos estudantes e não atende na opinião de 1% dos estudantes. Ou seja, embora haja uma pequena diferença, ainda há um percentual maior de alunos que acentuam mais a qualidade do que a relação do curso com as necessidades profissionais, o que implica que talvez algumas disciplinas devam ser repensadas ou mesmo a ementa delas.

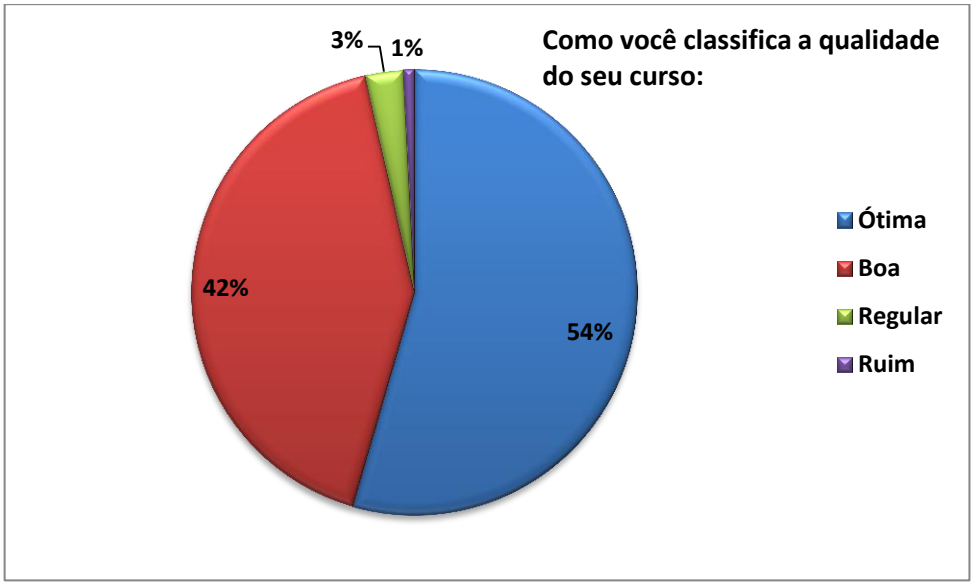
Gráfico 37: Estrutura Curricular



Fonte: Avaliação Institucional 2015

Esses dois aspectos (qualidade e necessidade profissional) relacionam-se com a classificação da qualidade do curso na opinião dos alunos. 54% destes consideram seu curso de ótima qualidade, 42% boa, 3% regular e 1% ruim. Esses dados mostram que a maioria dos alunos qualifica positivamente seu curso. No entanto o fato de 42% considerarem boa e não ótima pode estar relacionado com as expectativas atendidas e necessidades profissionais satisfeitas pela estrutura curricular, além de possivelmente outros aspectos que sugerem investigação. Além disso, 86% dos alunos tem interesse em aprofundar os conhecimentos adquiridos no curso, 13% em parte, o que vai ao encontro das expectativas atendidas.

Gráfico 38: Qualidade do curso



Fonte: Avaliação Institucional 2015

Em relação à exigência de fazer o ENADE, 60% dos alunos afirmam ter conhecimento e 40% afirmam não ter. Entende-se que este é um ponto a ser mais trabalhado para que os alunos se preparem para esta avaliação, o que também é importante para a qualidade do curso.

Gráfico 39: Conhecimento do ENADE

Fonte: Avaliação Institucional 2015

Sobre as atividades de extensão, 64% dos alunos afirmam que o curso proporciona atividades de extensão, 27% em parte e 9% não. Essas atividades são classificadas como ótimas por 27% dos alunos, 54% como boas, 13% regular. Entende-se que estas atividades contribuem para a qualidade do curso, sendo assim proporcionar estas atividades e com maior qualidade implica, possivelmente, em melhorar a qualidade do curso na opinião dos estudantes.

Gráfico 40: Interesse nos estudos

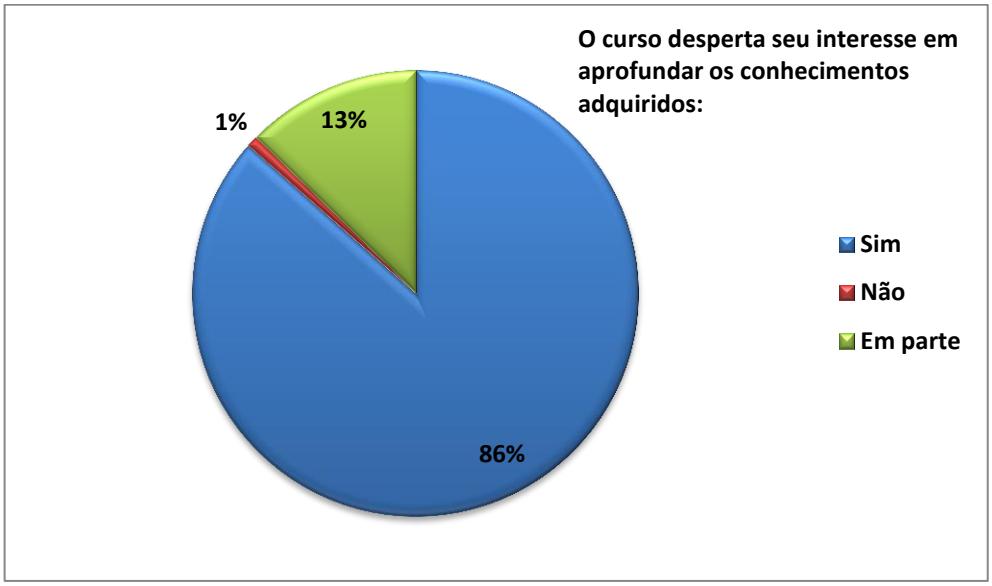
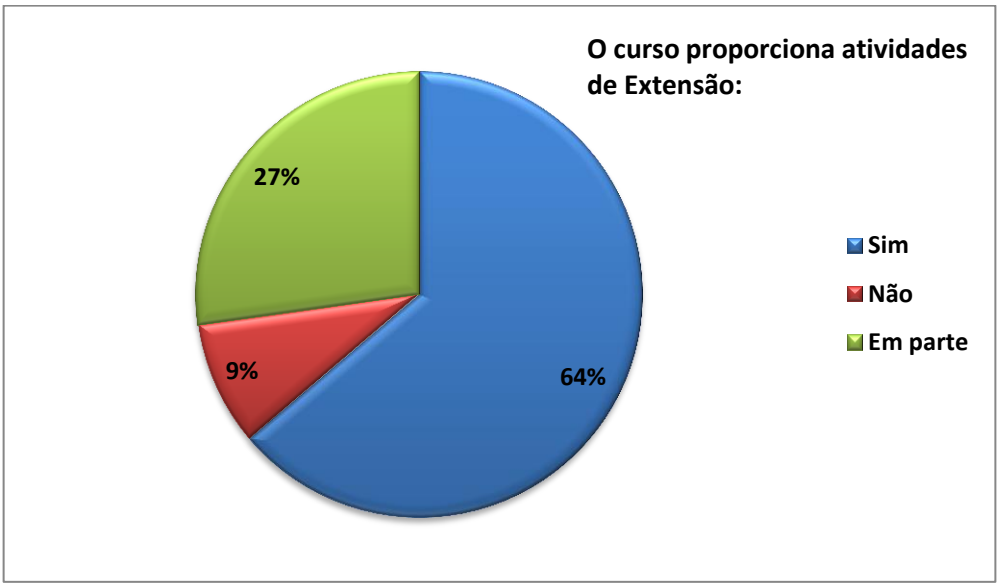
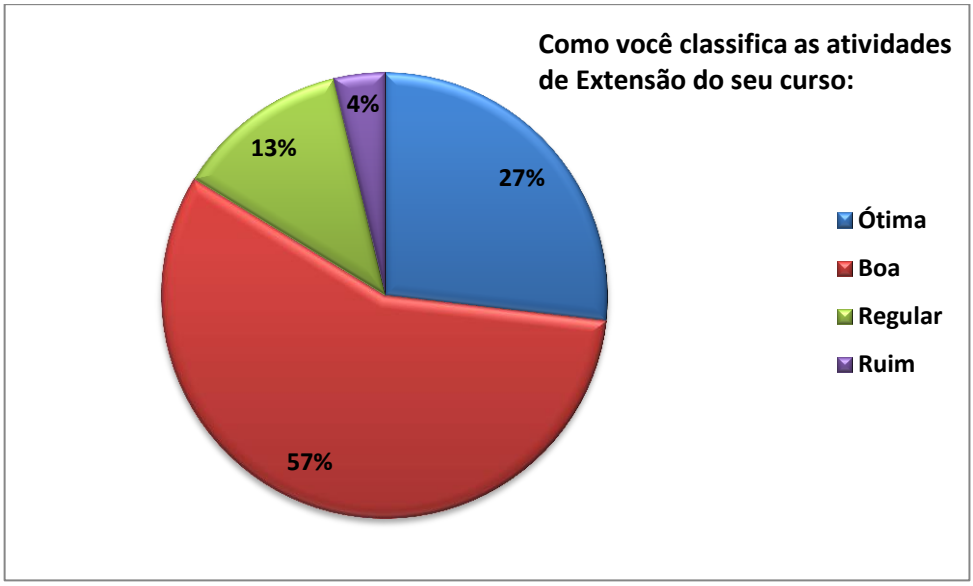


Gráfico 41: Avaliação da Extensão



Fonte: Avaliação Institucional 2015

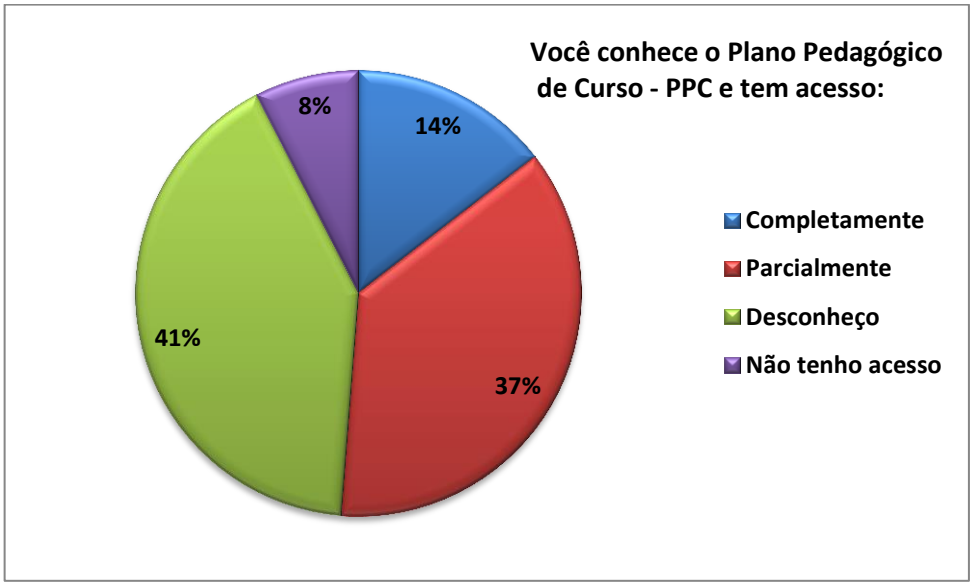
Gráfico 42: Avaliação da Extensão



Fonte: Avaliação Institucional 2015

Em relação ao PPC do curso, apenas 14% afirmam ter acesso completamente, 37% parcialmente, 41% afirmam desconhecer e 8% afirmam não ter acesso. Considerando que o PPC traz questões importantes sobre o perfil do egresso, objetivos do curso, ementas das disciplinas, entre outros aspectos, entende-se importante tornar mais acessível ou ainda expor este documento em alguns momentos aos alunos.

Gráfico 43: Conhecimento do PPC



Infraestrutura dos polos

Quanto à satisfação dos serviços disponíveis no seu polo, 56% dos alunos apresentaram nível 5 de satisfação e 17% nível 4 para o item equipamentos, ou seja, embora seja um bom percentual de satisfação ainda há algo a melhorar na opinião dos alunos. Quanto à limpeza, 76% consideram nível de satisfação 5 e nível 4,11% dos alunos, o que significa um índice bom de satisfação neste item. No item manutenção, 64% consideram nível 5 e 16% nível 4 e ainda 13% não sabem responder, sendo assim 80% dos alunos avaliam positivamente este item. Já no item estacionamento, apenas 41% possuem nível 5 de satisfação, o que significa necessidade de melhoras. No item organização, 62% consideram nível 5 de satisfação e 21% nível 4, apontando um bom índice de satisfação. No item segurança, 64% consideram nível 5 de satisfação o que remete à necessidade melhoras, também, nesta questão.

Tabela 21: Serviços Polo

1. Você está satisfeito com os seguintes serviços disponíveis em seu polo:	Total de Respostas	%
1.1 Equipamentos:		
1	27	**4**
2	12	**2**
3	39	**5**
4	126	**17**
5	427	**56**
Não sei responder	126	**17**
1.2 Limpeza:		
1	19	**3**
2	3	**0**
3	26	**3**
4	83	**11**
5	581	**76**
Não sei responder	45	**6**
1.3 Manutenção:		

1	19	**3**
2	7	**1**
3	43	**6**
4	120	**16**
5	471	**62**
Não sei responder	97	**13**

1.4 Estacionamento:	**Total de Respostas**	**%**
1	73	**10**
2	45	**6**
3	100	**13**
4	95	**13**
5	314	**41**
Não sei responder	130	**17**
1.5 Organização:		
1	23	**3**
2	19	**3**
3	55	**7**
4	159	**21**
5	473	**62**
Não sei responder	28	**4**
1.6 Segurança:		
1	22	**3**
2	13	**2**
3	45	**6**
4	122	**16**
5	488	**64**
Não sei responder	67	**9**
	Total de %	**100**

Fonte: Avaliação Institucional 2015

Nas questões relacionadas à secretaria, 70% consideram o serviço de qualidade com nível 5 de satisfação, o horário de atendimento é adequado para 68% com alunos satisfeitos em nível 5, o tempo de espera é adequado na opinião de 67% dos alunos com nível 5 de satisfação. Já o valor das taxas, o nível 5 de satisfação é para apenas 43% dos alunos, ou seja, este é o item que poderia ser analisado.

Tabela 22: Secretaria Polo

2. Como você avalia o atendimento da secretaria de seu polo:	Total de Respostas	%
2.1 O atendimento é de qualidade:		
1	22	**3**
2	27	**4**
3	47	**6**
4	119	**16**
5	535	**70**
Não sei responder	7	**1**
2.2 O horário de atendimento é adequado:		
1	29	**4**
2	28	**4**
3	49	**6**
4	122	**16**
5	519	**68**
Não sei responder	10	**1**
2.3 Tempo de espera é adequado:		
1	25	**3**
2	26	**3**
3	43	**6**
4	142	**19**
5	507	**67**
Não sei responder	14	**2**
2.4 O valor das taxas cobradas são acessíveis:		
1	28	**4**
2	34	**4**
3	93	**12**
4	117	**15**
5	329	**43**
Não sei responder	156	**21**
	Total de %	**100**

Fonte: Avaliação Institucional 2015

Nos itens relacionados à biblioteca do polo, 45% dos alunos afirmam não saber se a bibliografia indicada pelo professor está disponível e é considerada nível 5 para 37% dos alunos, ou seja, mesmo o índice de

satisfação para o nível 5 sendo pequeno, há um grande índice de alunos que não buscam a biblioteca. Já a biblioteca virtual, 54% dos alunos afirmam ter acesso com nível 5 de satisfação. E quanto ao acervo atualizado, apenas 38% dos alunos consideram-se satisfeitos em nível 5 neste item, o que remete a uma possível revisão no acervo. Quanto ao atendimento ele é de qualidade em nível 5 de satisfação para apenas 48% dos alunos, no entanto, 35% não sabem responder. Da mesma forma, o sistema informatizado é adequado para apenas 39% dos alunos com nível 5 de satisfação, no entanto 44% também não sabem responder, ou seja, os alunos usam muito pouco a biblioteca.

Tabela 23: Biblioteca Polo

3. Como você avalia a biblioteca de seu polo:	**Total de Respostas**	**%**
3.1 A biblioteca indicada pelo professor está disponível:		
1	22	**3**
2	10	**1**
3	25	**3**
4	75	**10**
5	282	**37**
Não sei responder	343	**45**
3.2 Tem acesso à biblioteca virtual:		
1	25	**3**
2	13	**2**
3	34	**4**
4	76	**10**
5	414	**54**
Não sei responder	195	**26**
3.3 O acervo está atualizado:	**Total de Respostas**	**%**
1	19	**3**
2	8	**1**
3	34	**4**
4	88	**12**
5	292	**38**
Não sei respondeu	316	**42**

3.4 O atendimento é qualidade:		
1	15	**2**
2	11	**1**
3	26	**3**
4	77	**10**
5	361	**48**
Não sei respondeu	267	**35**
3.5 O sistema informatizado de consulta e renovação é adequado:		
1	15	**2**
2	9	**1**
3	33	**4**
4	73	**10**
5	294	**39**
Não sei responder	333	**44**
	Total de %	**100**

Fonte: Avaliação Institucional 2015

Com relação aos itens de sala de aula, observa-se que a climatização do ambiente, os equipamentos de sala de aula e o número de alunos por sala são os itens com menor índice de satisfação: 62%, 54% e 55% respectivamente para o nível 5.

Tabela 24: Sala de aula do polo

4. Você está satisfeito com os seguintes itens da sala de aula	**Total de Respostas**	**%**
Acesso à internet:		
1	44	**6**
2	15	**2**
3	42	**6**
4	81	**11**
5	320	**42**
Não sei responder	256	**34**
4.1 Climatização do ambiente:		
1	22	**3**
2	23	**3**
3	40	**5**
4	98	**13**
5	473	**62**
Não sei responder	101	**13**

4.2 Estrutura física:	**Total de Respostas**	**%**
1	19	**3**
2	9	**1**
3	41	**5**
4	101	**13**
5	502	**66**
Não sei responder	85	**11**
4.3 Equipamentos para as aulas:		
1	21	**3**
2	13	**2**
3	34	**4**
4	89	**12**
5	407	**54**
Não sei responder	193	**25**
4.4 Limpeza e organização:		
1	15	**2**
2	10	**1**
3	27	**4**
4	88	**12**
5	523	**69**
Não sei responder	94	**12**
4.5 Número de alunos por sala		
1	25	**3**
2	13	**2**
3	32	**4**
4	104	**14**
5	418	**55**
Não sei responder	165	**22**
	Total de %	**100**

Fonte: Avaliação Institucional 2015

Quanto aos itens de acessibilidade no polo, para pessoas com deficiência os itens que indicam necessidade de melhoras, de acordo com as respostas dos alunos que souberam responder, são: os elevadores, os banheiros, piso tátil, estacionamento e recursos didáticos, pois foram considerados nível 5 de satisfação para 34%, 58%, 47%, 35% e 34%, respectivamente.

Tabela 25: Acessibilidade polo

5. Existe a acessibilidade no polo para as pessoas com deficiência:	Total de Respostas	%
5.1 Elevadores:		
1	113	**15**
2	13	**2**
3	21	**3**
4	34	**4**
5	260	**34**
Não sei responder	316	**42**
5.2 Calçada:		
1	43	**6**
2	17	**2**
3	40	**5**
4	75	**10**
5	463	**61**
Não sei responder	119	**16**
5.3 Banheiro		
1	27	**4**
2	10	**1**
3	29	**4**
4	69	**9**
5	439	**58**
Não sei responder	183	**24**
5.4 Piso tátil:		
1	41	**5**
2	14	**2**
3	36	**5**
4	62	**8**
5	360	**47**
Não sei responder	244	**32**
5.5 Estacionamento sinalizado:		
1	74	**10**
2	25	**3**
3	44	**6**
4	48	**6**
5	268	**35**
Não sei responder	298	**39**
5.6 Recursos materiais e didáticos:		
1	27	**4**
2	6	**1**
3	25	**3**
4	51	**7**

5	257	**34**
Não sei responder	391	**51**
5.7 Largura dos corredores, portas e escadaria:		
1	31	**4**
2	11	**1**
3	44	**6**
4	75	**10**
5	424	**56**
Não sei responder	172	**23**
	Total de %	**100**

Fonte: Avaliação Institucional 2015

Com relação aos itens do laboratório de informática, para os alunos, os itens que necessitam maiores melhoras são o acesso à internet, a estrutura física, os equipamentos de sala de aula e o número de alunos por sala, sendo considerados nível 5 de satisfação para: 40%, 44%, 40% e 42%.

Tabela 26: Laboratórios polo

6. Você está satisfeito com os seguintes itens do Laboratório de Informática:	**Total de Respostas**	**%**
6.1 Acesso à internet:		
1	26	**3**
2	14	**2**
3	30	**4**
4	69	**9**
5	302	**40**
Não sei responder	316	**42**
6.2 Climatização do ambiente:		
1	20	**3**
2	12	**2**
3	19	**3**
4	65	**9**
5	340	**45**
Não sei responder	301	**40**
6.3 Estrutura física:		
1	23	**3**
2	10	**1**
3	17	**2**

4	81	**11**
5	334	**44**
Não sei responder	292	**38**
6.4 Equipamentos para as aulas:		
1	26	**3**
2	9	**1**
3	21	**3**
4	76	**10**
5	305	**40**
Não sei responder	320	**42**
6.5 Limpeza:		
1	15	**2**
2	11	**1**
3	15	**2**
4	68	**9**
5	361	**48**
Não sei responder	287	**38**
6.6 Número de alunos por sala:		
1	29	**4**
2	10	**1**
3	16	**2**
4	73	**10**
5	317	**42**
Não sei responder	318	**42**
	Total de %	**100**

Fonte: Avaliação Institucional 2015

Quanto aos itens questionados sobre a ouvidoria, o item com índice menor de satisfação é os meios de comunicação com a ouvidoria, pois 47% dos alunos afirmam estar satisfeitos em nível 5 para este item. A solução dos pedidos e o retorno o nível 5 de satisfação esteja em 49% indicando necessidade de melhora, segundo os alunos que souberam responder.

Tabela 27: Ouvidoria

7. Em relação à Ouvidoria da FACOS:	**Total de Respostas**	**%**
7.1 Os meios de comunicação com a ouvidoria são adequados:		

1	31	**4**
2	10	**1**
3	42	**6**
4	107	**14**
5	357	**47**
Não sei responder	210	**28**
7.2 Os pedidos são encaminhados e solucionados:		
1	31	**4**
2	19	**3**
3	46	**6**
4	109	**14**
5	369	**49**
Não sei responder	183	**24**
7.3 A ouvidoria dá retorno aos meus pedidos:		
1	30	**4**
2	21	**3**
3	43	**6**
4	100	**13**
5	372	**49**
Não sei responder	191	**25**
	Total de %	**100**

Fonte: Avaliação Institucional 2015

Sobre a tutoria presencial, o atendimento é adequado para 59% dos alunos com nível 5 de satisfação, o conhecimento da área também 59% com nível 5 de satisfação e o auxílio nas resoluções, os alunos afirmam estarem satisfeitos em 60% com nível 5. Esses dados indicam estes itens podem ser melhorados para aumentar a satisfação dos alunos.

Tabela 28: Tutoria presencial

8. Você está satisfeito com a tutoria presencial:	**Total de Respostas**	**%**
8.1 O atendimento é adequado:		
1	31	**4**
2	10	**1**
3	41	**5**
4	112	**15**
5	451	**59**
Não sei responder	112	**15**
Conhecimento da área:		
1	25	**3**

2	19	**3**
3	37	**5**
4	102	**13**
5	452	**59**
Não sei responder	122	**16**
Auxílio na resolução das dúvidas:		
1	34	**4**
2	13	**2**
3	48	**6**
4	96	**13**
5	456	**60**
Não sei responder	110	**14**
	Total de %	**100**

Fonte: Avaliação Institucional 2015

Tabela 29: Bolsas e incentivos

Com relação ao setor de bolsas e incentivos, apenas 39% dos alunos possuem nível 5 de satisfação, porém 44% não sabem responder. Já no auxílio aos encaminhamentos apenas 40% afirmam estar satisfeitos em nível 5, no entanto, 44% não sabem responder.

Em relação ao Bolsas e Incentivos:	**Total de Respostas**	**%**
O atendimento é de qualidade:		
1	40	**5**
2	11	**1**
3	22	**3**
4	50	**7**
5	300	**39**
Não sei responder	334	**44**
Os alunos tem auxílio nos seus encaminhamentos:		
1	40	**5**
2	11	**1**
3	25	**3**
4	42	**6**
5	301	**40**
Não sei responder	338	**44**
	Total de %	**100**

Fonte: Avaliação Institucional 2015

Nos itens de avaliação da brinquedoteca observa-se que muitos alunos (mais de 60%) não souberam responder. Dos que souberam a menor satisfação encontra-se nos itens de organização do espaço físico, climatização do ambiente, diversidades dos materiais pedagógicos e a realização de atividades voltadas ao atendimento dos alunos com percentuais de nível de satisfação 5 dados em 20%, 21%, 21% e 21% respectivamente.

Tabela 30: Brinquedoteca

Você está satisfeito com os seguintes itens da brinquedoteca:	**Total de Respostas**	**%**
Organização do espaço físico:		
1	25	**3**
2	6	**1**
3	14	**2**
4	39	**5**
5	154	**20**
Não sei responder	520	**68**
Climatização do ambiente:		
1	22	**3**
2	4	**1**
3	14	**2**
4	38	**5**
5	163	**21**
Não sei responder	516	**68**
Diversidades de materiais pedagógicos:		
1	24	**3**
2	5	**1**
3	12	**2**
4	36	**5**
5	156	**21**
Não sei responder	524	**69**
Limpeza e organização:		
1	21	**3**
2	6	**1**
3	11	**1**
4	36	**5**
5	172	**23**
Não sei responder	512	**67**
Diversidades de materiais pedagógicos:		

1	24	**3**
2	5	**1**
3	12	**2**
4	36	**5**
5	156	**21**
Não sei responder	524	**69**
Realização de atividade voltada ao atendimento dos alunos:		
1	24	**3**
2	6	**1**
3	12	**2**
4	37	**5**
5	162	**21**
Não sei responder	516	**68**
	Total de %	**100**

Fonte: Avaliação Institucional 2015

Para o call center, os itens que indicam melhorias está relacionado com os pedidos encaminhados com nível de satisfação 5 para apenas 43% dos alunos. Mas para o atendimento adequado e horários adequados este nível de satisfação é afirmado por 45% dos alunos, observando-se ainda que os que não souberam responder estes itens constituem um percentual acima de 35% em cada item. No entanto, entende-se a indicação de necessidade de melhorias também para estes itens.

Tabela 31: Call Center

Em relação ao call center (atendimento 0800):	**Total de Respostas**	**%**
O atendimento é adequado:		
1	21	**3**
2	13	**2**
3	27	**4**
4	78	**10**
5	339	**45**
Não sei responder	279	**37**
Os horários de atendimento são adequados:		
1	16	**2**
2	13	**2**

3	29	**4**
4	77	**10**
5	342	**45**
Não sei responder	280	**37**
Os pedidos são encaminhados:		
1	19	**3**
2	15	**2**
3	27	**4**
4	79	**10**
5	330	**43**
Não sei responder	287	**38**
	Total de %	**100**

Fonte: Avaliação Institucional 2015

5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DE DADOS

Através da análise dos relatórios de cada instrumento proposto e comparação com relatórios anteriores, são promovidas discussões em relação às melhorias implantadas e possíveis sugestões em relação a fragilidades ainda observadas. A partir de 2015 a IES conta com uma Comissão de Acompanhamento do PDI e Relatório da CPA. Esta comissão tem entre outras funções, a missão de acompanhar a solução das fragilidades apontadas nos relatórios parciais e integral da CPA. Dessa forma, o relatório consegue atingir sua missão avaliativa como forma de subsidiar a gestão acadêmica e condução dos processos internos.

É nesse sentido que os dados coletados, expressos quantitativa e qualitativamente, conforme apresentados neste relatório, serão encaminhados à Direção, cabendo a esta tomar as providências necessárias de gestão para que sejam efetivadas melhorias em relação às fragilidades apontadas.

Destacam-se, em linhas gerais, as seguintes ações a serem observadas pela IES em geral e em relação aos docentes e discentes:

Em relação à IES:

1. Divulgar os fluxos relativos ao NEPE junto ao corpo docente e administrativo.
2. Instituir na IES uma cultura de registro das atividades desenvolvidas.
3. Dar perenidade às ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural conforme as políticas traçadas no PDI.
4. Assegurar a contextualização da IES no que tange que as ações institucionais, visando contemplar os aspectos inerentes ao desenvolvimento econômico e social, à melhoria da infraestrutura urbana/local, das condições e qualidade de vida da população e à inovação social.

5. Intensificar as ações de responsabilidade social de modo que as ações institucionais tenham, de fato, o viés de inclusão social em todos os seus aspectos, especialmente a defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.
6. Executar as políticas de afirmação dos Direitos Humanos e as políticas de responsabilidade ambiental.
7. Divulgar as ações e programas de responsabilidade social que a IES mantém.
8. Rever política e criar programa de Responsabilidade Social.
9. Melhorar o setor de comunicação e marketing.
10. Melhorar os processos internos de comunicação.
11. Reestruturar setor de Gestão de Pessoas, especialmente no que se refere ao atendimento e cuidado do docente e técnico.
12. Fortalecer a Comissão do PDI.
13. Mensurar e aplicar orçamento específico para extensão, pesquisa e iniciação científica.
14. Ampliar as ações e consolidar a atuação nas áreas de extensão e pesquisa, com maior articulação às políticas de ensino.
15. Estruturar o programa de Acompanhamento dos Egressos.
16. Ativar Portal de Egresso da IES, com disponibilização de dados por curso.
17. Inserir-se mais efetivamente na comunidade regional.
18. Qualificar, visibilizar e dar condições para o trabalho do Núcleo de atendimento ao discente (NADi).
19. Aumentar as ações de internacionalização da IES.
20. Melhorar os equipamentos (computadores) da biblioteca.
21. Substituir o software de controle e gerenciamento da biblioteca.
22. Ampliar espaços de estudos da biblioteca como cabines individuais e salas de estudo.
23. Ampliar espaço de atendimento à comunidade acadêmica, e melhorar as condições ergonômicas dos espaços de trabalho dos funcionários da biblioteca.

24. Ampliar a climatização dos laboratórios da IES.
25. Disponibilizar funcionários para apoio noturno.
26. Estimular a cultura de utilização do aplicativo Gerenciador de Processos pelos trabalhadores da IES.
27. Melhorar a comunicação entre o NADi e os Polos para fazer o mapeamento dos alunos do Programa de acessibilidade e Inclusão.
28. Fomentar uma cultura científica global na IES.
29. Desenvolver o exercício docente inter e multidisciplinar.

Em relação aos docentes:

1. Verificar e investigar a motivação dos aspectos que levam a insatisfação dos docentes em relação ao plano de carreira.
2. Dar clareza sobre os critérios de ingresso e progressão de carreira na IES.
3. Valorizar o corpo docente em termos de reconhecimento do trabalho.
4. Divulgar os benefícios oferecidos pela IES.
5. Ampliar política de auxílio para participação em eventos científicos.
6. Verificar em quais aspectos a IES poderia tornar mais viável a formação continuada.
7. Melhorar o acesso dos docentes aos equipamentos para as aulas.
8. Melhorar as condições de higiene dos espaços utilizados pelos docentes.
9. Melhorar as condições de iluminação, ruído e temperatura dos espaços utilizados pelos docentes.
10. Acompanhar o docente no fazer pedagógico de modo que este possa melhorar a percepção de crescimento do aluno.
11. Averiguar e contribuir para melhorar a relação entre professores de cursos presenciais e cursos EAD.

Em relação aos discentes dos cursos presenciais:

1. Dar continuidade às ações de divulgação do Exame Nacional de desempenho estudantil (ENADE).
2. Verificar o acesso aos equipamentos nos laboratórios multidisciplinares.
3. Divulgar o PPC dos cursos para conhecimento dos alunos.
4. Ampliar estacionamento.
5. Atentar para a demora no atendimento na central de atendimento ao discente, ampliando o número de atendentes.
6. Melhorar o sistema de matrículas e emissão de documentos do site.
7. Ampliar acesso à internet das salas de aula, climatização do ambiente e acesso a equipamentos.
8. Verificar acesso e restrições à internet nos laboratórios de informática e multidisciplinares.
9. Fortalecer e dar visibilidade a Ouvidoria.
10. Dar visibilidade às ações da Central de Estágios.
11. Dar visibilidade às ações do NADi.
12. Aumentar o número de atendentes e ampliar espaço físico do setor de bolsas.
13. Divulgar aos alunos o trabalho da CPA.

Em relação aos discentes dos cursos EAD:

1. Investigar se a grade curricular atende as necessidades profissionais dos estudantes.
2. Ampliar as atividades de extensão dos cursos e proporcionar atividades de extensão nos polos, de modo a qualificar e melhorar a qualidade dos cursos oferecidos.
3. Divulgar o ENADE de modo que os alunos se preparem para esta avaliação, o que também é importante para a qualidade do curso.
4. Divulgar os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), considerando que este documento traz questões importantes sobre o perfil do

egresso, objetivos do curso, ementas das disciplinas, entre outros aspectos.

5. Atuar para que os alunos usem mais a biblioteca dos polos.
6. Ampliar os meios de comunicação com a ouvidoria.
7. Equipar as brinquedotecas dos polos.
8. Verificar o andamento dos pedidos realizados via call center.

Balanço final:

Todo trabalho avaliativo é duro de realizar. O envolvimento de tantos atores educacionais, a organização dos formulários, aplicação e tabulação. O pedido de informações e análise das respostas até a produção do relatório anual.

A CPA percebe que o processo de sensibilização da comunidade interna e externa ainda deve ser intensificado, para que se dê continuidade ao desenvolvimento de uma cultura de participação efetiva no processo de autoavaliação. Notam-se avanços consideráveis em relação ao grau de apropriação da comunidade interna e externa quanto à política de avaliação proposta pela CPA, no entanto, considerou-se ainda baixa a adesão dos discentes e pouca densidade nas informações enviadas pelos setores responsáveis. A compreensão do papel da CPA e importância da avaliação institucional precisam ser constantemente construídas.

Ao final, a CPA se resguarda de ter realizado o trabalho possível dentro de suas limitações e alcance, mas com a consciência efetiva de um trabalho zeloso com o autorretrato institucional.

CENTRO UNIVERSITÁRIO CENECISTA DE OSÓRIO

UNICNEC OSÓRIO

RELATÓRIO INSTITUCIONAL

2016

Osório

2017

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F143r Centro Universitário Cenecista de Osório. Comissão Própria de Avaliação
Relatório Institucional 2015. / Coordenador Cristiano Goergen Pörtner. – Osório, 2017.
150 p.; 21 x 30 cm.

90610-280 – Porto Alegre, RS
Fone/fax: (51) 3336.1166
E-mail: freirovilio@esteditora.com.*br*

CAMPANHA NACIONAL DE ESCOLAS DA COMUNIDADE - CNEC

CENTRO UNIVERSITÁRIO CENECISTA – UNICNEC OSÓRIO

Reitor: Júlio César Lindemann

EQUIPE RESPONSÁVEL PELO RELATÓRIO INSTITUCIONAL

Angélica Belloli

Cristiano Goergen Pörtner (coordenador)

Deise do Amaral Tyska

Igor Velho de Souza

Joseide Justin

Karina Gomes da Conceição

Lucas Innocente Teixeira

Luiziele Almeida

Paula Fogaça Marques

Tatiana Brum Chollet

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 6
1.1 Plano de trabalho 8
1.2 Ações desenvolvidas em 2016 9
2 METODOLOGIA 12
2.1 Instrumentos utilizados para coleta de dados 15
3 DESENVOLVIMENTO 17
3.1 Planejamento e Avaliação Institucional 17
3.2 Desenvolvimento Institucional 20
3.2.1Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional 20
3.2.2 Responsabilidade Social 23
3.3 Políticas Acadêmicas 25
3.3.1 Ensino 29
3.3.2 Pesquisa 35
3.3.3 Pós-Graduação 38
3.3.5 Comunicação Interna, Processos de Trabalho 47
3.3.6 Políticas de atendimento ao estudante 50
3.3.7 Egressos 59
3.4.1 Gestão de pessoal 60
3.5 Infraestrutura 72
4 ANÁLISE DE DADOS 75
4.1 Avaliação Institucional 2016 75
4.1.1 Avaliação da modalidade“semipresencial” i.e. a distância nos cursos presenciais 75
4.1.2 Avaliação da infraestrutura 100
4.1.3 Responsabilidade social 103
4.1.4 Comunicação com a sociedade 120
4.1.5 Perfil do Ingressante 2017/1 127
4.1.6 Avaliação docente 2016 131
4.1.7 Acompanhamento do ENADE 2016 134

4.1.8 Divulgação da CPA 135
5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DE DADOS 139
5.1 Monitoramento das ações propostas em 2016 139
5.2 Ações propostas para monitoramento em 2017 145
5.3 Avaliações prioritárias no ano de 2017 147
6. Considerações finais 148

1 INTRODUÇÃO

Nome da Instituição: Centro Universitário Cenecista de Osório UNICNEC
Código da IES: 0626
Caracterização da IES: Instituição privada sem fins lucrativos/filantrópica
Estado: Rio Grande do Sul
Município: Osório
Relatório Parcial: 2o Relatório Parcial – Ciclo avaliativo 2015-2018.
Ano base: 2016
Ato de designação da Comissão: Portaria nº 01-B/2011, alterada pela Portaria nº 05-C/2011, Portaria nº 05/2012, Portaria nº 09-A/2012, Portaria nº 12/2012, Portaria nº 02-A/2013, Portaria nº 04/2013, Portaria nº 08/A/2013, Portaria nº 013-C/2013, Portaria nº 6/2014, Portaria nº 23/2014, Portaria nº 26/2014. Portaria nº 32- A/2014, Portaria nº 32-C/2014, Portaria nº 15/2015, Portaria nº 20/2015, Portaria nº 20- A/2015, Portaria n° 24/2015, Portaria n° 12/2016, Portaria n° 12/2016, Portaria n° 16/2016, Portaria n°23/2016, Portaria n°40/2016, Portaria n°45/2016.

Composição da Comissão Própria de Avaliação:

Membros	Segmento	Mandato
Cristiano Goergen Portner	Coordenador	Julho de 2018
Joseide Justin	Docente	Março de 2018
Igor Velho de Souza	Docente	Abril de 2019
Deise do Amaral Tyska	Tutor	Junho de 2019
Paula Fogaça Marques	Tutor	Junho de 2019
Gabriella Airoldi	Discente	Março de 2018
Valdir Araujo	Discente	Março de 2018
Karina Gomes da Conceição	Técnico-Administrativo	Novembro de 2017

Lucas Innocente Teixeira	Técnico-Administrativo	Agosto de 2017
Tatiana Brum Chollet	Sociedade Civil	Julho de 2017
Angelica Belloli	Sociedade Civil	Julho de 2017

Conforme regimento, o período de mandato da CPA é de três anos e do coordenador de um ciclo avaliativo, podendo ser renovado por um período igual.

Os membros da CPA são indicados pela Comissão vigente e eleitos por seus pares, de acordo com o seu Regimento Interno, no qual também estão definidas as suas atribuições.

A IES coloca à disposição da CPA uma sala com estrutura física para o apoio às atividades desenvolvidas, com destinação de ramal próprio e do e-mail 1905.cpa@cnec.br.

Nos horários em que o assessor exerce suas funções, a sala da CPA permanece aberta à comunidade interna e externa.

Todas as reuniões são registradas mediante a produção de atas que procuram descrever as atividades realizadas e os encaminhamentos, a partir das discussões promovidas pela Comissão.

1.1 Plano de trabalho

Este relatório documenta informações parciais, conforme ciclo avaliativo 2015-2018 sobre as atividades desenvolvidas em 2016 pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, junto ao Centro Universitário de Osório – UNICNEC, mantida pela Campanha Nacional de Escolas da Comunidade - CNEC.

Trata-se do primeiro relatório da CPA após a consolidação do processo de transformação de organização acadêmica que transfigurou a Faculdade Cenecista de Osório em Centro Universitário Cenecista de Osório. Agora enquanto Centro Universitário, a CPA vê a culminação de um longo processo de trabalho, investimento e avaliação nos últimos 4 anos e ao mesmo tempo que se orgulha de ter atuado ativamente nesse processo, busca estar à altura do novo cenário que se descortina.

A CPA/UNICNEC institui como objetivo atuar num processo contínuo de avaliação e aperfeiçoamento, na contribuição ao planejamento da gestão universitária. Para alcançá-lo, assume as atribuições de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação como previsto no PDI (2015-2019), disponibilizar informações, realizar a autoavaliação e organizar o plano geral de trabalho em caráter anual, priorizando as ações de curto e longo prazo. Dessa forma, num processo permanente de discussão sobre o funcionamento da instituição, a CPA, cada vez mais, vem se empenhando na busca de soluções para a melhoria dos índices de qualidade da IES.

O funcionamento da CPA implica a participação, de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada para planejamento, coordenação e sistematização de ações que forem analisadas como necessárias a partir da participação da comunidade acadêmica em resposta aos instrumentos avaliativos.

Para realizar seu trabalho, a CPA está atenta às seguintes modalidades avaliativas:

- Acompanhamento das ações desenvolvidas a partir da avaliação interna elaborada pela própria CPA.

- Estudo e acompanhamento dos relatórios de avaliação institucional e dos cursos de graduação - avaliação externa - realizada por comissões designadas pelo INEP.

- Resultado das avaliações de desempenho dos estudantes (ENADE).

Considerando que o SINAES prevê a articulação entre a avaliação da IES (interna e externa), a avaliação dos cursos de graduação e a avaliação dos estudantes (ENADE), a CPA utiliza como fonte de dados os relatórios enviados pelo INEP, com dados referentes à avaliação externa da IES, à avaliação dos cursos de graduação e aos resultados no ENADE. Os dados presentes nos relatórios de avaliação externa são comparados aos dados de instrumentos de avaliação propostos pela CPA, para contextualização e posterior encaminhamento de sugestões de ações para implementação de melhorias em relação às fragilidades apontadas.

A exposição desse processo enfatiza o desenvolvimento das etapas de preparação do desenvolvimento propriamente dito e a consolidação do projeto de avaliação 2015-2018.

Objetivo Geral da CPA

Implantar um processo de avaliação institucional, construído com a participação de todos os segmentos acadêmicos, que subsidie a gestão administrativa a consolidar o processo de avaliação como prática permanente na Instituição, com vistas à melhoria da qualidade educativa.

Objetivos Específicos da CPA

• Diagnosticar a atual situação da Instituição nas dimensões de Gestão, Ensino, Pesquisa, Extensão e de Infraestrutura.

• Produzir conhecimentos sobre a realidade institucional, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades, para buscar a qualidade do ensino e alcançar relevância social.

• Utilizar os dados expressos nos instrumentos de avaliação para sugerir mudanças, de modo a ampliar a qualidade dos processos pedagógicos e administrativos.

1.2 Ações desenvolvidas em 2016

A CPA reúne os membros quinzenalmente, ou de acordo com as demandas para construção de instrumentos, modelagem de ações, formulação de relatórios e análise dos resultados quantitativos e qualitativos.

As atividades desenvolvidas em 2016 foram:

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2016
✓ Socialização do Relatório de Avaliação 2015 com a equipe diretiva da IES.
✓ Atividades de divulgação da CPA ✓ Acompanhamento do ENADE 2016 nos cursos
✓ Acompanhamento imersivo da reestruturação dos novos PPCs
✓ Acompanhamento da reformulação do PDI e PPI em função da transformação de organização acadêmica
✓ Revisão do projeto de avaliação da CPA para o triênio 2015-2018.
✓ Acompanhamento de avaliações do ciclo regulatório dos cursos EAD e da solicitação de recredenciamento EAD
✓ Organização da aplicação do instrumento de avaliação *perfil do ingressante*
✓ Reunião com avaliadores do MEC para o reconhecimento dos cursos EAD de Processos Gerenciais e Gestão de recursos Humanos
✓ Acompanhamento e avaliação da implantação das novas matrizes curriculares e do Projeto Integrador
✓ Discussão sobre os resultados da avaliação docente 2016, tendo em vista que a CPA sugeriu que fosse acrescentada à avaliação do professor a auto avaliação do aluno, com questões sobre assiduidade, frequência, cooperação, leituras e aprofundamentos e dedicação do estudante.
✓ Elaboração de uma proposta, na forma de um projeto, de avaliação da situação do egresso chamado “conte-nos sua história”.
✓ Revisão e adaptação dos instrumentos de avaliação para os cursos EAD.
✓ Avaliação da Modalidade a Distância (semipresencial)
✓ Avaliação das atividades de pesquisa e extensão
✓ Discussão e implementação de metodologias de pesquisa inovadoras e qualitativas

✓ Levantamento qualitativo da comunicação com a sociedade e responsabilidade social
✓ Levantamento de informações sobre a infraestrutura a partir das demandas do discente
✓ Proposta inovadora de perfil indentitário cultural realizada na Mostra Científica 2016 e divulgação da cultura de direitos humanos chamada “tapeçaria da Identidade”

2 METODOLOGIA

A preocupação com as especificidades características dos segmentos da Instituição ressalta a necessidade em atender a multiplicidade de interesses que permeiam cada espaço institucional, através de uma metodologia pautada nos princípios da participação dos diferentes segmentos que compõem a CPA e da visibilidade de todas as suas atividades. Implica, também, ter assegurada a ampla divulgação de todos os procedimentos expressos em atividades de construção onde se faça incorporação gradual de todas as dimensões avaliativas, contempladas no gerenciamento das informações disponibilizadas em diferentes instrumentos aplicados ou informações recebidas pelos órgãos.

A partir da Nota Técnica Nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC – Assunto: Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) foi organizado um instrumento matricial com cinco eixos, contemplando nestes, as dez dimensões referenciadas no marco legal do SINAES (Artigo 3º da Lei n° 10.861). O agrupamento das dimensões em eixos visa facilitar o diálogo entre as atividades que devem ser articuladas no momento da avaliação. Os eixos ficam assim dispostos:

Eixo 1 – **Planejamento e Avaliação Institucional**: considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Auto avaliação). Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.

Eixo 2 – **Desenvolvimento Institucional**: contempla a dimensão 1 do SINAES (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e a dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição).

Eixo 3 – **Políticas Acadêmicas**: abrange a dimensão 2 do SINAES (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), a 4 (Comunicação com a Sociedade) e a dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes).

Eixo 4 – **Políticas de Gestão**: compreende a dimensão 5 do SINAES (Políticas de Pessoal), a 6 (Organização e Gestão da Instituição) e a dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira).

Eixo 5 – **Infraestrutura**: corresponde à dimensão 7 do SINAES (Infraestrutura Física).

A metodologia adotada para construção deste relatório considerou valores que passam pela discussão colegiada dos instrumentos aplicados (a CPA é composta por membros que representam o corpo docente, corpo de tutores, corpo discente, corpo técnico-administrativo e sociedade civil organizada), das reflexões acerca das potencialidades e fragilidades verificadas em apontamentos de sugestões que buscavam viabilizar uma instituição forte para promover o ensino de qualidade.

No que diz respeito à modalidade de educação à distância, a CPA cumpre sua missão por meio de abordagens avaliativas, valendo-se de análises documentais e aplicação de instrumentos de avaliação institucional à distância. A avaliação é aplicada através do ambiente virtual de aprendizagem (AVA).

Constituem-se em objetos de análise, neste relatório, informações solicitadas às coordenações diretiva (administrativa, acadêmica, relações comunitárias) e coordenações de setores (planejamento, gestão de pessoal, infraestrutura, atendimento ao discente), com informações sobre planejamento – ações planejadas e efetivadas, política de gestão, políticas internas nas suas diversas áreas de atuação e demais informações relevantes no âmbito das dimensões da avaliação institucional.

Nesse sentido, a CPA propôs ações de diálogo com a comunidade acadêmica, aplicação de instrumentos de coleta de dados quantitativos e qualitativos, bem como a análise de documentos e políticas institucionais realizadas em reuniões da Comissão. Os instrumentos avaliativos foram propostos em formulários impressos, e outros formatados para preenchimento online.

Para que sejam contemplados os eixos da auto avaliação institucional, foram propostos diversos instrumentos de coleta de dados, que envolveram como público-alvo as comunidades interna e externa. As informações coletadas estão compiladas em tabelas e gráficos, para uma visão mais panorâmica da realidade. Em alguns instrumentos, os informantes acrescentam opiniões e sugestões que são encaminhadas aos devidos setores/cursos avaliados.

É necessário ressaltar que os dados quantitativos não têm valor para a avaliação sem

a análise de causa e efeito. Esses dados necessitam de um "olhar" crítico e qualitativo para reconhecer diferenças, valorizar especificidades, analisar e explicar situações. Buscar sentido acadêmico e pedagógico para os números é dar significado a avaliação. Após a publicação deste relatório, os dados colhidos serão disponibilizados a toda comunidade acadêmica para debates, discussões e sugestões.

Entre as técnicas utilizadas para a análise de dados, citam-se:

- Análise documental
- Organização dos dados em gráficos e tabelas
- Uso de categorias para agrupar as respostas
- Análise de conteúdo
- Escala Likert para as pesquisas de opinião

Em 2016 houve, todavia, uma discussão na CPA sobre propostas de inovação metodológica na coleta de dados. Deliberou-se que, sem excluir os levantamentos e dados através de instrumentos tradicionais, seriam lançadas estratégias com maior apelo ao desejo do sujeito investigado e com maior presença de tons qualitativos no espectro de técnicas de coleta.

2.1 Instrumentos utilizados para coleta de dados

O quadro abaixo informa o cronograma de aplicação das ações e instrumentos de avaliação no ano de 2016:

Quadro 1: Instrumentos e cronograma avaliação 2016

Ações e instrumento	Período de Aplicação	Instrumento utilizado	Segmentos da comunidade acadêmica e sociedade civil consultado
Perfil do Ingressante 2017/1	Dezembro 2016 e Janeiro de 2017	Formulário	Ingressantes
Enade 2016	Primeiro semestre 2016	Observação direta das atividades	Discentes Coordenadores Professores Pró-Reitoria Acadêmica NDEs
Atualização PPCs	Atividades diversas ao longo do ano	Participação de reuniões, análise de propostas e modelos	Coordenadores Professores Pró-Reitoria Acadêmica NDEs
Política para o Ensino,	Novembro	Questionário	Pró-Reitoria

a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão	de 2016		Acadêmica, NEPE
Responsabilidade Social e comunicação com a sociedade	Outubro e novembro de 2016	Pesquisa qualitativa Entrevistas Análise documental	Comunidade externa
Infraestrutura	Outubro de 2016	Diálogo com discentes/ levantamento de dados	Discentes Presencial Pró-Reitoria Administrativa
Atendimento ao Discente	Dezembro de 2016	Levantamento de dados	NADi
Avaliação do semipresencial	Outubro de 2016	Levantamento de dados	CEAD

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 Planejamento e Avaliação Institucional

O planejamento da instituição segue as orientações do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) com planejamento anual de ações administrativas e pedagógicas que possibilitam a concretização do previsto no PPI.

A partir do entendimento de que o PDI deve guardar ampla coerência com as ações institucionais desenvolvidas, especialmente no que é pertinente, a IES considera como importante no seu planejamento os seguintes aspectos:

a) Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural, de modo que as ações institucionais nesses campos devem estar efetivamente implantadas em harmonia com as políticas traçadas.
b) Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social, de modo que as ações institucionais contemplem os aspectos inerentes ao desenvolvimento econômico e social, à melhoria da infraestrutura urbana/local, das condições e qualidade de vida da população e à inovação social.
c) Coerência entre o PDI e as ações de responsabilidade social: inclusão social, de modo que as ações institucionais tenham, de fato, o viés de inclusão social em todos os seus aspectos.
d) Coerência entre o PDI e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial, atividades evidentemente ligadas de forma indissolúvel à responsabilidade social. Também, a questão ambiental é outro tema destacado no planejamento das atividades da IES.

Neste contexto, a CPA da IES monitora o cumprimento das metas estabelecidas e os seus resultados, bem como, as providências emanadas para aquelas metas não atingidas. A CPA é a responsável pela condução do processo de autoavaliação institucional e de cursos e

programas de educação superior ofertados, cabendo também acompanhar a implementação dos projetos pedagógicos dos cursos, da infraestrutura e da estruturação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do UNICNEC.

Anualmente, a CPA promove a avaliação dos mecanismos e da metodologia utilizados, com o objetivo de aperfeiçoar o processo de autoavaliação, como instrumento de planejamento e gestão acadêmico-administrativa e atendimento às normas de avaliação da educação superior, aprovadas pelo Poder Público.

O processo de autoavaliação Institucional é desenvolvido em etapas, segundo cronograma próprio, ou seja: preparação, planejamento, sensibilização, desenvolvimento (Ações), levantamento de dados e informações, análise das informações, relatórios parciais, consolidação (Relatório final) e divulgação.

As avaliações são utilizadas como instrumentos para a revisão permanente do PDI e promoção de mudanças na instituição de forma geral, com o intuito de melhoria da qualidade do ensino. Todas as ações de planejamento do ensino, da iniciação científica e da extensão são tomadas após análise dos resultados das avaliações em conjunto com a Diretoria.

O planejamento das avaliações é feito a partir do calendário próprio. Após a avaliação, o resultado é discutido com os segmentos, buscando alternativas e realizando ações para melhoria das sugestões. As informações resultantes destas discussões servem de base para a produção dos relatórios anuais, que são disponibilizados no site da instituição/CPA, murais e nas salas de aula.

Sendo assim, o fluxo operacional pós-relatório, da CPA da instituição, tem como trânsito interno os seguintes passos:

1) encaminhamento dos relatórios pelos organismos envolvidos;
2) definição das metas e as ações a serem desenvolvidas, tendo por base os pontos negativos e positivos levantados;
3) retorno, por parte dos organismos, à CPA das ações, cronograma e meta concluída;
4) supervisão e divulgação por parte da CPA, perante a comunidade envolvida, do cumprimento dos pontos levantados.

Na sua composição, a CPA conta com a participação de representantes das comunidades acadêmica, técnica e administrativa e, também, da sociedade civil organizada. Além de representarem os segmentos da instituição no desenvolvimento da autoavaliação, as comunidades atuam diretamente, como atores do processo, tendo o papel fundamental de emitir conceitos e avaliar.

Além disso, os grupos de trabalho, quando constituídos para estudarem problemas específicos no contexto da avaliação, contam também, sempre que possível, com a participação de representantes dos segmentos diretamente envolvidos. Desse modo, a CPA tem realizado seu trabalho pautado pela preparação, desenvolvimento e consolidação de todas as suas ações, baseadas especificamente na sua constituição, no que diz respeito aos seus membros, no planejamento de todas as atividades concernentes ao seu papel institucional, no trabalho de sensibilização, na produção dos relatórios e divulgação dos mesmos.

Os procedimentos de avaliação e acompanhamento das atividades educativas ocorrem através do acompanhamento permanente da Pró-Reitoria Acadêmica e das Coordenações de Cursos das atividades acadêmicas, das avaliações, do completo cumprimento das atividades previstas nos PPCs dos cursos e dos resultados obtidos pelos Acadêmicos no ENADE, exames de suficiência profissional, aprovação em concursos públicos e acompanhamento da inserção do egresso no mercado profissional.

Conforme sua metodologia de trabalho, a CPA mantém conversação com setores estratégicos para questionamentos de ações para suprir as fragilidades identificadas. Nesse sentido, para a elaboração de seu relatório anual, a CPA enviou instrumentos para os responsáveis pelos órgãos de execução e de apoio ao ensino e administrativo, aos coordenadores de cursos, e realizou pesquisa de opinião junto aos discentes dos cursos ofertados. Os resultados destas avaliações são regularmente encaminhados à Direção da IES, com contornos informativos dos dados compilados e propositivo do reforço dos aspectos fortes e melhorias dos aspectos frágeis assim entendidos pela Comissão, como forma de otimização do processo educativo e administrativo avaliado.

A CPA enxerga na equipe diretiva da IES o comprometimento de modo a sanar as

fragilidades identificadas nos relatórios anuais. O uso de relatórios da CPA por gestores da IES tem mostrado resultados positivos, uma vez que os dados colhidos serviram para a tomada de decisões da reitoria.

Por último, ao longo dos anos a CPA tem-se estruturado melhor e realizado suas atividades orientadas por planejamentos feitos em reuniões desenvolvidas a partir do seu calendário acadêmico, sempre com a reflexão voltada para o processo de avaliação interna da instituição e a sua melhoria, por meio da avaliação dos relatórios produzidos nos períodos anteriores.

3.2 Desenvolvimento Institucional

3.2.1Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Articulação entre PDI, PPI e PPC em relação às atividades de ensino, pesquisa e extensão, gestão acadêmica e avaliação institucional: A articulação dos três principais instrumentos (PDI/PPI/PPC) se dá por meio de diretrizes e políticas do PPI, que estão contidas no PDI, que por sua vez devem sustentar a execução do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de cada curso. O PPC de cada curso está orientado e fundamentando nos projetos institucionais o que possibilitará uma adequada gestão acadêmica, pedagógica e administrativa de cada curso, em consonância com as necessidades emergidas do mercado profissional. Essa articulação dos documentos institucionais (PDI/PPI/PPC) é observada pelo SINAES, nos instrumentos de avaliação dos cursos de graduação.

Articulação entre PPI, PPC e PDI

No âmbito da necessidade de articulação entre PPI e o PDI, a IES considera as políticas de ensino, as políticas de pesquisa, as políticas de extensão e as políticas de gestão acadêmica. Nesse sentido, há esforço em garantir a aderência do PDI com a realidade institucional, de modo a manter a coerência das propostas com a realidade institucional e cumprimento do cronograma.

O PDI vigente busca traçar caminhos da instituição no período 2015 a 2019. A partir da Missão "Promover a formação integral das pessoas com compromisso social", ele é estruturado em objetivos, metas e ações a serem distribuídas em áreas de sua competência como o ensino de graduação, ensino à distância, ensino de pós-graduação "stricto sensu" e "lato sensu", os programas de pesquisa, atividades de extensão, compromisso social com o corpo discente, gestão de recursos humanos, infraestrutura física, gestão institucional incluindo a estrutura organizacional, diálogo com a comunidade, em busca da excelência.

A IES ao elaborar seu PDI estabelece Metas, Objetivos e Ações institucionais a serem desenvolvidas durante a vigência deste PDI. O PDI está alinhado com o planejamento estratégico organizacional, considerando questões de sustentabilidade, vocação institucional, responsabilidade social e os próprios objetivos institucionais e de gestão. Em suma, o parâmetro estabelecido para esse planejamento institucional orienta-se nas diretrizes políticas institucionais, principalmente naquelas direcionadas ao seu corpo social,

comunicação com a sociedade, infraestrutura física, avaliação institucional e sustentabilidade financeira.

Na execução do seu PDI o UNICNEC busca adequar sua infraestrutura, ajustes no setor administrativo e aprimoramentos no sistema acadêmico, sempre em consonância com o que foi sugerido pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, depois de ouvido os estudantes, funcionários e professores. A CPA, nesse sentido, atua com desenvoltura na instituição, sendo conhecida e respeitada em todos os segmentos avaliados.

O PDI tem acompanhamento efetivo de suas realizações por meio de comissão interna específica da IES (Comissão de Acompanhamento do PDI). Esta comissão avalia sistematicamente o cumprimento das metas estabelecidas tanto no âmbito pedagógico como no administrativo.

Em 2016 com a publicação Portaria n° 1.331 e a transformação de organização acadêmica de FACOS para UNICNEC houve necessidade de realinhar o PDI e PPI com essa nova realidade, embora estes documentos já haviam sido dimensionados para isso.

PDI e PPI e a comunidade acadêmica: O PDI planeja o desenvolvimento institucional da IES com o cumprimento de Estratégias e metas que devem ser implementadas por meio de programas, projetos e planos de ação. Ao passo que o PPI integrante do PDI estabelece a missão, os objetivos, as políticas e as diretrizes, fica a cargo dos PPC´s dos cursos a execução das políticas educacionais, diretrizes pedagógicas e as metodologias e estratégias para o ensino e a aprendizagem.

Tanto o PDI como o PPI são concebidos num conjunto de decisões compartilhadas e disseminadas por toda a IES, com ações e procedimentos articulados na direção do enfrentamento dos desafios enfrentados na consecução do projeto político pedagógico. Eles visam nortear o desenvolvimento acadêmico, administrativo e as ações pedagógicas da instituição em todas as suas instâncias. Com isso, as diretrizes e políticas enunciadas no Projeto Pedagógico Institucional dão sustentação à construção do Projeto Pedagógico (PPC) de cada um dos cursos da IES.

3.2.2 Responsabilidade Social

O UNICNEC vem cumprindo seu papel tanto no âmbito cultural como social, apoiando projetos que envolvem a inclusão e fechando parcerias que buscam incentivar a inclusão acadêmica de alunos do município e região, bem como, criando oportunidades de novos projetos e eventos diversos. Neste relatório parcial 2016 foi dado um enfoque especial à responsabilidade social da IES.

Programa Social de Bolsas de Estudo: O UNICNEC, entre os cursos presenciais e a distância, concedeu, no ano de 2016, 627 bolsas parciais e 606 bolsas integrais. Programa Universidade para Todos: em termos de PROUNI, o UNICNEC teve 313 alunos beneficiados em 2016.

O UNICNEC, por fazer parte da rede CNEC, recebe grande parte dos direcionamentos do Programa de Financiamento Estudantil (FIES). Ou seja, a mantenedora aloca na IES valor considerável dos recursos referentes ao FIES. A IES intermedia as informações e auxilia na inscrição dos acadêmicos para o FIES. Atualmente, 1114 alunos são contemplados pelo programa.

Aderência ao Financiamento para Pós-Graduação: Desde o ano de 2006, o UNICNEC possibilita, mediante financiamento com a Caixa Econômica Federal, pagamento facilitado aos alunos da pós-graduação.

Programas de Assistência à Comunidade:

- O AJUDA (Assistência Jurídica do Direito Acadêmico), promovido pelo curso de Direito, está em operação desde 2008, prestando atendimento gratuito à comunidade na área de Direito Civil – área de família. Os atendimentos são realizados pelos alunos do curso, sob a orientação de um professor. Pode usufruir deste serviço todo o cidadão que apresenta comprovante de residência e de renda, demonstrando não ter condições financeiras para contratar um advogado. A IES constituiu convênio para atuação nos municípios de Osório e Imbé.
- Projeto NAF: O NAF - Núcleo de Apoio Fiscal e Contábil é uma atividade de extensão da Faculdade Cenecista de Osório - FACOS, subordinado academicamente ao curso

de Ciências Contábeis, em parceria com a Delegacia da Receita Federal em Porto Alegre (DRF POA) e de sua região, inclusive com a regional da Receita de Tramandaí, tendo como objetivo principal a educação fiscal por via direta e de atendimento por via indireta em questões fiscais da Receita Federal, para todos os cidadãos interessados. Proporciona uma maior aproximação da Receita Federal com orientação "gratuita" a todos os contribuintes mais necessitados.

- Incubadora Empresarial de Osório - Sonar: trata-se de um projeto do Centro Universitário Cenecista de Osório com o objetivo de identificar o empreendedorismo no Município de Osório e Região, possibilitando que as empresas habilitadas utilizem o espaço físico da instituição, bem como tenham a consultoria adequada para a solução dos desafios empresariais. O projeto iniciou no ano de 2012 e está localizado nas salas 3 e 4 do Centro Empresarial de Osório, situado na Rua João Sarmento, 249 (site: http://unicnecosorio.cnec.br/incubadora-empresarial-2/), Centro, em Osório. As empresas habilitadas têm projetos aprovados e com processo seletivo definido por edital.

- O Psicoorientando é um projeto do serviço de Psicologia do Litoral Norte da UNICNEC - SEPLIN UNICNEC - que busca oferecer orientação profissional a pessoas que apresentam dúvidas sobre que carreira seguir. O Psiorientando propõe três encontros para a realização do processo de orientação profissional:
- Projetos Ensinando e Aprendendo: iniciativas como o projeto Ensinando e Aprendendo Matemática, onde os acadêmicos auxiliam alunos de escola básica e da graduação do UNICNEC, com dificuldades de aprendizagem, oportunizando a esses alunos a socialização do conhecimento construído no Curso de Matemática.

Comitês e Fóruns:

A IES participa regularmente de comitês públicos, realiza seminários e fóruns de discussão sobre temas relacionados a questões ambientais e de cidadania, entre os quais, destacam-se:

- Comissão do Fórum Internacional de Educação, Comissão Municipal da Feira do Livro,

Comitê de Saneamento Básico do Município de Osório. Comissão da Semana da Cidadania e Semana da Pátria–Osório.

Conselhos Municipais: é destacável, ainda, a participação da IES no:

- Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social - COMHIS, Conselho Municipal de Cultura, Conselho Municipal do Plano Diretor, Conselho Municipal de Assistência Social, Conselho Municipal de Entorpecentes - COMEN, Conselho Municipal da Criança e do Adolescente - CMDCA, Conselho Regional de Desenvolvimento - COREDE e Conselho Municipal de Desenvolvimento – COMUDES do município de Osório, e do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí.

São realizadas atividades no Lar dos Velhinhos, como medições clínicas (sanguíneas e de pressão); trabalhos de conscientização – pelos Cursos de Enfermagem (graduação e técnico); Brechó Solidário – oportunidade em que há a venda de roupas, por valor simbólico, e posteriormente aquisição de brinquedos para crianças carentes.

Cabe destacar que as ações de diálogo comunitário constituem um traço forte na proposta de interface social da IES.

3.3 Políticas Acadêmicas

O quadro abaixo retrata os cursos oferecidos pelo UNICNEC e seus respectivos atos autorizativos atualizados:

Cursos	Ato de Autorização	Ato de Reconhecimento	Ato de Renovação de Reconhecimento
Administração Bacharelado	Portaria s/nº publicada no D.O.U. de 04/08/94.	Portaria nº 1.285 de 23/11/98	Portaria nº 310 Publicada no DOU de 04/08/2011 Portaria nº 703, de 18/12/2013. DOU 19/12/2013 p.130-134

Ciências Biológicas - Licenciatura	Portaria de Autorização no. 1069. DOU de 16/12/2008	Portaria nº 51 de 28/05/2012, Publicada em 01/06/2012	Portaria nº 286, de 21/12/2012 publicada no DOU em 27/12/2012.
Ciências Contábeis	Portaria de Autorização no. 1.619 de 13/11/2009- DOU de 16/11/2009.	Portaria nº 309 de 20 de maio de 2014, DOU 21/05/2014, Seção I-p.21	
Direito	Portaria de Autorização no. 586/2007 D.O.U. 27/06/2007	Portaria nº 68, de 15/02/2013	PORTARIA N° 541 DE 23 de setembro de 2016.
Educação Física - Bacharelado	Portaria de Autorização no. 34, de 19/04/2012 – DOU 20/04/2012	Portaria nº 1033 de 23/11/2015-DOU 24/12/2015 p 82-83, n36	
Educação Física - Licenciatura	Portaria nº 907 de 29.06.2000	Portaria nº 298 – DOU de 28/01/2005	Portaria nº 286, de 21/12/2012 publicada no DOU em 27/12/2012.
Enfermagem	Portaria de Autorização no. 35 de 19/04/2012- DOU 20/04/2012		
Geografia - Licenciatura	Portaria nº 986 de 26/06/92	Portaria nº 594 de 25/04/97	Portaria nº 286, de 21/12/2012 publicada no DOU em 27/12/2012.
Gestão de Recursos Humanos - Tecnólogo	Portaria nº 166, de 17/04/2013- DOU 18/04/2013	Portaria Nº 718, de 16 de novembro de 2016	
História	Portaria nº 986 de 26/06/92	Portaria nº 594 de 25/04/97	Portaria nº 286, de 21/12/2012 publicada no DOU em 27/12/2012.
Informática – Licenciatura	Portaria nº 2336, de 16 de agosto de 2002.	Portaria nº 3097 de DOU 12/09/2005	Portaria nº 286, de 21/12/2012 publicada no DOU em 27/12/2012 PORTARIA N° 541 DE 23 de setembro de 2016
Letras – Português e Inglês	Decreto n.º 85867 de 1º/04/1981, publicado em 03/04/1981	Portaria n° 327, DOU. de 27 de julho de 1984.	Portaria nº 286, de 21/12/2012 publicada no DOU em 27/12/2012.

Matemática	Decreto 22/7/1994	Portaria 1362, 11/12/1998	Portaria nº 286, de 21/12/2012 publicada no DOU em 27/12/2012.
Pedagogia - Licenciatura	Portaria nº 802 D.O.U de 18.05.99	Portaria nº 3.889 DOU de 18.12.03 Alterada pela Portaria nº 902 DOU de 01/04/04	Portaria nº 286, de 21/12/2012 publicada no DOU em 27/12/2012.
Pedagogia - Licenciatura	Portaria nº 168, de 17/04/2013- DOU 18/04/2013		
Processos Gerenciais - Tecnólogo	Portaria nº 167, de 17/04/2013- DOU 18/04/2013	Portaria Nº 718, de 16 de novembro de 2016	
Psicologia - Bacharelado	Portaria 1.806 de 27/10/2010 publicada DOU 28/10/2010 s.1, p.36	Portaria nº 70 de 29/01/2015-DOU 30/01/2015, p. 34	
Teologia - Bacharelado	Portaria nº 169, de 17/04/2013- DOU 18/04/2013	Portaria Nº 718, de 16 de novembro de 2016	
Biomedicina	Portaria nº 538, 23/10/2013 – DOU - 25/10/2013-p.34		
Fisioterapia	Portaria nº 538, 23/10/2013 – DOU - 25/10/2013-p.35		
Gestão Comercial	Portaria nº 540, 23/10/2013 – DOU - 25/10/2013-p.36		
Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Humanas	Portaria n° 333, de 05/05/2015 - DOU 06/05/2015		
Bacharelado em Ciências Biológicas	Portaria nº 107, de 05 de abril de 2016		

A natureza acadêmica do UNICNEC se organiza em torno desta oferta de cursos, em

relação a qual são emanadas as concepções de ensino, pesquisa e extensão.

Em 2016 houve a consolidação das novas estruturas curriculares dos cursos. Os NDEs foram peça-chave na organização de novos PPCs, embora a CPA sinta que deva se aproximar mais da atuação dos Núcleos Estruturantes. Dessa forma, essa maior proximidade irá compor uma proposta de ação da CPA para 2017. Os Projetos Integradores foram acompanhados pela CPA, já que foi uma das grandes novidades de 2015 e percebemos não apenas uma assimilação por parte da comunidade acadêmica dessa nova realidade, como boa aceitação. Foi realizada uma avaliação entre a CPA e a Pró-Reitoria Acadêmica quanto aos PIs e críticas colhidas junto aos alunos pela CPA foram repassadas para reflexão posterior com os Coordenadores de Curso.

As avaliações de reconhecimento de cursos ocorridas em 2016 foram bem-sucedidas e os relatórios das comissões in loco discutidos e analisados.

Importante registrar que o UNICNEC já está há sete anos no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID consolidando uma importância parceria com o governo federal através da CAPES para a qualificação da formação de professores e incentivo à docência na educação básica. Atualmente são cinco cursos participantes: educação física, letras, informática, ciências biológicas e pedagogia.

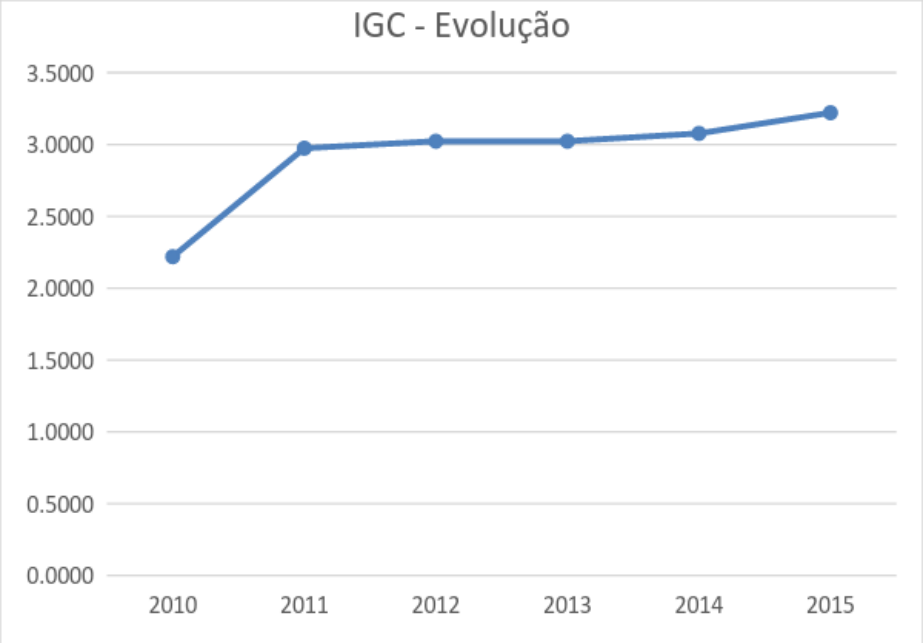
As informações sobre ensino, pesquisa e extensão e demais políticas acadêmicas estão detalhadas abaixo.

3.3.1 Ensino

A mudança de estruturas curriculares e novos perfis de formação ainda estão em andamento (desde o início de 2015), porém já é possível notar transformações nos processos didático-pedagógicos importantes. Duas novidades nesse sentido estão produzindo uma alteração na dinâmica institucional relativa ao ensino bastante positivas: a introdução dos Projetos Integradores (PIs), em especial, e a mudança no horário de término das aulas, que parece uma questão menor mas tem se revelado expressiva na relação dos professores e alunos com as aulas.

Os PIs tem sinalizado, com outras práticas que caminham na direção da interdisciplinaridade e integração ensino/pesquisa/extensão, um espírito de que o ensino não está condicionado ao tempo-espaço da sala de aula. Isso aos poucos pode efetivamente caminhar para a produção de um clima institucional em que a aprendizagem e a formação estejam disseminadas por todo o espaço-tempo institucional, potencializando sua Missão Institucional e seu papel educacional e social.

Precisa ser registrado, nesse sentido, os resultados que a IES têm alcançado nos últimos anos nas avaliações externas, bem como o afluxo de alunos muito expressivo em 2017, apesar da crise institucional e econômica que o país vive. Em relação ao IGC, por exemplo, o UNICNEC obteve uma posição de grande destaque entre as IES tanto nos cenários nacional como regional.



Fonte: Pró-Reitoria Acadêmica

No quadro seguinte, podemos comparar o desempenho do UNICNEC em relação a outras IES. No que diz respeito ao seu IGC, o UNICNEC é atualmente o melhor Centro Universitário do Rio Grande do Sul, a quarta da região sul e a 10ª do país! Se o critério para avaliar desempenho fosse apenas resultados obtidos pelos indicadores do MEC/SINAES como ENADE, CPCs, CCs, IGC e CI nossa Instituição vem apresentando um desempenho excelente.

Embora nossa tarefa como CPA seja dar mais atenção às fragilidades, isso nos dá muita satisfação, pois há muita matéria interpretativa e subjetiva no campo da avaliação institucional, e bastante discutível, portanto, conforme a perspectiva que se adota.

Estes resultados, todavia, são indiscutíveis. Especialmente quando respaldados pelo apreço da comunidade local e dos discentes do UNICNEC. Finalmente, são também a expressão de que as Missão e Visão do UNICNEC, respectivamente: *Promover a formação integral das pessoas com compromisso social e Ser reconhecida, até 2019, como Instituição de referência e inovadora em soluções educacionais*, estão se concretizando efetivamente.

	GERAL		PRIVADAS		PÚBLICAS	
CRITÉRIO DE ANÁLISE	TOTAL	POSIÇÃO	TOTAL	POSIÇÃO	TOTAL	POSIÇÃO
Faculdades - Nacional	1720	124	1604	115	116	10
Faculdades - Região Sul	285	25	281	25	4	1
Faculdades - Rio Grande do Sul	82	11	82	11		
Centros Universitários - Nacional	150	10	141	9	9	2
Centros Universitários - Região Sul	25	4	23	4	2	1
Centros Universitários - Rio Grande do Sul	6	1	6	1		
Universidades - Nacional	230	60	89	5	141	56
Universidades - Região Sul	53	19	25	3	28	17
Universidades - Rio Grande do Sul	22	10	12	3	10	8

Fonte: Pró-Reitoria Acadêmica

Outro importante índice para a qualidade do ensino é a formação e a dedicação do corpo docente da IES. Considerando os indicadores dos cursos e de acordo com os instrumentos de avaliação externa, temos os seguintes conceitos associados ao corpo docente.

Titulação do corpo docente, percentual de doutores e regime de trabalho

		COORDENADOR					ESPECIALISTA		MESTRE		DOUTOR		M+D		HORISTA		PARCIAL		INTEGRAL		TP+TI				
CÓD	CURSO	RT	REL	2.4	2.5	TOTAL	QTDE	%	QTDE	%	QTDE	%	QTDE	%	QTDE	%	QTDE	%	QTDE	%	QTDE	%	2.6	2.7	2.8
ADM	Administração	TI	2,5	5	-	26	01	3,8%	18	69,2%	07	26,9%	25	96,2%	06	23,1%	09	34,6%	11	42,3%	20	76,9%	5	4	4
BIO	Biomedicina	TI	2,5	5	-	23	00	0,0%	13	56,5%	10	43,5%	23	100,0%	08	34,8%	11	47,8%	04	17,4%	15	65,2%	5	5	4
CBB	Ciências Biológicas-Bac	TI	2,5	5	-	01	00	0,0%	00	0,0%	01	100,0%	01	100,0%	00	0,0%	00	0,0%	01	100,0%	01	100,0%	5	5	5
CBL	Ciências Biológicas-Lic	TI	2,5	5	-	09	00	0,0%	06	66,7%	03	33,3%	09	100,0%	03	33,3%	03	33,3%	03	33,3%	06	66,7%	5	4	4
CCO	Ciências Contábeis	TI	2,5	5	-	11	02	18,2%	06	54,5%	03	27,3%	09	81,8%	03	27,3%	04	36,4%	04	36,4%	08	72,7%	5	4	4
DIR	Direito	TI	3,0	5	-	23	02	8,7%	18	78,3%	03	13,0%	21	91,3%	10	43,5%	11	47,8%	02	8,7%	13	56,5%	5	3	3
EFB	Educação Física-Bac	TI	2,5	5	-	15	00	0,0%	10	66,7%	05	33,3%	15	100,0%	03	20,0%	08	53,3%	04	26,7%	12	80,0%	5	4	5
EFL	Educação Física-Lic	TI	2,5	5	-	14	00	0,0%	09	64,3%	05	35,7%	14	100,0%	03	21,4%	08	57,1%	03	21,4%	11	78,6%	5	5	4
ENF	Enfermagem	TI	2,5	5	-	32	04	12,5%	20	62,5%	08	25,0%	28	87,5%	11	34,4%	13	40,6%	08	25,0%	21	65,6%	5	4	4
FIS	Fisioterapia	TI	2,5	5	-	12	00	0,0%	07	58,3%	05	41,7%	12	100,0%	05	41,7%	04	33,3%	03	25,0%	07	58,3%	5	5	3
GCO	Gestão Comercial	TI	2,5	5	-	05	01	20,0%	03	60,0%	01	20,0%	04	80,0%	02	40,0%	02	40,0%	01	20,0%	03	60,0%	5	3	4
GRH-E	Gestão de Rec. Humanos-EaD	TI		-	5	06	00	0,0%	03	50,0%	03	50,0%	06	100,0%	00	0,0%	02	33,3%	04	66,7%	06	100,0%	5	5	5
INF	Informática-Lic	TP	2,7	5	-	10	00	0,0%	07	70,0%	03	30,0%	10	100,0%	02	20,0%	04	40,0%	04	40,0%	08	80,0%	5	4	5
LET	Letras	TP	3,0	5	-	11	00	0,0%	07	63,6%	04	36,4%	11	100,0%	03	27,3%	05	45,5%	03	27,3%	08	72,7%	5	5	4
MAT	Matemática	TI	1,3	5	-	09	00	0,0%	06	66,7%	03	33,3%	09	100,0%	02	22,2%	02	22,2%	05	55,6%	07	77,8%	5	4	4
PED	Pedagogia	TP	6,0	5	-	17	02	11,8%	13	76,5%	02	11,8%	15	88,2%	04	23,5%	07	41,2%	06	35,3%	13	76,5%	5	3	4
PED-E	Pedagogia-EaD	TI		-	5	19	00	0,0%	12	63,2%	07	36,8%	19	100,0%	01	5,3%	09	47,4%	09	47,4%	18	94,7%	5	5	5
PGE-E	Processos Gerenciais-EaD	TI		-	5	06	00	0,0%	03	50,0%	03	50,0%	06	100,0%	00	0,0%	02	33,3%	04	66,7%	06	100,0%	5	5	5
PSI	Psicologia	TI	2,5	5	-	17	00	0,0%	10	58,8%	07	41,2%	17	100,0%	06	35,3%	08	47,1%	03	17,6%	11	64,7%	5	5	4
TEO-E	Teologia-EaD	TI		-	5	01	00	0,0%	00	0,0%	01	100,0%	01	100,0%	00	0,0%	00	0,0%	01	100,0%	01	100,0%	5	5	5

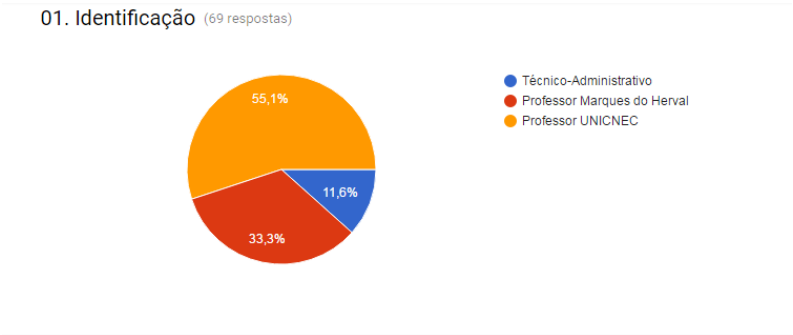
Fonte: Pró-Reitoria Acadêmica

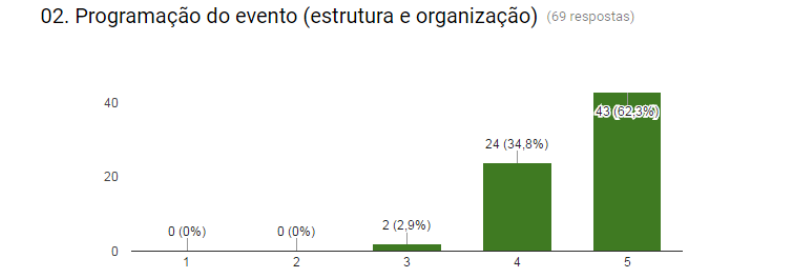
Nota-se que está mantida, em relação aos anos recentes, uma maioria de casos em que a situação correspondente ao item do instrumento de avaliação externa é excelente (nota 5). O corpo docente da IES é amplamente reconhecido pela comunidade como ponto forte do UNICNEC - e isso está respaldado também pelos critérios da avaliação externa.

Assim como em anos anteriores, foram realizados eventos semestrais de formação continuada dos docentes. Em 2016, ocorreram dois eventos de formação. A Pró-Reitoria Acadêmica acompanha a evolução do perfil do corpo docente através de diversas fontes de

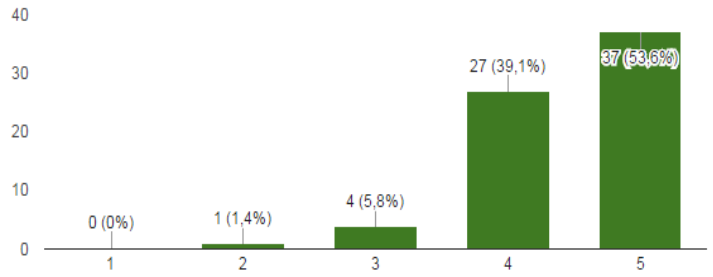
dados, e orienta os coordenadores de cursos no sentido de que se identifique possíveis demandas que posteriormente podem ser consideradas na elaboração do programa dos eventos de formação continuada.

A formação continuada em 2017/2 foi avaliada por 69 participantes e contou com os resultados abaixo:

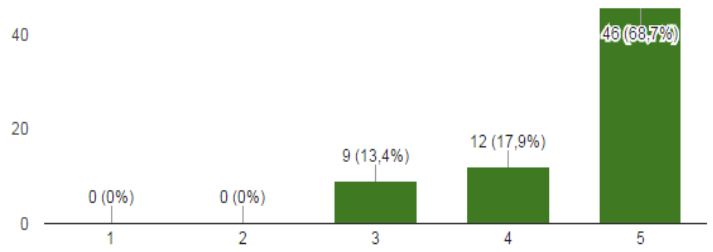




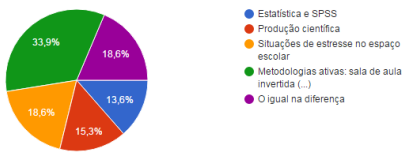
03. Programação do evento (satisfação com as atividades propostas)
(69 respostas)



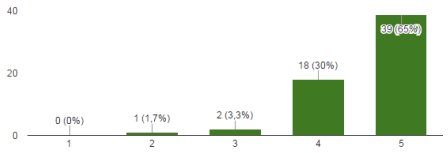
04. Palestra: "O professor comunicador: a visão de um mágico sobre a docência"
(67 respostas)



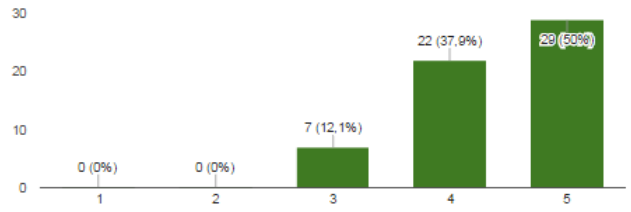
05. Por favor, indique a Oficina atendida (59 respostas)



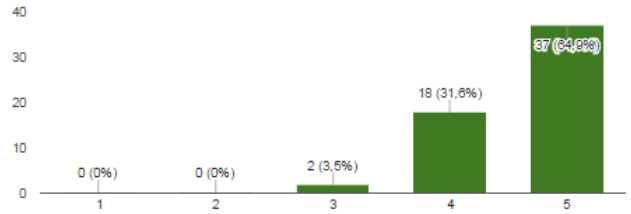
06. Satisfação com a oficina (60 respostas)



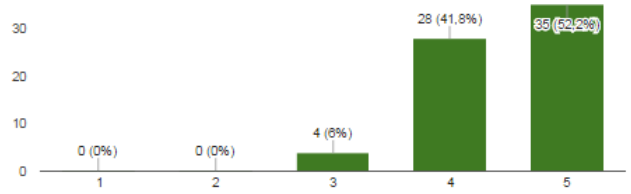
07.Reunião por área (58 respostas)



08.Reunião por curso (57 respostas)



09.Satisfação geral com a Formação (67 respostas)



De maneira geral houve uma satisfação bastante evidente com a formação, que ainda contou com análises, críticas e sugestões por escrito. A formação 2016/2 incluiu em certas atividades todos os colaboradores da IES e do Colégio Marques e não apenas consolidou como uma tradição a atividade de formação como promoveu uma integração muito satisfatória.

Houve também uma formação docente no retorno do ano letivo em 2017/1 que deu sequência a alguns encaminhamentos iniciados em dezembro de 2016. No campo da promoção da interdisciplinaridade esta formação retomou a ideia de reunião por área (saúde, licenciaturas, sociais aplicadas).

3.3.2 Pesquisa

A promoção institucional da pesquisa consiste na garantia de um espaço que acolha e estimule ações para o envolvimento de estudantes e professores com atividades de investigação científica, tendo como pressuposto a estreita vinculação com o desenvolvimento local, com o desenvolvimento regional e com a inclusão social, a partir da produção da ciência e da tecnologia.

A FACOS define quatro linhas a partir das quais estruturam-se as atividades de pesquisa:

1) Desenvolvimento, cidadania e justiça

2) Educação, cultura e formação de professores

3) Cuidado e promoção da saúde

4) Tecnologia, inovação e sustentabilidade

Em 2016, o Programa contou com nove projetos de pesquisa, 9 professores pesquisadores, 18 alunos bolsistas e em torno de 20 voluntários.

Os projetos aprovados em 2015 tiveram continuidade e alguns foram realocados, devido ao desligamento de docentes. Não houve avanço, porém, em termos numéricos, haja vista que não foram publicados novos editais, ação que está programada para 2017, com intenção de ampliar o número de pesquisadores e alunos bolsistas.

Projeto	**Prof. Responsável**	**Bolsista IC (2016)**	**Período de execução**
O fazer docente e o currículo: onde atuam e o que pensam as alunas do curso de Pedagogia	Eliane Cristina Araújo Schneider	Tassila Rodrigues Telles Andriza Cunha de	Nov.16 – nov. 17

da FACOS		Jesus	
Dispersão e regularidade na formação discursiva dos Ternos de Reis – um reduto histórico comunicativo do patrimônio cultural	Cristina Maria de Oliveira	Jéssica Spitznagel Pacheco Gabriel Fernandes M. da Silva	Nov.16 – nov. 17
Crenças e mitos acerca do exame preventivo de colo uterino	Debora Biffi	Fabiano Fraga Carpes Luana Daudt Pereira	Nov.16 – nov. 17
O mercado negro – a realidade política e de trabalho dos senegaleses e haitianos na região litorânea do Rio Grande do Sul	Everton Ricardo Bootz	Camila Gomes da Silva Amanda Mattevi Brehm	Nov.16 – nov. 17
O perfil epidemiológico da Síndrome Metabólica no Litoral Norte do Rio Grande do Sul	Gabriel Corteze Netto Camilla Lazarelli	Milena Henrique Ferri Daniela Alexandra S. Rodrigues	Nov.16 – nov. 17
Equilíbrio postural, potência muscular e desempenho neuromuscular em indivíduos sedentários e ativos: relações e comparações entre adultos-jovens e idosos	Luiz Fernando Cuozzo Lemos	Igor Martins Barbosa Hyago Bernardes da Rosa	Nov.16 – nov. 17
Educação, Direitos Humanos, Meio	Martim Cabeleira de Moraes Júnior	Samuel Santos Silva Jordana da Silva Dias	Ago. 16 – jul. 17

Ambiente e Desenvolvimento Regional do Litoral Norte Do Rio Grande do Sul.			
Caracterização epidemiológica de pacientes com psicopatologias e transtornos mentais atendidos pelo Serviço de Psicologia do Litoral Norte (SEPLIN) da Faculdade Cenecista de Osório (CNEC/FACOS)	Leandro Alencastro	Gisseli da Rosa Silveira Rochele Josiane Vargas Flor	Ago. 16 – jul. 17
A liderança comunitária como articuladora de inclusão e desenvolvimento sócio econômico humano do Bairro Medianeira.	Fabiana Rosa	Rafael Spadaro de Freitas Gabriel Debastiani de Mello	Ago. 16 – jul. 17

Fonte: NEPE

Segundo o NEPE, entre as atividades desenvolvidas pela IES, podemos citar a Mostra Integrada de Iniciação Científica, que está na 7ª edição, que no ano de 2016 integrou o I Salão de Pesquisa e o I Salão Jovem. Os eventos se constituem num espaço para a socialização de pesquisas e estudos desenvolvidos por estudantes e professores. O Salão Jovem era um espaço dedicado aos estudantes de escolas de Ensino Médio e Técnicos.

Ambos os eventos reuniram os trabalhos realizados em sala de aula, que demandavam pesquisa de aprofundamento com resultados satisfatórios, e os salões de pesquisa e jovem expõem as pesquisas de iniciação científica (no caso das IES) e de pesquisas realizadas nos cursos de ensino médio técnico, das escolas da região.

Foram exibidos mais de 130 pôsteres, de trabalhos de acadêmicos de graduação, técnicos e pós-graduações da Facos. Além destes, alunos dos cursos EAD também apresentaram pôsteres digitais.

O Salão de Pesquisa apresentou 18 pesquisas de Iniciação Científica, além de

participação de professores e alunos da FEPAGRO.

Foram apresentados 20 trabalhos no espaço Salão Jovem.

3.3.3 Pós-Graduação

3.3.3.1 Lato sensu

Segundo a coordenação do NEPE: “A pós-graduação lato sensu demonstra esgotamento na fórmula existente. Fizemos campanha nos dois semestres de 2016 e conseguimos abrir somente um curso de pós em Planejamento e gestão ambiental.”

O NEPE teria acionado as coordenações de cursos de graduação, com recomendações, mas ainda aguarda mobilização. O coordenador refere que houve manutenção dos valores dos cursos em 2017 e até diminuição de valores. Cita ainda que “Temos problemas com o calendário de oferta, pois os cursos se alongam demasiadamente, e pretendemos oferecer novas possibilidades como aulas às sextas à noite.”

Print de campanha do pós lato senso 2016

Cursos disponíveis em janeiro de 2016

LISTA DE CURSOS DISPONÍVEIS

Curso	Modalidade	
Especialização em Avaliação Psicológica		+ detalhes
Especialização em Direito Civil e Processo Civil		+ detalhes
Especialização em Direito Previdenciário e do Trabalho		+ detalhes
Especialização em Gestão de Marketing e Estratégia em Vendas		+ detalhes
Especialização em Pedagogia da Arte		+ detalhes
Especialização em Psicomotricidade		+ detalhes
Especialização em Supervisão e Orientação Educacional		+ detalhes
Especialização na Gestão de micro, pequena e média empresa		+ detalhes
MBA em Auditoria, perícia e planejamento tributário		+ detalhes

3.3.3.2 Proposta de Mestrado UNICNEC

- Mestrado Profissional em Saúde e Desenvolvimento Regional (MPSDR)
- Início dos trabalhos: setembro 2016;
- Equipe: Prof. Alessandro Bartz

  Prof. José Carlos de Carvalho Leite

  Profa. Daniele dos Santos Fontoura

Área da CAPES: Interdisciplinar

Área Básica: Saúde e Biológicas

Cursos de graduação afins: Enfermagem, Biomedicina, Biologia, Fisioterapia, Psicologia, Educação Física e Administração. Tecnologia em Processos Gerenciais e Tecnologia de Gestão de Recursos Humanos.

Contexto:

Desigualdades no desenvolvimento regional entre os municípios da região;

Litoral Norte: crescimento da populacional, especialmente de pessoas mais velhas; carência nos serviços de saúde;

UNICNEC: vocação comunitária e credenciamento como Centro Universitário;

Público-alvo:

(a) egressos de cursos de graduação da

FACOS e de outras IES da área da saúde e áreas afins;

(b) profissionais com formação superior que já estão atuando ou desejam atuar na área da saúde.

Objetivo Geral:

Desenvolver e disseminar conhecimentos aprofundados sobre a promoção e a prevenção em saúde e as práticas de gestão em suas organizações que contribuam para o incremento da equidade no acesso à saúde, a eficiência na prestação do serviço e, por consequência, o desenvolvimento regional.

Linhas de Pesquisa:

(a) Trabalho, gestão e políticas públicas em saúde;

(b) Promoção e prevenção em saúde nos ciclos de vida

- Mestrado Profissional em Saúde e Desenvolvimento Regional (MPSDR)

(a) Trabalho, gestão e políticas públicas em saúde:

Problemáticas relacionadas à otimização de recursos no setor da saúde no sentido de contribuir para o incremento da equidade no acesso aos serviços nessa área. Em sendo o campo da saúde uma das áreas que contribui para o desenvolvimento local e regional, busca-se contribuir para questionar, produzir e implementar práticas de gestão nas diversas organizações do setor que qualifiquem a vida e sejam determinantes para uma vida digna e saudável das suas populações.

(b) Promoção e prevenção em saúde nos ciclos de vida

Produção de conhecimentos que contribuam para a atenção à saúde, numa perspectiva interdisciplinar e intersetorial, visando a promoção da qualidade de vida ao longo do ciclo vital. A promoção e prevenção em saúde nos ciclos de vida consistem num conjunto de estratégias focadas na melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e coletividades (Akerman et al. 2012).

A tentativa de abertura de um Programa stricto sensu tem sido árdua e ainda não vimos em 2016, apesar dos esforços, sua consolidação. Espera-se que isso aconteça em 2017, haja vista que há uma demanda da comunidade local e regional por esta oferta.

3.3.4 Extensão

A relação entre ensino, extensão e pesquisa teve inegáveis avanços em 2016, segundo o NEPE: "como Centro Universitário e instituição comunitária, há preocupação em efetivar a extensão acadêmica, através de cursos, atividades, ações e projetos de ação comunitária. Em 2016 houve forte investimento em extensão (...)".

O Programa de Extensão se realiza por meio de um conjunto articulado de atividades de caráter interdisciplinar, indissociado do ensino e da pesquisa, distribuídas nas seguintes modalidades:

- Projeto de Extensão
- Ação Comunitária
- Cursos de Extensão
- Eventos
- Prestação de Serviços à Comunidade

Atualmente, o PROEXT conta com 30 docentes envolvidos diretamente com extensão comunitária e 25 projetos estão em andamento, englobando diferentes cursos e áreas. Ao todo são aplicadas 131 horas docentes.

	Curso	MODALIDADE E TÍTULO
1	Enfermagem	PROJETO: Assistência de Enfermagem aos pacientes com doenças crônico degenerativas (AVC – Hemorrágico ou Isquêmico), utilizando a sistematização da enfermagem aliada a ferramentas de *coaching* em saúde para desenvolvimento de competências para o autocuidado e a auto eficácia.
2	Matemática	A Matemática Sensorial no cotidiano escolar
3	Psicologia	Orientação profissional e de carreira para alunos de graduação Cnec – Facos Psiorientando
4	Cead	PROJETO: Extensão CNEC EAD: integrando polos, alunos e comunidades
5	Biomedicina	PROJETO: Captação de doadores de sangue nos municípios do Litoral Norte do RS
6	Fisioterapia/Biomedicina/ Enfermagem	PROJETO: CNEC Osório – Saúde e Infância
7	Informática	PROJETO: Fábrica de objetos de aprendizagem
8	Administração	PROJETO: Incubadora Sonar
9	Educação física	Polo de Esportes, Fundergs
10	Educação física	Projeto: Reutilização
11	Teologia	Ensino Religioso na Escola Pública

12	Enfermagem	Participação familiar durante o processo terapêutico do CAPS I do município de Osório: visão e implementação sob a ótica do acadêmico de enfermagem
13	Pedagogia	PROJETO: Brinquedoteca Pedagogia – PED/FACOS
14	Administração	Projeto: Caminhos da Borússia
15	História/Pedagogia	PROJETO: Resgate da Memória Institucional – Constituição do Arquivo Histórico FACOS/MARQUÊS
16	Ciências contábeis	AÇÃO COMUNITÁRIA: Atendimento Comunitário do NAF
17	Matemática	PROJETO: Ensinando e Aprendendo Matemática e Física
18	Ciências biológicas	Sustentabilidade Socioambiental na CNEC Osório
19	Licenciaturas	Fórum Internacional de Educação
20	Administração	Empresa Júnior ADM
21	Direito	IPAD - Instituto Profissionalizante dos Acadêmicos do Direito
22	Direito	AJUDA - Atendimento Comunitário Junto ao Núcleo de Práticas Jurídicas
23	Ciências Biológicas	Projeto: Recicle Ideias (vida de bicho, limpeza de praias, lagoas e matas, viveiros escolares e oficinas de reciclagem), Museu de Animais Marinhos
24	Enfermagem	Enfermagem em Ação
25	Psicologia	Projeto: Psiorientando

Abaixo há uma relação completa de atividades de extensão, incluindo os cursos à distância:

EAD	Modalidade: (Evento, curso, ação, atividade...)	Período
Gestão de Recursos Humanos, Processos Gerenciais, Pedagogia EAD, Teologia - Campanha de Incentivo à doação de sangue nos polos CNEC EAD	Ação Comunitária	De maio à dezembro de 2016
Processos Gerenciais e Gestão de Recursos Humanos - Grupo de Estudos sobre Sustentabilidade	Atividade	De 30/05 à 20/06 de 2016
Pedagogia EAD - I Encontro de Língua de Sinais (LIBRAS) do Litoral Norte: Língua, Cultura Surda e Educação	Evento	12/11/2016
Dicas de como elaborar um currículo e se preparar para uma entrevista de emprego	Curso de Extensão Presencial	29/10/2016
Psicologia		
Aula Inaugural	Ação Comunitária	08/04/2016
VIII Seminário de Saúde do Litoral Norte	Evento	08/06/2016
V Semana Acadêmica do curso de Psicologia	Evento	22/08 à 26/08 de 2016
Ciclo de Cinema e Psicologia	Projeto de Extensão	04/06 e 07/10 de 2016
Diálogos I	Evento	16/05 à 20/05/2016
Diálogos II	Evento	26/09/2016
Pré-Congresso Regional da Psicologia	Evento	04/04/2016
Psiorientando	Prestação de Serviço	Projeto de Extensão em Andamento
Orientação profissional e de carreira para alunos da graduação CNEC- FACOS	Projeto de Extensão	01/10/15 à 02/02/16
Ciências Biológicas		
I Feira de Biocultores	Prestação de Serviço	13/12/2016
Natal Solidário	Ação Comunitária	22/11 à 10/12 de 2016
Campanha de arrecadação de alimentos não perecíveis no dia da cidadania	Ação Comunitária	04/08 à 11/08 de 2016
Semana Acadêmica da Biologia	Evento	14 e 15/09 de 2016
Projeto Recicle Ideias	Projeto de Extensão	Em andamento
Sustentabilidade Socioambiental na UNICNEC	Projeto de Extensão	Em andamento
Fisioterapia		

Formas de Prevenção e Itens de Agravamento à Saúde do Aluno	Ação Comunitária	24/11/2016
Anatomia Palpatória	Curso de Extensão Presencial	04/06 e 18/06 de 2016
Avaliação da Função Cardiopulmonar	Curso de Extensão Presencial	07/05/2016
Auriculoterapia	Curso de Extensão Presencial	05/11 e 19/11 de 2016
Conceitos Básicos de Liberação Miofascial	Curso de Extensão Presencial	30/04/2016
CNEC Osório - Saúde e Infância	Projeto de Extensão	28/09/15 à 06/12/16
Educação Física - L		
A Educação Física Escolar e o Reflexo da base Nacional Comum Curricular (BNCC) e Medida Provisória (MP 764/2016)	Evento	17/11/2016
I Festival Integrado de Dança, Ginástica e Lutas	Evento	27/06/2016
II Festival de Dança, Ginástica e Lutas	Evento	01/12/2016
ReutilizAção	Projeto de Extensão	01/10/15 à 30/09/16
Educação Física - B		
I Jornada Integrada da Educação Física e Fisioterapia - Ciclo Olímpico - da Preparação Física à Reabilitação	Evento	11/05 à 12/05 de 2016
Copa Unisinos	Evento	20/10 à 23/10 de 2016
Campeonato Estadual de Handebol de Areia	Evento	16/01 à 05/03 de 2016
Jogos Universitários Gaúchos	Evento	11/06 à 12/06 de 2016
Jogos Intercursos	Evento	30/04/2016
Polo Regional de Desenvolvimento do Esporte e Lazer	Projeto de Extensão	31/07/2014 à 30/11/2016
Biomedicina		
Palestra sobre plágio, ética e saúde: uma atividade interdisciplinar da Biomedicina, enfermagem e fisioterapia	Evento	30/03/2016
Aula magna da Biomedicina 2016/1: Perícia Criminal: Genética e Toxicologia Forense	Evento	21/03/2016
Aula magna da Biomedicina 2016/2 UNICNEC com palestra na área de Biomedicina Estética	Evento	22/08/2016
Acadêmicos do Curso de Biomedicina UNICNEC Osório promovem III ação solidária de doação de alimentos	Ação Comunitária	05/07/2016
Biomedicina UNICNEC na prevenção de DST, Zika vírus, Chikungunya e Dengue em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde no Rodeio de Osório	Ação Comunitária	08/07 à 09/07 de 2016

Biomedicina FACOS auxilia em exames de citopatologia ginecológica durante o Outubro Rosa	Ação Comunitária	27/10/2016
Outubro Rosa - Biomedicina orienta sobre câncer do colo do útero e HPV duarte Mostra Científica da Facos	Ação Comunitária	25/10/2016
Rejuvenescimento Facial: peeling químico	Curso de Extensão Presencial	30/04/2016
Uroanálise: Ênfase no diagnóstico Clínico/Laboratorial	Curso de Extensão Presencial	07/05 e 21/05 de 2016
Técnicas em Manipulação Genética	Curso de Extensão Presencial	19/11/2016
Procedimentos Estéticos não invasivos e minimamente invasivos	Curso de Extensão Presencial	16/04/2016
Saúde e Infância - Controle de Parasitoses	Projeto de Extensão	01/10/15 à 01/11/16
Captação de doadores de sangue nos municípios do Litoral Norte do RS	Projeto de Extensão	05/10/15 à 10/11/16
Letras		
Sarau Poética - Feira do Livro de Osório	Evento	29/11/2016
Café Literário 2016	Evento	27/10 à 28/10 de 2016
Sarau Cultura e Cidadania	Evento	06/09/2016
No meu tempo de escola	Ação Comunitária	11/08 à 12/08 de 2016
Aula Inaugural - O Negro na História e na Literatura Brasileira	Evento	05/04/2016
Arraial Poético	Evento	28/06/2016
Visitação à Feira Estadual do Livro - POA	Projeto de Extensão	05/11/2016
Vamos ao Teatro?	Projeto de Extensão	01/05/2016
Projeto Poemas, Poetas e Letras	Projeto de Extensão	08/03 à 29/11 de 2016
Intervalo Musical	Evento	02/08/2016
Cinema com Letras	Evento	27/04 à 01/07 de 2016
Ciências Contábeis		
NAF - Núcleo de Atendimento Fiscal para a Comunidade - Preenchimento e envio das declarações de IR 2015/2016	Ação Comunitária	09/04 à 23/04 de 2016
Pedagogia		
A matemática sensorial no cotidiano escolar	Projeto de Extensão	01/03 á 30/06/2016
Brinquedoteca	Projeto de Extensão	04/01 à 31/12 de 2016
Administração		
Natal no asilo lar dos velhinhos de Tramandaí	Ação Comunitária	01/12 à 17/12 de 2016
Palestra David Portes: O segredo do sucesso, como vender em tempos difíceis	Evento	21/11/2016
Dia das crianças na escola EMEF Osmany Martins Veras	Ação Comunitária	20/09 à 11/10 de 2016

Ação Solidária para arrecadação de brinquedos	Ação Comunitária	03/10 à 16/12 de 2016
Incubadora Sonar	Projeto de Extensão	16/09 à 16/12 de 2016
Informática		
Fábrica de Objetos de Aprendizagem	Projeto de Extensão	01/03 à 14/12 de 2016
Enfermagem		
Participação Familiar durante o processo terapêutico do CAPS I do município de Osório: visão e implementação sob a ótica do acadêmico de enfermagem	Projeto de Extensão	01/11/15 à 01/11/16
Assistência de Enfermagem aos pacientes com doenças crônico degenerativas HAS e AVC - Hemorrágico oi Isquêmico, utilizando a sistematização da enfermagem aliada a ferramentas de *coaching* em saúde para desenvolvimento de competências para auto cuidado e a auto eficácia	Projeto de Extensão	23/06 à 15/12 de 2016
Roda de discussão na aula de Tanatologia	Evento	24/11/2016
Visita Técnica Ala Psiquiátrica Hospital São Vicente de Paulo	Evento	01/12/2016
Semana da Enfermagem	Evento	15/05 à 17/05 de 2016
História		
Resgate da Memória Institucional - Constituição do Arquivo Histórico FACOS/Marquês	Projeto de Extensão	04/03 à 09/12 de 2016

Fonte: NEPE

O NEPE pretende em 2017 promover o I Salão de extensão UNICNEC.

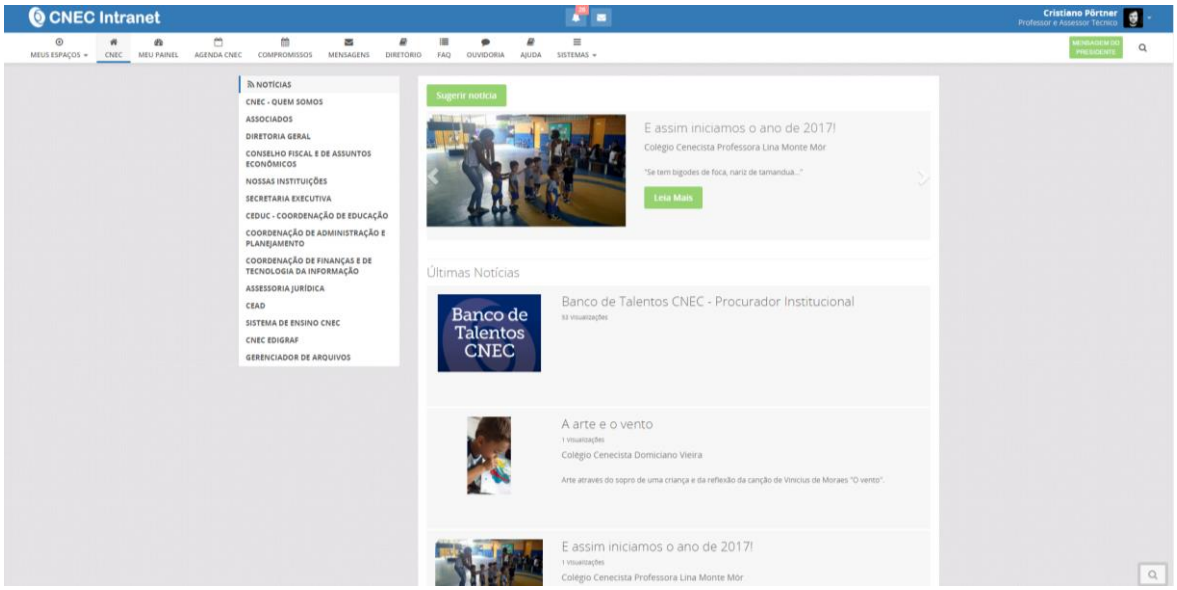
3.3.5 Comunicação Interna, Processos de Trabalho

Agenda: Ainda, no que diz respeito à comunicação interna, é informado semanalmente, aos chefes de setor, a agenda de atividades que ocorrem na IES. Esta ação é realizada pelo departamento de marketing que visa informar os interessados dos eventos que irão ocorrer semanalmente. A reformulação do site feita em 2016, seguindo o padrão

Intranet: em 2016 foi posta no ar uma Intranet da rede CNEC (http://intranet.cnec.br) pela Mantenedora, cujo login se dá pelo email corporativo de cada colaborador e que oferece uma série de funcionalidades para a integração e otimização de esforços não apenas entre os colaboradores do UNICNEC, mas de outras unidades da rede. Foi criado um espaço da

CPA na intranet para divulgação e discussão de ações de avaliação. Todavia, segundo nossa avaliação, a adesão às funcionalidades desta Intranet ainda está baixa no que toca a quantidade de colaboradores que utilizam o espaço. As ações de incentivo ao uso da Intranet não parecem ter produzido ainda o efeito esperado.

Print da tela inicial da Intranet cenecista



O espaço também oferece funcionalidades aos colaboradores como a disponibilização online de contracheques, mas já faz algum tempo que esta "funcionalidade está desabilitada para manutenção" e foi registrado que isso reverberou na frustração de alguns colaboradores.

Ouvidoria: A ouvidoria do UNICNEC prestou 307 atendimentos em 2016. Destes atendimentos 215 foram advindos de discentes, 70 da comunidade, 6 de pais/responsáveis, 4 de funcionários e 12 de egressos.

Houve uma queda de diminuição

Abaixo segue uma lista classificada desses atendimentos:

Quanto as formas de contato:

261 por formulário eletrônico (disponível no site);

11 presenciais;

33 por e-mail;

1 pela caixa de sugestão que fina na portaria da 24 de maio;

1 telefone.

Quanto aos setores a que foram direcionados:

1 Administração,

1 Biblioteca,

16 Bolsas,

5 Central de atendimento,

53 CNEC EAD,

27 Pró-Reitoria Acadêmica,

3 Coord. Administração,

1 Coord. Biologia,

1 Coord. Contábeis,

5 Coord. Direito,

1 Coord. Enfermagem,

1 Coord. Fisioterapia,

1 Coord. Informática,

1 Coord. Pedagogia,

2 Téc. Enfermagem,

1 Téc. Radiologia,

4 Direção,

13 DTI,

11 Financeiro (presencial),

30 Financeiro (EaD),

1 Marketing,

1 Marquês Ens. Fundamental,

5 NEPE,

30 Outros,

92 Secretaria (EAD e Presencial).

Quanto às categorias dos registros:

173 informação;

66 reclamação;

16 denúncia;

1 elogio;

38 outro;

10 críticas;

3 sugestão.

3.3.6 Políticas de atendimento ao estudante

O UNICNEC conta com o Núcleo de Atendimento ao Discente (NADi) para conduzir e realizar as atividades relacionadas aos discentes. Com relação ao conjunto de ações ligadas ao atendimento do discente, no ano de 2016, apresentamos abaixo alguns indicadores.

O NADi conta com a seguinte equipe:

Coordenação – Janaína Miranda da Rosa Herborn

Psicóloga – Janaína Miranda da Rosa Herborn

Psicopedagoga – Laisa Alcemima Pereira da Silveira

Assessoria em Braille – Gabriela Silva

Interpretes de Libras: Claudia Baldasso, Eunice Duarte e Monica Marquet.

No ano de 2015 foram realizados um total de 73 atendimentos psicopedagógicos e, a partir dessas informações, constata-se aumento significativo no número de atendimentos em 2016 tanto psicopedagógicos como psicológicos como pormenorizado abaixo:

2015/1

Cursos	**Atendimentos**
Pedagogia	01
Ed. Física	08
Matemática	02
Direito	12
Enfermagem	01
Professores/Coordenadores	02
Letras	02
Administração	01
Total de atendimentos	**29**

2015/2

Cursos	**Atendimentos**
Educação Física	02
Direito	16
Ciências Biológicas	01
Administração	02
Letras	03
Psicologia	02
Enfermagem	09
Professores/Coordenadores	08
Outros	01
Total de atendimentos em 2015	**44**

3.3.6.1 Atendimento Psicopedagógico

No decorrer do ano de 2016 foram realizados 189 atendimentos: 88 psicopedagógicos e 101 psicológicos, com acadêmicos da Unicnec, distribuídos nos seguintes cursos: Administração, Direito, Enfermagem, Informática, Psicologia, Contábeis, Pedagogia, Educação Física, Letras, Geografia, Biomedicina, Biologia e Informática.

2016/1

Março - Total de atendimentos: 09	
Enfermagem	01
Direito	01
Administração	07
Abril - Total de atendimentos: 14	
Direito	03
Informática	05
Enfermagem	02
Administração	02
Coordenação/professores	01
Biologia	01
Maio - Total de atendimentos: 11	
Administração	02
Informática	05
Biomedicina	03
Enfermagem	01
Junho – Total de atendimentos: 07	
Biomedicina	01
Administração	02
Enfermagem	01
Informática	03
Total de atendimentos até final de maio: 41	

2016/2

Julho - Total de atendimentos: 03	
Informática	02
Direito	01
Agosto – Total de atendimentos: 06	
Biologia	02
Administração	02
Informática	02
Setembro - Total de atendimentos: 09	
Administração	03
Enfermagem	01
Informática	03
Biologia	02
Outubro - Total de atendimentos: 14	
Enfermagem	02
Direito	01
Biomedicina	01
Administração	01
Biologia	02
Fisioterapia	01
Informática	06
Novembro - Total de atendimentos: 13	
Enfermagem	02
Direito	01
Biomedicina	02
Biologia	03
Informática	03
Fisioterapia	01
Administração	01
Dezembro – Total de atendimentos: 02	
Biologia	02

Total de atendimentos até 21 de dezembro: 47

1.2 Atendimento Psicológico

2016/1

Março - Total de atendimentos: 04	
Enfermagem	02
Educação Física	02
Abril - Total de atendimentos: 15	
Direito	04
Psicologia	01
Informática	01
Enfermagem	01
Letras	01
Educação Física	03
Informática	01
Contábeis	01
Biologia	01
Coordenação/professores	01
Maio - Total de atendimentos: 12	
Direito	02
Psicologia	01
Biologia	04
Enfermagem	04
Contábeis	01
Educação Física	02
Geografia	01
Coordenação/professores	01
Junho - Total de atendimentos: 25	
Biomedicina	01
Psicologia	01
Enfermagem	08

Letras	02
Biologia	08
Direito	03
Coordenação/professores	01
Outros	01
Total de atendimentos até Junho: 56	

2016/2

Julho - Total de atendimentos: 11	
Informática	01
Administração	01
Enfermagem	02
Agosto - Total de atendimentos: 09	
Direito	02
Enfermagem	01
Biologia	01
Administração	03
Coordenação/professor	01
Outros	02
Setembro - Total de atendimentos: 02	
Biologia	02
Outubro - Total de atendimentos: 04	
Enfermagem	01
Educação Física	01
Biologia	02
Novembro - Total de atendimentos: 14	
Enfermagem	02
Direito	01
Biomedicina	03
Biologia	03
Letras	01

Educação Física	03
Outros	01
Dezembro – Total de atendimentos: 05	
Biomedicina	03
Enfermagem	02
Total de atendimentos até dezembro: 45	

PROGRAMA DE NIVELAMENTO ACADÊMICO

O Curso de Nivelamento Acadêmico objetiva atender as necessidades educativas quanto a conhecimentos específicos dos discentes que ingressam no semestre letivo vigente como também aos demais alunos interessados oriundos dos cursos desta IES. A partir de 2016 esse programa é oferecido pelo CEAD (Centro de Educação a Distância), na modalidade a distância através do ambiente virtual de aprendizagem (moodle). No decorrer de 2016 foram atendidos 710 estudantes do UNICNEC, em cinco ofertas, por adesão voluntária dos estudantes.

PROGRAMA DE MONITORIA

Entendendo-se por Monitoria, uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, iniciação científica e extensão dos cursos de graduação. O programa de Monitoria Acadêmica se justificou pela necessidade de fomentar e ampliar a participação dos acadêmicos em atividades de pesquisa e projetos extracurriculares, com o desenvolvimento de atividades de cunho teórico e prático integradas às disciplinas dos cursos de graduação, propiciando uma formação mais ampla e aprofundada. Esse programa passou a ser desenvolvido pela Pró-Reitoria Acadêmica da IES.

PROGRAMA DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

O Programa de Acessibilidade e Inclusão caracteriza-se como um projeto em contínua revisão, com o objetivo de promover ações para a acessibilidade e inclusão dos acadêmicos e colaboradores com deficiência física, intelectual ou sensorial. A fim de que o acadêmico ou colaborador com deficiência possam desfrutar, com autonomia, facilidade e dignidade, dos espaços e atividades acadêmicas em geral ou laborais.

Ações desenvolvidas com os alunos e colaboradores PCDs

Deficiência visual- Cegueira

- Manutenção e adequação das escadas com fitas de contraste amarelo.
- Colocação de piso tátil em todos os andares da instituição
- Impressão de material em Braille
- Orientação de adequação curricular e de avaliação.
- Transcrição das avaliações (provas e trabalhos) para o Braille
- Acompanhamento de profissional do NADi na realização de prova oral
- Conversão de material para PDF para leitura em software específico
-
- Atendimento prioritário em todos os setores.

Agenesia do Corpo Caloso

- Orientação de adequação curricular e de avaliação.
- Atendimento psicopedagógico na sala do NADi
- Monitor em sala de aula para suporte
- Atendimento prioritário em todos os setores.

Deficiência Física- Paraplegia

- Orientar o setor pertinente para a eliminação de barreiras arquitetônicas da instituição

- Acesso por meio de elevadores.
- Mesa para cadeirante.
- Atendimento prioritário em todos os setores.

Surdez

- Intérprete de LIBRAS em sala de aula.
- Acompanhamento sistêmico pelas intérpretes nas dependências da Instituição
- Orientação de adequação curricular e de avaliação.
- Acessibilidade com informações visuais.
- Orientação e acompanhamento dos alunos em grupos de estudo semanal.

Intérprete de Libras:

Além das ações previstas realizadas pelas intérpretes junto ao aluno surdo, outras foram desenvolvidas:

Ensaio e formatura dos alunos surdos do curso de Educação física, auxiliando na comunicação entre colegas, produtora e na cerimônia de colação de Grau, no primeiro semestre de 2016 a Instituição formou seu primeiro aluno surdo. E no segundo semestre tivemos mais uma colação de grau de outra aluna surda, no mesmo curso.

Acompanhamento em estágio da aluna Franciele Flor (Pedagogia) e Natália Stenzel (Educação Física), tendo intérprete permanente, durante a prática de estágio e supervisão.

Saída de estudo mediada pela intérprete de libra ao Museu da PUC, com o objetivo de mediar à comunicação com professores e colegas.

Participação de aluna surda declamando poesia no Café Literário, atividade oferecida pelo Curso de Letras, com tradução e acompanhamento da intérprete na construção da apresentação e sua efetiva realização.

Assessoria em Braile:

A aluna e integrante da equipe do NADi Gabriela da Silva (deficiente visual) esteve

presente em uma atividade com os alunos do Colégio Marquês para falar das dificuldades que o deficiente visual encontra em seu dia a dia.

Formação Continuada:

Fórum Internacional de Educação: Duas das três Intérpretes de Libras fizeram o fórum buscando atualização de conhecimentos e um trabalhou como tradutora.

Formação de professores: A intérprete de Libras e também e educadora especial participou da formação pedagógica dos professores desenvolvendo o tema Inclusão no Ensino Superior.

Seminário 1° Encontro de libras: As intérpretes participaram traduzindo e uma delas como painelista.

3.3.7 Egressos

A IES conta com o Programa de Acompanhamento de Egresso. Este programa foi pensado de modo a possibilitar a avaliação continuada do UNICNEC por meio do desempenho profissional dos ex-alunos. Através do programa, a IES estabeleceu alguns objetivos. Destacam-se alguns objetivos mais perto de serem atingidos, através das ações ocorridas em 2015:

- estabelecer uma relação de comunicação permanente e de estreito vínculo institucional;
- aperfeiçoar as ações institucionais através de novos cursos e programas no âmbito da educação superior, a partir das novas demandas dos alunos formados e do mercado de trabalho;
- incorporar o egresso nas atividades extracurriculares de cunho técnico-profissional;
- criar meios de comunicação com o egresso através dos meios tecnológicos atuais, especialmente site e newsletter;

A operacionalização do Programa de Acompanhamento de Egressos está vinculada à Pró-Reitoria Acadêmica, às Coordenações de Curso e setores diretamente envolvidos nos

encaminhamentos pedagógicos e administrativos relacionados.

Em 2016 a CPA elaborou um projeto chamado "conte-nos sua história" que objetivava "propor de criação de uma sessão eletrônica em nosso Portal de Egressos (...) tal espaço seria denominado Conte-nos sua história, de modo que nosso egresso possa ter um canal para depor, por assim dizer, sobre sua atuação profissional e formação após sua diplomação; suas lembranças na época da graduação; entre outros tópicos que nos deem um panorama da situação de nossos egressos". O projeto teve boa aceitação pela equipe de gestão da IES e encontra-se no setor de Marketing para efetivação.

3.4 Políticas de Gestão

3.4.1 Gestão de pessoal

Fomento e qualificação de pessoal: A CNEC Osório tem instituída a Política de Incentivo à Qualificação Profissional do Docente e do Técnico-administrativo. A promoção, bem como o incentivo à qualificação docente estão asseguradas pelo Plano de Carreira Docente do Ensino Superior, desde 2010. O UNICNEC tem implantada uma Política de Incentivo à Qualificação Profissional Docente, que concede bolsa de estudos aos docentes e licença e/ou redução da carga horária de trabalho, sem prejuízo na remuneração. O edital, com os critérios de participação e prazos de inscrição são divulgados anualmente. Semestralmente ocorre, com o grupo de docentes, atividades e reflexões teórico-práticas envolvendo docentes de todos os cursos e outras com formato específico por áreas e/ou cursos, que envolvem discussões sobre matrizes curriculares, planejamento, metodologia e avaliação.

A produtividade ou a avaliação positiva de desempenho docente, para fins de enquadramento, obedecendo aos critérios estabelecidos no Plano de Carreira Docente do Ensino Superior, são analisadas por uma comissão, a Comissão de Avaliação Docente – CAD, eleita anualmente, constituída por um representante da Diretoria, que a preside, um representante dos coordenadores de curso e um representante do corpo docente.

Em relação ao colaborador técnico-administrativo, a instituição busca identificar

junto aos seus colaboradores as oportunidades para o seu desenvolvimento e colocá-los em funções e posições em que possam dar sua melhor contribuição. Está implantada a Política de Incentivo à Qualificação Profissional do Corpo Técnico Administrativo prevendo anualmente, o edital de inscrição e seleção a partir de critérios definidos, que concede bolsa de estudos aos técnicos administrativos e licença e/ou redução da carga horária de trabalho, sem prejuízo na remuneração. Será levado em conta o desempenho profissional do colaborador e a aderência do curso/estudo a ser realizado e a sua atividade profissional na Instituição.

São incentivadas as iniciativas e realizações de capacitação promovidas pela própria instituição, mediante o aproveitamento de habilidades e conhecimentos de servidores de seu próprio quadro de pessoal. Semestralmente, ocorre capacitações com o corpo técnico-administrativo, bem como formações pedagógicas com os docentes. Em todos estes momentos de formação são organizados momentos e atividades de integração. É também incentivado e assegurado que os colaboradores participem de eventos e cursos de aprimoramento profissional em entidades de ensino externas ao seu local de trabalho. A solicitação para participação em Cursos e Eventos de Cunho Profissional e Participação em Encontros, Congressos, Seminários ou eventos similares ocorre a partir do preenchimento do formulário online (anteriormente era por formulário preenchido e solicitado via NEPE), descrevendo o curso ou evento que deseja realizar, com justificativa, datas e informações sobre auxílio financeiro e/ou dispensa do trabalho. A participação do colaborador dependerá de Parecer da Direção, consonante com o parecer da Coordenação Administrativa ou Acadêmica.

Outro benefício prevendo a qualificação do profissional é de oferecer ao colaborador cenecista (e seus dependentes) desconto nas mensalidades em cursos oferecidos pelo UNICNEC e no Instituto de Educação Cenecista Marquês de Herval, conforme carga horária contratual de trabalho, em consonância com a CCT.

Assistência e melhoria da qualidade de vida dos funcionários: Em termos de prevenção, a IES apoia e contribui para uma CIPA (Comissão Prevenção de Acidentes) ativa, que desenvolva ações de prevenção e acompanhamento dos fluxos de trabalho e da saúde dos

colaboradores. Mantém o Serviço de Enfermaria (com profissional técnico em enfermagem habilitado para atendimentos e encaminhamentos na área da saúde) aberto nos três turnos de funcionamento da IES. Promove campanhas educativas e de prevenção na área da saúde geral, em consonância também com a Secretaria Municipal de Saúde. Já desenvolveu projetos de Ginástica Laboral com os funcionários. Cumpre com as determinações legais e realiza os exames periódicos de saúde ocupacional dos colaboradores, além de oferecer ao funcionário a opção de aderir ao Plano de Saúde conveniado com a instituição conforme CCT, com descontos proporcionais à carga horária contratual.

Integração entre os funcionários e clima institucional: Existe a integração entre os membros da instituição. O UNICNEC busca sempre promover um ambiente de comunicação plena, informando os colaboradores para dar-lhes uma visão ampla a respeito dos desafios e tendências dos serviços educacionais, dos objetivos setoriais, das metas e do desempenho geral, bem como das informações necessárias para o bom desempenho de suas funções e interação no trabalho. As capacitações e treinamentos que ocorrem com o corpo técnico-administrativo contempla aspectos técnicos e específicos aos fluxos de trabalho, apropriação de temas contemporâneos de gestão, podendo acontecer por grupos ou de forma geral (semestralmente), onde também são trabalhados aspectos de integração, autoconhecimento e relação interpessoal que agregam valor ao capital humano que compõe a Instituição. A sugestão de temas a serem abordados e desenvolvidos parte também da solicitação e necessidades dos colaboradores, não somente da decisão dos gestores. Reuniões com os representantes de setores acontecem mensalmente, para promover debates, informações, coleta de sugestões, avaliação e solução de problemas, com o intuito de buscar sempre a mantença e o fortalecimento do corpo funcional do UNICNEC. O colaborador é valorizado pessoal e profissionalmente, em termos de tratamento, relacionamento e reconhecimento. Conforme o trabalho desempenhado, ações de incentivo e feedback são feitas com todo o corpo técnico-administrativo e docente.

Critérios de ingresso na instituição: Os processos seletivos envolvem ações de recrutamento e seleção.

O recrutamento é um conjunto de técnicas e procedimentos que visa atrair candidatos potencialmente qualificados e capazes para ocupar cargos no UNICNEC. Para tanto, é necessário saber quais as competências e habilidades para exercer determinada função, no caso do recrutamento, das vagas em aberto. O UNICNEC tem como balizador a descrição dos cargos e competências, desenvolvida em anos anteriores e continuamente trabalhado na gestão de pessoas e nas coordenações dos setores administrativos.

O recrutamento realizado pela equipe responsável pela seleção é misto: externo e interno, concomitantemente. Utilizam-se fontes externas de recursos humanos, buscando preenchê-las com candidatos que não fazem parte do quadro funcional. Mas também se procura internamente, nos colaboradores da Instituição, a partir do perfil desejável para o cargo/vaga em aberto.

Divulgam-se as vagas docentes através de editais, que dão transparência e seriedade ao processo. Nos editais, devem constar os critérios para participação no processo seletivo, etapas do mesmo, dados da vaga e do cargo. Os editais são publicados no site e no mural da Instituição, por vezes, conforme a necessidade, nos jornais da cidade e região.

No processo de seleção, o objetivo é escolher entre os candidatos recrutados, o com maior probabilidade de ajustar-se ao cargo/função vago, levando em conta os critérios de qualificação, desempenho e potencial do candidato. Nesse sentido, é indicado que mais de uma pessoa realize o processo seletivo, agregando mais olhares e apontamentos na avaliação.

Plano de Carreira e progressão: O Plano de Carreira Técnico Administrativo foi implantado em 2014 e as avaliações de desempenho profissional, prevista no plano e conforme as competências organizacionais da rede CNEC já estão sendo desenvolvidas com os colaboradores cenecistas. No Plano de Carreira está previsto as promoções por merecimento e antiguidade (horizontal, vertical e reclassificação e também por avaliação de desempenho).

O Plano de Carreira do Centro Universitário Cenecista permite 03 (três) possibilidades de crescimento na Estrutura de Cargos:

I - promoção horizontal, de uma referência para outra (resultado acumulado da

avaliação de desempenho de 3 (três) anos consecutivos, onde o funcionário deve obter média de 80% na avaliação de desempenho);

II - promoção vertical (por meio de processo seletivo interno, progressão do funcionário de um cargo para outro, em razão de vacância);

III – reclassificação (por meio de processo seletivo interno progressão do funcionário de um nível para outro, dentro do mesmo cargo, sendo a este atribuídas tarefas mais complexas).

O plano de carreira docente está implantado desde 2010. O provimento de cargos respeita o processo seletivo e o enquadramento inicial é conforme a titulação. Posteriormente ocorrem as promoções por merecimento (avaliada pela CAD) e antiguidade. Também estão garantidos os incentivos à capacitação docente.

O UNICNEC tem implantada uma Política de Seleção Docente, onde as vagas são divulgadas por editais públicos nos murais e site da instituição e nos jornais e meios de comunicação da região. O processo seletivo segue as etapas de recrutamento e seleção, de análise de currículos, entrevistas e avaliação didática, onde os critérios a serem avaliados nos candidatos são:

- Titulação e aderência à área/disciplina cujas vagas estão abertas.
- Experiência Profissional (Bacharelados) ou Experiência na Educação Básica (Licenciaturas).
- Produção científica, cultural, artística ou tecnológica (de acordo com os parâmetros do MEC).
- Conhecimentos em ferramentas tecnológicas e ambientes virtuais de aprendizagem.
- Políticas de capacitação e de avaliações de desempenho.

O corpo docente da IES tem experiência profissional e acadêmica adequadas às políticas constantes nos documentos oficiais, de modo que 100% têm formação mínima em nível de pós-graduação lato sensu; desses, 92% (85% em 2015) possuem formação mínima em nível de pós-graduação stricto sensu e pelo menos 20% possuem o título de doutor.

Titulação dos docentes UNICNEC

TIT	VALOR	PERC
Especialização	10	7,5%
Mestrado	94	70,7%
Doutorado	29	21,8%
TOTAL	133	100,0%

Fonte: Pro-Reitoria Acadêmica

O UNICNEC possui um quinto do corpo docente em regime de trabalho em tempo integral. Destaca-se que a instituição mantém mais de 68% dos docentes em regime de tempo integral ou parcial.

Regime de trabalho UNICNEC

RT	VALOR	PERC
Horistas	43	32,3%
Tempo parcial	59	44,4%
Tempo integral	31	23,3%
TOTAL	133	100,0%

Fonte: Pro-Reitoria Acadêmica

O UNICNEC conta com 121 funcionários técnico-administrativos em exercício e 6 funcionários afastados e sua formação e titulação é como segue:

Formação técnicos-administrativos UNICNEC

Escolaridade Feminino	
Ens. Fundamental Incomp.	2
Ens. Fundamental Comp.	8
Ens. Médio	47
Ens. Superior	19
Especialização	11
Mestrado	1
Doutorado	1
Total	89

Escolaridade Masculino	
Ens. Fundamental Incomp.	1
Ens. Fundamental Comp.	5

Ens. Médio	18
Ens. Superior	11
Especialização	0
Mestrado	2
Doutorado	1
Total	38

3.4.2 Gestão da instituição

Organização Administrativa: O UNICNEC segue por um modelo de gestão estratégica em consonância com a sua Mantenedora, orientando-se pela Governança Corporativa. Nela, entre outros princípios, a distribuição de funções, a delegação da autoridade e a subsidiariedade nas ações, exige integração entre as pessoas e os setores, em todos os níveis. Aqui, dividem-se as responsabilidades, ao adotar a prática da delegação e da corresponsabilidade. Essa delegação, no entanto, não se dá de forma aleatória. Todo o processo está pautado pelas normatizações do Ministério da Educação, de seu Estatuto, do Regimento, do PPI, do PDI, dos PPCs dos cursos e das regulamentações complementares. São esses referenciais o eixo orientador e condutor das ações. A grande meta institucional é construir caminhos para aproximar o idealizado no planejamento, na prática. Para tanto, oportunizam-se constantemente momentos de formação e reflexão para o corpo social, além de socializar no grupo as aproximações e distanciamentos entre o realizado e planejado.

Estrutura organizacional: Segundo o Estatuto do Centro Universitário Cenecista de Osório a estrutura organizacional é composta por um Conselho Universitário, uma Reitoria e três Pro-Reitorias, quais sejam: Pró-Reitoria acadêmica, Pró-Reitoria de Relações Comunitárias e Pró-Reitoria de Planejamento e Administração, além de órgão complementares.

Conselho Universitário: Segundo o Estatuto, o Conselho Universitário é composto pelos seguintes membros: Reitor, Pró-Reitor Acadêmico, Pró-reitor de Relações Comunitárias, Pró-reitor de Planejamento e Administração; um Coordenador de Curso presencial; um Coordenador de Curso de EAD; um Docente; um representante dos Técnicos-Administrativos, um Discente, dois representantes da Mantenedora e um representante da comunidade indicado pela Mantenedora.

Colegiados de Cursos: Segundo o artigo 14 do Regimento do UNICNEC "O Colegiado de Curso é órgão deliberativo em matéria didático-científica e disciplinar, com a seguinte constituição: Coordenador do Curso, que o preside; três docentes representantes das disciplinas que constituem o curso, sendo um indicado pelo Coordenador do Curso e dois eleitos por seus pares; um representante dos discentes, eleito por seus pares."

O Colegiado se reúne semestralmente, possui regulamento próprio e delibera, conforme Regimento sobre: atribuições e os critérios de constituição do Núcleo Docente Estruturante; articulação das relações entre o Núcleo Docente Estruturante - NDE, o corpo docente, o corpo discente e comunidade; ações para a melhoria da qualidade do curso; formas e instrumentos de avaliação do curso; ações que deem efetividade às políticas estabelecidas no Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI) no âmbito do curso; ações para cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais; elaboração do Plano Anual das Atividades Acadêmicas do Curso, em conjunto com a Pró-Reitoria Acadêmica; publicação de estudos, produção acadêmica, científica, técnica e cultural realizados no curso; atividades complementares para o curso; atividades de formação e integração docente; e medidas para o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades do UNICNEC.

DAs e DCEs: Os Discentes do UNICNEC, além de integrar os diversos órgãos representativos, organizam-se em Diretórios Acadêmicos (DAs) em cada Curso, encontrando referencial de reflexão e encaminhamento das questões de cada curso no Diretório Central de Estudantes (DCE) que congrega todos os acadêmicos. A Coordenação de Relações Comunitárias é o canal de diálogo direto com o DCE e, conforme a situação, com os DAs.

3.4.3 Sustentabilidade financeira

Conforme o artigo 29 do Estatuto do Centro Universitário Cenecista de Osório:

> §1º O gerenciamento e a utilização das receitas, bem como a realização de despesas, observarão as metas e os limites estabelecidos no Orçamento Anual e os procedimentos administrativos, ambos aprovados pela Mantenedora.
>
> §2º O Conselho Universitário, representado pelo Reitor, apresentará à aprovação da Mantenedora, até 1º de outubro de cada ano, Plano Orçamentário Anual e, até 30 de janeiro do ano imediatamente posterior ao exercício findo, a Prestação de Contas das operações nele realizadas.

A saúde financeira da IES deve assegurar o funcionamento, a manutenção e, sobretudo, a expansão, tanto no plano de infraestrutura, organização, como no plano

acadêmico. Portanto, a sustentabilidade financeira da IES deve estar adequada e coerente com seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e as diretrizes de seu Conselho Universitário da IES.

Orientada pelo seu Plano Orçamentário e a política institucional financeira, a IES faz investimentos importantes na expansão predial, reformas, manutenção e compra de equipamentos para laboratórios e de tecnologia da informação, ampliação do acervo, além de mobiliário para as áreas acadêmica e administrativa.

Atendendo aos interesses de seus mantenedores e legislação pertinente, a IES deve demonstrar que tem avançado no alcance dos objetivos institucionais, onde, dentre os quais, destacam-se a execução e acompanhamento do seu planejamento e a gestão operacional competente dos recursos orçamentários de modo a assegurar o cumprimento da sua missão e o seu compromisso social.

A sustentabilidade financeira da instituição é garantida através da previsão do resultado institucional. Esse resultado é elaborado a partir de uma planilha orçamentária do resultado do exercício. Para o acompanhamento das ações ligadas a essa dimensão são utilizados documentos oficiais como Balanço Patrimonial e Demonstrativo do Resultado do Exercício e, quando necessário, outros relatórios financeiros extraídos do sistema. Estando no papel de Mantida, a IES tem seu fluxo financeiro monitorado e administrado pela Mantenedora.

Sob o ponto de vista da sustentabilidade financeira verificou-se que há compatibilidade entre cursos oferecidos e os recursos disponíveis, pois a IES avalia constantemente sua oferta de cursos, visando sempre o equilíbrio financeiro e resultado para reinvestimento.

Como a IES está em uma posição favorável financeiramente, constatou-se que as obrigações trabalhistas estão sendo cumpridas e os salários dos docentes e dos técnicos-administrativos estão sendo pagos regularmente.

No que tange aos recursos destinados à formação do quadro de colaboradores, compõe no orçamento a destinação de verbas para capacitação de docentes e técnicos-administrativos. A concessão de verbas é variável ano-a-ano conforme projetos apresentados no edital anual de apoio à capacitação do corpo docente e do corpo técnico

administrativo.

Em relação a recursos necessários para os equipamentos utilizados para o desenvolvimento do Projeto Pedagógico Institucional, a IES está em constante atualização de seus recursos educativos. Todos os semestres observam-se aquisições de livros, equipamentos para laboratórios, equipamentos de informática, além de manter e melhorar a infraestrutura existente.

Considerando as informações do PDI 2015/2019 que coloca sob a responsabilidade da Mantenedora estabelecer e tornar viável o planejamento financeiro para que os recursos econômicos sejam suficientes à realização dos objetivos, metas e ações propostos para o desenvolvimento do UNICNEC, observa-se que a Mantenedora tem anualmente avaliado o orçamento das unidades Mantidas adequando-os a necessidade de investimento e consumo buscando aperfeiçoar o processo de orçamento participativo, compatível com as finalidades da IES. A participação das Mantidas nesse processo se dá no segundo semestre do ano vigente visando o planejamento para o ano seguinte. As tratativas ocorrem via e-mail, telefone e sistema de gestão.

Com a finalidade de angariar meios financeiros adicionais através do desenvolvimento de parcerias entre a IES e a comunidade regional a Mantenedora busca constantemente ampliar seus parceiros a fim de originar benefícios mútuos às empresas realizando reuniões e convênios com empresas parceiras. A Pró-Reitoria de Relações Comunitárias, também é responsável pela busca de parcerias, convênios e entre outros com empresas públicas e privadas que visam criar mecanismos para garantir a participação da comunidade acadêmica em eventos científicos e técnico-profissionais relevantes.

Como forma de incentivo financeiro para que os discentes participem de eventos, a IES lança anualmente edital de bolsa para alunos interessados em pesquisa de iniciação científica. Além deste, são promovidos eventos que contam com a participação dos acadêmicos. Existe ainda, a possibilidade de tornar extensível a atribuição de bolsas de estudo a discentes, docentes e funcionários em formação sempre respeitando os regulamentos, editais e Convenção Coletiva de trabalho (CCT). Geralmente esse apoio ocorre na forma de descontos nas mensalidades dos cursos. A análise de custo-benefício e de custo-efetividade desse programa é realizada pelos professores proponentes dos projetos e

coordenadores de pesquisa acompanham o desenvolvimento dos alunos. Entende-se que esse tipo de atividade é extremamente relevante para cumprimento da proposta acadêmica e universitária.

3.5 Infraestrutura

A IES está em constante atualização de seus recursos educativos. Todos os semestres observam-se aquisições de livros, equipamentos para laboratórios, equipamentos de informática, além de manter e melhorar a infraestrutura existente.

A IES possui estrutura própria de funcionários, dividida em setores para realização da manutenção predial e limpeza, manutenção de computadores e equipamentos informatizados, manutenção de equipamentos audiovisuais, manutenção de acervo bibliográfico e manutenção de sinalização e comunicação institucional. São os setores responsáveis: departamento de patrimônio e serviços, departamento de tecnologia da informação, departamento de audiovisual e departamento de comunicação e marketing.

Área de convivência: A IES dispõe de 7 (sete) áreas de convivência para os acadêmicos, professores e funcionários. São elas: área de convivência barzinho, ambiente amplo com mesas e cadeiras e um mini palco para apresentações com 591m²; área de convivência café, espaço com mesas, cadeiras e sofá com aproximadamente 204m²; nova área de convivência, locada no térreo do último prédio construído com aproximadamente 150m² e 4 outras áreas de convivência no 2°, 3°, 4º e 5° andares do prédio da avenida Jorge Dariva com 44m² cada uma.

Acessibilidade: A IES se enquadra e está constantemente melhorando o acesso para os deficientes físicos. Conforme pode ser observado, a IES conta com piso tátil instalado, espaçamento adequado ao layout dos setores para atendimento de cadeirantes, rampas e elevadores para cadeirantes, banheiros adaptados para deficientes físicos, placas braille de identificação dos setores e ambientes, além de lupa eletrônica para deficientes visuais. Ainda para os deficientes auditivos, a IES disponibiliza intérpretes de libras.

Manutenção das instalações: Cada curso ou setor tem a responsabilidade de acompanhar e solicitar manutenção ou aquisição de equipamentos para atender a legislação e a consonância do que está estabelecido em cada projeto pedagógico. Identificada qualquer necessidade, o coordenador ou responsável pelo setor realizar a solicitação ao setor de compras, acompanhada da devida justificativa para que os orçamentos sejam realizados.

Finalizado o processo de orçamentos, a avaliação da compra é submetida ao Diretor e, posteriormente à Mantenedora.

Plano de segurança, proteção de riscos e proteção ambiental da IES. A IES possui Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde Gerados nos Laboratórios Multidisciplinares e Salas de Apoio e Enfermaria. A coleta dos resíduos se dá por empresas especializadas neste ramo de atuação, de forma a garantir o descarte correto de todos os materiais utilizados. Além deste projeto, possui programa de coleta de óleo e baterias em parceria com a secretaria do meio ambiente do município de Osório. E ainda, destaca-se o programa de coleta seletiva, onde as lixeiras da instituição são identificadas com o tipo de resíduo que pode ser descartado em cada uma.

Laboratórios: A instituição conta com 25 laboratórios. Os laboratórios existentes atendem adequadamente às necessidades da instituição e conforme a evolução da matriz curricular dos cursos da área da saúde novos laboratórios serão implantados.

Os laboratórios possuem área física para o desenvolvimento das atividades. Durante o turno da noite os laboratórios têm plena funcionalidade, aos sábados ocorrem cursos de extensão, que realizam as práticas nos laboratórios e no turno da tarde durante a semana ocorre o desenvolvimento de pesquisas nas referidas dependências. Os materiais e equipamentos estão em bom estado de conservação.

Os equipamentos são adequados em quantidade tanto que todos os alunos têm a possibilidade de manusear os equipamentos dos laboratórios e também possuem boa qualidade, pois todos os equipamentos são enviados para revisão.

Os laboratórios possuem mobiliário adequado para as práticas e são adaptados. Todos têm boa ventilação e luminosidade natural, porém alguns não possuem a climatização. A acústica é adequada e a limpeza do espaço e dos materiais e equipamentos são de boa qualidade.

Biblioteca: A biblioteca do UNICNEC permanece aberta nos três turnos e inclusive aos sábados, de modo a atender a todos os estudantes.

De acordo com o setor, o número de computadores disponíveis aos usuários da biblioteca é suficiente, mas a qualidade dos equipamentos precisa de atenção.

O setor utiliza a CDU, que é um código universal para a classificação das obras por

assunto. Isso a torna em conformidade com o universo biblioteconômico através da padronização na linguagem utilizada em bibliotecas do mundo todo. São realizados em média 65.700 empréstimos ao ano na CNEC Osório. Os processos de catalogação e circulação de materiais são informatizados. No entanto, o software existente já não mais atende às necessidades de controle e gerenciamento dos processos, uma vez que a biblioteca está em plena expansão.

O setor possui 41.895 títulos e 95.970 exemplares. O acervo está em constante atualização através da aquisição de novas obras e reposição das danificadas ou perdidas. Além do acervo impresso, a biblioteca disponibiliza acesso virtual a 3.344 obras, através de uma parceria com a *Pearson Education* do Brasil. O número de exemplares atende o Instrumento de Avaliação de Curso do MEC.

Não há na biblioteca institucional espaços para estudo em número suficiente para atender a comunidade acadêmica no turno da noite, bem como cabines individuais e salas de estudo. Em relação ao espaço destinado aos postos de trabalho da equipe, principalmente na área da recepção/empréstimo e devolução de obras, é demasiado pequeno e o balcão de atendimento não oferece condições ergonômicas adequadas à saúde dos colaboradores que ali atuam.

Ampliação de rede de internet e energia elétrica: a IES aumentou a contratação de sua banda de 10MB para 100MB. Este aumento favorece exclusivamente os serviços aos alunos como banda para laboratórios e conexão *Wifi* pelo sonicwall (link de autenticação do usuário).

Em relação à rede de energia elétrica, a IES construiu e instalou gerador e fortaleceu o circuito de rede de todo UNICNEC e recentemente **renovou o mobiliário de atendimento da biblioteca**, uma antiga demanda apontada pela CPA, **além de renovar e pintar a fachada da instituição**.

4 ANÁLISE DE DADOS

4.1 Avaliação Institucional 2016

4.1.1 Avaliação da modalidade"semipresencial" i.e. a distância nos cursos presenciais

A modalidade a distância passou a ser ofertada pela CNEC EAD no segundo semestre do ano de 2014. Em um primeiro momento apenas para os alunos da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS com a oferta de 06 (seis) disciplinas são elas:

- Comunicação e Expressão Oral
- Filosofia
- Introdução às Ciências Sociais
- Sociologia
- Sociologia Jurídica
- Psicologia

Os quadros a seguir sintetizam 2 anos de avaliação das disciplinas nesta modalidade.

Quadros Resumo 2014-2

Ano/Semestre **2014-2**

Comunicação e Expressão Oral			
Total de alunos	112		
Aprovados	92	80,4%	
Reprovados	22	19,6%	
Pesquisa de avaliação	18 questões		
Respondentes	41	37%	
Média de Satisfação	9		
Maior Média	9,6		Atuação do Professor da Disciplina
Menor Média	8,6		Metodologia usada na Disciplina

Filosofia			
Total de alunos	82		
Aprovados	70	85,4%	
Reprovados	12	14,6%	
Pesquisa de avaliação	18 questões		
Respondentes	29	35,0%	
Média de Satisfação	8,8		
Maior Média	9,2		Atuação do Professor da Disciplina
Menor Média	8,6		Ambiente Virtual de Aprendizagem

Sociologia			
Total de alunos	71		
Aprovados	54	76,0%	
Reprovados	17	24,0%	
Pesquisa de avaliação	18 questões		
Respondentes	30	42,0%	
Média de Satisfação	8,6		
Maior Média	9,3		Atuação do Professor da Disciplina
Menor Média	8,2		Autoavaliação do aluno

Sociologia Jurídica			
Total de alunos	63		
Aprovados	53	84,0%	
Reprovados	10	16,0%	
Pesquisa de avaliação	18 questões		
Respondentes	16	25,4%	

Média de Satisfação	9		
Maior Média	9,2		Atuação do Professor da Disciplina
Menor Média	8,8		Fórum e Coord. Curso
Psicologia			
Total de alunos	150		
Aprovados	96	64,0%	
Reprovados	54	36,0%	
Pesquisa de avaliação	18 questões		
Respondentes	59	39,3%	
Média de Satisfação	8,7		
Maior Média	9,2		Atuação do Professor da Disciplina
Menor Média	8,3		Fórum

Introdução às Ciências Sociais			
Total de alunos	61		
Aprovados	53	86,9%	
Reprovados	8	13,1%	
Pesquisa de avaliação	18 questões		
Respondentes	15	24,6%	
Média de Satisfação	9,1		
Maior Média	9,5		Atuação do Professor e Conteúdo
Menor Média	8,7		Fórum

A pesquisa de avaliação realizada pelos discentes demonstra que a modalidade a distância obteve aprovação em torno de 80% nas disciplinas ofertadas. As disciplinas apresentaram uma média de satisfação de 8,9. Além disso, há o destaque como maior nota para a atuação do professor no ambiente virtual de aprendizagem. Percebe-se uma participação de 1/3 dos alunos na pesquisa de satisfação das disciplinas, uma amostra bastante significativa neste tipo de avaliação.

Modalidade a distância 2015-1

No primeiro semestre de 2015 a CNEC EAD ofertou 9 (nove) disciplinas na modalidade a distância, são elas:

- Comunicação e Expressão Oral
- Filosofia da Educação
- Filosofia
- Introdução às Ciências Sociais
- Metodologia da Pesquisa Científica
- Política e Legislação da Educação Básica
- Sociologia
- Sociologia da Educação
- Sociologia Jurídica

Quadros Resumo 2015-1

Ano/Semestre **2015-1**

Comunicação e Expressão Oral			
Total de alunos	96		
Aprovados	66	68,8%	
Reprovados	30	31,2%	
Pesquisa de avaliação	18 questões		
Respondentes	14	14,6%	
Média de Satisfação	9,2		
Maior Média	9,6		Atuação do Professor da Disciplina
Menor Média	8,7		Autoavaliação do aluno

Filosofia da Educação			
Total de alunos	66		
Aprovados	54	81,9%	

Reprovados	12	18,1%	
Pesquisa de avaliação	18 questões		
Respondentes	9	7,3%	
Média de Satisfação	7,9		
Maior Média	8,5		Ativ. Avaliativas e Autoavaliação
Menor Média	7,1		Metodologia

Filosofia			
Total de alunos	60		
Aprovados	44	73,3%	
Reprovados	16	26,7%	
Pesquisa de avaliação	18 questões		
Respondentes	11	18,3%	
Média de Satisfação	9,5		
Maior Média	9,8		Coord. Curso e At. Do professor
Menor Média	9,1		Fórum

Introdução às Ciências Sociais			
Total de alunos	66		
Aprovados	51	77,3%	
Reprovados	15	22,7%	
Pesquisa de avaliação	18 questões		
Respondentes	7	10,6%	
Média de Satisfação	8,7		
Maior Média	9,3		Coord. Curso
Menor Média	7,9		Ambiente Virtual de Aprendizagem

Metodologia da Pesquisa Científica			
Total de alunos	113		
Aprovados	77	68,1%	
Reprovados	36	31,9%	
Pesquisa de avaliação	18 questões		
Respondentes	13	11,5%	
Média de Satisfação	8,2		
Maior Média	8,6		Autoavaliação do aluno
Menor Média	7,4		Metodologia

Sociologia			
Total de alunos	65		
Aprovados	33	50,0%	
Reprovados	32	50,0%	
Pesquisa de avaliação	18 questões		
Respondentes	8	12,3%	
Média de Satisfação	9,2		
Maior Média	9,9		Atuação do professor
Menor Média	8,8		Questões Tecnológicas

Sociologia Jurídica			
Total de alunos	57		
Aprovados	48	84,2%	
Reprovados	9	15,8%	
Pesquisa de avaliação	18 questões		
Respondentes	9	15,8%	
Média de Satisfação	9		

Maior Média	9,4		Conteúdo
Menor Média	7,4		Coordenação curso

Política e Legislação da Educação Básica			
Total de alunos	37		
Aprovados	30	81,0%	
Reprovados	7	19,0%	
Pesquisa de avaliação	18 questões		
Respondentes	13	35,1%	
Média de Satisfação	9,1		
Maior Média	9,8		Atuação do Professor
Menor Média	8,7		AVA e Questões Tecnológicas

Sociologia da Educação			
Total de alunos	51		
Aprovados	33	64,7%	
Reprovados	18	35,3%	
Pesquisa de avaliação	18 questões		
Respondentes	6	11,8%	
Média de Satisfação	8,6		
Maior Média	9,4		Atividades Avaliativas
Menor Média	8		Fórum

A pesquisa de avaliação realizada pelos discentes demonstra que a modalidade a distância obteve aprovação em torno de 70% nas disciplinas ofertadas, o que demonstra uma queda de 10% em relação ao semestre anterior. Houve uma queda na satisfação apresentada pelo aluno com média 7,8. A atuação do professor no ambiente virtual de aprendizagem aparece como maior média em quatro disciplinas o que denota a importância

de sua participação. Percebe-se uma participação menor dos alunos na pesquisa de satisfação das disciplinas em torno de 16%.

Modalidade a distância 2015-2

No segundo semestre de 2015 a CNEC EAD ofertou 12 (doze) disciplinas, as quais são:

- Comunicação e Expressão Oral
- Filosofia da Educação
- Filosofia
- Introdução às Ciências Sociais
- Métodos Alternativos para Solução de Conflitos
- Metodologia e Pesquisa Científica
- Política e Legislação da Educação Básica
- Sociologia
- Sociologia da Educação
- Sociologia Jurídica
- Filosofia geral e do direito
- Psicologia

Quadros Resumo 2015-2

Ano/Semestre **2015-2**

Comunicação e Expressão Oral			
Total de alunos	254		
Aprovados	172	67,8%	
Reprovados	82	32,2%	
Pesquisa de avaliação	18 questões		
Respondentes	14	14,6%	
Média de Satisfação	8,8		
Maior Média	9,1		At. do Prof.da Disc. E Ativ Avaliativas
Menor Média	8,3		Metodologia

Filosofia da Educação			
Total de alunos	62		

Aprovados	50	80,6%	
Reprovados	12	19,4%	
Pesquisa de avaliação	18 questões		
Respondentes	17	27,4%	
Média de Satisfação	8,8		
Maior Média	9,8		Atuação do Prof. Na disc.
Menor Média	9		Autoavaliação

Filosofia			
Total de alunos	105		
Aprovados	78	74,3%	
Reprovados	27	25,7%	
Pesquisa de avaliação	18 questões		
Respondentes	17	16,1%	
Média de Satisfação	8,4		
Maior Média	8,8		A Professor e Coord Curso
Menor Média	7,6		Metodologia

Métodos Alternativos para a Solução de Conflitos			
Total de alunos	64		
Aprovados	60	93,8%	
Reprovados	4	6,2%	
Pesquisa de avaliação	18 questões		
Respondentes	10	15,6%	
Média de Satisfação	8,9		
Maior Média	9,5		Cont. e Part. Do Prof. Na Disc.
Menor Média	8,4		Questões Tecnológicas

Metodologia da Pesquisa Científica			
Total de alunos	117		
Aprovados	82	70,0%	
Reprovados	35	30,0%	
Pesquisa de avaliação	18 questões		
Respondentes	12	10,3%	
Média de Satisfação	8,6		
Maior Média	9		AVA
Menor Média	8		Conteúdo

Política e Legislação da Educação Básica			
Total de alunos	34		
Aprovados	26	76,5%	
Reprovados	8	23,5%	
Pesquisa de avaliação	18 questões		
Respondentes	5	14,3%	
Média de Satisfação	9,4		
Maior Média	10		Atuação do Prof. Na Disc.
Menor Média	8,5		Autoavaliação do aluno

Sociologia			
Total de alunos	107		
Aprovados	83	77,5%	
Reprovados	24	22,5%	
Pesquisa de avaliação	18 questões		

Respondentes	4	3,7%	
Média de Satisfação	8,3		
Maior Média	9,1		Atuação do professor
Menor Média	8		Metodologia

Sociologia da Educação			
Total de alunos	56		
Aprovados	33	58,9%	
Reprovados	23	41,1%	
Pesquisa de avaliação	18 questões		
Respondentes	4	7,1%	
Média de Satisfação	8,6		
Maior Média	9,5		Fórum
Menor Média	7,7		Autoavaliação do aluno

Sociologia Jurídica			
Total de alunos	58		
Aprovados	50	86,2%	
Reprovados	8	13,8%	
Pesquisa de avaliação	18 questões		
Respondentes	7	12,0%	
Média de Satisfação	9,5		
Maior Média	9,9		At. Do professor e Conteúdo
Menor Média	9,1		Coordenação do Curso

Filosofia Geral do Direito			
Total de alunos	116		

Aprovados	105	90,5%	
Reprovados	11	9,5%	
Pesquisa de avaliação	18 questões		
Respondentes	17	14,7%	
Média de Satisfação	9,6		
Maior Média	9,9		Atuação do Professor
Menor Média	9,6		Autoavaliação do aluno

Psicologia			
Total de alunos	330		
Aprovados	158	47,9%	
Reprovados	172	52,1%	
Pesquisa de avaliação	18 questões		
Respondentes	47	14,3%	
Média de Satisfação	8,2		
Maior Média	8,5		Conteúdo
Menor Média	7,6		Coordenação

Introdução às Ciências Sociais			
Total de alunos	79		
Aprovados	59	74,7%	
Reprovados	20	25,3%	
Pesquisa de avaliação	18 questões		
Respondentes	10	12,6%	
Média de Satisfação	8,4		
Maior Média	8,9		At. Professor e Coord Curso
Menor Média	8		Metodologia

A pesquisa de avaliação realizada pelos discentes demonstra que a modalidade a distância obteve aprovação em torno de 75% nas disciplinas ofertadas, o que demonstra um aumento de 5% em relação ao semestre anterior. Houve um incremento de 1,0 na satisfação apresentada pelo aluno com média 8,8. A atuação do professor no ambiente virtual de aprendizagem aparece como maior média em nove disciplinas o que denota a importância de sua participação para os alunos. A metodologia aparece como menor média em cinco disciplinas, o que demanda atenção. Além disso, percebe-se uma participação menor dos alunos na pesquisa de satisfação das disciplinas em torno de 13,6%.

Modalidade a distância 2016-1

No primeiro semestre de 2016 a CNEC EAD ofertou 14 (quatorze) disciplinas:

- História do Direito
- Metodologia e Pesquisa Científica
- Filosofia da Educação
- Sociologia Jurídica
- Métodos Alternativos de Solução de Conflitos
- Psicologia
- Filosofia Geral do Direito
- Filosofia
- Introdução às Ciências Sociais
- Leitura e Interpretação de Textos
- Comunicação e Expressão
- Política e Legislação da Educação Básica
- Sociologia
- Sociologia da Educação

Quadros Resumo 2016-1

Ano/Semestre **2016-1**

História do Direito			
Total de alunos	45		
Aprovados	25	44,4%	
Reprovados	25	55,6%	
Pesquisa de avaliação	18 questões		

Respondentes	5	11,1%	
Média de Satisfação	8,4		
Maior Média	9,4		Tutoria
Menor Média	7,5		Metodologia

Metodologia e Pesquisa Científica			
Total de alunos	77		
Aprovados	54	70,1%	
Reprovados	23	29,9%	
Pesquisa de avaliação	18 questões		
Respondentes	12	15,6%	
Média de Satisfação	8,3		
Maior Média	8,9		Polo
Menor Média	7,6		Metodologia

Filosofia da Educação			
Total de alunos	51		
Aprovados	39	76,5%	
Reprovados	12	23,5%	
Pesquisa de avaliação	18 questões		
Respondentes	3	5,9%	
Média de Satisfação	8,6		
Maior Média	9,2		Polo
Menor Média	6,9		Metodologia

Sociologia Jurídica

Total de alunos	68		
Aprovados	51	75,0%	
Reprovados	17	25,0%	
Pesquisa de avaliação	18 questões		
Respondentes	6	8,8%	
Média de Satisfação	8,3		
Maior Média	9,3		Atividades Avaliativas
Menor Média	7,2		Coordenação do curso

Métodos Alternativos de Solução de Conflitos			
Total de alunos	90		
Aprovados	76	84,4%	
Reprovados	14	15,6%	
Pesquisa de avaliação	18 questões		
Respondentes	12	13,3%	
Média de Satisfação	8,4		
Maior Média	8,9		Atuação do professor
Menor Média	7,4		fórum

Psicologia			
Total de alunos	192		
Aprovados	90	46,9%	
Reprovados	102	53,1%	
Pesquisa de avaliação	18 questões		
Respondentes	21	10,9%	
Média de Satisfação	9,2		

Maior Média	9,4		Conteúdo e fórum
Menor Média	8,9		Questões tecnológicas

Filosofia Geral do Direito			
Total de alunos	65		
Aprovados	51	78,5%	
Reprovados	14	21,5%	
Pesquisa de avaliação	18 questões		
Respondentes	10	15,4%	
Média de Satisfação	9,5		
Maior Média	9,8		Ativ. Avaliativas e o Polo
Menor Média	8,9		Metodologia

Filosofia			
Total de alunos	80		
Aprovados	55	68,8%	
Reprovados	25	31,2%	
Pesquisa de avaliação	18 questões		
Respondentes	15	18,8%	
Média de Satisfação	9,4		
Maior Média	9,6		Conteúdo
Menor Média	9		Metodologia

Introdução às Ciências Sociais			
Total de alunos	51		

Aprovados	37	72,5%	
Reprovados	14	27,5%	
Pesquisa de avaliação	18 questões		
Respondentes	4	7,8%	
Média de Satisfação	7,4		
Maior Média	8		Ativ Avaliativas
Menor Média	7		Metodologia

Leitura e Interpretação de Textos			
Total de alunos	1115		
Aprovados	814	73,0%	
Reprovados	301	27,0%	
Pesquisa de avaliação	18 questões		
Respondentes	292	26,2%	
Média de Satisfação	7,4		
Maior Média	8,8		Polo
Menor Média	7,5		Metodologia

Comunicação e Expressão Oral			
Total de alunos	162		
Aprovados	94	58,0%	
Reprovados	68	42,0%	
Pesquisa de avaliação	18 questões		
Respondentes	21	13,0%	
Média de Satisfação	8,8		
Maior Média	9,2		Polo
Menor Média	8,2		Metodologia

Política e Legislação da Educação Básica			
Total de alunos	51		
Aprovados	40	78,4%	
Reprovados	11	21,6%	
Pesquisa de avaliação	18 questões		
Respondentes	9	17,7%	
Média de Satisfação	9,4		
Maior Média	9,8		Tutoria
Menor Média	8,7		Ambiente Virtual de Aprendizagem

Sociologia			
Total de alunos	76		
Aprovados	45	59,2%	
Reprovados	31	40,8%	
Pesquisa de avaliação	18 questões		
Respondentes	15	19,7%	
Média de Satisfação	9,2		
Maior Média	9,6		Professor
Menor Média	8,6		Ambiente Virtual de Aprendizagem

Sociologia da Educação			
Total de alunos	44		
Aprovados	28	63,6%	
Reprovados	16	36,4%	
Pesquisa de avaliação	18 questões		
Respondentes	12	27,3%	

Média de Satisfação	9,1		
Maior Média	9,8		Coordenação
Menor Média	8,6		Fórum

A pesquisa de avaliação realizada pelos discentes demonstra que a modalidade a distância obteve aprovação em torno de 67,8% nas disciplinas ofertadas, o que demonstra um recuo de 7,2% em relação ao semestre anterior. A satisfação apresentada pelo aluno se manteve semelhante ao semestre anterior com média 8,7. O atendimento e condições do polo foi destaque na avaliação realizada pelos alunos com a maior média em cinco disciplinas. A metodologia aparece como menor média em oito disciplinas, o que demanda atenção. Além disso, percebe-se um leve aumento na participação dos alunos na pesquisa de satisfação das disciplinas em torno de 15%. Sugere-se uma maior divulgação da pesquisa de satisfação e sua importância para alunos e instituição.

Modalidade a distância 2016-2

No segundo semestre de 2016 a CNEC EAD ofertou 16 (dezesseis) disciplinas, conforme abaixo:

- Economia Aplicada
- Metodologia e Pesquisa Científica Rede
- Leitura e Interpretação de Textos
- Sociologia da Educação
- Política da Educação Básica
- Metodologia e Pesquisa Científica Facos
- Métodos Alternativos para Solução de Conflitos
- Filosofia da Educação
- Filosofia Geral do Direito
- Sociologia Jurídica
- Sociologia
- Filosofia
- Psicologia
- História do Direito
- Comunicação e Expressão Oral
- Introdução às Ciências Sociais

Quadros Resumo 2016-2

Ano/Semestre	**2016-2**

Economia Aplicada			
Total de alunos	95		
Aprovados	38	40,0%	
Reprovados	57	60,0%	
Pesquisa de avaliação	18 questões		
Respondentes	5	9,5%	
Média de Satisfação	4,5		
Maior Média	5,5		Tutoria
Menor Média	3,9		Fórum

Metodologia e Pesquisa Científica (REDE)			
Total de alunos	1333		
Aprovados	933	70,0%	
Reprovados	400	30,0%	
Pesquisa de avaliação	18 questões		
Respondentes	69	5,2%	
Média de Satisfação	6,9		
Maior Média	7,8		Tutoria
Menor Média	5,7		Metodologia

Leitura e Interpretação de Textos			
Total de alunos	1071		
Aprovados	933	87,0%	
Reprovados	138	13,0%	
Pesquisa de avaliação	18 questões		
Respondentes	68	6,3%	
Média de Satisfação	8,3		

Maior Média	8,7		Atuação do Prof. E Ativ Avaliativas
Menor Média	7,6		Metodologia

Sociologia da Educação			
Total de alunos	67		
Aprovados	50	74,7%	
Reprovados	17	25,3%	
Pesquisa de avaliação	18 questões		
Respondentes	0	0,0%	
Média de Satisfação			
Maior Média			
Menor Média			

Política da Educação Básica			
Total de alunos	43		
Aprovados	32	74,4%	
Reprovados	11	25,6%	
Pesquisa de avaliação	18 questões		
Respondentes	6	14,0%	
Média de Satisfação	9,5		
Maior Média	9,8		Atuação do professor e tutoria
Menor Média	9		Questões Tecnológicas

Metodologia da Pesquisa Científica Facos			
Total de alunos	62		
Aprovados	42	67,7%	

Reprovados	20	32,3%	
Pesquisa de avaliação	18 questões		
Respondentes	6	9,7%	
Média de Satisfação	8,7		
Maior Média	9,3		Polo
Menor Média	7,7		Amb de Aprend. E Questões Tecn.

Métodos Alternativos para Solução de Conflitos			
Total de alunos	61		
Aprovados	52	85,2%	
Reprovados	9	14,8%	
Pesquisa de avaliação	18 questões		
Respondentes	7	11,5%	
Média de Satisfação	9		
Maior Média	9,5		Atuação do Professor
Menor Média	8,5		Metodologia

Filosofia da Educação			
Total de alunos	48		
Aprovados	35	73,0%	
Reprovados	13	27,0%	
Pesquisa de avaliação	18 questões		
Respondentes	0	0,0%	
Média de Satisfação			
Maior Média			

Menor Média			

Filosofia Geral do Direito			
Total de alunos	58		
Aprovados	50	86,2%	
Reprovados	8	14,8%	
Pesquisa de avaliação	18 questões		
Respondentes	6	10,3%	
Média de Satisfação	8,9		
Maior Média	9,4		Atuação Prof. E Amb. De Aprend.
Menor Média	8,2		Fórum

Sociologia Jurídica			
Total de alunos	41		
Aprovados	29	70,7%	
Reprovados	12	29,3%	
Pesquisa de avaliação	18 questões		
Respondentes	0	0,0%	
Média de Satisfação			
Maior Média			
Menor Média			

Sociologia			
Total de alunos	67		
Aprovados	50	74,6%	
Reprovados	17	25,4%	
Pesquisa de avaliação	18 questões		

Respondentes	12	17,9%	
Média de Satisfação	9,1		
Maior Média	9,4		Polo
Menor Média	8,5		Fórum

Filosofia			
Total de alunos	64		
Aprovados	47	73,4%	
Reprovados	17	26,6%	
Pesquisa de avaliação	18 questões		
Respondentes	8	12,5%	
Média de Satisfação	8,9		
Maior Média	9,4		Tutoria
Menor Média	7,9		Fórum

Psicologia			
Total de alunos	137		
Aprovados	92	67,2%	
Reprovados	45	32,8%	
Pesquisa de avaliação	18 questões		
Respondentes	11	8,0%	
Média de Satisfação	9		
Maior Média	9,3		Atuação do Professor
Menor Média	8,3		Metodologia

História do Direito			
Total de alunos	23		

Aprovados	17	74,0%	
Reprovados	6	26,0%	
Pesquisa de avaliação	18 questões		
Respondentes	0	0,0%	
Média de Satisfação			
Maior Média			
Menor Média			

Comunicação e Expressão Oral			
Total de alunos	73		
Aprovados	54	74,0%	
Reprovados	19	26,0%	
Pesquisa de avaliação	18 questões		
Respondentes	7	9,6%	
Média de Satisfação	9,6		
Maior Média	9,9		Atividades Avaliativas
Menor Média	9,1		Questões Tecnológicas

Introdução às Ciências Sociais			
Total de alunos	37		
Aprovados	32	86,5%	
Reprovados	5	13,5%	
Pesquisa de avaliação	18 questões		
Respondentes	3	8,1%	
Média de Satisfação	9,3		
Maior Média	9,7		Atuação do Professor
Menor Média	8,9		Atividades Avaliativas

A pesquisa de avaliação realizada pelos discentes demonstra que a modalidade a distância obteve aprovação em torno de 73,7% nas disciplinas ofertadas, o que demonstra um avanço de 5,9% em relação ao semestre anterior. A satisfação apresentada pelo aluno se manteve semelhante ao semestre anterior com média 8,5. A atuação do professor da disciplina foi destaque na avaliação realizada pelos alunos com a maior média em seis disciplinas. A metodologia aparece como menor média em quatro disciplinas, o que demanda atenção. Além disso, percebe-se uma queda expressiva na participação dos alunos na pesquisa de satisfação das disciplinas, a qual ficou em torno de 7.7%. Neste semestre houve 4 disciplinas que não tiveram respondentes, são elas Sociologia da Educação, Filosofia da Educação, História do Direito e Sociologia Jurídica. Sugere-se que seja realizada uma campanha de conscientização quanto a importância de responder o questionário de avaliação da disciplina.

4.1.2 Avaliação da infraestrutura

No ano de 2016 a infraestrutura foi avaliada a partir da visão do corpo discente. Os dados relacionados à infraestrutura, disponibilizada para a prática das atividades acadêmicas, foram coletados a partir de entrevistas grupais realizadas com os discentes de todos os cursos da IES.

Nesse sentido foram levantadas informações sobre as condições das instalações físicas, condições de acessibilidade, atendimento pelo corpo técnico-administrativo e coordenação.

As falas foram registradas, categorizadas e analisadas. Os resultados encontrados apontaram um índice geral de satisfação bom na visão dos alunos. No entanto, eles relatam que alguns aspectos precisam de melhorias. Em especial, cabe destacar a percepção dos mesmos sobre infraestrutura para sala de aula, acesso a computadores e gestão participativa.

A infraestrutura física da Faculdade de Cenecista de Osório atende parcialmente o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Os equipamentos dos laboratórios contam com

softwares para editoração de texto, planilhas eletrônicas, programas educativos e sistema operacional *windows,* porém os alunos destacam que algumas plataformas ainda precisam ser liberadas para o acesso em alguns sites, como *youtube*, ferramenta está utilizada para pesquisa, e que algumas políticas de restrição de acesso deixam de atender algumas necessidades do curso.

Os alunos que colaboraram com o levantamento eram dos cursos de administração, biomedicina, ciências biológicas, ciências contábeis, direito, educação física, enfermagem, fisioterapia, letras, matemática, pedagogia e psicologia.

PONTOS POSITIVOS:

Como pontos positivos, os alunos participantes dos 12 cursos listados destacaram os seguintes itens:

- ✓ As salas de aula são amplas e comportam todo o curso;
- ✓ As salas são bem arejadas;
- ✓ Segurança na recepção;
- ✓ Limpeza das salas e banheiros;
- ✓ Iluminação;
- ✓ Atendimento na biblioteca é muito bom/atendentes cordiais;
- ✓ Acervo da biblioteca atualizado;

Os cursos de administração, biomedicina, ciências biológicas, ciências contábeis, educação física, letras e psicologia, citaram como positivo o horário de atendimento dos respectivos coordenadores.

Quanto a limpeza da IES de modo geral, apenas os alunos dos cursos de administração e ciências contábeis foram enfáticos ao concordar com a limpeza.

Com relação à afirmação: “as solicitações da Central de Atendimento são atendidas no prazo”, apenas os alunos dos cursos de administração, ciências biológicas, ciências contábeis e educação física citaram como aspecto positivo.

Quanto à fácil interpretação do portal do aluno, bem como à facilidade para acessar o site da instituição, os cursos de administração, ciências contábeis e educação física mostraram-se satisfeitos. Os alunos do curso de biologia demonstraram satisfação quanto à atualização do site.

Os alunos de biomedicina, ciências biológicas e matemática mencionaram que os respectivos laboratórios utilizados por eles atendem as demandas dos cursos, são organizados, iluminados e possuem material atualizado.

Para finalizar os pontos positivos, os alunos de ciências contábeis informaram que o setor de ouvidoria dá retorno às demandas.

PONTOS NEGATIVOS:

No tocante aos pontos negativos levantados na pesquisa, foram citados comumente entre os 12 cursos o seguinte:

- ✓ Muitas filas na Central de Atendimento, especialmente em inícios de semestres;
- ✓ Poucas tomadas em sala de aula;
- ✓ Computadores das salas de estudos são lentos, impossibilitando a navegação;
- ✓ Links para pesquisas de estudos têm restrição de acesso;
- ✓ Salas de aula com cadeiras danificadas;
- ✓ Quando a disciplina é comum a outros cursos, ocorrem salas de aula lotadas.

Diferentemente dos outros 11 cursos, apenas o curso de direito não citou como negativo discussões em torno da eficiência da rede sem fio. Também foi levantada uma questão quanto ao modelo dos novos quadros (de vidro), que dificultariam a leitura - e apenas o curso de educação física não mencionou este item como negativo.

Os participantes do curso de administração queixaram-se da ouvidoria, haja vista que segundo eles, não daria adequado retorno às demandas.

Os alunos dos cursos de biomedicina, enfermagem e fisioterapia citaram como

negativo o espaço onde estão localizados os respectivos gabinetes dos coordenadores, destacando que não se sentem a vontade como o que qualificam de "falta de privacidade". Já os alunos do curso de direito demonstraram-se insatisfeitos com os horários de coordenação.

Alunos de diversos cursos citaram que algumas salas de aula são muito quente e pouco arejadas.

Os alunos do curso de biomedicina questionaram a relevância das informações que constam no site.

Já os alunos do curso de educação física, informaram que o ginásio possui muitas goteiras e que os ventiladores do prédio do anexo I não funcionam.

4.1.3 Responsabilidade social

A responsabilidade e comunicação social do UNICNEC, foi avaliada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, no final do segundo semestre de 2016.

A estratégia adotada para tal avaliação foi diversificada, envolvendo análise documental e entrevista com a sociedade (externa a IES).

Quanto ao estudo documental, foi realizada consulta aos documentos institucionais que tratam da responsabilidade e comunicação social do UNICNEC, sendo o Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019 o principal documento analisado.

Quanto ao contato com a sociedade para levantamento de informações, ocorreu entrevista presencial e troca de e-mails. As questões feitas ao público externo da IES foram bastante genéricas, visto que o objetivo maior foi levantar o quanto a sociedade conhece e como ela percebe ser importante ou não, as ações da IES para com o desenvolvimento social e ambiental da região. Outra questão foi a avaliação da comunicação da IES com a sociedade, sendo que o objetivo maior foi levantar informações quanto ao conhecimento ou não dos meios de comunicação com a sociedade.

Avaliação das metas do período 2010-2014

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI FACOS 2015-2019 faz uma avaliação das metas adotadas pelo anterior PDI anterior (2010-2014). A avaliação feita pelos gestores

responsáveis pela revisão do PDI, abordam de forma sucinta, e tecem considerações sobre as 10 dimensões do SINAES, suas metas propostas e alcançadas, bem como aquelas que deixaram de ser atingidas em sua totalidade.

Abaixo segue um quadro extraído do PDI (2015-2019) no qual foi feito o recorte apenas das dimensões 3 e 4, que tratam respectivamente da responsabilidade social e da comunicação social.

DIMENSÃO 3: A Responsabilidade Social da Instituição	
Objetivos: Contribuir para o desenvolvimento econômico, cultural e social da região.	
Participar ativamente nos projetos do poder público regional. Ampliar a parceria com empresas, ONGs e poder público para viabilizar ações de desenvolvimento social. Oferecer atividades culturais para as comunidades litorâneas e promover a valorização da cultura local. Propor ações de qualificação aos egressos, envolvendo questões do mundo do trabalho e atualização profissional.	A FACOS, por meio de seus cursos, sob a Coordenação e Relações Comunitárias, têm alavancado parcerias, convênios e atividades com entidades com e sem fins lucrativos, nas áreas de atuação de seus cursos. Exemplo disso, podemos citar: NAF, PIBID, AJUDA, Coleta seletiva de Lixo, Atividades Sócio ambientais, Polo Regionais de Desenvolvimento de Esporte e Lazer (RS – FUNDERGS), dentre outras. Também há a participação anual na semana da cidadania. Os balanços sociais da FACOS, desde 2012, buscam sistematizar e divulgar essas ações. A FENECAD (Feira da Administração) é promovida anualmente pelo curso de Administração para promoção do empreendedorismo. A FACOS patrocina atividades culturais ligadas à regionalidade local. Meta: Atendida A FACOS oportuniza via portal do egresso, ações de incentivo para a educação continuada dos egressos e convites para participação dos egressos nos diversos eventos promovidos pelos cursos (semana

	científica, pós-graduação, etc.). Meta: Atendida
DIMENSÃO 4: A Comunicação com a Sociedade	
OBJETIVOS: Fortalecer processo de comunicação externa	
Divulgar as atividades promovidas pela instituição em meios de comunicação. Aumentar as redes de comunicação com diversos públicos. Criar central de relacionamento.	O Setor de Marketing da FACOS atende às demandas institucionais e dos Cursos, para os eventos e atividades programadas no plano anual de atividades dos cursos. A Central de Atendimento centraliza todos os serviços aos discentes. Em 2013, foi implantado o CRM no CEAD, assim como criada a central de relacionamento via telefone. A Coordenação Comunitária organiza eventos e parcerias com as entidades e poder público regional. Meta: Atendida

Fonte: PDI FACOS 2010-2014

Pelo que pode ser visto nas tabelas acima, a IES avaliou que as dimensões 3 e 4 tiveram as suas metas atendidas.

As dimensões 3 e 4 do PDI 2015-2019, receberam um grande incremento de metas, com o diferencial de agregar a questão ambiental ao processo de responsabilidade social.

A partir das diretrizes, ações estratégicas e prazos definidos para a dimensão de responsabilidade socioambiental (dimensão 3) e da comunicação com a sociedade (dimensão 4), estabelecidas no PDI da FACOS 2015/2019, a CPA faz uma análise do seu status de implementação, bem como é proposto um conjunto de ações estratégicas para a sua efetivação.

DIRETRIZ (PDI FACOS 2015/2019)

Intensificação da política socioambiental

Ação estratégica global (PDI FACOS 2015/2019)

- Criar um Fundo para a implementação da política socioambiental.

Status

Até onde foi possível averiguar este fundo não foi criado.

Ação para Efetivação

Estabelecer junto a direção da UNICNEC e da sua Mantenedora, um percentual da arrecadação para o depósito em conta específica, para uso nas ações de efetivação da política de responsabilidade social e ambiental da IES. Sugere-se que este percentual, bem como as regras para uso desse recurso, seja debatido em todas as instâncias consultivas e deliberativas para a sua plena efetivação em 2017.

Prazo (PDI FACOS 2015/2019)

2015-16

Ação estratégica global (PDI FACOS 2015/2019)

- Implementar sistemas de uso racional dos recursos naturais e gestão de resíduos.

Status

Ação parcialmente atendida, visto que ainda é destoante as iniciativas dos diferentes setores da IES, carecendo de uma ação coordenada entre os diferentes setores para o uso racional dos recursos naturais.

Existe uma iniciativa de segregação, acondicionamento e destinação dos resíduos na IES, porém falta adequações, principalmente no que diz respeito a correta segregação e na definição dos fluxos para que não haja a mistura dos resíduos e que os dias da coleta seletiva sejam respeitados. Ainda existem os pontos de coleta dos resíduos (baterias, óleo de cozinha e lixo eletrônico) que precisam ser melhor gerenciados de maneira a não gerar passivos ambientais para a IES. A mesma questão vale para os Resíduos dos Laboratórios da IES. No momento está sendo redefinido o modelo de gestão dos resíduos para ser efetivado ainda no primeiro semestre de 2017.

Ação para Efetivação

Inicialmente é proposto um mapeamento e diagnóstico participativo envolvendo os funcionários dos diferentes setores na identificação da problemática e no apontamento das estratégias de contenção da ineficiência e desperdício no uso dos recursos naturais.

A partir desse movimento inicial é proposto uma capacitação do corpo técnico da IES, questão que poderá ocorrer de maneira integrada a Semana de Formação dos Técnicos e Docentes, da Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho – SIPAT e demais eventos e momentos de capacitação continuada dos funcionários da UNICNEC.

Nestes momentos de formação poderão ser repensadas as dinâmicas administrativas e os fluxos necessários para um adequado funcionamento da Instituição, reduzindo o passivo ambiental e aumentando a eficiência do uso dos recursos naturais.

A partir desse movimento inicial é sugerido a criação e a implementação de um plano de gerenciamento dos resíduos da UNICNEC, contendo os procedimentos, metas e responsáveis para a efetivação do mesmo.

Prazo (PDI FACOS 2015/2019)

2015-16

Ação estratégica global (PDI FACOS 2015/2019)

- Aumentar a eficiência energética das edificações e a qualidade ambiental nos espaços de trabalho.

Status

Não existe uma ação efetivada de eficiência energética nas instalações da UNICNEC, bem como de qualidade ambiental nos espaços de trabalho.

Ação para Efetivação

Com relação ao consumo de energia é importante aumentar a eficiência energética das edificações, para isso existem tecnologias de iluminação (LED) de baixo consumo, bem como revestimentos termo acústicos para telhado e paredes que diminuem a necessidade de climatização com uso de ar condicionado nas instalações da UNICNEC.

Para a redução do consumo de água tratada é sugerido o uso de cisternas para o

armazenamento temporário da água da chuva para uso na jardinagem, higienização de piso e uso em sanitários. A cisterna é parte de um sistema de aproveitamento de água que envolve calha, dutos, bomba d'água e sistema de distribuição específico para essa finalidade.

É sugerido que toda reforma ou construção, leve em consideração a disponibilidade dessas tecnologias e a sua incorporação nas obras. Sugere-se que a cada lâmpada queimada seja substituída por uma lâmpada de LED, sendo que com o tempo a instituição terá apenas lâmpadas de baixo consumo e sem contaminantes, estratégia que poderá ser adotada para a substituição de qualquer equipamento obsoleto por outro de maior eficiência energética.

Com relação a qualidade ambiental nos ambientes de trabalho é importante verificar os índices de ruído e de exposição ao calor, a luminosidade e a ventilação, questões que são minimizadas com a implementação de ações que visem a eficiência energética nas instalações. Outra questão é a efetiva presença de plantas ornamentais e funcionais nos ambientes de trabalho, tornando os ambientes mais qualidade ambiental, favorecendo a permanência e a boa qualidade do trabalho prestado pelo colaborador da IES.

Estabelecer um sistema de compras que utilize a qualidade dos produtos como parâmetro para a aquisição de materiais, sendo para isso avaliado a procedência e a responsabilidade socioambiental do fabricante.

Prazo (PDI FACOS 2015/2019)

2015-16

Ação estratégica global (PDI FACOS 2015/2019)

- Sensibilização e capacitação dos funcionários.

Status

Parcialmente atendida, visto que nas reuniões de formação dos técnicos-administrativos e docentes são trabalhados assuntos relacionados ao cuidado com a gestão da IES, o que passa por assuntos relacionados a qualidade das relações pessoais e com o ambiente de trabalho.

Ação para Efetivação

A sensibilização e capacitação dos colaboradores deve ocorrer de maneira continuada na IES, favorecendo a troca de experiências e a construção de uma cultura de

sustentabilidade nas relações interpessoais e com o ambiente de trabalho. Para isso deve ser proposto campanhas, palestras, oficinas, eventos e demais ações que promovam a reflexão sobre a importância da sustentabilidade em suas múltiplas dimensões na IES.

Prazo (PDI FACOS 2015/2019)

2015-16

Ação estratégica global (PDI FACOS 2015/2019)

- Formação de profissionais que contribuam para a construção da sustentabilidade socioambiental.

Status

A UNICNEC oferece cursos de graduação e pós-graduação com propostas pedagógicas que abordam a questão da sustentabilidade socioambiental.

Ação para Efetivação

Ampliar a dimensão da sustentabilidade socioambiental nos cursos de graduação e pós-graduação, bem como propor novos cursos que tenham como área de concentração o setor produtivo primário, principalmente a agroindústria que é a vocação da região, bem como o setor de serviços, principalmente o de turismo ecológico e de aventura que também é vocação da região, ambos tendo por base os princípios da sustentabilidade socioambiental.

Prazo (PDI FACOS 2015/2019)

2015-16

Ação estratégica global (PDI FACOS 2015/2019)

- Ampliar a visitação ao Museu de Animais Marinhos.

Status

Ocorrem visitações agendadas de escolas da educação básica da região.

Ação para Efetivação

Divulgar o museu, bem como as possibilidades de visita aos laboratórios da UNICNEC junto as escolas da educação básica na região. Montar material de divulgação institucional para isso.

Prazo (PDI FACOS 2015/2019)

2015-16

Ação estratégica global (PDI FACOS 2015/2019)

- Articular os princípios socioambientais às ações de ensino, iniciação científica e extensão.

Status

Não existe uma articulação entre às ações de ensino, iniciação científica e extensão para promoção dos princípios da sustentabilidade socioambiental na IES.

Ação para Efetivação

Construir a partir de uma articulação entre as coordenações de curso, coordenação pedagógica e NEPE uma estratégia de comtemplar os princípios da sustentabilidade socioambiental nas ações de ações de ensino, iniciação científica e extensão.

Prazo (PDI FACOS 2015/2019)

2015-16

Diretriz (PDI FACOS 2015/2019)

Preservação do patrimônio artístico cultural

Ação estratégica global (PDI FACOS 2015/2019)

- Consolidar o resgate arqueológico da região, através do Museu de Arqueologia.

Status

Embora o museu exista, o mesmo não é utilizado para fins pedagógicos, conforme sua proposta original.

Ação para Efetivação

Definir quem será o responsável (deve ser formação específica em arqueologia) e destinar recursos para que o uso pedagógico do museu, bem como a sua habilitação para o recebimento de patrimônio arqueológico da região, aconteça conforme previsto no projeto que captou os recursos para a sua construção.

Prazo (PDI FACOS 2015/2019)

2015-16

Ação estratégica global (PDI FACOS 2015/2019)

- Promover eventos e oportunizar visitações ao Museu de Arqueologia e ao Museu de Animais Marinhos, principalmente aos estudantes das escolas de Educação Básica da região.

Status

Existe pouca procura. Perguntamo-nos se a baixa demanda se deve à pouca divulgação.

Ação para Efetivação

Produzir material de divulgação, principalmente em meio digital para a divulgação dos museus da UNICNEC junto as escolas da rede básica de ensino e comunidade em geral.

Prazo (PDI FACOS 2015/2019)

2015-16

Ação estratégica global (PDI FACOS 2015/2019)

- Incentivar a formação de grupos de cultura e iniciativas artístico-culturais locais.

Status

Existem iniciativas pontuais vinculadas a disciplinas de cursos de graduação que promovem a cultura dentro da IES, como por exemplo o Café Literário no curso de Letras, porém ainda falta uma ação Institucional continuada que promova a cultura na IES.

Ação para Efetivação

Definir responsável e prever recursos para o fomento de grupos de cultura e iniciativas artístico-culturais locais.

Prazo (PDI FACOS 2015/2019)

2015-16

Diretriz (PDI FACOS 2015/2019)

- Promoção de parcerias para viabilizar ações de desenvolvimento social

Ação estratégica global (PDI FACOS 2015/2019)

- Implementação de projetos de ação social com empresas, ONGs e poder público.

Status

Existem iniciativas vinculadas a cursos de graduação que promovem ações de extensão junto à comunidade, como por exemplo, o Serviço de Psicologia do Litoral Norte – SEPLIN (Grad. Psicologia), o Núcleo de Atendimento Fiscal – NAF (Grad. Contábeis), entro outras iniciativas descritas no Relatório Social de 2015.

Ação para Efetivação

Fortalecer as ações dos cursos de graduação e pós-graduação, bem como criar articulações intercursos para ampliar as possibilidades de atendimento das demandas sociais e ambientais na região.

Estabelecer parcerias e convênios com as instituições públicas, privadas e da sociedade civil organizada, com a finalidade de promover ações de sustentabilidade socioambiental na região.

Prazo (PDI FACOS 2015/2019)

2015

Diretriz (PDI FACOS 2015/2019)

- Bolsas de estudos

Ação estratégica global (PDI FACOS 2015/2019)

- Ampliar o número de Bolsas de estudos oferecidas por meio dos programas públicos de acesso à educação.

Status

Em 2016 houve queda do número de bolsas PROUNI e de FIES em função de mudanças no regramento de concessão e outras contingências de políticas educacional mais amplas, todavia houve então um aumento de bolsas internas “Bolsa CNEC” vinculadas ao regime de filantropia da rede. A tendência em 2017 é o aumento de bolsas de financiamento público.

Ação para Efetivação

Buscar fomento para o financiamento do ensino, junto a linhas de crédito público e privado.

Prazo (PDI FACOS 2015/2019)

Permanente

Ação estratégica global (PDI FACOS 2015/2019)

Qualificar os processos e manter relatórios apurados e atualizados

Status

A IES mantém o controle dos registros dos incentivos.

Ação para Efetivação

É sugerido a digitalização dos documentos como meio de otimizar a pesquisa e o arquivamento das informações pertinentes aos incentivos, bem como um maior acompanhamento *in loco* para verificação da veracidade das informações prestadas a fim de evitar distorções no atendimento dos incentivos.

Prazo (PDI FACOS 2015/2019)

Permanente

Diretriz (PDI FACOS 2015/2019)

Balanço Social

Ação estratégica global (PDI FACOS 2015/2019)

- Publicar Balanço Social anualmente.

Status

A publicação do balanço está em dia, embora a divulgação do mesmo ocorra de maneira tardia (2º semestre do ano posterior ao ano do balanço)

Ação para Efetivação

É sugerido que haja um registro das atividades ao longo do ano, num sistema onde o relato das práticas e as evidências (fotos, listas de participantes, entre outros) fiquem num banco de informações digital, que ao final do ano possam ser facilmente acessados para elaboração do balanço social.

Prazo (PDI FACOS 2015/2019)

Anual

Diretriz (PDI FACOS 2015/2019)

Promoção, ampliação e fortalecimento de ações de cidadania

Ação estratégica global (PDI FACOS 2015/2019)

- Fortalecer a implementação do Comitê de Direitos Humanos da FACOS com representantes dos diferentes setores da IES e da comunidade;

- Planejar, avaliar e fomentar as ações institucionais no âmbito dos Direitos Humanos;

- Incentivar a construção de uma concepção para o exercício da solidariedade, do respeito às diversidades e da tolerância através de um processo sistemático e multidimensional que orienta a formação do sujeito de direitos para o combate ao preconceito, a discriminação e a violência, promovendo adoção de valores de liberdade, justiça, ética, solidariedade e igualdade;

- Implementar ações de prevenção e promoção de Direitos Humanos através de atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas em parceria com a comunidade.

Status

Foi realizado um movimento institucional ao longo de 2015 para criação do comitê e implementação das ações mencionadas, porém não houve a sua efetivação. A IES hoje está articulando uma maneira de implementar as ações em questão.

Ação para Efetivação

Retomar a criação e efetivação do Comitê de Direitos Humanos, integrando representantes dos diferentes setores da IES e da comunidade, articulando este as ações de ensino, pesquisa e extensão na graduação e pós-graduação.

Prazo (PDI FACOS 2015/2019)

2015

Diretriz (PDI FACOS 2015/2019)

Combate às desigualdades, ao preconceito, à discriminação

Ação estratégica global (PDI FACOS 2015/2019)

- Acolher e encaminhar denúncias de violação de Direitos Humanos no âmbito da IES;

- Incentivar a afirmação de valores, atitudes e práticas sociais que expressem a cultura dos direitos humanos em todos os espaços da IES e da sua área de abrangência.

Status

Houve a criação do Comitê Institucional de Direitos Humanos no final de 2016.

Ação para Efetivação

O Comitê está operacional e produzindo planos de ação.

Prazo (PDI FACOS 2015/2019)

Permanente

Diretriz (PDI FACOS 2015/2019)

Educação e cultura como forma de garantia ao acesso aos direitos humanos

Ação estratégica global (PDI FACOS 2015/2019)

- Promover e/ou patrocinar ações de educação popular por meio da arte e da cultura, apoiando a realização de festivais nas comunidades tradicionais e valorizando as diversas expressões artísticas nas escolas e comunidades;

- Apoiar e estimular os projetos e intervenções, dentro e fora da IES, que gerem ações e instrumentos em favor da promoção, da proteção e da defesa dos Direitos Humanos, bem como a reparação das violações.

- Incentivar a realização de estudos, pesquisa e a implementação de projetos de extensão sobre populações historicamente marginalizadas visando a sua inclusão, visibilidade, transmissão e difusão na instituição acadêmica;

Status

Não conseguimos detectar ações nessa direção, além de atividade tangenciais vinculadas a ações de extensão de cursos como enfermagem e Psicologia em especial.

Ação para Efetivação

Dedicar maior atenção para esta AEG em 2017.

Prazo (PDI FACOS 2015/2019)

2015

Diretriz (PDI FACOS 2015/2019)

Participação da IES em conselhos e comitês

Ação estratégica global (PDI FACOS 2015/2019)

- Maximizar a participação da IES em conselhos e comitês locais e regionais que objetivam o atendimento de condições básicas da população.

Status

A UNICNEC já participa de inúmeros conselhos representativos junto ao poder público local e da região, porém não existe uma socialização dos resultados da participação dos representantes nesses conselhos junto a direção e a comunidade acadêmica em geral.

Ação para Efetivação

Ampliar a participação da UNICNEC junto a conselhos consultivos e deliberativos dos municípios da região, bem como estabelecer um fluxo de informações para que a comunidade acadêmica possa ter conhecimento dessa participação, bem como das decisões que são tomadas junto a esses conselhos.

Prazo (PDI FACOS 2015/2019)

2015

Diretriz (PDI FACOS 2015/2019)

Ampliação de redes de parceria

Ação estratégica global (PDI FACOS 2015/2019)

- Ampliar as redes de parceria regional - participação em eventos, organização de fóruns regionais para debater assuntos relevantes para a comunidade.

Status

A UNICNEC participa da Rede Sul Brasileira de Educação Ambiental – REASul e da Alianza de Redes Iberoamericanas de Universidades por la Sustentabilidad y el Ambiente – ARIUSA, ambas são redes de instituições que atuam com educação ambiental e meio ambiente

Ação para Efetivação

Buscar aproximação para estabelecer parcerias com redes e demais instituições que promovam ações de cunho social e ambiental, firmando convênios para o intercâmbio de experiências e de pessoas com a finalidade de promover programas, projetos e eventos na área.

Prazo (PDI FACOS 2015/2019)

2016

Diretriz (PDI FACOS 2015/2019)

Fortalecimento da IES como *locus* de referência para a comunidade

Ação estratégica global (PDI FACOS 2015/2019)

- Cessão dos espaços da IES para órgãos públicos e de interesse comunitário.

Status

A UNICNEC tem a tradição de ceder os seus espaços para realização de atividades e eventos de interesse comunitário.

Ação para Efetivação

Ampliando as parcerias, haverá como consequência o crescimento da demanda pela ocupação dos espaços da IES, no sentido de viabilizar a troca e produção de conhecimentos pertinentes ao desenvolvimento da região.

Prazo (PDI FACOS 2015/2019)

Permanente

Dimensão (PDI FACOS 2015/2019)

Comunicação com a Sociedade

Diretriz (PDI FACOS 2015/2019)

Divulgação da IES e de sua identidade organizacional

Ação estratégica global (PDI FACOS 2015/2019)

- Estruturar campanha para divulgar a transformação de natureza institucional e

estabelecer a nova identidade/nome da IES.

- Alinhar as diretrizes de marketing com aquelas definidas pela mantenedora quanto à identidade organizacional corporativa

Status

Houve um realinhamento das políticas de comunicação visual e marketing pela Mantenedora, a exemplo do Site que agora é padronizado para toda a rede. A mudança de nome FACOS para UNICNEC em final de 2016 produziu um aumento de ações de divulgação da marca.

Ação para Efetivação

Intensificar ações de divulgação e consolidar a normalização da identidade visual da IES.

Prazo (PDI FACOS 2015/2019)

2015

Diretriz (PDI FACOS 2015/2019)

Promoção e qualificação de espaços, canais, modos e processos comunicativos internos e externos

Ação estratégica global (PDI FACOS 2015/2019)

- Implementação e implantação de mecanismos que propiciem a integração entre a comunidade e a IES.

- Ampliar e tornar mais eficiente o uso dos meios de comunicação atualmente utilizados: sistema de gestão acadêmica, home page, SMS, correio eletrônico; mala direta, informativos, jornais, rádios locais, panfletos, entre outras.

- Maximizar o uso da Intranet.

- Promoção de atividades que venham ao encontro das expectativas da comunidade interna e externa.

Status

Sistemas de comunicação por SMS continuam a ser utilizados com discentes porque provaram se bastante eficazes. Criou-se uma *newsletter* semanal. Houve continuidade no

uso de redes sociais.

Prazo (PDI FACOS 2015/2019)

2015

Diretriz (PDI FACOS 2015/2019)

Proposição de processos comunicativos que ampliem a transparência administrativa, agilizem processos acadêmicos e facilitem processos de avaliação institucional

Ação estratégica global (PDI FACOS 2015/2019)

- Aperfeiçoamento do atendimento da ouvidoria.

- Realizar ações para fortalecer a imagem e o papel do ouvidor.

- Aumento do elo de comunicação da instituição com os diferentes interesses da comunidade por meio da ouvidoria.

- Avaliar o sistema de gestão acadêmica.

- Ampliar o uso de design da informação na comunicação interna.

Status

Notamos que houve não apenas uma diminuição de atendimentos da ouvidoria, mas uma menor ressonância de seu valor para a Instituição no ano de 2016, se comparado a 2015. Nesse sentido, não foram identificadas ações para fortalecer a imagem do ouvidor. Houve um uso maior de radiodifusão neste semestre, em especial pelo curso de enfermagem, como um programa semanal. Não identificamos uma avaliação do sistema de gestão acadêmica.

Ação para Efetivação

Fortalecer o papel do ouvidor e as condições de atendimento.

Produzir uma avaliação do sistema de gestão acadêmica.

Prazo (PDI FACOS 2015/2019)

4.1.4 Comunicação com a sociedade

No final do segundo semestre de 2016, foi realizado uma consulta junto à sociedade de Osório e região para levantar informações a respeito da percepção da mesma quanto à relação da IES com a sociedade.

O processo se deu de duas maneiras (presencial e online), sendo que para ambas havia um repertório de questões a serem respondidas.

Buscou-se por pessoas que pudessem ter uma representatividade na sociedade e que fizessem parte de associações, comitês, clubes e demais espaços de articulação social.

As questões feitas ao público externo da IES foram bastante genéricas, visto que o objetivo maior foi levantar o quanto a sociedade conhece e como ela percebe ser importante ou não, as ações da IES para com o desenvolvimento social e ambiental da região. Outra questão foi a avaliação da comunicação da IES com a sociedade, sendo que o objetivo maior foi levantar informações quanto ao conhecimento ou não dos meios de comunicação com a sociedade.

Abaixo seguem as questões que orientaram as entrevistas.

1. Como você avalia a o papel da FACOS para o desenvolvimento social da região?

( ) Extremamente importante; ( ) Importante; ( ) Pouco importante; ( ) Indiferente; ( ) Não sabe informar.

2. Você conhece alguma ação da FACOS que contribui para o desenvolvimento social da região?

( ) Sim; ( ) Não; Sendo sim, qual:_____

3. Em caso de afirmativo para a questão anterior, você considera essa ação suficiente para potencializar o desenvolvimento social da região?

( ) Sim; ( ) Não; ( ) Não sabe informar.

4. Como você avalia a o papel da FACOS para o desenvolvimento ambiental da região?

( ) Extremamente importante; ( ) Importante; ( ) Pouco importante; ( ) Indiferente; ( ) Não sabe informar.

5. Você conhece alguma ação da FACOS que contribui para o desenvolvimento ambiental da região?

( ) Sim; ( ) Não; Sendo sim, qual:_____

6. Em caso de afirmativo para a questão anterior, você considera essa ação suficiente para potencializar o desenvolvimento ambiental da região?

( ) Sim; ( ) Não; ( ) Não sabe informar.

7. Como você avalia o papel da comunicação da FACOS com a sociedade?

( ) Extremamente importante; ( ) Importante; ( ) Pouco importante; ( ) Indiferente; ( ) Não sabe informar.

8. Você conhece algum meio de comunicação da FACOS?

( ) Sim; ( ) Não; Sendo sim, qual:_____

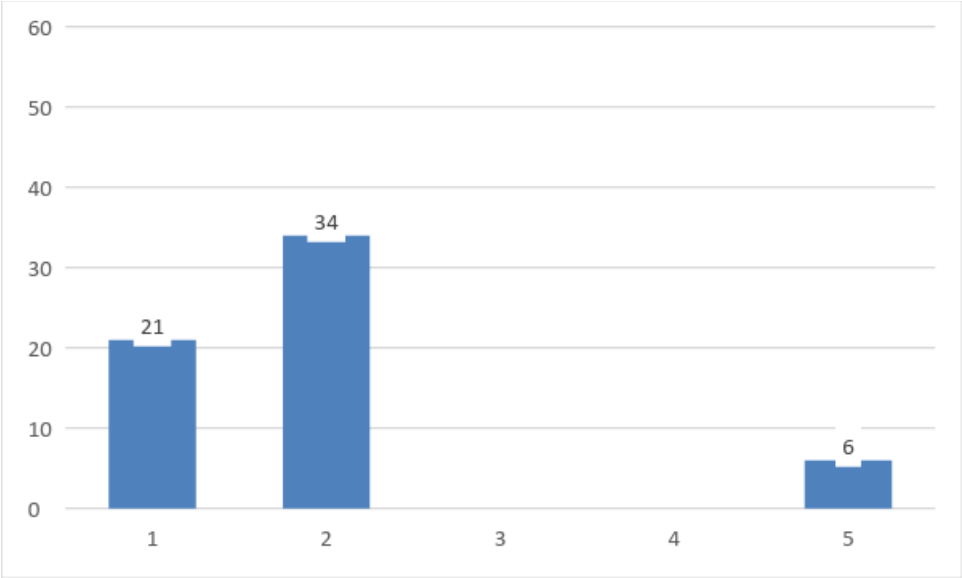
9. Em caso de afirmativo para a questão anterior, você considera essa ação suficiente para a comunicação da FACOS com a sociedade?

( ) Sim; ( ) Não; ( ) Não sabe informar.

No total, 18 pessoas foram entrevistadas presencialmente e 43 retornaram às questões por e-mail. Ao todo foi feito contato online com mais de 400 pessoas, mas o retorno foi de 61 pessoas.

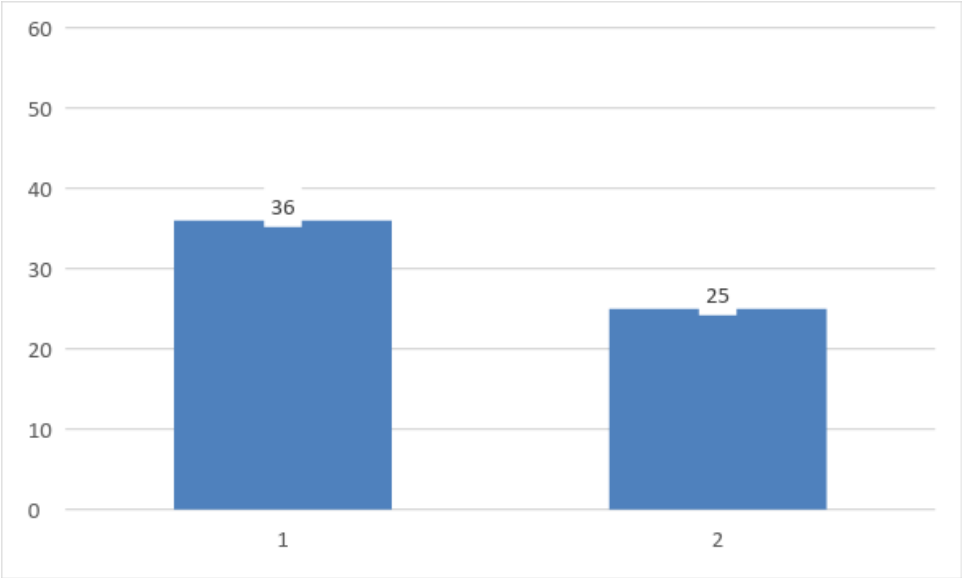
Com relação às questões, segue abaixo a compilação das respostas.

Questão 1. Como você avalia a o papel da FACOS para o desenvolvimento social da região?



Respostas: 1 - Extremamente importante; 2 - Importante; 3 - Pouco importante; 4 - Indiferente; 5 - Não sabe informar.

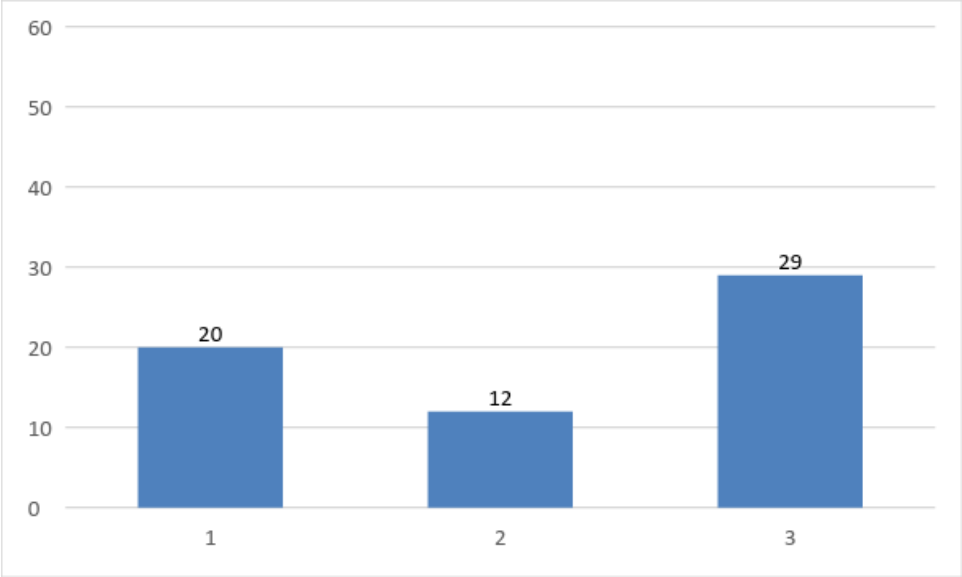
Questão 2. Você conhece alguma ação da FACOS que contribui para o desenvolvimento social da região?



Respostas: 1 - Sim; 2 – Não

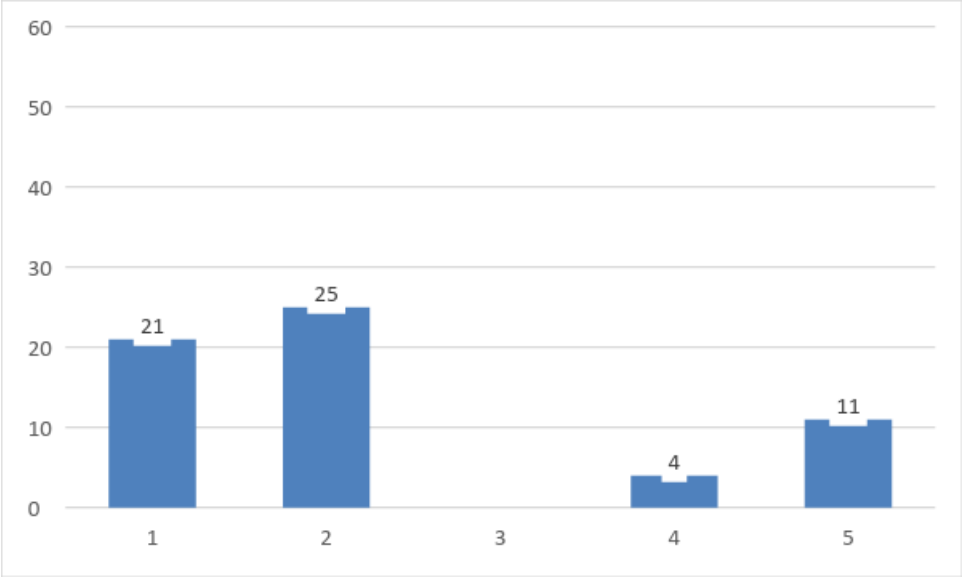
Observação. As pessoas que responderam o questionário disseram que o ensino oferecido pela IES seria a atividade principal para o desenvolvimento da região (28 respondentes). Outras atividades também foram citadas como o projeto Ajuda oferecido pelo curso de Direito (05 respondentes), o Núcleo de Ajuda Fiscal – NAF, oferecido pelo curso de Contabilidade (03 respondentes).

Questão 3. Em caso de afirmativo para a questão anterior, você considera essa ação suficiente para potencializar o desenvolvimento social da região?



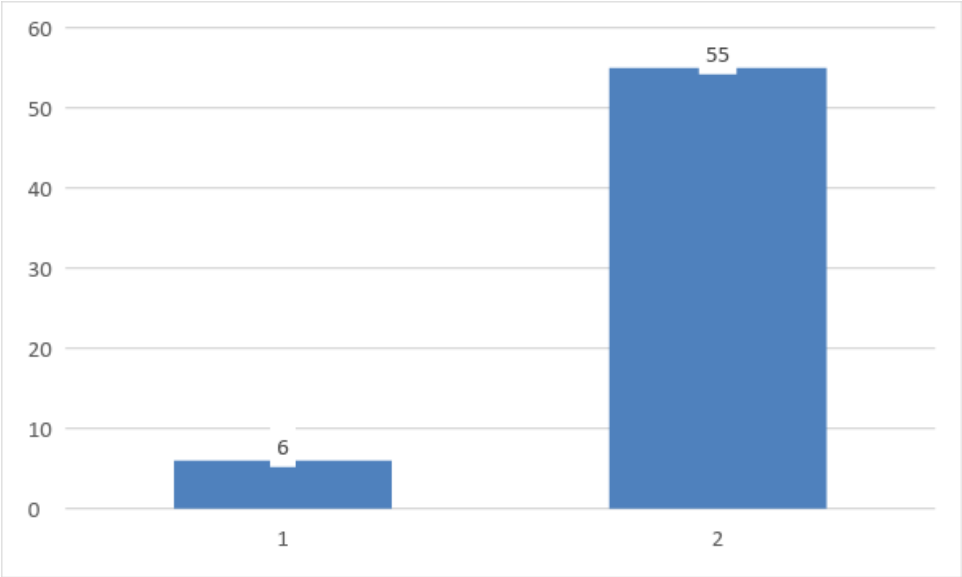
Respostas: 1 - Sim; 2 - Não; 3 - Não sabe informar.

Questão 4. Como você avalia a o papel da FACOS para o desenvolvimento ambiental da região?



Respostas: 1 - Extremamente importante; 2 - Importante; 3 - Pouco importante; 4 - Indiferente; 5 - Não sabe informar.

Questão 5. Você conhece alguma ação da FACOS que contribui para o desenvolvimento ambiental da região?

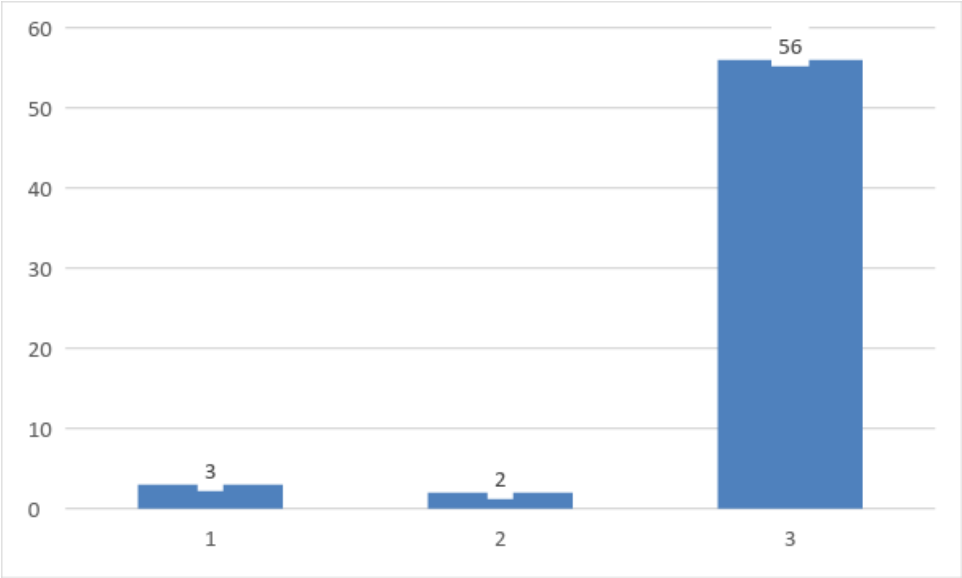


Respostas: 1 - Sim; 2 - Não;

Observação: Embora a grande maioria das pessoas que responderam o questionário considerem o papel da FACOS para o desenvolvimento ambiental da região como extremamente importante (21 respondentes) e como importante (25 respondentes), estas

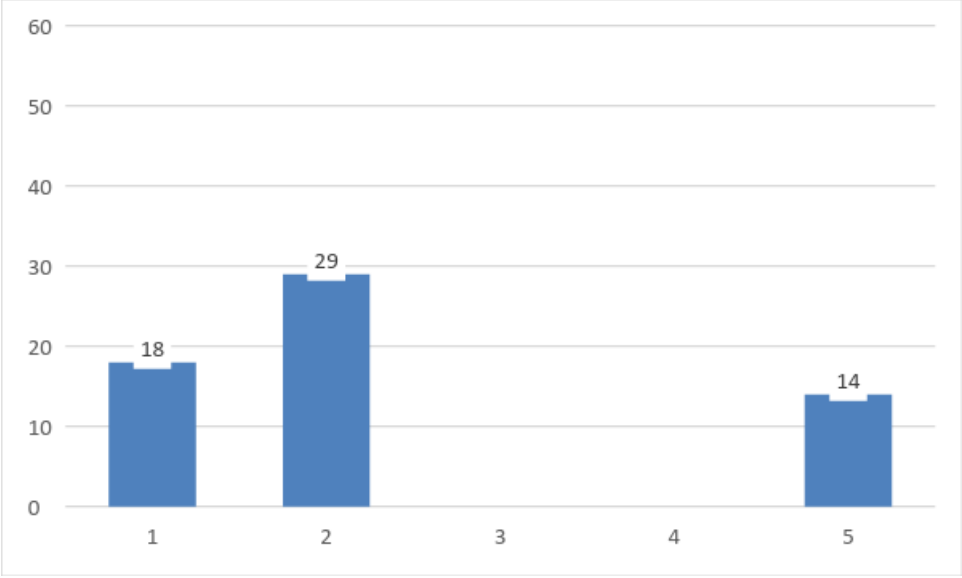
mesmas pessoas não conseguem identificar qual a atividade oferecida pela IES que contribui para o desenvolvimento ambiental da região (55 respondentes). A única atividade identificada foi a participação da IES na Semana do Meio Ambiente e Semana da Água (06 respondentes).

Questão 6. Em caso de afirmativo para a questão anterior, você considera essa ação suficiente para potencializar o desenvolvimento ambiental da região?



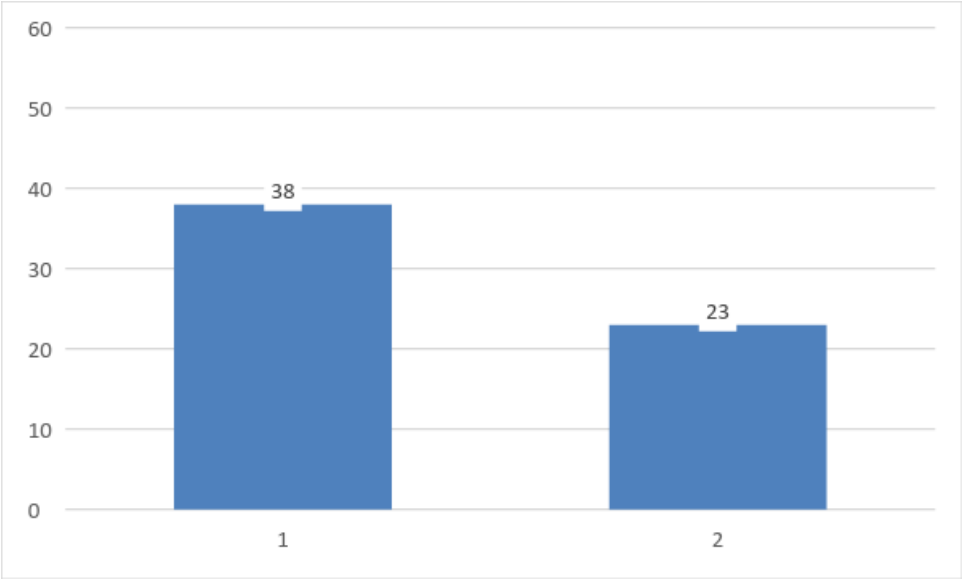
Respostas: 1 - Sim; 2 - Não; 3 - Não sabe informar.

Questão 7. Como você avalia o papel da comunicação da FACOS com a sociedade?



Respostas: 1 - Extremamente importante; 2 - Importante; 3 - Pouco importante; 4 - Indiferente; 5 - Não sabe informar.

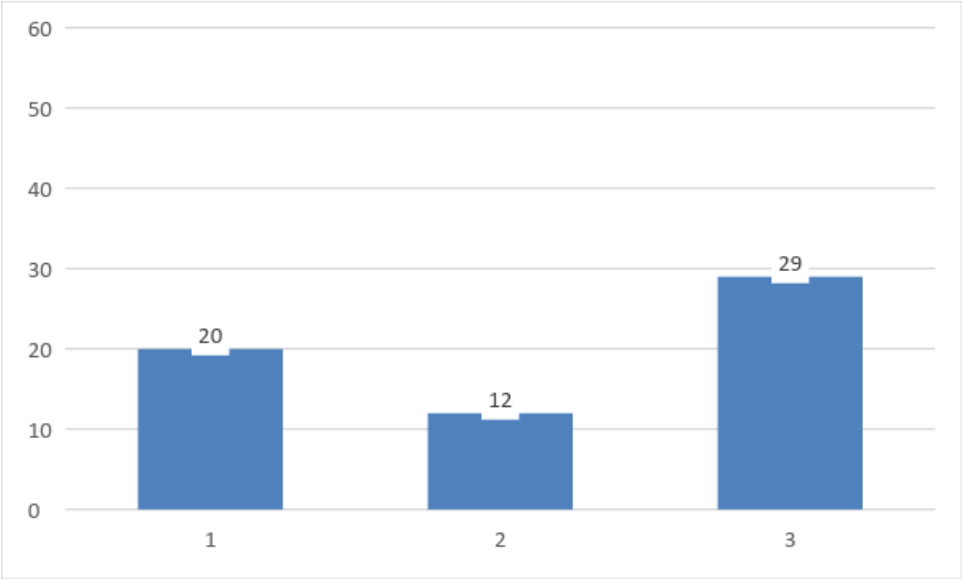
Questão 8. Você conhece algum meio de comunicação da FACOS?



Respostas: 1 - Sim; 2 - Não;

Observação. A maioria dos respondentes informaram que ficam sabendo da IES através dos jornais locais (21 respondentes) e através da rádio local (12 respondentes). O site foi citado apenas por 05 respondentes.

Questão 9. Em caso de afirmativo para a questão anterior, você considera essa ação suficiente para a comunicação da FACOS com a sociedade?



Respostas: 1 - Sim; 2 - Não; 3 - Não sabe informar.

A partir da análise documental, mais entrevista com a comunidade, podemos perceber que ainda existe margem para melhorar a responsabilidade e a comunicação social da IES.

A CPA avalia de maneira positiva o fato da IES ter agregado a responsabilidade ambiental junto a responsabilidade social. Atualmente a IES destinou horas administrativas a um docente, para que o mesmo articule as condições para a efetivação das ações propostas para a política de responsabilidade ambiental da IES.

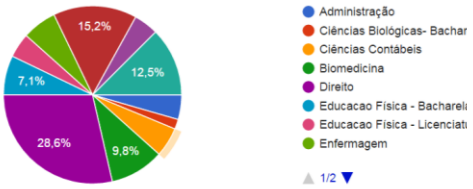
A partir das entrevistas, pode-se constatar que o grupo pesquisado considera importante o papel da IES para o desenvolvimento social e ambiental da região, ao mesmo tempo que a grande maioria dos entrevistados não consegue identificar uma ação específica oferecida pela IES que contribua para tal propósito.

Parte desse resultado se justifica pelo fato de que a comunicação da IES com a comunidade através de meios próprios ainda é insuficiente. As pessoas ficam sabendo a IES predominantemente pelos jornais locais e pelo rádio, questão que não possibilita uma visão mais ampla de tudo que é feito pela IES.

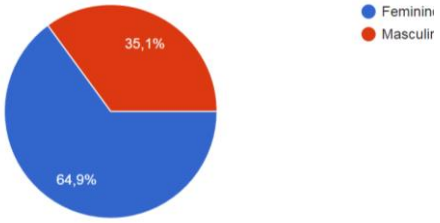
Por fim entendemos que a IES precisa dar mais visibilidade as suas iniciativas, bem como fortalecê-las através de parcerias com as organizações da sociedade civil. Para além dessas relações com a comunidade externa, entendemos que os processos internos também precisam ser fortalecidos de maneira a criar uma cultura organizacional de responsabilidade social e ambiental.

4.1.5 Perfil do Ingressante 2017/1

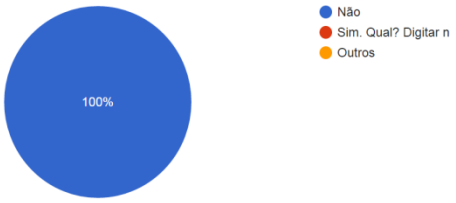
Olá, qual é o seu curso? (112 respostas)



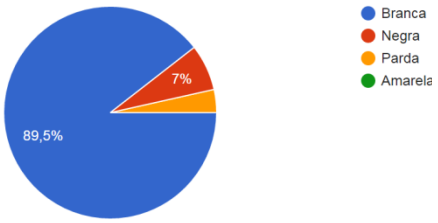
1. Sexo: (114 respostas)



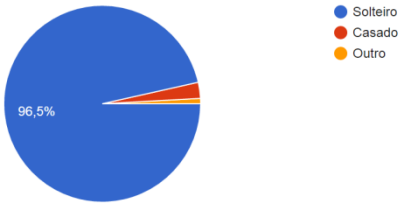
2. Portador de necessidades especiais: (114 respostas)



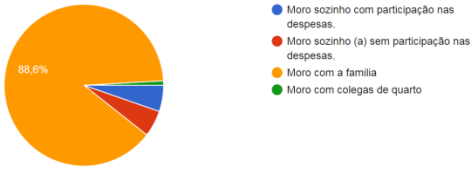
3. Cor: (114 respostas)



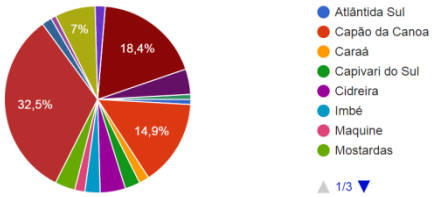
4. Estado civil: (114 respostas)



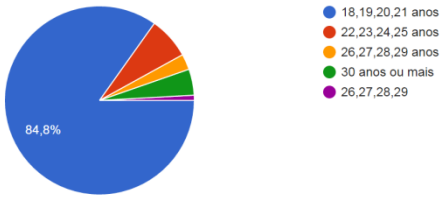
5. Residência: (114 respostas)



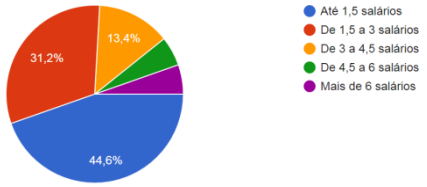
6. Cidade onde mora: (114 respostas)



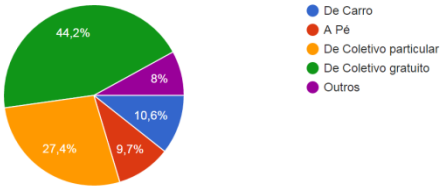
7. Idade (faixas): (112 respostas)



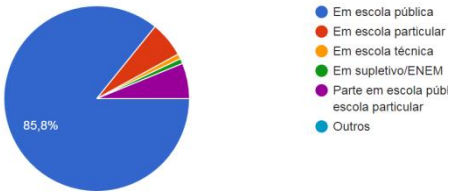
8. Renda Familiar (faixas): (112 respostas)



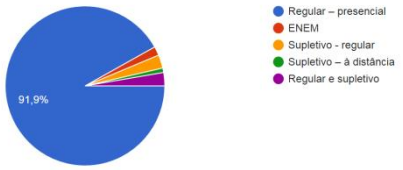
9. Como você pretende vir à faculdade: (113 respostas)



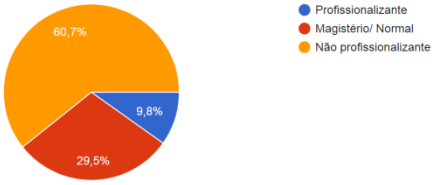
10. Você cursou grande parte do Ensino Fundamental e Medio: (



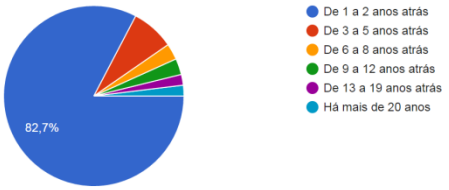
11. .Você cursou o Ensino Médio em qual destas modalidades: (111 respostas)



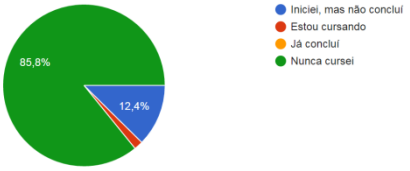
12. .Tipo de Ensino Médio cursado: (112 respostas)



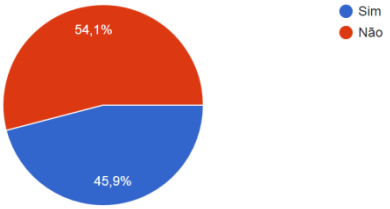
13.Há quanto tempo você concluiu o Ensino médio: (104 respostas)



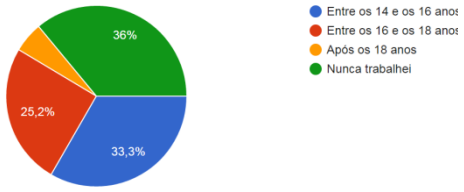
14.Já realizou outro curso superior: (113 respostas)



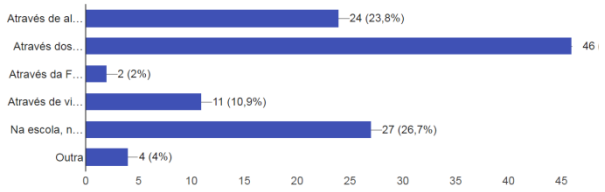
15.Você trabalha: (111 respostas)



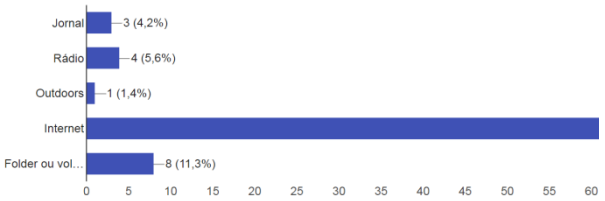
16. Idade com que começou a trabalhar: (111 respostas)



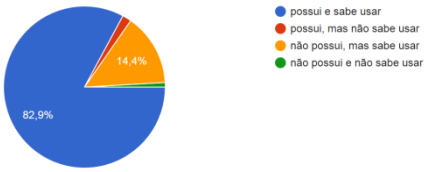
17. Você soube do vestibular da FACOS: (101 respostas)



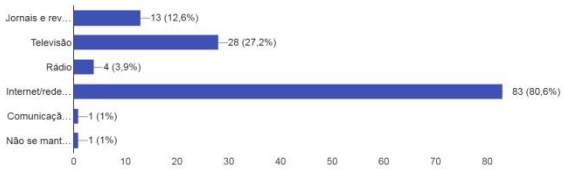
18. Se você respondeu no item anterior, meios de comunicação, iden
qual:
(71 respostas)



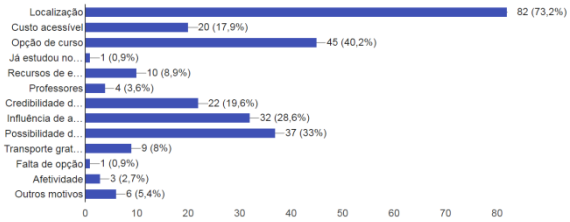
19. Quanto ao uso do computador, você: (111 respostas)



20. Qual a principal fonte de informação que você consulta para se informar sobre acontecimentos atuais:
(103 respostas)

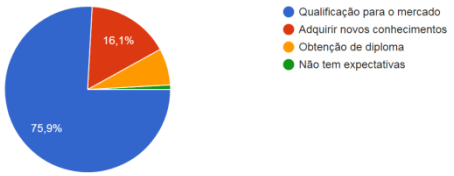


21. Cite os 3 principais motivos que trouxe você para estudar na FACOS:
(112 respostas)

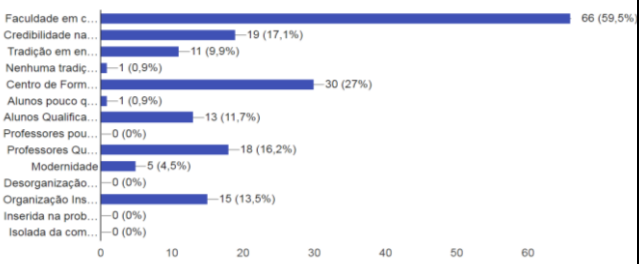


22.Por que você escolheu este curso: (112 respostas)

23. Qual a sua expectativa em relação a seu curso: (112 respostas)



24. Como você vê a FACOS: (111 respostas)



De acordo com os dados obtidos ao longo da pesquisa, entre todos os cursos de graduação oferecidos pela instituição, na modalidade *presencial*, o curso de bacharelado em Direito acolhe a grande maioria dos acadêmicos (28,6%), seguido pelos cursos de bacharelado em Ciências Biológicas (15,02%) e bacharelado em Biomedicina (9,8%). Com relação ao sexo dos estudantes, o número de mulheres (64,9%) é maior que o de homens (35,1%). Dos entrevistados, quase a totalidade se declaram brancos (89,5%) alguns poucos se consideram negros (7%). Na amostra de dados obtidos é possível perceber que um grande percentual de alunos reside com a família (88,6%), pois a maior parcela dos acadêmicos que frequentam a instituição possui idade entre 18, 19, 20 e 21 anos (84,8%), com renda familiar entre a média de 1,5 salários (44,6%) até 3 salários mínimos (31,2%), algo significativo, pois temos um bom contingente de alunos dependentes do transporte coletivo municipal (44,2%), que deslocam-se das cidades litorâneas nos arredores de Osório. O perfil escolar dos discentes matriculados na instituição é simétrico, pois a maioria estudou em escola pública (85,8%), concluído há pouco mais de 1 a 2 anos (82,7%). Em termos práticos, a expectativa mais forte entre os alunos ingressantes que procuraram a UNICNEC para construir sua formação é a de qualificação para o mercado de trabalho (75,9%), algo positivo, pois na avaliação anterior, apenas (58%) dos acadêmicos respondentes consideram que a estrutura curricular do curso atendia às suas necessidades profissionais.

4.1.6 Avaliação docente 2016

No primeiro semestre de 2016 foi realizada uma ampla avaliação docente pelos discentes com o melhor índice de participação dos últimos anos, conforme quadro abaixo:

CURSO	P	Am	%
ADMINISTRAÇÃO	309	193	62,5%
BIOMEDICINA	161	111	68,9%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LICENCIATURA	86	52	60,5%
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	165	89	53,9%
DIREITO	675	385	57,0%
EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO	143	76	53,1%
EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA	179	94	52,5%
ENFERMAGEM	250	128	51,2%
FISIOTERAPIA	211	131	62,1%
GEOGRAFIA	2	1	50,0%
HISTÓRIA	3	0	0,0%
COMPUTAÇÃO	15	11	73,3%
INFORMÁTICA	28	22	78,6%
LETRAS	57	35	61,4%
MATEMÁTICA	49	26	53,1%
PEDAGOGIA	103	53	51,5%
PSICOLOGIA	381	194	50,9%
TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL	30	11	36,7%
TOTAL	2847	1612	56,6%

A avaliação contou com as seguintes questões, preenchidas online:

1. O professor esclarece acerca da importância da disciplina no curso e na formação do aluno
2. Esta disciplina atende minhas expectativas de formação profissional.

3. O desempenho do professor oportuniza o meu aprendizado.
4. O professor ministra aulas de forma clara e objetiva.
5. O professor ministra aulas utilizando metodologias e técnicas variadas, que desafiam o aluno a aprofundar conhecimentos.
6. O professor estabelece relações entre teoria e prática do conteúdo da disciplina.
7. O professor estimula os alunos a expressar suas ideias e discutir os conteúdos, desafiando-os a desenvolver competências reflexivas e críticas.
8. As relações professor-aluno ao longo da disciplina estimularam você a estudar e aprender.
9. O professor relaciona o conteúdo da disciplina com os conteúdos de outras disciplinas do curso.
10. O professor apresenta e cumpre os critérios de avaliação da disciplina.

Os resultados compõem o quadro que segue:

CURSO	P	Am	Prop	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10	GERAL
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	519	282	0,54	4,20	4,09	4,02	3,98	3,99	4,09	4,12	4,04	3,98	4,15	4,07
ADMINISTRAÇÃO	1335	701	0,53	4,37	4,24	4,26	4,23	4,14	4,29	4,27	4,19	4,20	4,44	4,26
BIOMEDICINA	917	421	0,46	4,70	4,57	4,61	4,61	4,54	4,62	4,60	4,56	4,57	4,73	4,61
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	457	207	0,45	4,40	4,21	4,19	4,14	4,14	4,19	4,25	4,15	4,21	4,42	4,23
DIREITO	3114	1590	0,51	4,38	4,21	4,15	4,10	4,00	4,27	4,18	4,14	4,12	4,32	4,19
EDUCAÇÃO FÍSICA	917	485	0,53	4,57	4,38	4,43	4,41	4,38	4,50	4,48	4,42	4,29	4,56	4,44
EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO	171	64	0,37	4,55	4,28	4,44	4,45	4,27	4,41	4,48	4,41	4,16	4,53	4,40
ENFERMAGEM	1297	523	0,40	4,68	4,49	4,58	4,51	4,48	4,58	4,57	4,52	4,52	4,70	4,56
FISIOTERAPIA	1216	604	0,50	4,50	4,32	4,39	4,32	4,33	4,40	4,42	4,36	4,32	4,53	4,39
GEOGRAFIA	6	2	0,33	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00
GESTÃO COMERCIAL	100	34	0,34	4,56	4,44	4,38	4,47	4,44	4,50	4,50	4,41	4,32	4,62	4,46
INFORMÁTICA	118	87	0,74	3,92	3,54	3,57	3,60	3,51	3,79	3,77	3,55	3,66	3,80	3,67
LETRAS	336	196	0,58	4,55	4,38	4,41	4,42	4,40	4,52	4,61	4,42	4,14	4,60	4,45
MATEMÁTICA	164	66	0,40	4,27	4,15	4,32	4,29	4,24	4,26	4,24	4,24	4,18	4,38	4,26
PEDAGOGIA	437	195	0,45	4,70	4,63	4,69	4,63	4,65	4,72	4,73	4,61	4,59	4,69	4,66
PSICOLOGIA	1733	753	0,43	4,50	4,32	4,25	4,26	4,15	4,40	4,37	4,26	4,26	4,48	4,32
GERAL	12852	6770	0,53	4,46	4,29	4,31	4,27	4,22	4,36	4,36	4,27	4,24	4,46	4,32

Nota-se que o resultado foi bastante satisfatório e foi debatido pela CPA e a Pró-Reitoria Acadêmica no sentido de interpretar esses dados e dar encaminhamentos. Em 2016 a CPA sugeriu à CA que adicionasse um módulo de auto avaliação, que apresentou os resultados seguintes:

Questões propostas para a autoavaliação

1. Sou assíduo e pontual nas disciplinas.

2. Cumpro as atividades solicitadas e os prazos estabelecidos pelos professores .

3. Participo ativamente em sala de aula (realização das atividades, solicitação de auxílio ao professor para sanar dúvidas, contribuição nas discussões)

4. Mantenho postura acadêmica adequada (relacionamento com os colegas, cordialidade com o professor e colegas, respeito às diferenças)

5. Demonstro dedicação e comprometimento com os estudos (leituras solicitadas, busca por aprofundamento nos estudos)

CURSO	1	2	3	4	5
Administração	4,35	4,58	4,28	4,73	4,27
Biomedicina	4,48	4,81	4,52	4,89	4,57
Ciências Biológicas - Licenciatura	4,31	4,69	4,41	4,93	4,54
Ciências Contábeis	4,34	4,57	4,26	4,83	4,36
Computação	4,18	4,45	4,27	4,82	4,00
Direito	4,36	4,68	4,18	4,87	4,32
Educação Física - Bacharelado	4,12	4,61	4,39	4,79	4,30
Educação Física - Licenciatura	4,39	4,66	4,47	4,80	4,40
Enfermagem	4,33	4,72	4,57	4,82	4,53
Fisioterapia	4,52	4,78	4,32	4,91	4,44
Geografia	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00
Informática	4,39	4,04	4,13	4,70	3,78
Letras	4,46	4,51	4,60	4,89	4,46
Matemática	4,46	4,77	4,62	4,85	4,42
Pedagogia	4,30	4,61	4,54	4,81	4,39
Psicologia	4,50	4,79	4,31	4,87	4,40
Saúde Mental	4,00	4,50	4,50	5,00	4,00
Tecnologia em Gestão Comercial	4,08	4,58	4,50	4,83	4,17
FACOS	4,38	4,67	4,34	4,84	4,37

Percebe-se que a auto avaliação teve uma apreciação muito generosa por parte dos (auto) avaliadores, o que talvez indique que se deva temperar os resultados da avaliação docente e de que a avaliação majoritariamente positiva deva ser perscrutada com maior aprofundamento.

Todavia discussões metodológicas em torno de levantamento de dados como esses são comuns e em se tratando da pesquisa de avaliação docente com maior índice de

participação, e maior amostra consequentemente, destas avaliações realizadas até então, é preciso em princípio considerar que os resultados muito positivos realmente espelham o trabalho comprometido e de qualidade realizado pelo corpo docente, cuja excelência pode ser aferida por outros indicadores como titulação e regime de trabalho.

4.1.7 Acompanhamento do ENADE 2016

A CPA acompanhou de perto as atividades de apoio e incentivo e conscientização da importância do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes. Nesse sentido no ano de 2016 dois cursos foram avaliados pelo exame: educação física – bacharelado e enfermagem. Foram realizadas atividades de acompanhamento das ações destes cursos, bem como diálogo constante com os coordenadores dos respectivos cursos.

O Coordenador do curso de Bacharelado e Licenciatura em Educação Física, Prof. Me Sérgio Luiz Chaves Alves, resumiu a atuação, referindo que a preparação dos acadêmicos ocorreu com naturalidade no percurso as disciplinas, através de questões elaboradas no mesmo padrão exigido durante exame e na revisão das provas ENADE aplicadas nos anos anteriores. Além das medidas pedagógicas adotadas pelo curso, esse ano a grande maioria dos 37 alunos do bacharelado selecionados contam com a experiência da prova ENADE realizada no tempo em que cursavam Licenciatura.

A coordenadora do curso de enfermagem, Profª. Ma. Jandrice Carrasco de Andrade, ponderou que há nas disciplinas do curso o hábito de realizar atividades avaliativas com questões semelhantes ao modelo de questão do ENADE, como estratégia pedagógica para desenvolver as competências exigidas, além da organização de atividades didáticas nas semanas que antecederam a realização do exame.

Foi possível constatar que a IES claramente se orienta em preparar o aluno ao longo do curso para cumprir o que as DCNs orientam e nesse sentido formar um profissional com a qualidade almejada. Porém é inegável que a geração atual tem dificuldades com enunciações densas e modelos de avaliação não tradicionais que estimulem processos reflexivos mais exigentes. Dessa forma, a política da Instituição em direção ao ENADE tem sido bem-sucedida na avaliação desta Comissão ao atuar de modo eticamente

comprometido com uma educação superior de qualidade, que precisa ser aferida e avaliada constantemente.

4.1.8 Divulgação da CPA

Considerando que a tarefa de disseminação de uma cultura institucional de avaliação é uma tarefa constante, incluída aí a reiterada divulgação do papel da CPA na IES, foram realizadas atividades de divulgação do trabalho da CPA em 2016. Além do Mural da CPA, da presença de um espaço virtual no AVA (EAD), do Selo "Você pediu, a CPA avaliou e a FACOS fez", conversas com colaboradores e discentes sobre a avaliação do ensino superior, destacamos 2 atividades de maior impacto:

a.Vídeo de divulgação da CPA

A representante do corpo de tutores e responsável pela produção de material gráfico do EAD, Paula Fogaça Marques, dirigiu e editou um vídeo promocional que se encontra no link: https://www.youtube.com/embed/sEKtYUx4qwo?rel=0.

Este vídeo apresentou a CPA e seus membros para as comunidades externa e interna no segundo semestre de 2016, tendo circulado em eventos da IES, redes sociais e ficou disponibilizado na Internet.

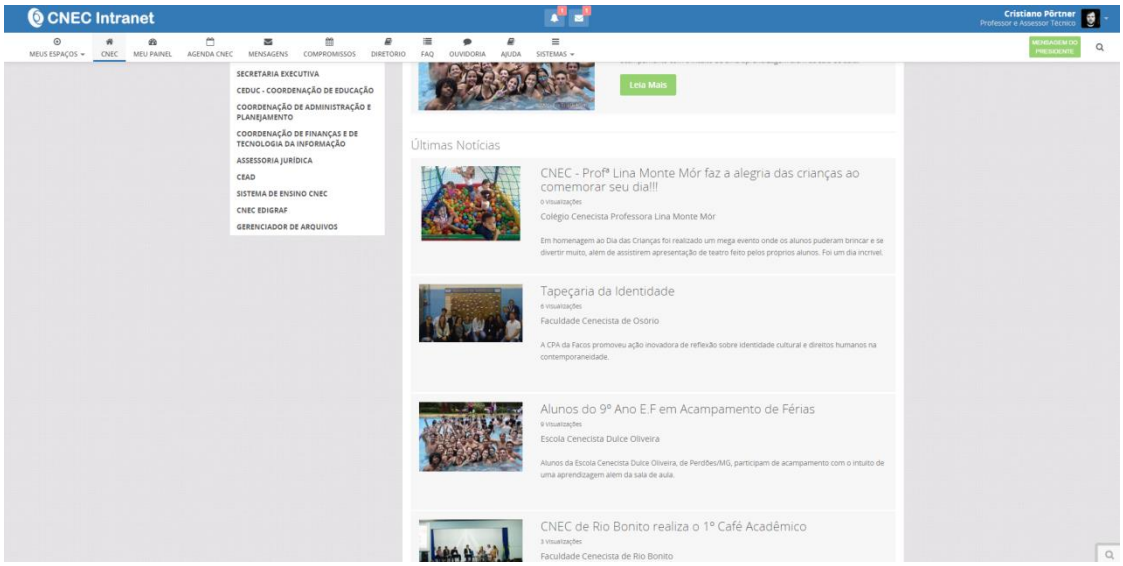
b.Tapeçaria da identidade

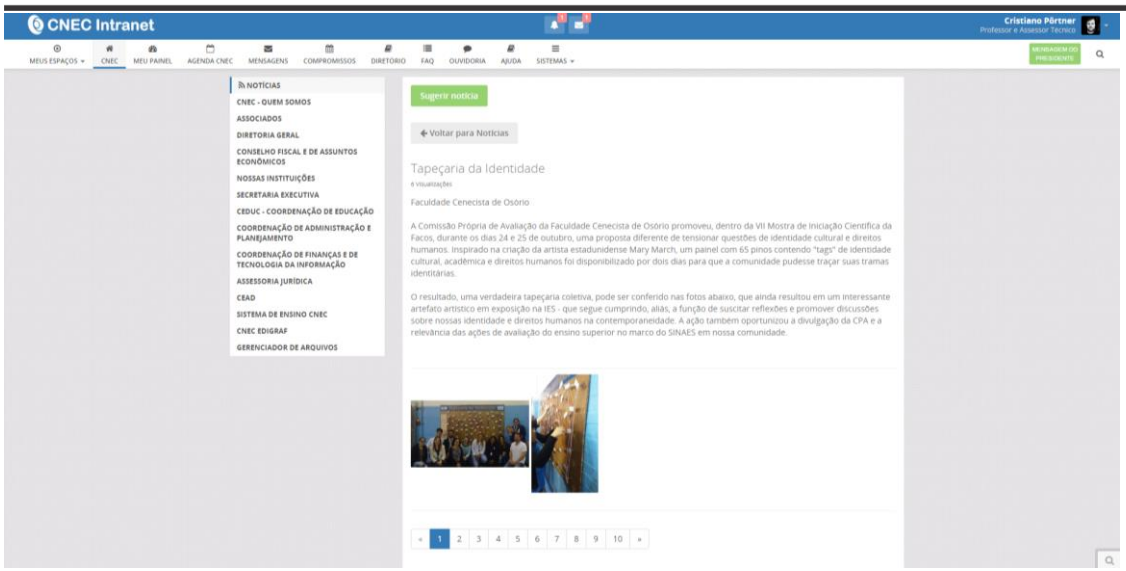
A ideia de propor novas formas de intervenção e até mesmo de investigação nos levou a utilizar uma proposta inovadora de divulgação e tensionamento frente à comunidade. Inspirados no trabalho da artista estadunidense *Mary Corey March*, um painel de madeira foi instalado na Mostra Científica da IES em 2016 para suscitar a reflexão da comunidade em relação a questões de identidade cultural e direitos humanos, além, evidentemente, de divulgar o trabalho da CPA.

Este painel era interativo e produziu resultados excelentes em termos de reflexão e envolvimento do público. Além disso por tratar-se de uma "tapeçaria" resultou em uma peça de valor estético que está hoje em uma parede da IES onde ainda provoca e instiga quem a vê, gerando feedbacks recorrentes de toda sorte.

Tapeçaria da Identidade

O resultado também foi publicizado na Intranet da CNEC de modo a dar visibilidade à ação em toda extensão da rede.





Em tempo, cabe dizer que a proposta desta tapeçaria tem sido inspiradora para práticas docentes em aula, atividades de RH e formações pedagógicas na região.

c.Selo da CPA

A prática de utilizar um selo identificador “Você pediu, a CPA avaliou, a FACOS fez” continua sendo utilizada e nas reformas havidas em 2016 - seja de banheiros para as docentes, do novo gerador de energia elétrica, do mobiliário da biblioteca ou da pintura da fachada da Instituição -, ganham esta estampa, que de resto serve para divulgar o trabalho de avaliação (e realização por parte da equipe de gestão) e cuidar da credibilidade da CPA junto à comunidade acadêmica. O selo terá que ser modificado este ano, obviamente, pela transformação de organização acadêmica, em que o acrônimo FACOS é substituído por UNICNEC.

5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DE DADOS

5.1 Monitoramento das ações propostas em 2016

Em relação à IES:	
Ações propostas para 2016/17	*Monitoramento*
Divulgar os fluxos relativos ao NEPE junto ao corpo docente e administrativo.	Os fluxos foram devidamente divulgados e na sua forma atual encontram-se claros e disseminados. A conclusão partiu de avaliação da equipe da CPA que interagiu com professores e coordenadores a esse respeito.
Instituir na IES uma cultura de registro das atividades desenvolvidas.	A IES avançou bastante na sistemática de registros. Não avaliamos, porém, que esteja consolidado e intrinsecamente operacionalizado. Ainda há falhas que parecem vir em parte da introjeção incompleta desse espírito nos atores (professores, funcionários, coordenadores etc.) e noutra parte da falta de protocolos precisamente delineados para esse processo de registro e arquivamento. O monitoramento seguirá em 2017 com análise de indicadores.
Dar perenidade às ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural conforme as políticas traçadas no PDI.	Notamos que em 2016 houve uma relativa estagnação no que diz respeito a estes itens, com talvez algum caráter de exceção para políticas de diversidade e o meio ambiente que tem no curso de biologia um forte esteio para ações. Entendemos que "dar perenidade" implica um esforço maior que o que vem sendo realizado, em especial no tocante à produção artística e à memória cultural. Achamos que a zelo desta meta deveria estar além das ações exclusivas dos cursos de graduação. O monitoramento seguirá em 2017 com análise de indicadores.
Assegurar a contextualização da IES no que tange que as ações institucionais, visando contemplar os aspectos inerentes ao desenvolvimento econômico e social, à melhoria da infraestrutura urbana/local, das condições e qualidade de vida da população e à inovação social.	Identificamos um conjunto de ações de impacto nesse sentido pela marcante intervenção das atividades de estágio do curso de Enfermagem em 2016, produzindo relatos de líderes comunitários e outros agentes da comunidade de sua satisfação com seus efeitos na saúde pública do município e região. A transformação de organização acadêmica também produziu algum entusiasmo na comunidade, mas isso foi no final de 2016 e ainda não resultou em novos projetos e ações. A clínica escola poderia ser um vetor de transformação importante, mas problemas de ordem burocrática fora do controle da IES estão na causa de sua inércia. Da mesma forma as atividades previstas de construção do novo campus não se efetivaram, neste caso em função da crise econômica de 2016. Nossa pesquisa sobre responsabilidade social e relação com a comunidade também traz aspectos que consideramos importantes para o planejamento do curso de ações da IES nos próximos anos.
Intensificar as ações de responsabilidade social e ambiental de modo que as ações institucionais tenham, de fato, o viés de inclusão social em todos os seus aspectos,	A IES implantou no final de 2016 o seu comitê de Direitos Humanos e alocou horas para um docente cuidar da questão ambiental na IES. Participamos deste processo e aguardamos em 2017 o desenvolvimento de ações contundentes e integradas de promoção dos direitos humanos, da igualdade étnico-racial e da sustentabilidade socioambiental. A avaliação da responsabilidade

especialmente a defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.	social e ambiental foi feita detidamente pela CPA e consta deste relatório.
Divulgar as ações e programas de responsabilidade social que a IES mantém.	O balanço social da IES segue sendo publicado em regime anual.
Melhorar o setor de comunicação e marketing. Melhorar os processos internos de comunicação.	O setor intensificou ações de divulgação em 2016 e teve algumas iniciativas de comunicação interna.
Reestruturar setor de Gestão de Pessoas, especialmente no que se refere ao atendimento e cuidado do docente e técnico.	Esta ação não se efetivou em 2016.
Fortalecer a Comissão do PDI.	A comissão de avaliação do PDI teve segundo nossa avaliação pouca atuação em 2016, depois de um trabalho muito bem realizado em 2015 com as fragilidades apontadas pela CPA. Aparentemente parte da responsabilidade desse refluxo foi um redirecionamento do trabalho para a reestruturação dos cursos e seus PPCs.
Mensurar e aplicar orçamento específico para extensão, pesquisa e iniciação científica.	O NEPE não possui dotação orçamentária própria. A política financeira não possui caráter descentralizador de recursos. Seguimos entendendo, porém, que esta seria uma alternativa mais adequada para o setor.
Ampliar as ações e consolidar a atuação nas áreas de extensão e pesquisa, com maior articulação às políticas de ensino.	As ações estão consolidadas, mas não houve ampliação condizente.
Estruturar o programa de Acompanhamento dos Egressos. Ativar Portal de Egresso da IES, com disponibilização de dados por curso.	O portal está em funcionamento, mas os dados não foram disponibilizados. Talvez um cálculo de índice de empregabilidade, além do projeto encaminhado pela CPA para aproximação com o egresso, sejam medidas que devam ser consideradas em 2017.
Inserir-se mais efetivamente na comunidade regional.	Esta é uma ação que merece maior atenção. Nossa pesquisa sobre relação com a comunidade detectou o reconhecimento da IES pela comunidade em termos de importância e relevância, mas ao mesmo tempo os atores comunitários não sabem identificar os contornos dessa importância.
Qualificar, visibilizar e dar condições para o trabalho do Núcleo de atendimento ao discente (NADi).	O NADi teve uma atuação importante em 2016 e tem tido condições suficientes de trabalho. Houve um aumento de visibilidade em 2016 de modo que foi possível perceber uma maior aderência das situações enfrentadas por professores e alunos no cotidiano da IES com o NADi.
Aumentar as ações de internacionalização da IES.	Não detectamos aumento das ações de internacionalização da IES em 2016, embora tenha havido tentativas
Melhorar os equipamentos (computadores) da biblioteca.	Os equipamentos foram melhorados apenas parcialmente.
Substituir o software de controle e gerenciamento da biblioteca.	O software é mesmo e tem apresentado limitações importantes para o trabalho na biblioteca.

Ampliar espaços de estudos da biblioteca como cabines individuais e salas de estudo. Ampliar espaço de atendimento à comunidade acadêmica, e melhorar as condições ergonômicas dos espaços de trabalho dos funcionários da biblioteca.	Houve uma renovação do mobiliário de atendimento à comunidade de modo a resolver as questões de ergonomia apontadas e uma pequena ampliação de área. Há um projeto para reestruturar o espaço e então resolver em definitivo estas questões. Os espaços de estudo ainda aguardam ampliação. O segundo andar não está climatizado.
Ampliar a climatização dos laboratórios da IES.	Não foi realizada ainda.
Disponibilizar funcionários para apoio noturno.	Não detectamos aumento significativo de funcionários para o turno noturno.
Estimular a cultura de utilização do aplicativo Gerenciador de Processos pelos trabalhadores da IES.	Atualmente o gerenciador é amplamente utilizado e está consolidado como sistema integrador de demandas acadêmicas, registro e protocolos.
Melhorar a comunicação entre o NADi e os Polos para fazer o mapeamento dos alunos do Programa de acessibilidade e Inclusão.	A relação do NADi com os polos de apoio está sendo repensada e deve apresentar novo parâmetros de entrosamento em 2017.
Fomentar uma cultura científica global na IES.	Identificamos que é preciso diversificar esse fomento à cultura científica, pois ele parece estar demasiadamente ancorado na Mostra Científica da IES. Isso dito, cabe apreciar que em 2016 foi realizado o I Salão de Pesquisa para contemplar exclusivamente ações de iniciação científica. E está previsto no plano do NEPE para 2017 o I Salão de Extensão UNICNEC. Entendemos, porém, que um 'cultura científica' exige mais do que estas iniciativas para se desenvolver.
Desenvolver o exercício docente inter e multidisciplinar.	Tem havido um esforço de transversalização e interdisciplinaridade nas atividades de formação pedagógica da IES como, por exemplo, a criação de atividades por área (saúde, licenciaturas, sociais aplicadas) em que se busca transversalizar os cursos. Além disso, os projetos integradores tem criado um novo espírito de fazer pedagógico que inclui prática interdisciplinares.

Em relação aos docentes:	
Ações propostas para 2016/17	*Monitoramento*
Valorizar o corpo docente em termos de reconhecimento do trabalho. Verificar e investigar a motivação dos aspectos que levam a insatisfação dos docentes em relação ao plano de carreira.	Sobre estes pontos será preciso reavaliar com o corpo docente o grau que ele atribui quanto à valorização e reconhecimento de seu trabalho na IES, bem como a suposta insatisfação com o Plano de Carreira. Esta modalidade de avaliação ocorreu em 2015 e será reeditada em 2017. De qualquer modo, o serviço de translado de ônibus da capital está mantido, houve o atendimento de solicitações como a reforma do banheiro feminino entre outras, a nova gestão da IES desde 2015 se mostra muito mais receptiva e dialógica que a direção anterior, houve parcelamento de salários no final de 2016 em função da crise econômica mas isso já está estabilizado desde janeiro de 2017 e o clima institucional vem melhorando desde 2015. Provavelmente uma das práticas que ampliaria a satisfação do

	trabalho docente seria um estímulo maior à participação em eventos e qualificação, não apenas com a manutenção de remuneração por horas não trabalhadas, mas no custeio de despesas de viagem, inscrições etc.
Dar clareza sobre os critérios de ingresso e progressão de carreira na IES.	Consideramos que há clareza suficiente nestes critérios. O ingresso tem ocorrido na IES mediante Edital de seleção e processo de seleção com dois coordenadores de curso e pessoal do RH. A progressão é satisfatoriamente conhecida com base na CAD e seus editais.
Divulgar os benefícios oferecidos pela IES.	Consideramos que estes benefícios ainda são pouco divulgados.
Ampliar política de auxílio para participação em eventos científicos.	A IES mantém a política de remunerar as horas não trabalhadas por docentes que se ausentam para a participação de eventos científicos.
Verificar em quais aspectos a IES poderia tornar mais viável a formação continuada.	O investimento realizado recentemente para qualificar a formação continuada e poder contar com a participação de um palestrante muito qualificado foi bastante significativo e teve uma excelente repercussão na comunidade acadêmica.
Melhorar o acesso dos docentes aos equipamentos para as aulas.	A sistemática de reserva de recursos segue a mesma e não tem gerado queixas por parte dos docentes. Todavia, o número de professores que agora utilizam projetores multimídia parece ter aumentado o que pressiona a compra de mais equipamentos desse tipo.
Melhorar as condições de higiene dos espaços utilizados pelos docentes.	O banheiro feminino em especial era foco de muitas queixas, inclusive apontada em relatórios anteriores da CPA e sofreu reforma no final de 2016.
Melhorar as condições de iluminação, ruído e temperatura dos espaços utilizados pelos docentes.	Houve algumas mudanças na sala dos professores que a tornou mais agradável. Os demais espaços seguem da mesma forma, mas há planos de remodelação de todos estes espaços no decorrer de 2017, segundo a Reitoria.
Acompanhar o docente no fazer pedagógico de modo que este possa melhorar a percepção de crescimento do aluno.	Os docentes não possuem um acompanhamento formal de seus "fazeres pedagógicos", excetuando-se as atividades semestrais de formação pedagógica. Mas não existe um setor dedicado a dar atendimento personalizado para isso.
Averiguar e contribuir para melhorar a relação entre professores de cursos presenciais e cursos EAD.	Atualmente há uma pervasão bastante grande entre docentes EAD que atuam no ensino presencial e vice-versa. Esta suposta relação conturbada, na verdade, parece adquirir um matiz antropológico, haja vista que por se constituírem de territórios diferentes e separados na IES, as vezes parece ter um efeito de "clã" . Dessa forma ocorrem alguns estranhamentos, digamos, "territoriais". Todavia no ano de 2016 isso não causou nenhum fato, de modo que – se nossa análise está correta – trata-se apenas de um estranhamento normal que em nada interfere nos fluxos da IES.

Em relação aos discentes dos cursos presenciais:	
Ações propostas para 2016/17	*Monitoramento*
Dar continuidade às ações de	Há continuidade destas ações, que avaliamos como já

divulgação do Exame Nacional de desempenho estudantil (ENADE).	consolidadas. A CPA acompanhou de perto as ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria Acadêmica, professores e coordenações em 2016.
Verificar o acesso aos equipamentos nos laboratórios multidisciplinares.	Voltamos a verificar esse item e não conseguimos mais detectar as referidas dificuldades de acesso.
Divulgar o PPC dos cursos para conhecimento dos alunos	No bojo da reestruturação dos PPCs da maioria dos cursos, esta atividade não foi realizada como prevista em 2016. Recomenda-se que isso seja feito em 2017 agora no marco da reestruturação curricular.
Ampliar estacionamento	A IES não conta atualmente com estacionamento próprio.
Atentar para a demora no atendimento na central de atendimento ao discente, ampliando o número de atendentes.	O número de atendentes não alterou em 2016.
Ampliar acesso à internet das salas de aula, climatização do ambiente e acesso a equipamentos.	Não houve ampliação do acesso à Internet nas salas de aula, mas a política redesenhada de wifi aumentou a eficiência deste recurso. A climatização das salas de aula avança timidamente. Não detectamos problemas com acesso a equipamentos.
Verificar acesso e restrições à internet nos laboratórios de informática e multidisciplinares.	A política de restrições em nome do tamanho da banda e seu uso inadequado por alguns discentes segue. Mas uma reestruturação na distribuição da banda gerou melhoras sensíveis de acesso, a ponto de reduzir drasticamente as reclamações no Departamento de Tecnologia da Informação. As restrições de acesso a sites e serviços na Internet é alterada conforme casos e o critério é o uso educacional do recurso solicitado.
Fortalecer e dar visibilidade a Ouvidoria.	A ouvidoria teve segundo a avaliação da CPA uma perda de visibilidade em 2016. Sugere-se colocá-la em uma posição mais estratégica que valorize sua atuação e produza mais resultados de modo a demonstrar sua relevância.
Dar visibilidade às ações da Central de Estágios.	Avaliamos que não houve aumento de visibilidade às ações da Central de Estágios.
Dar visibilidade às ações do NADi.	O NADi ganhou maior visibilidade em 2016, mas ainda é preciso definir melhor quais estratégias de divulgação podem ser adotadas para ampliá-la.
Aumentar o número de atendentes e ampliar espaço físico do setor de bolsas.	O número de atendentes permaneceu inalterado bem como o espaço físico do setor de bolsas.
Divulgar aos alunos o trabalho da CPA.	Consideramos que foi realizado com estratégias audiovisuais e interativas.

Em relação aos discentes dos cursos EAD:	
Ações propostas para 2016/17	*Monitoramento*
Investigar se a grade curricular atende as necessidades profissionais dos estudantes.	Esta ação ficou de ser desenvolvida no ano de 2017 devido as demandas intensas do ano de 2016.
Ampliar as atividades de extensão dos cursos e proporcionar atividades de extensão nos polos, de modo a qualificar e melhorar a	Durante o ano de 2016 foram ofertadas 10 atividades de extensão. Dentre um destaque especial para a atividade Doação de sangue que envolveu alunos de vários lugares do País. Já os cursos de extensão, ofertados no AVA tiveram

qualidade dos cursos oferecidos.	adesão significativa e baixo índice de evasão.
Divulgar o ENADE de modo que os alunos se preparem para esta avaliação, o que também é importante para a qualidade do curso.	A divulgação foi realizada. Importante observar que os melhores resultados do ENADE da IES em 2015, divulgados recentemente, são dos dois cursos tecnológicos, na modalidade EAD. Foi desenvolvido uma estratégia de mídias digitais para divulgação bem como o trabalho pedagógico integrado as disciplinas no AVA.
Divulgar os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), considerando que este documento traz questões importantes sobre o perfil do egresso, objetivos do curso, ementas das disciplinas, entre outros aspectos.	Encontra-se em fase de implementação.
Atuar para que os alunos usem mais a biblioteca dos polos.	O uso das bibliotecas dos polos segue sendo um desafio. Em 2017 será reeditada uma avaliação completa dos polos de apoio como realizada em 2015 para efeito de comparação deste e outro itens.
Ampliar os meios de comunicação com a ouvidoria.	A comunicação com a ouvidoria em 2016 ocorreu fluida, via suporte e também coordenação de cursos e do CEAD.
Equipar as brinquedotecas dos polos.	Demanda programada para ser executada em 2017, devido a restrições financeiras.
Verificar o andamento dos pedidos realizados via call center.	A chefia do Call Center passou a integrar a equipe multidisciplinar do CEAD e desta forma o acompanhamento tem sido feito através das reuniões de equipe que ocorrem semanalmente.

5.2 Ações propostas para monitoramento em 2017

Em 2017 a equipe da CPA entende que algumas ações merecem destaque no que tange soluções e encaminhamentos:

- Dar maior visibilidade a suas ações e iniciativas, haja vista que a IES possui ótima reputação na comunidade, mas ironicamente esta não sabe reconhecer especificamente como o UNICNEC (que, aliás, precisa fortalecer seu novo nome/acrônimo na região) está presente para além dos muros da Instituição. A única exceção contundente é na área da saúde, no curso de Enfermagem, em que, especialmente, o impacto da atuação do estágio obrigatório na saúde pública da região tem produzido resultados notáveis. Sabemos que a Clínica Escola, que não está operacional devido a entraves burocráticos além da alçada da IES, causaria o mesmo impacto, senão maior já que envolve os demais cursos da Saúde. Dessa forma, embora saibamos que isso tende a ser revertido em 2017, é preciso também dar visibilidade às ações de ensino, extensão e pesquisa dos outros cursos no tocante à sua relevância para os contextos local e regional.
- Fortalecer as ações de responsabilidade social e ambiental na comunidade interna da IES
- Achar meios de ampliar a participação de alunos na avaliação das disciplinas EAD
- Criação e disponibilização online de instrumento de avaliação do egresso
- Em 2017 foram informados ao MEC a criação de 4 novos cursos na modalidade EAD até março. Esta é uma prerrogativa nova que, na esteira da autonomia universitária, merece atenção, pois cria um novo compasso de agilidade para a Instituição no que toca a ampliação de sua oferta e requer inevitavelmente maior investimento em recursos humanos e estrutura.
- Impacto social local e regional do funcionamento da Clínica Escola
- Avaliar o grau de consecução do devido registro das atividades desenvolvidas

na IES.

- Reavaliar as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural conforme as políticas traçadas no PDI.
- Reestruturar setor de Gestão de Pessoas, especialmente no que se refere ao atendimento e cuidado do docente e técnico.
- Fortalecer a Comissão de avaliação e monitoramento do PDI.
- Mensurar e aplicar orçamento específico para extensão, pesquisa e iniciação científica.
- Ampliar as ações e consolidar a atuação nas áreas de extensão e pesquisa, com maior articulação às políticas de ensino.
- Estruturar o programa de Acompanhamento dos Egressos. Ativar Portal de Egresso da IES, com disponibilização de dados por curso.
- Aumentar as ações de internacionalização da IES.
- Substituir o software de controle e gerenciamento da biblioteca.
- Ampliar a climatização dos laboratórios da IES.
- Melhorar a comunicação entre o NADi e os Polos para fazer o mapeamento dos alunos do Programa de acessibilidade e Inclusão.
- Fomentar uma cultura científica global na IES.
- Valorizar o corpo docente em termos de reconhecimento do trabalho. Verificar e investigar a motivação dos aspectos que levam a insatisfação, se há, dos docentes em relação ao plano de carreira.
- Divulgar os benefícios oferecidos pela IES.
- Ampliar política de auxílio para participação em eventos científicos.
- Divulgar o PPC dos cursos para conhecimento dos alunos
- Voltar a verificar se o número de atendentes na Central de Atendimento aos alunos é suficiente e se há níveis expressivos de insatisfação com o atendimento.
- Fortalecer e dar visibilidade a Ouvidoria.

- Atuar para que os alunos usem mais a biblioteca dos polos.

5.3 Avaliações prioritárias no ano de 2017

As ações a seguir tem especial atenção no plano de avaliação da CPA para 2017:

- Intensificação das estratégias de avaliação global do PDI UNICNEC
- Avaliações de política de pessoal, estrutura organizacional, gestão e sustentabilidade financeira.
- Divulgação do relatório 2016
- Estratégias de aproximação dos NDEs dos cursos de graduação
- Avaliação da infraestrutura e utilização dos polos de apoio presenciais
- Proposta de um plano para desenvolver o observatório CPA/UNICNEC, com a função exclusiva de monitorar um conjunto essencial de indicadores sociais e educacionais. Nesse sentido, estudar, por exemplo, a criação de um índice de empregabilidade de nosso egresso.

6. Considerações finais

O ano de 2016 foi um ano atípico. Fatos muito significativos para história da nação sejam eles políticos, sociais e econômicos criaram um clima de insegurança generalizado que refletiu em todos os setores e esferas da vida nacional. As Instituições de Ensino Superior (e suas CPAs) não são inertes a esse contexto, obviamente.

Aliás, instituições de ensino em geral não poderiam estar imunes ao contexto difícil do ano passado e, nesse sentido, houve quem esperasse uma grande crise, seja pelas dificuldades financeiras geradas pela desaceleração da economia, e para as IES, diminuição de alunos, seja flutuações nos fluxos de financiamento estudantil e programas como o PROUNI. Ou ainda na dificuldade consequente das IES poderem remunerar em dia seus quadros de funcionários e docentes e terem sua sustentabilidade financeira comprometida. De uma forma ou outra isso não foi tão drástico quanto se esperava, embora contundentemente frustrante para todos nós brasileiros.

Isso posto, o UNICNEC (que na maior porção de 2016 ainda era FACOS) teve não apenas uma ascensão em sua organização acadêmica, de faculdade a centro universitário, e consequentemente as prerrogativas ligadas à autonomia universitária, mas também um aumento de ingressantes em 2017/1, na contracorrente das expectativas de encolhimento da demanda - o que efetivamente aconteceu em muitas IES.

Talvez pelo Centro Universitário Cenecista de Osório ser a única IES com sede no litoral norte, no caso dos cursos presenciais e, no caso dos aluno da modalidade a distância, pelo bom trabalho desenvolvido pelo CEAD, ou talvez ainda por vários outros fatores entremeados, receber em torno de 500 alunos novos em 2017 foi bastante estimulante para o UNICNEC em geral e para nós da CPA em especial. Articulado ao resultado excelente do IGC divulgado no começo deste ano, isso demonstra inequivocamente o cumprimento de nossas Missão e Visão institucionais; de que estamos no caminho certo de promoção de uma educação de qualidade reconhecida tanto pelo interesse do público, quanto pelo MEC/SINAES.

Dessa forma, este 2º relatório parcial representa mais um passo no ciclo avaliativo 2015-2018 para (auto)retratar o desempenho do UNICNEC no marco do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior para auxiliar o processo de consolidação de nossas virtudes, mas, acima de tudo, de superação de nossas fragilidades.

CENTRO UNIVERSITÁRIO CENECISTA DE OSÓRIO

UNICNEC OSÓRIO

RELATÓRIO INSTITUCIONAL

2017

Osório

2018

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F143r Centro Universitário Cenecista de Osório. Comissão Própria de Avaliação
Relatório Institucional 2015. / Coordenador Cristiano Goergen Pörtner. – Osório, 2018.
150 p.; 21 x 30 cm.

90610-280 – Porto Alegre, RS

CAMPANHA NACIONAL DE ESCOLAS DA COMUNIDADE - CNEC

CENTRO UNIVERSITÁRIO CENECISTA – UNICNEC OSÓRIO

Reitor: Júlio César Lindemann

EQUIPE RESPONSÁVEL PELO RELATÓRIO INSTITUCIONAL

Cristiano Goergen Pörtner (coordenador)

Deise do Amaral Tyska

Igor Velho de Souza

Karina Gomes da Conceição

Lucas Innocente Teixeira

Luizele Almeida

Paula Fogaça Marques

Tatiana Brum Chollet

Jorge Teixeira

Vitória Dewes

Maria Denise Besouchet

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 6
1.1 Plano de trabalho 8
1.2 Ações desenvolvidas em 2016 10
2 METODOLOGIA 13
2.1 Instrumentos utilizados para coleta de dados 16
3 DESENVOLVIMENTO 19
3.1 Planejamento e Avaliação Institucional 19
3.2 Desenvolvimento Institucional 22
3.2.1Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional 22
3.2.2 Responsabilidade Social 33
3.3 Políticas Acadêmicas 36
3.3.1 Ensino 40
3.3.2 Pesquisa 41
3.3.3 Pós-Graduação 44
3.3.5 Comunicação Interna, Processos de Trabalho 45
3.3.6 Políticas de atendimento ao estudante 46
3.3.7 Egressos 49
3.4.1 Gestão de pessoal 50
3.5 Infraestrutura 61
4 ANÁLISE DE DADOS 65
4.1 Avaliação Institucional 2016 65
4.1.1 Avaliação da modalidade“semipresencial” i.e. a distância nos cursos presenciais 65
4.1.2 Avaliação da infraestrutura **Erro! Indicador não definido.**
4.1.3 Responsabilidade social **Erro! Indicador não definido.**
4.1.4 Comunicação com a sociedade **Erro! Indicador não definido.**
4.1.5 Perfil do Ingressante 2017/1 **Erro! Indicador não definido.**
4.1.6 Avaliação docente 2016 **Erro! Indicador não definido.**
4.1.7 Acompanhamento do ENADE 2016 **Erro! Indicador não definido.**

4.1.8 Divulgação da CPA **Erro! Indicador não definido.**

5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DE DADOS 99

5.1 Monitoramento das ações propostas em 2016 99

5.2 Ações propostas para monitoramento em 2017 106

5.3 Avaliações prioritárias no ano de 2017 108

6. Considerações finais **Erro! Indicador não definido.**

1 INTRODUÇÃO

Nome da Instituição: Centro Universitário Cenecista de Osório UNICNEC
Código da IES: 0626
Caracterização da IES: Instituição privada sem fins lucrativos/filantrópica
Estado: Rio Grande do Sul
Município: Osório
Relatório Integral: Ciclo avaliativo 2015-2018.
Ano base: 2017
Ato de designação da Comissão: Portaria nº 01-B/2011, alterada pela Portaria nº 05-C/2011, Portaria nº 05/2012, Portaria nº 09-A/2012, Portaria nº 12/2012, Portaria nº 02-A/2013, Portaria nº 04/2013, Portaria nº 08/A/2013, Portaria nº 013-C/2013, Portaria nº 6/2014, Portaria nº 23/2014, Portaria nº 26/2014. Portaria nº 32- A/2014, Portaria nº 32-C/2014, Portaria nº 15/2015, Portaria nº 20/2015, Portaria nº 20- A/2015, Portaria n° 24/2015, Portaria n° 12/2016, Portaria n° 12/2016, Portaria n° 16/2016, Portaria n°23/2016, Portaria n°40/2016, Portaria n°45/2016.

Composição da Comissão Própria de Avaliação em 2017:

Membros	Segmento	Mandato
Cristiano Goergen Portner	Coordenador	Julho de 2018
Igor Velho de Souza	Docente	Abril de 2019
Deise do Amaral Tyska	Tutor	Junho de 2019
Paula Fogaça Marques	Tutor	Junho de 2019
Vitoria Dewes	Discente	Novembro de 2019
Karina Gomes da Conceição	Técnico-Administrativo	Novembro de 2017
Lucas Innocente Teixeira	Técnico-Administrativo	Agosto de 2017

Luizele Almeida	Técnico-Administrativo	Maio de 2019
Tatiana Brum Chollet	Sociedade Civil	Julho de 2017
Jorge Teixeira	Sociedade Civil	Novembro de 2019
Maria Denise Besouchet	Discente	Agosto de 2019

Conforme regimento, o período de mandato da CPA é de três anos e o do coordenador de um ciclo avaliativo, podendo ser renovado por um período igual.

Os membros da CPA são indicados pela Comissão vigente e eleitos por seus pares, de acordo com o seu Regimento Interno, no qual também estão definidas as suas atribuições.

A IES coloca à disposição da CPA uma sala de reuniões e o e-mail 1905.cpa@cnec.br.

Todas as reuniões são registradas mediante a produção de atas que procuram descrever as atividades realizadas e os encaminhamentos, a partir das discussões promovidas pela Comissão.

1.1 Plano de trabalho

Este relatório documenta informações abrangentes sobre o ciclo avaliativo 2015-2018 pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, junto ao Centro Universitário de Osório – UNICNEC, mantida pela Campanha Nacional de Escolas da Comunidade - CNEC.

A CPA/UNICNEC institui como objetivo atuar num processo contínuo de avaliação e aperfeiçoamento, na contribuição ao planejamento da gestão universitária. Para alcançá-lo, assume as atribuições de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação como previsto no PDI (2015-2019), disponibilizar informações, realizar a autoavaliação e organizar o plano geral de trabalho em caráter anual, priorizando as ações de curto e longo prazo. Dessa forma, num processo permanente de discussão sobre o funcionamento da instituição, a CPA, cada vez mais, vem se empenhando na busca de soluções para a melhoria dos índices de qualidade da IES.

O funcionamento da CPA implica a participação, de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada para planejamento, coordenação e sistematização de ações que forem analisadas como necessárias a partir da participação da comunidade acadêmica em resposta aos instrumentos avaliativos.

Para realizar seu trabalho, a CPA está atenta às seguintes modalidades avaliativas:

- Acompanhamento das ações desenvolvidas a partir da avaliação interna elaborada pela própria CPA.

- Estudo e acompanhamento dos relatórios de avaliação institucional e dos cursos de graduação - avaliação externa - realizada por comissões designadas pelo INEP.

- Resultado das avaliações de desempenho dos estudantes (ENADE).

Considerando que o SINAES prevê a articulação entre a avaliação da IES (interna e externa), a avaliação dos cursos de graduação e a avaliação dos estudantes (ENADE), a CPA utiliza como fonte de dados os relatórios enviados pelo INEP, com dados referentes à avaliação externa da IES, à avaliação dos cursos de graduação e aos resultados no ENADE. Os dados presentes nos relatórios de avaliação externa são comparados aos dados de instrumentos de avaliação propostos pela CPA, para contextualização e posterior encaminhamento de sugestões de ações para implementação de melhorias em relação às

fragilidades apontadas.

A exposição desse processo enfatiza o desenvolvimento das etapas de preparação do desenvolvimento propriamente dito e a consolidação do projeto de avaliação 2015-2018.

Objetivo Geral da CPA

Implantar um processo de avaliação institucional, construído com a participação de todos os segmentos acadêmicos, que subsidie a gestão administrativa a consolidar o processo de avaliação como prática permanente na Instituição, com vistas à melhoria da qualidade educativa.

Objetivos Específicos da CPA

• Diagnosticar a atual situação da Instituição nas dimensões de Gestão, Ensino, Pesquisa, Extensão e de Infraestrutura.

• Produzir conhecimentos sobre a realidade institucional, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades, para buscar a qualidade do ensino e alcançar relevância social.

• Utilizar os dados expressos nos instrumentos de avaliação para sugerir mudanças, de modo a ampliar a qualidade dos processos pedagógicos e administrativos.

1.2.Ações desenvolvidas

A CPA reúne os membros quinzenalmente, ou de acordo com as demandas para construção de instrumentos, modelagem de ações, formulação de relatórios e análise dos resultados quantitativos e qualitativos.

As atividades desenvolvidas no triênio 2015-2017 foram:

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS TRIÊNIO 2015-2017
✓ Socialização do Relatório de Avaliação 2014 com a equipe diretiva da IES.
✓ Desenvolvimento de um instrumento de acompanhamento das fragilidades apontadas no relatório da CPA.
✓ Análise do PDI, com vistas à preparação do novo projeto avaliativo.
✓ Ajuste do cronograma de avaliações do Projeto de Avaliação da CPA.
✓ Elaboração do projeto de avaliação para o triênio 2015-2018.
✓ Análise do relatório do Centro universitário.
✓ Organização da aplicação do instrumento de avaliação Perfil do Egresso no evento Fórum Internacional da Educação.
✓ Reunião com avaliadores do MEC para o reconhecimento do curso de Bacharelado em Educação Física.
✓ Encontro com avaliadores do MEC para fins de autorização do Bacharelado em Biologia.
✓ Debate sobre o instrumento de avaliação de disciplina e professor. A CPA sugeriu que fosse acrescentada à avaliação do professor a autoavaliação do aluno, com questões sobre assiduidade, frequência, cooperação, leituras e aprofundamentos e dedicação do estudante.
✓ Divulgação dos dados dos instrumentos Perfil do Egresso, aplicados por ocasião da participação da CPA no Fórum de Educação.
✓ Revisão e adaptação dos instrumentos de avaliação para os cursos EAD.
✓ Elaboração do instrumento Infraestrutura dos Polos, para avaliação discente.
✓ Relatório participativo: redação do Relatório por meio de grupos de trabalho, organizados segundo os cinco eixos avaliativos.
✓ Análise sobre os seguintes instrumentos: perfil do ingressante, avaliação de curso, perfil de aluno, infraestrutura, avaliação docente.

- ✓ Socialização do Relatório de Avaliação 2015 com a equipe diretiva da IES.
- ✓ Atividades de divulgação da CPA
- ✓ Acompanhamento do ENADE 2016 nos cursos
- ✓ Acompanhamento imersivo da reestruturação dos novos PPCs
- ✓ Acompanhamento da reformulação do PDI e PPI em função da transformação de organização acadêmica
- ✓ Revisão do projeto de avaliação da CPA para o triênio 2015-2018.
- ✓ Acompanhamento de avaliações do ciclo regulatório dos cursos EAD e da solicitação de recredenciamento EAD
- ✓ Organização da aplicação do instrumento de avaliação *perfil do ingressante*
- ✓ Reunião com avaliadores do MEC para o reconhecimento dos cursos EAD de Processos Gerenciais e Gestão de recursos Humanos
- ✓ Acompanhamento e avaliação da implantação das novas matrizes curriculares e do Projeto Integrador
- ✓ Discussão sobre os resultados da avaliação docente 2016, tendo em vista que a CPA sugeriu que fosse acrescentada à avaliação do professor a autoavaliação do aluno, com questões sobre assiduidade, frequência, cooperação, leituras e aprofundamentos e dedicação do estudante.
- ✓ Elaboração de uma proposta, na forma de um projeto, de avaliação da situação do egresso chamado “conte-nos sua história”.
- ✓ Revisão e adaptação dos instrumentos de avaliação para os cursos EAD.
- ✓ Avaliação da Modalidade a Distância (semipresencial)
- ✓ Avaliação das atividades de pesquisa e extensão
- ✓ Discussão e implementação de metodologias de pesquisa inovadoras e qualitativas
- ✓ Levantamento qualitativo da comunicação com a sociedade e responsabilidade social
- ✓ Levantamento de informações sobre a infraestrutura a partir das demandas do discente

- ✓ Proposta inovadora de perfil indentitário cultural realizada na Mostra Científica 2016 e divulgação da cultura de direitos humanos chamada "tapeçaria da Identidade"
- ✓ Socialização do Relatório de Avaliação 2016 com a equipe diretiva da IES.
- ✓ Atividades de divulgação da CPA
- ✓ Acompanhamento do ENADE 2017 nos cursos
- ✓ Revisão do projeto de avaliação da CPA para o triênio 2015-2018.
- ✓ Acompanhamento das ações do Procurador Institucional
- ✓ Acompanhamento do plano de expansão EAD
- ✓ Aplicação do instrumento de avaliação *sobre Gestão e Organização da Instituição*
- ✓ Aplicação do instrumento de avaliação do Clima Organizacional
- ✓ Implantação do projeto Conte-nos sua história (avaliação do egresso)
- ✓ WhatsCPA

2 METODOLOGIA

A preocupação com as especificidades características dos segmentos da Instituição ressalta a necessidade em atender a multiplicidade de interesses que permeiam cada espaço institucional, através de uma metodologia pautada nos princípios da participação dos diferentes segmentos que compõem a CPA e da visibilidade de todas as suas atividades. Implica, também, ter assegurada a ampla divulgação de todos os procedimentos expressos em atividades de construção onde se faça incorporação gradual de todas as dimensões avaliativas, contempladas no gerenciamento das informações disponibilizadas em diferentes instrumentos aplicados ou informações recebidas pelos órgãos.

A partir da Nota Técnica Nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC – Assunto: Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) foi organizado um instrumento matricial com cinco eixos, contemplando nestes, as dez dimensões referenciadas no marco legal do SINAES (Artigo 3º da Lei n° 10.861). O agrupamento das dimensões em eixos visa facilitar o diálogo entre as atividades que devem ser articuladas no momento da avaliação. Os eixos ficam assim dispostos:

Eixo 1 – **Planejamento e Avaliação Institucional**: considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Auto avaliação). Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.

Eixo 2 – **Desenvolvimento Institucional**: contempla a dimensão 1 do SINAES (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e a dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição).

Eixo 3 – **Políticas Acadêmicas**: abrange a dimensão 2 do SINAES (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), a 4 (Comunicação com a Sociedade) e a dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes).

Eixo 4 – **Políticas de Gestão**: compreende a dimensão 5 do SINAES (Políticas de Pessoal), a 6 (Organização e Gestão da Instituição) e a dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira).

Eixo 5 – **Infraestrutura**: corresponde à dimensão 7 do SINAES (Infraestrutura Física).

A metodologia adotada para construção deste relatório considerou valores que passam pela discussão colegiada dos instrumentos aplicados (a CPA é composta por membros que representam o corpo docente, corpo de tutores, corpo discente, corpo técnico-administrativo e sociedade civil organizada), das reflexões acerca das potencialidades e fragilidades verificadas em apontamentos de sugestões que buscavam viabilizar uma instituição forte para promover o ensino de qualidade.

No que diz respeito à modalidade de educação à distância, a CPA cumpre sua missão por meio de abordagens avaliativas, valendo-se de análises documentais e aplicação de instrumentos de avaliação institucional à distância. A avaliação é aplicada através do ambiente virtual de aprendizagem (AVA).

Constituem-se em objetos de análise, neste relatório, informações solicitadas às coordenações diretiva (administrativa, acadêmica, relações comunitárias) e coordenações de setores (planejamento, gestão de pessoal, infraestrutura, atendimento ao discente), com informações sobre planejamento – ações planejadas e efetivadas, política de gestão, políticas internas nas suas diversas áreas de atuação e demais informações relevantes no âmbito das dimensões da avaliação institucional.

Nesse sentido, a CPA propôs ações de diálogo com a comunidade acadêmica, aplicação de instrumentos de coleta de dados quantitativos e qualitativos, bem como a análise de documentos e políticas institucionais realizadas em reuniões da Comissão. Os instrumentos avaliativos foram propostos em formulários impressos, e outros formatados para preenchimento online.

Para que sejam contemplados os eixos da auto avaliação institucional, foram propostos diversos instrumentos de coleta de dados, que envolveram como público-alvo as comunidades interna e externa. As informações coletadas estão compiladas em tabelas e gráficos, para uma visão mais panorâmica da realidade. Em alguns instrumentos, os informantes acrescentam opiniões e sugestões que são encaminhadas aos devidos setores/cursos avaliados.

É necessário ressaltar que os dados quantitativos não têm valor para a avaliação sem

a análise de causa e efeito. Esses dados necessitam de um "olhar" crítico e qualitativo para reconhecer diferenças, valorizar especificidades, analisar e explicar situações. Buscar sentido acadêmico e pedagógico para os números é dar significado a avaliação. Após a publicação deste relatório, os dados colhidos serão disponibilizados a toda comunidade acadêmica para debates, discussões e sugestões.

Entre as técnicas utilizadas para a coleta e/ou análise de dados, citam-se:

- Análise documental
- Organização dos dados em gráficos e tabelas
- Uso de categorias para agrupar as respostas
- Análise de conteúdo
- Escala Likert para as pesquisas de opinião

Conforme o plano de ação, o ano de 2017 envolveria uma avaliação abrangente envolvendo o triênio, além do foco na Gestão e Organização da IES.

2.1 Instrumentos utilizados para coleta de dados

O quadro exibe o cronograma de aplicação das ações e instrumentos de avaliação no triênio:

Quadro 1: Instrumentos e cronograma avaliação 2015-2018

Ações e instrumento	Período de Aplicação	Instrumento utilizado	Segmentos da comunidade acadêmica e sociedade civil consultado
Avaliação Docente	6 a 27 de janeiro de 2016	Formulário	Docentes
Perfil do Ingressante 2016/1	Dezembro e Janeiro de 2015	Formulário	Ingressantes
Perfil do Aluno	1 a 20 de dezembro de 2015	Formulário	Discentes EAD
Perfil do Aluno	1 a 20 de dezembro de 2015	Formulário	Discentes Presencial
Avaliação de Curso	1 a 20 de dezembro de 2015	Formulário	Discentes Presencial
Avaliação de Curso	1 a 20 de dezembro de 2015	Formulário	Discentes EAD
Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão	Janeiro e Fevereiro de 2015	Questionário	Coordenação Acadêmica, NEPP
Perfil do Egresso	Junho de 2015	Formulário	Egressos dos cursos de graduação
Responsabilidade Social	Janeiro de 2015	Pesquisa qualitativa -	Coordenação de Relações

		questionário	Comunitárias
Comunicação com a Sociedade	Junho de 2014	Formulário	Coordenação de Relações Comunitárias/Marketing
Infraestrutura da FACOS	1 a 20 de dezembro de 2015	Formulário Questionário	Discentes Presencial Coordenação Administrativa
Infraestrutura dos Polos	1 a 20 de dezembro de 2015	Formulário	Discentes EAD
Atendimento ao Discente	Outubro e Novembro de 2014	Questionário	NADi
Sustentabilidade	Fevereiro de 2014	Questionário	Coordenação Administrativa
Perfil do Ingressante 2017/1	Dezembro 2016 e Janeiro de 2017	Formulário	Ingressantes
Enade 2016	Primeiro semestre 2016	Observação direta das atividades	Discentes Coordenadores Professores Pró-Reitoria Acadêmica NDEs
Atualização PPCs	Atividades diversas ao longo do ano	Participação de reuniões, análise de propostas e modelos	Coordenadores Professores Pró-Reitoria Acadêmica NDEs
Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão	Novembro de 2016	Questionário	Pró-Reitoria Acadêmica, NEPE
Responsabilidade Social e comunicação com a sociedade	Outubro e novembro de 2016	Pesquisa qualitativa Entrevistas Análise documental	Comunidade externa

Infraestrutura	Outubro de 2016	Diálogo com discentes/ levantamento de dados	Discentes Presencial Pró-Reitoria Administrativa
Atendimento ao Discente	Dezembro de 2016	Levantamento de dados	NADi
Avaliação do semipresencial	Outubro de 2016	Levantamento de dados	CEAD
Avaliação de Gestão e Organização	Setembro de 2017	Questionário eletrônico	Docentes e Técnico-Administrativos
Pesquisa sobre o Clima Organizacional	Novembro de 2017	Questionário eletrônico	Docentes e Técnico-Administrativos

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 Planejamento e Avaliação Institucional

O planejamento da instituição segue as orientações do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) com planejamento anual de ações administrativas e pedagógicas que possibilitam a concretização do previsto no PPI.

A partir do entendimento de que o PDI deve guardar ampla coerência com as ações institucionais desenvolvidas, especialmente no que é pertinente, a IES considera como importante no seu planejamento os seguintes aspectos:

a) Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural, de modo que as ações institucionais nesses campos devem estar efetivamente implantadas em harmonia com as políticas traçadas.
b) Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social, de modo que as ações institucionais contemplem os aspectos inerentes ao desenvolvimento econômico e social, à melhoria da infraestrutura urbana/local, das condições e qualidade de vida da população e à inovação social.
c) Coerência entre o PDI e as ações de responsabilidade social: inclusão social, de modo que as ações institucionais tenham, de fato, o viés de inclusão social em todos os seus aspectos.
d) Coerência entre o PDI e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial, atividades evidentemente ligadas de forma indissolúvel à responsabilidade social. Também, a questão ambiental é outro tema destacado no planejamento das atividades da IES.

Neste contexto, a CPA da IES monitora o cumprimento das metas estabelecidas e os seus resultados, bem como, as providências emanadas para aquelas metas não atingidas. A CPA é a responsável pela condução do processo de autoavaliação institucional e de cursos e

programas de educação superior ofertados, cabendo também acompanhar a implementação dos projetos pedagógicos dos cursos, da infraestrutura e da estruturação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do UNICNEC.

Anualmente, a CPA promove a avaliação dos mecanismos e da metodologia utilizados, com o objetivo de aperfeiçoar o processo de autoavaliação, como instrumento de planejamento e gestão acadêmico-administrativa e atendimento às normas de avaliação da educação superior, aprovadas pelo Poder Público.

O processo de autoavaliação Institucional é desenvolvido em etapas, segundo cronograma próprio, ou seja: preparação, planejamento, sensibilização, desenvolvimento (Ações), levantamento de dados e informações, análise das informações, relatórios parciais, consolidação (Relatório final) e divulgação.

As avaliações são utilizadas como instrumentos para a revisão permanente do PDI e promoção de mudanças na instituição de forma geral, com o intuito de melhoria da qualidade do ensino. Todas as ações de planejamento do ensino, da iniciação científica e da extensão são tomadas após análise dos resultados das avaliações em conjunto com a Diretoria.

O planejamento das avaliações é feito a partir do calendário próprio. Após a avaliação, o resultado é discutido com os segmentos, buscando alternativas e realizando ações para melhoria das sugestões. As informações resultantes destas discussões servem de base para a produção dos relatórios anuais, que são disponibilizados no site da instituição/CPA, murais e nas salas de aula.

Sendo assim, o fluxo operacional pós-relatório, da CPA da instituição, tem como trânsito interno os seguintes passos:

1) encaminhamento dos relatórios pelos organismos envolvidos;
2) definição das metas e as ações a serem desenvolvidas, tendo por base os pontos negativos e positivos levantados;
3) retorno, por parte dos organismos, à CPA das ações, cronograma e meta concluída;
4) supervisão e divulgação por parte da CPA, perante a comunidade envolvida, do cumprimento dos pontos levantados.

Na sua composição, a CPA conta com a participação de representantes das comunidades acadêmica, técnica e administrativa e, também, da sociedade civil organizada. Além de representarem os segmentos da instituição no desenvolvimento da autoavaliação, as comunidades atuam diretamente, como atores do processo, tendo o papel fundamental de emitir conceitos e avaliar.

Além disso, os grupos de trabalho, quando constituídos para estudarem problemas específicos no contexto da avaliação, contam também, sempre que possível, com a participação de representantes dos segmentos diretamente envolvidos. Desse modo, a CPA tem realizado seu trabalho pautado pela preparação, desenvolvimento e consolidação de todas as suas ações, baseadas especificamente na sua constituição, no que diz respeito aos seus membros, no planejamento de todas as atividades concernentes ao seu papel institucional, no trabalho de sensibilização, na produção dos relatórios e divulgação dos mesmos.

Os procedimentos de avaliação e acompanhamento das atividades educativas ocorrem através do acompanhamento permanente da Pró-Reitoria Acadêmica e das Coordenações de Cursos das atividades acadêmicas, das avaliações, do completo cumprimento das atividades previstas nos PPCs dos cursos e dos resultados obtidos pelos Acadêmicos no ENADE, exames de suficiência profissional, aprovação em concursos públicos e acompanhamento da inserção do egresso no mercado profissional.

Conforme sua metodologia de trabalho, a CPA mantém conversação com setores estratégicos para questionamentos de ações para suprir as fragilidades identificadas. Nesse sentido, para a elaboração de seu relatório anual, a CPA enviou instrumentos para os responsáveis pelos órgãos de execução e de apoio ao ensino e administrativo, aos coordenadores de cursos, e realizou pesquisa de opinião junto aos discentes dos cursos ofertados. Os resultados destas avaliações são regularmente encaminhados à Direção da IES, com contornos informativos dos dados compilados e propositivo do reforço dos aspectos fortes e melhorias dos aspectos frágeis assim entendidos pela Comissão, como forma de otimização do processo educativo e administrativo avaliado.

A CPA enxerga na equipe diretiva da IES o comprometimento de modo a sanar as

fragilidades identificadas nos relatórios anuais. O uso de relatórios da CPA por gestores da IES tem mostrado resultados positivos, uma vez que os dados colhidos serviram para a tomada de decisões da reitoria.

Por último, ao longo dos anos a CPA tem-se estruturado melhor e realizado suas atividades orientadas por planejamentos feitos em reuniões desenvolvidas a partir do seu calendário acadêmico, sempre com a reflexão voltada para o processo de avaliação interna da instituição e a sua melhoria, por meio da avaliação dos relatórios produzidos nos períodos anteriores.

3.2 Desenvolvimento Institucional

3.2.1Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Articulação entre PDI, PPI e PPC em relação às atividades de ensino, pesquisa e extensão, gestão acadêmica e avaliação institucional: A articulação dos três principais instrumentos (PDI/PPI/PPC) se dá por meio de diretrizes e políticas do PPI, que estão contidas no PDI, que por sua vez devem sustentar a execução do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de cada curso. O PPC de cada curso está orientado e fundamentando nos projetos institucionais o que possibilitará uma adequada gestão acadêmica, pedagógica e administrativa de cada curso, em consonância com as necessidades emergidas do mercado profissional. Essa articulação dos documentos institucionais (PDI/PPI/PPC) é observada pelo SINAES, nos instrumentos de avaliação dos cursos de graduação.

Articulação entre PPI, PPC e PDI

No âmbito da necessidade de articulação entre PPI e o PDI, a IES considera as políticas de ensino, as políticas de pesquisa, as políticas de extensão e as políticas de gestão acadêmica. Nesse sentido, há esforço em garantir a aderência do PDI com a realidade institucional, de modo a manter a coerência das propostas com a realidade institucional e cumprimento do cronograma.

O PDI vigente busca traçar caminhos da instituição no período 2015 a 2019. A partir da Missão "Promover a formação integral das pessoas com compromisso social", ele é estruturado em objetivos, metas e ações a serem distribuídas em áreas de sua competência como o ensino de graduação, ensino à distância, ensino de pós-graduação "stricto sensu" e "lato sensu", os programas de pesquisa, atividades de extensão, compromisso social com o corpo discente, gestão de recursos humanos, infraestrutura física, gestão institucional incluindo a estrutura organizacional, diálogo com a comunidade, em busca da excelência.

A IES ao elaborar seu PDI estabelece Metas, Objetivos e Ações institucionais a serem desenvolvidas durante a vigência deste PDI. O PDI está alinhado com o planejamento estratégico organizacional, considerando questões de sustentabilidade, vocação institucional, responsabilidade social e os próprios objetivos institucionais e de gestão. Em suma, o parâmetro estabelecido para esse planejamento institucional orienta-se nas

diretrizes políticas institucionais, principalmente naquelas direcionadas ao seu corpo social, comunicação com a sociedade, infraestrutura física, avaliação institucional e sustentabilidade financeira.

Na execução do seu PDI o UNICNEC busca adequar sua infraestrutura, ajustes no setor administrativo e aprimoramentos no sistema acadêmico, sempre em consonância com o que foi sugerido pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, depois de ouvido os estudantes, funcionários e professores. A CPA, nesse sentido, atua com desenvoltura na instituição, sendo conhecida e respeitada em todos os segmentos avaliados.

O PDI tem acompanhamento efetivo de suas realizações por meio de comissão interna específica da IES (Comissão de Acompanhamento do PDI). Esta comissão avalia sistematicamente o cumprimento das metas estabelecidas tanto no âmbito pedagógico como no administrativo.

Em 2016 com a publicação Portaria n° 1.331 e a transformação de organização acadêmica de FACOS para UNICNEC houve necessidade de realinhar o PDI e PPI com essa nova realidade, embora estes documentos já haviam sido dimensionados para isso.

PDI e PPI e a comunidade acadêmica: O PDI planeja o desenvolvimento institucional da IES com o cumprimento de Estratégias e metas que devem ser implementadas por meio de programas, projetos e planos de ação. Ao passo que o PPI integrante do PDI estabelece a missão, os objetivos, as políticas e as diretrizes, fica a cargo dos PPC´s dos cursos a execução das políticas educacionais, diretrizes pedagógicas e as metodologias e estratégias para o ensino e a aprendizagem.

Tanto o PDI como o PPI são concebidos num conjunto de decisões compartilhadas e disseminadas por toda a IES, com ações e procedimentos articulados na direção do enfrentamento dos desafios enfrentados na consecução do projeto político pedagógico. Eles visam nortear o desenvolvimento acadêmico, administrativo e as ações pedagógicas da instituição em todas as suas instâncias. Com isso, as diretrizes e políticas enunciadas no Projeto Pedagógico Institucional dão sustentação à construção do Projeto Pedagógico (PPC) de cada um dos cursos da IES.

Aditamento do PDI em 2017: No final de 2017 houve um processo de aditamento do PDI em função de modificações necessárias pela transformação da organização acadêmica. A súmula dessas modificações segue abaixo:

Quadro: aditamento do PDI: modificações do Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019

D	Diretriz	Ação Estratégica Global	Alteração	Comentários
1	Implementação da comissão de acompanhamento do PDI	Acompanhar o atendimento das diretrizes, o cumprimento e mensuração das metas e a consecução das ações estratégicas globais.	Diretriz: Acompanhar o atendimento das diretrizes, o cumprimento e mensuração das metas e a consecução das ações estratégicas globais. Ação: Implementação da comissão de acompanhamento do PDI.	Ajuste textual.
1	Internacionalização	Ministrar disciplinas em inglês	Exclusão da ação 'ministrar disciplinas em inglês'.	Ofertar disciplina em inglês não garante que a instituição esteja dando passos em relação à internacionalização e não há público para isso.
2	Desenvolvimento de espírito científico e do pensamento crítico	Criar um Fundo para o financiamento de iniciativas de pesquisa	Exclusão da ação "Criar um Fundo para o financiamento de iniciativas de pesquisa".	A responsabilidade pelo orçamento é da mantenedora.
2	Criação da pós-graduação stricto sensu	Implantação do Programa de Mestrado	Substituição do item "Implantação do Programa de	Com a oferta de mestrado em educação por uma

		Profissional em Educação, Sociedade e Desenvolvimento	Mestrado Profissional em Educação, Sociedade e Desenvolvimento", por um novo texto: "Implantação do Programa de Mestrado Profissional em Saúde e Desenvolvimento Regional".	instituição pública na mesma cidade e a crise vivida pelas licenciaturas (muitos cursos estão encerrando as atividades na modalidade presencial); a crescente procura por cursos na área da saúde, do corpo docente disponível, optou-se por implantar um programa de mestrado interdisciplinar em saúde.
	Ampliação da oferta de cursos PRONATEC	Ampliar de 2 para 16 os cursos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego – PRONATEC	Exclusão da diretriz e meta: "Ampliação da oferta de cursos PRONATEC e Ampliar de 2 para 16 os cursos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego – PRONATEC".	O PRONATEC deixou de ser ofertado. Está sendo substituído por outros programas do Governo Federal.
	Ampliação do papel da EAD	Ampliar a participação da modalidade semipresencial em seus cursos de graduação reconhecidos	Em relação à diretriz "ampliação do papel da EAD: Ampliação do papel da Educação a Distância na IES", houve substituição da ação global, no seu teor textual, de "Ampliar a participação da modalidade semipresencial em seus cursos de	Conforme nova legislação a oferta de disciplinas em EAD passou a ser possível em todos os cursos presencias, independente, do reconhecimento. A diretriz e a meta foram alteradas.

			graduação reconhecidos", para "Ampliar a participação da modalidade EAD em seus cursos de graduação presencial, conforme legislação vigente".	
2	Ampliação do papel da EAD	Instituir desenhos de cursos que apostam na multiplicidade e diferença a partir de uma postura problematizadora, revisitando suas forças e inventando sempre novos espaços para aprender	A ação global "Instituir desenhos de cursos que apostam na multiplicidade e diferença a partir de uma postura problematizadora, revisitando suas forças e inventando sempre novos espaços para aprender", foi substituída por "Ampliar a oferta de cursos a distância nos níveis de graduação e pós-graduação".	A ação foi resumida, destacando a oferta de novos cursos EAD, tanto de graduação quanto de pós-graduação.
2			Criação da diretriz "Ampliação do número de polos e da ação global "Ampliar o número de polos EAD".	O PDI da FACOS não previa a ampliação de polos EAD. Esta ação global foi incluída no PDI do Centro.
3	Intensificação da política socioambiental	Criar um Fundo para a implementação da política socioambiental Ampliar a visitação ao Museu de Animais Marinhos	Em relação a dimensão 3, foi excluída a ação "Criar um Fundo para a implementação da política socioambiental" e "Ampliar a	Em relação ao fundo, o orçamento é definido pela mantenedora. A visitação ao museu de animais marinhos foi incorporada na ação "Articular os princípios socioambientais às

			visitação ao Museu de Animais Marinhos".	ações de ensino, iniciação científica e extensão".
3	Preservação do patrimônio artístico-cultural	"Consolidar o resgate arqueológico da região, através do Museu de Arqueologia". "Promover eventos e oportunizar visitações ao Museu de Arqueologia e ao Museu de Animais Marinhos, principalmente aos estudantes das escolas de Educação Básica da região".	As ações "Consolidar o resgate arqueológico da região, através do Museu de Arqueologia" e "Promover eventos e oportunizar visitações ao Museu de Arqueologia e ao Museu de Animais Marinhos, principalmente aos estudantes das escolas de Educação Básica da região", foram substituídas por "Promover ações de ensino, pesquisa e extensão voltadas para a preservação do patrimônio artístico-cultural."	Ação readequada conforme momento institucional para Promover ações de ensino, pesquisa e extensão voltadas para a preservação do patrimônio artístico-cultural. Esta revisão se fundamenta na visão de que as ações relacionadas aos laboratórios devem ser relacionadas aos processos educacionais, extensionistas e de pesquisa.
3	Bolsas de estudos	Qualificar os processos e manter relatórios acurados e atualizados	O item "Qualificar os processos e manter relatórios acurados e atualizados" foi substituído por "Oferecer programas de financiamento de incentivos com recursos próprios".	Complementando a oferta de bolsas de estudos vinculadas a programas públicos, a partir do lançamento do FIES – CNEC há programas próprios de financiamento estudantil. Esta ação está sendo contemplada no PDI do Centro.
	Balanço social	Publicar Balanço	O item "Publicar	Alteração textual.

		Social anualmente	Balanço Social anualmente" foi substituído por "Publicar o relatório Social anualmente".	
	Combate às desigualdades, ao preconceito, à discriminação	Acolher e encaminhar denúncias de violação de Direitos Humanos no âmbito da IEs	A ação "Acolher e encaminhar denúncias de violação de Direitos Humanos no âmbito da IES" foi substituído por "Promover atividades de ensino, pesquisa e extensão, relacionadas à temática étnico-racial e cultura e história afro-brasileira".	Não cabe a IES encaminhar denuncia de violação de DH, mas sim promover atividades de ensino, pesquisa e extensão que reflitam questões relacionadas aos temas étnico-raciais, conforme legislação educacional vigente.
	Participação da IES em conselhos e comitês.	"Maximizar a participação da IES em conselhos e comitês locais e regionais que objetivam o atendimento de condições básicas da população">	Substituição do verbo na ação: Maximizar a participação da IES em conselhos e comitês locais e regionais que objetivam o atendimento de condições básicas da população, por 'ampliar'...	Mudança textual.
4	Proposição de processos comunicativos que ampliem a transparência administrativa, agilizem processos acadêmicos e facilitem processos de avaliação	Aumento do elo de comunicação da instituição com os diferentes interesses da comunidade por meio da ouvidoria Avaliar o sistema de gestão acadêmica	Houve exclusão dos itens "Aumento do elo de comunicação da instituição com os diferentes interesses da comunidade por meio da ouvidoria", e "Avaliar o sistema	O formato da ouvidoria é de feedback das demandas solicitadas, e não tem ainda condições de desenvolver outro papel. O sistema de gestão acadêmica foi incorporado em outra ação e diz respeito a

	institucional.		de gestão acadêmica".	dimensão 8.
6	Implantação de central de serviços compartilhados		A diretriz "Implantação de central de serviços compartilhados" foi substituída por "Consolidação da cultura do planejamento estratégico e da gestão compartilhada" e ação global passou a ser "Realizar reuniões sistemáticas com equipes gerenciais e de apoio".	Correção da diretriz. Definiu-se que as reuniões das equipes gerencias e de apoio são ações concernentes a diretriz de consolidar a cultura do planejamento estratégico e gestão compartilhada.
6	Reestruturação do desenho organizacional com foco nos processos		A diretriz "Reestruturação do desenho organizacional com foco nos processos" foi substituída por "Implementação de uma cultura de avaliação com participação".	Adequação da diretriz aos SINAES e da importância de avaliar todo o processo com participação ativa de todos os envolvidos.
6			Foi acrescentada a ação "Estimular a participação discente nos processos de decisão".	O documento reitera a importância da decisão estudantil nos processo de decisão.

As seguintes modificações também precisam ser observadas:

Inclusão e exclusão de cursos de Graduação Presencial e EAD:

<u>Presencial:</u>

Inclusão do curso de **Arquitetura**, a ser ofertado em 2019.

Exclusão dos cursos:
Medicina, Serviço Social e Gestão Pública.

EAD:
Inclusão dos cursos:
Administração, bacharelado, com 1000 vagas.
Educação Especial, Licenciatura, com 1000 vagas.
Gastronomia, tecnológico, com 1000 vagas.

Gestão ambiental, tecnológico, com 1000 vagas.

Logística, tecnológico, com 1000 vagas.

Exclusão do curso:
Tecnológico em Agronegócios.

Novos cursos de Pós-Graduação:

Presencial:
Direito Previdenciário e do Trabalho
Direito Civil e Processual Civil
Avaliação Psicológica
Gestão imobiliária e de condomínios

EAD:
Práticas Pedagógicas e Ambientes Educacionais
MBA em Gestão Ambiental
SemiPresencial:
Fisioterapia em Adulto Crítico – Emergência e UTI

Stricto sensu:
Mestrado Profissional em Saúde e Desenvolvimento Regional.

Inclusão/exclusão de Cursos técnicos:

Exclusão dos cursos técnicos ofertados e almejados para o quinquênio, relacionados ao Pronatec: Citopatologia, Meio Ambiente, Cuidados de Idosos, Agente Comunitário de Saúde, Enfermagem, Gerência da Saúde, Hemoterapia, Necrópsia, Podologia, Radiologia, Registro e Informações em Saúde, Vigilância em Saúde, Massoterapia, Órteses e Próteses, Análises Clínicas e Reabilitação de dependentes químicos.

Inclusão/exclusão de Cursos de extensão:

Cursos Presenciais:

Inclusão de procedimentos estéticos não invasivos e minimamente invasivos, Rejuvenescimento facial – peeling químico, Uroanálise: ênfase no diagnóstico clínico/laboratorial, Técnicas em manipulação genética, Pesquisa, leitura e redação de artigos científicos na área da saúde, Interpretação de exames clínico laboratorias de rotina, urgência e emergência, Anatomia palpatória, Pilates com acessórios, Conceitos básicos de liberação miofascial, Avaliação da função cardiopulmonar, Auriculoterapia e Auriculoterapia Avançada.

Alterações estruturais relativas à transformação de organização acadêmica:

Alteração na composição dos membros do Conselho Universitário, conforme ofício n. 11 de 2017.

Composição do conselho universitário, que substitui o conselho superior e suas funções.

A inclusão da Reitoria e das pró-reitorias e suas funções.

Atualização das Tabelas de corpo docente e de tutores.

Melhoria no texto sobre o Apoio psicopedagógico ao discente.

Inclusão do Programa de acessibilidade ao discente, coordenado pelo NADi (Núcleo de Apoio ao discente).

Inclusão de novos laboratórios, incluindo a clínica escola, que está em implantação, a assistência em enfermagem e o SEPLIN (Serviço de Psicologia do Litoral Norte).

3.2.2 Responsabilidade Social

O UNICNEC vem cumprindo seu papel tanto no âmbito cultural como social, apoiando projetos que envolvem a inclusão e fechando parcerias que buscam incentivar a inclusão acadêmica de alunos do município e região, bem como, criando oportunidades de novos projetos e eventos diversos. Neste relatório parcial 2016 foi dado um enfoque especial à responsabilidade social da IES.

Programa Social de Bolsas de Estudo: O UNICNEC, entre os cursos presenciais e a distância, concedeu, no ano de 2016, 627 bolsas parciais e 606 bolsas integrais. Programa Universidade para Todos: em termos de PROUNI, o UNICNEC teve 313 alunos beneficiados em 2016.

O UNICNEC, por fazer parte da rede CNEC, recebe grande parte dos direcionamentos do Programa de Financiamento Estudantil (FIES). Ou seja, a mantenedora aloca na IES valor considerável dos recursos referentes ao FIES. A IES intermedia as informações e auxilia na inscrição dos acadêmicos para o FIES. Atualmente, 1114 alunos são contemplados pelo programa.

Aderência ao Financiamento para Pós-Graduação: Desde o ano de 2006, o UNICNEC possibilita, mediante financiamento com a Caixa Econômica Federal, pagamento facilitado aos alunos da pós-graduação.

Programas de Assistência à Comunidade:

- O AJUDA (Assistência Jurídica do Direito Acadêmico), promovido pelo curso de Direito, está em operação desde 2008, prestando atendimento gratuito à comunidade na área de Direito Civil – área de família. Os atendimentos são realizados pelos alunos do curso, sob a orientação de um professor. Pode usufruir deste serviço todo o cidadão que apresenta comprovante de residência e de renda, demonstrando não ter condições financeiras para contratar um advogado. A IES constituiu convênio para atuação nos municípios de Osório e Imbé.
- Projeto NAF: O NAF - Núcleo de Apoio Fiscal e Contábil é uma atividade de extensão da Faculdade Cenecista de Osório - FACOS, subordinado academicamente ao curso

de Ciências Contábeis, em parceria com a Delegacia da Receita Federal em Porto Alegre (DRF POA) e de sua região, inclusive com a regional da Receita de Tramandaí, tendo como objetivo principal a educação fiscal por via direta e de atendimento por via indireta em questões fiscais da Receita Federal, para todos os cidadãos interessados. Proporciona uma maior aproximação da Receita Federal com orientação "gratuita" a todos os contribuintes mais necessitados.

- Incubadora Empresarial de Osório - Sonar: trata-se de um projeto do Centro Universitário Cenecista de Osório com o objetivo de identificar o empreendedorismo no Município de Osório e Região, possibilitando que as empresas habilitadas utilizem o espaço físico da instituição, bem como tenham a consultoria adequada para a solução dos desafios empresariais. O projeto iniciou no ano de 2012 e está localizado nas salas 3 e 4 do Centro Empresarial de Osório, situado na Rua João Sarmento, 249 (site: http://unicnecosorio.cnec.br/incubadora-empresarial-2/), Centro, em Osório. As empresas habilitadas têm projetos aprovados e com processo seletivo definido por edital.

- O Psicoorientando é um projeto do serviço de Psicologia do Litoral Norte da UNICNEC - SEPLIN UNICNEC - que busca oferecer orientação profissional a pessoas que apresentam dúvidas sobre que carreira seguir. O Psiorientando propõe três encontros para a realização do processo de orientação profissional:
- Projetos Ensinando e Aprendendo: iniciativas como o projeto Ensinando e Aprendendo Matemática, onde os acadêmicos auxiliam alunos de escola básica e da graduação do UNICNEC, com dificuldades de aprendizagem, oportunizando a esses alunos a socialização do conhecimento construído no Curso de Matemática.

Comitês e Fóruns:

A IES participa regularmente de comitês públicos, realiza seminários e fóruns de discussão sobre temas relacionados a questões ambientais e de cidadania, entre os quais, destacam-se:

- Comissão do Fórum Internacional de Educação, Comissão Municipal da Feira do Livro,

Comitê de Saneamento Básico do Município de Osório. Comissão da Semana da Cidadania e Semana da Pátria–Osório.

Conselhos Municipais: é destacável, ainda, a participação da IES no:

- Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social - COMHIS, Conselho Municipal de Cultura, Conselho Municipal do Plano Diretor, Conselho Municipal de Assistência Social, Conselho Municipal de Entorpecentes - COMEN, Conselho Municipal da Criança e do Adolescente - CMDCA, Conselho Regional de Desenvolvimento - COREDE e Conselho Municipal de Desenvolvimento – COMUDES do município de Osório, e do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí.

São realizadas atividades no Lar dos Velhinhos, como medições clínicas (sanguíneas e de pressão); trabalhos de conscientização – pelos Cursos de Enfermagem (graduação e técnico); Brechó Solidário – oportunidade em que há a venda de roupas, por valor simbólico, e posteriormente aquisição de brinquedos para crianças carentes.

Cabe destacar que as ações de diálogo comunitário constituem um traço forte na proposta de interface social da IES.

3.3 Políticas Acadêmicas

O quadro abaixo retrata os cursos oferecidos pelo UNICNEC e seus respectivos atos autorizativos:

Cursos	Ato de Autorização	Ato de Reconhecimento	Ato de Renovação de Reconhecimento
Administração Bacharelado	Portaria s/nº publicada no D.O.U. de 04/08/94.	Portaria nº 1.285 de 23/11/98	Portaria nº 310 Publicada no DOU de 04/08/2011 Portaria nº 703, de 18/12/2013. DOU 19/12/2013 p.130-134
Ciências Biológicas - Licenciatura	Portaria de Autorização no. 1069. DOU de 16/12/2008	Portaria nº 51 de 28/05/2012, Publicada em 01/06/2012	Portaria nº 286, de 21/12/2012 publicada no DOU em 27/12/2012.
Ciências Contábeis	Portaria de Autorização no. 1.619 de 13/11/2009- DOU de 16/11/2009.	Portaria nº 309 de 20 de maio de 2014, DOU 21/05/2014, Seção I-p.21	
Direito	Portaria de Autorização no. 586/2007 D.O.U. 27/06/2007	Portaria nº 68, de 15/02/2013	PORTARIA N° 541 DE 23 de setembro de 2016.
Educação Física - Bacharelado	Portaria de Autorização no. 34, de 19/04/2012 – DOU 20/04/2012	Portaria nº 1033 de 23/11/2015-DOU 24/12/2015 p 82-83, n36	
Educação Física - Licenciatura	Portaria nº 907 de 29.06.2000	Portaria nº 298 – DOU de 28/01/2005	Portaria nº 286, de 21/12/2012 publicada no DOU em 27/12/2012.
Enfermagem	Portaria de Autorização no. 35 de 19/04/2012- DOU 20/04/2012		
Geografia - Licenciatura	Portaria nº 986 de 26/06/92	Portaria nº 594 de 25/04/97	Portaria nº 286, de 21/12/2012 publicada no DOU em 27/12/2012.

Gestão de Recursos Humanos - Tecnólogo EAD	Portaria nº 166, de 17/04/2013- DOU 18/04/2013	Portaria Nº 718, de 16 de novembro de 2016	
História	Portaria nº 986 de 26/06/92	Portaria nº 594 de 25/04/97	Portaria nº 286, de 21/12/2012 publicada no DOU em 27/12/2012.
Informática – Licenciatura	Portaria nº 2336, de 16 de agosto de 2002.	Portaria nº 3097 de DOU 12/09/2005	Portaria nº 286, de 21/12/2012 publicada no DOU em 27/12/2012 PORTARIA N° 541 DE 23 de setembro de 2016
Letras – Português e Inglês	Decreto n.º 85867 de 1º/04/1981, publicado em 03/04/1981	Portaria n° 327, DOU. de 27 de julho de 1984.	Portaria nº 286, de 21/12/2012 publicada no DOU em 27/12/2012.
Matemática	Decreto 22/7/1994	Portaria 1362, 11/12/1998	Portaria nº 286, de 21/12/2012 publicada no DOU em 27/12/2012.
Pedagogia - Licenciatura	Portaria nº 802 D.O.U de 18.05.99	Portaria nº 3.889 DOU de 18.12.03 Alterada pela Portaria nº 902 DOU de 01/04/04	Portaria nº 286, de 21/12/2012 publicada no DOU em 27/12/2012.
Pedagogia - Licenciatura EAD	Portaria nº 168, de 17/04/2013- DOU 18/04/2013	Portaria 729 de 14/07/2017 DOU 17/07/2017	
Processos Gerenciais - Tecnólogo EAD	Portaria nº 167, de 17/04/2013- DOU 18/04/2013	Portaria Nº 718, de 16 de novembro de 2016	
Psicologia - Bacharelado	Portaria 1.806 de 27/10/2010 publicada DOU 28/10/2010 s.1, p.36	Portaria nº 70 de 29/01/2015-DOU 30/01/2015, p. 34	
Teologia - Bacharelado EAD	Portaria nº 169, de 17/04/2013- DOU 18/04/2013	Portaria Nº 718, de 16 de novembro de 2016	
Biomedicina	Portaria nº 538, 23/10/2013 – DOU - 25/10/2013-p.34		

Fisioterapia	Portaria nº 538, 23/10/2013 – DOU - 25/10/2013-p.35		
Gestão Comercial	Portaria nº 540, 23/10/2013 – DOU - 25/10/2013-p.36		
Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Humanas	Portaria n° 333, de 05/05/2015 - DOU 06/05/2015		
Bacharelado em Ciências Biológicas	Portaria nº 107, de 05 de abril de 2016		
Administração EAD	Resolução Nº 01/2017 – CONSUN		
Ciências Contábeis EAD	Resolução Nº 02/2017 – CONSUN		
Gestão Ambiental EAD	Resolução Nº 03/2017 – CONSUN		
Logística EAD	Resolução Nº 04/2017 – CONSUN		
Pedagogia – 2ª Licenciatura EAD	Resolução Nº 05/2017 – CONSUN		
Formação Pedagógica EAD	Resolução Nº 06/2017 – CONSUN		

A natureza acadêmica do UNICNEC se organiza em torno desta oferta de cursos, em relação a qual são emanadas as concepções de ensino, pesquisa e extensão.

Em 2017 houve uma expansão na modalidade a distância com a abertura de novos cursos e a criação de novos polos de educação a distância.

As informações sobre ensino, pesquisa e extensão e demais políticas acadêmicas estão detalhadas abaixo.

3.3.1 Ensino

A mudança de estruturas curriculares e novos perfis de formação ainda estão em andamento (desde o início de 2015), porém já é possível notar transformações nos processos didático-pedagógicos importantes. Duas novidades nesse sentido estão produzindo uma alteração na dinâmica institucional relativa ao ensino bastante positivas: a introdução dos Projetos Integradores (PIs), em especial, e a mudança no horário de término das aulas, que parece uma questão menor mas tem se revelado expressiva na relação dos professores e alunos com as aulas.

Os PIs tem sinalizado, com outras práticas que caminham na direção da interdisciplinaridade e integração ensino/pesquisa/extensão, um espírito de que o ensino não está condicionado ao tempo-espaço da sala de aula. Isso aos poucos pode efetivamente caminhar para a produção de um clima institucional em que a aprendizagem e a formação estejam disseminadas por todo o espaço-tempo institucional, potencializando sua Missão Institucional e seu papel educacional e social.

Precisa ser registrado, nesse sentido, os resultados que a IES têm alcançado nos últimos anos nas avaliações externas, bem como o afluxo de alunos muito expressivo no começo de 2017 que não se manteve ao longo do ano: a IES começou o ano de 2018 com uma perda expressiva de matrículas nos cursos presenciais e um cenário no EAD não tão otimista quanto apontavam as projeções. O IGC manteve-se na faixa 4, fruto dos bons resultados do ENADE e das políticas educacionais adotadas pela IES no período do triênio.

Outro importante índice para a qualidade do ensino é a formação e a dedicação do corpo docente da IES. Considerando os indicadores dos cursos e de acordo com os instrumentos de avaliação externa, temos os seguintes conceitos associados ao corpo docente.

Titulação do corpo docente, percentual de doutores e regime de trabalho

INDICADORES ACADÊMICOS (Base Vig. 2)
INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

							COORDENADOR					ESPECIALISTA		MESTRE		DOUTOR		M+D		HORISTA		PARCIAL		INTEGRAL		TP+TI				
NF	CÓD	CURSO	VAGAS	M	COORDENADOR	RT	CH	REL	2.4	2.5	TOTAL	QTDE	%	QTDE	%	QTDE	%	QTDE	%	QTDE	%	QTDE	%	QTDE	%	QTDE	%	2.6	2.7	2.8
01	ADM	Administração	100 P		Ludinara do Nascimento Scher	TI	###	10,0	5	-	23	01	4,3%	19	82,6%	03	13,0%	22	95,7%	03	13,0%	11	47,8%	09	39,1%	20	87,0%	5	3	5
02	BIO	Biomedicina	100 P		Gabriel Corteze Netto	TI	###	5,0	5	-	14	00	0,0%	11	78,6%	03	21,4%	14	100,0%	07	50,0%	04	28,6%	03	21,4%	07	50,0%	5	4	3
03	CBB	Ciências Biológicas-Bac	100 P		Não Localizado!					-	00	00	-	00	-	00	-	00	-	00	-	00	-	00	-	00	-			
04	CBL	Ciências Biológicas-Lic	100 P		Thaís Castro de Souza	TP	###	10,0	5	-	07	00	0,0%	02	28,6%	05	71,4%	07	100,0%	01	14,3%	03	42,9%	03	42,9%	06	85,7%	5	5	5
05	CCO	Ciências Contábeis	100 P		Ana Paula Ferreira Alves	TP	###	10,0	5	-	12	03	25,0%	06	50,0%	03	25,0%	09	75,0%	01	8,3%	09	75,0%	02	16,7%	11	91,7%	5	4	5
06	DIR	Direito	120 P		Cristiano da Silva Sielichow	TI	###	8,0	5	-	21	03	14,3%	16	76,2%	02	9,5%	18	85,7%	09	42,9%	10	47,6%	02	9,5%	12	57,1%	5	2	3
07	EFB	Educação Física-Bac	100 P		Sérgio Luiz Chaves Alves	TI	###	10,0	5	-	09	01	11,1%	06	66,7%	02	22,2%	08	88,9%	02	22,2%	05	55,6%	02	22,2%	07	77,8%	5	4	4
08	EFL	Educação Física-Lic	100 P		Sérgio Luiz Chaves Alves	TI	###	10,0	5	-	12	00	0,0%	08	66,7%	04	33,3%	12	100,0%	04	33,3%	06	50,0%	02	16,7%	08	66,7%	5	4	4
09	ENF	Enfermagem	100 P		Jandrice Carrasco de Andrade	TI	###	10,0	5	-	22	03	13,6%	16	72,7%	03	13,6%	19	86,4%	08	36,4%	08	36,4%	06	27,3%	14	63,6%	5	3	4
10	FIS	Fisioterapia	100 P		Lisandra de Oliveira Carrilho	TI	###	6,7	5	-	24	02	8,3%	16	66,7%	06	25,0%	22	91,7%	10	41,7%	12	50,0%	02	8,3%	14	58,3%	5	4	3
12	GCO	Gestão Comercial	100 P		Ludinara do Nascimento Scher	TI	###	10,0	5	-	14	01	7,1%	08	57,1%	05	35,7%	13	92,9%	00	0,0%	08	57,1%	06	42,9%	14	100,0%	5	5	5
13	GRH-E	Gestão de Rec. Humanos-EaD	4100 EAD		Vinicius Porto de Avila	TI	###		-	5	05	00	0,0%	04	80,0%	01	20,0%	05	100,0%	00	0,0%	01	20,0%	04	80,0%	05	100,0%	5	3	5
15	INF	Informática-Lic	80 P		Mariusa Warpechowski	TP	###	8,0	5	-	08	00	0,0%	06	75,0%	02	25,0%	08	100,0%	01	12,5%	05	62,5%	02	25,0%	07	87,5%	5	4	5
17	LET	Letras	60 P		Priscilla de Oliveira Ferreira	TP	###	6,0	5	-	07	00	0,0%	04	57,1%	03	42,9%	07	100,0%	01	14,3%	05	71,4%	01	14,3%	06	85,7%	5	5	5
18	MAT	Matemática	50 P		Andreia Goldani	TI	###	5,0	5	-	07	00	0,0%	05	71,4%	02	28,6%	07	100,0%	01	14,3%	03	42,9%	03	42,9%	06	85,7%	5	4	5
19	PED	Pedagogia	120 P		Ana Fausta Borghetti	TP	###	12,0	4	-	13	02	15,4%	10	76,9%	01	7,7%	11	84,6%	03	23,1%	07	53,8%	03	23,1%	10	76,9%	5	2	4
20	PED-E	Pedagogia-EaD	2400 EAD		Eduardo Rangel Ingrassia	TI	###		-	5	15	01	6,7%	12	80,0%	02	13,3%	14	93,3%	00	0,0%	08	53,3%	07	46,7%	15	100,0%	5	3	5
21	PGE-E	Processos Gerenciais-EaD	3500 EAD		Juliane Viégas Aramburú	TI	###		-	5	06	01	16,7%	04	66,7%	01	16,7%	05	83,3%	01	16,7%	01	16,7%	04	66,7%	05	83,3%	5	3	5
22	PSI	Psicologia	100 P		Zuleika Leonora Schmidt Cost	TI	###	6,7	5	-	20	00	0,0%	11	55,0%	09	45,0%	20	100,0%	07	35,0%	09	45,0%	04	20,0%	13	65,0%	5	5	4
23	TEO-E	Teologia-EaD	1400 EAD		Hildo Conte	TI	###		-	4	05	00	0,0%	01	20,0%	04	80,0%	05	100,0%	00	0,0%	02	40,0%	03	60,0%	05	100,0%	5	5	5

Fonte: Pró-Reitoria Acadêmica

Nota-se que está mantida, em relação aos anos recentes, uma maioria de casos em que a situação correspondente ao item do instrumento de avaliação externa é excelente (nota 5). O corpo docente da IES é amplamente reconhecido pela comunidade como ponto forte do UNICNEC - e isso está respaldado também pelos critérios da avaliação externa.

Assim como em anos anteriores, foram realizados eventos semestrais de formação continuada dos docentes. Em 2017, ocorreram dois eventos de formação. A Pró-Reitoria Acadêmica acompanha a evolução do perfil do corpo docente através de diversas fontes de dados, e orienta os coordenadores de cursos no sentido de que se identifiquem possíveis demandas que posteriormente podem ser consideradas na elaboração do programa dos eventos de formação continuada.

3.3.2 Pesquisa

A promoção institucional da pesquisa consiste na garantia de um espaço que acolha e estimule ações para o envolvimento de estudantes e professores com atividades de investigação científica, tendo como pressuposto a estreita vinculação com o desenvolvimento local, com o desenvolvimento regional e com a inclusão social, a partir da produção da ciência e da tecnologia. Os dados a seguir, fornecidos pelo NEPE, circunscrevem as ações de 2017. Nota-se em relação aos anos anteriores um decréscimo das ações de pesquisa e extensão, que nos preocupa. Os projetos abaixo foram encerrados em dezembro

de 2017 e até a conclusão do relatório não havia qualquer informação sobre novos editais de pesquisa.

Projeto	**Prof. Responsável**
Direitos de Aprendizagem: o que isto tem a ver com as práticas pedagógicas alfabetizadoras?	Eliane Cristina Araújo Schneider
Dispersão e regularidade na formação discursiva dos Ternos de Reis – um reduto histórico comunicativo do patrimônio cultural	Cristina Maria de Oliveira
Crenças e mitos acerca do exame preventivo de colo uterino	Debora Biffi
O mercado negro – a realidade política e de trabalho dos senegaleses e haitianos na região litorânea do Rio Grande do Sul	Everton Ricardo Bootz
O perfil epidemiológico da Síndrome Metabólica no Litoral Norte do Rio Grande do Sul	Gabriel Corteze Netto Camilla Lazarelli
Equilíbrio postural, potência muscular e desempenho neuromuscular em indivíduos sedentários e ativos: relações e comparações entre adultos-jovens e idosos.	Fabio Cunha
Educação, Direitos Humanos, Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional do Litoral Norte Do Rio Grande do Sul.	Martim Cabeleira de Moraes Júnior
Caracterização epidemiológica de pacientes com psicopatologias e transtornos mentais atendidos pelo Serviço de Psicologia do Litoral Norte (SEPLIN) da Faculdade Cenecista de Osório (CNEC/FACOS)	Leandro Alencastro
A liderança comunitária como articuladora de inclusão e desenvolvimento sócio econômico humano do Bairro Medianeira.	Fabiana Rosa

Até onde pudemos averiguar, o UNICNEC inicia 2018 sem atividades institucionais de pesquisa.

Segundo o NEPE, entre as atividades desenvolvidas pela IES, podemos citar a Mostra Integrada de Iniciação Científica, que está na 8ª edição, que no ano de 2017 integrou o II Salão de Pesquisa e o II Salão Jovem. Os eventos se constituem num espaço para a socialização de pesquisas e estudos desenvolvidos por estudantes e professores. O Salão

Jovem era um espaço dedicado aos estudantes de escolas de Ensino Médio e Técnicos.

Ambos os eventos reuniram os trabalhos realizados em sala de aula, que demandavam pesquisa de aprofundamento com resultados satisfatórios, e os salões de pesquisa e jovem expõem as pesquisas de iniciação científica (no caso das IES) e de pesquisas realizadas nos cursos de ensino médio técnico, das escolas da região.

3.3.2.1 Linhas de pesquisa

A FACOS define quatro linhas a partir das quais se estruturam as atividades de pesquisa:

1) Desenvolvimento, cidadania e justiça
2) Educação, cultura e formação de professores
3) Cuidado e promoção da saúde
4) Tecnologia, inovação e sustentabilidade

3.3.2.2 Periódicos

- Revista Perspectiva: Ciência e Saúde passou a ter Qualis/CAPES b5 em Educação Física e Engenharias III.
- Revista Trajetória Multicursos passou a ter Qualis/CAPES b3, em ensino.

3.3.2.3 Tópicos relacionados à Pesquisa em 2017

- Publicado o caderno de pesquisa da UNICNEC:

  http://unicnecosorio.cnec.br/wp-content/uploads/sites/133/2016/06/Caderno-de-pesquisa-atualizado.pdf

- Destaca-se o livro publicado pelo projeto Discurso e Cultura:

  Cristina Maria de Oliveira, Estévão Pereira, Gabriel Fernandes, Jéssica Pacheco. Terno de reis em (dis) curso, vozes da tradição. Osório, 2017.

- Edital 2017-1 e complementares:

  Seleção de novos estudantes para os projetos em andamento, com bolsa de 50% e

estudantes voluntários.

3.3.3 Pós-Graduação

O coordenador do NEPE refere que houve manutenção dos valores dos cursos em 2017 e até diminuição de valores. Em 2017 apenas dois cursos tiveram início, com 20 alunos cada: Direito Previdenciário e do Trabalho – 4ª edição e Gestão de Marketing e Estratégias em Vendas. A proposta de abrir um Programa de Mestrado Profissional em Saúde e Desenvolvimento Regional foi postergada novamente.

3.3.4 Extensão

O Programa de Extensão se realiza por meio de um conjunto articulado de atividades de caráter interdisciplinar, indissociado do ensino e da pesquisa, distribuídas nas seguintes modalidades:

- Projeto de Extensão
- Ação Comunitária
- Cursos de Extensão
- Eventos
- Prestação de Serviços à Comunidade

3.3.4.1 Cursos de Extensão

- Bandagem (8h)
- Auditoria em recursos humanos (16h)
- Neurociência e aprendizagem: como o cérebro aprende? (24h)
- Auriculoterapia avançada (16h)
- Liderança e coach (16h)

3.3.4.2 Atividades

Atualmente, o PROEXT conta com as atividades relacionadas abaixo:

Empresa Junior - Curso de Administração
Incubadora SONAR
Prêmio ACIO - Convênio com Associação Comercial de Osório
Saúde e Infância - Convênio com Secretaria da Saúde
Projeto: Sustentabilidade Socioambiental na CNEC/Osório
Projeto Recicle Ideias
IPAD - Instituto Profissionalizante do Curso de Direito
Comitê de Direitos Humanos
Sustentabilidade Socioambiental - Projeto ReutilizAção
Melhor Ativa Idade
Enfermagem em Ação
Pacientes Crônicos
Saúde na Escola
Saúde e Infância - Convênio com Secretaria da Saúde
Robótica Educacional
Robótica Educacional
Sarau, Cultura e Cidadania; Poemas, Poetas & Letras
Ensinando e Aprendendo Matemática
Brinquedoteca CNEC/Osório
Psicorientando - Vinculado ao SEPLIN
Fórum Internacional de Educação - convênio com Secretaria de Educação e Coordenadoria Regional de Educação

3.3.5 Comunicação Interna, Processos de Trabalho

Agenda: Ainda, no que diz respeito à comunicação interna, é informado semanalmente, aos chefes de setor, a agenda de atividades que ocorrem na IES. Esta ação é realizada pelo departamento de marketing que visa informar os interessados dos eventos que irão ocorrer semanalmente. A reformulação do site feita em 2016, seguindo o padrão.

Intranet: em 2016 foi posta no ar uma Intranet da rede CNEC (http://intranet.cnec.br) pela Mantenedora, cujo login se dá pelo e-mail corporativo de cada colaborador e que oferece uma série de funcionalidades para a integração e otimização de esforços não apenas entre os colaboradores do UNICNEC, mas de outras unidades da rede. Foi criado um espaço da CPA na intranet para divulgação e discussão de ações de avaliação. Todavia, segundo nossa avaliação, a adesão às funcionalidades desta Intranet ainda está baixa no que toca a quantidade de colaboradores que utilizam o espaço. As ações de incentivo ao uso da Intranet não parecem ter produzido ainda o efeito esperado.

3.3.6 Políticas de atendimento ao estudante

O UNICNEC conta com o Núcleo de Atendimento ao Discente (NADi) para conduzir e realizar as atividades relacionadas aos discentes. Com relação ao conjunto de ações ligadas ao atendimento do discente, no ano de 2016, apresentamos abaixo alguns indicadores.

O NADi conta com a seguinte equipe:

Coordenação – Janaína Miranda da Rosa Herborn

Psicóloga – Janaína Miranda da Rosa Herborn

Assessoria em Braille – Gabriela Silva

Interpretes de Libras: Claudia Baldasso, Eunice Duarte e Monica Marquet.

PROGRAMA DE NIVELAMENTO ACADÊMICO

O Curso de Nivelamento Acadêmico objetiva atender as necessidades educativas quanto a conhecimentos específicos dos discentes que ingressam no semestre letivo vigente

como também aos demais alunos interessados oriundos dos cursos desta IES. A partir de 2016 esse programa é oferecido pelo CEAD (Centro de Educação a Distância), na modalidade a distância através do ambiente virtual de aprendizagem (moodle).

PROGRAMA DE MONITORIA

Entendendo-se por Monitoria, uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, iniciação científica e extensão dos cursos de graduação. O programa de Monitoria Acadêmica se justificou pela necessidade de fomentar e ampliar a participação dos acadêmicos em atividades de pesquisa e projetos extracurriculares, com o desenvolvimento de atividades de cunho teórico e prático integradas às disciplinas dos cursos de graduação, propiciando uma formação mais ampla e aprofundada. Esse programa passou a ser desenvolvido pela Pró-Reitoria Acadêmica da IES.

PROGRAMA DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

O Programa de Acessibilidade e Inclusão caracteriza-se como um projeto em contínua revisão, com o objetivo de promover ações para a acessibilidade e inclusão dos acadêmicos e colaboradores com deficiência física, intelectual ou sensorial. A fim de que o acadêmico ou colaborador com deficiência possam desfrutar, com autonomia, facilidade e dignidade, dos espaços e atividades acadêmicas em geral ou laborais.

<u>Ações desenvolvidas com os alunos e colaboradores PCDs</u>

<u>Deficiência visual- Cegueira</u>

- Manutenção e adequação das escadas com fitas de contraste amarelo.
- Colocação de piso tátil em todos os andares da instituição
- Impressão de material em Braille
- Orientação de adequação curricular e de avaliação.
- Transcrição das avaliações (provas e trabalhos) para o Braille

- Acompanhamento de profissional do NADi na realização de prova oral
- Conversão de material para PDF para leitura em software específico
- Atendimento prioritário em todos os setores.

Deficiência Física- Paraplegia

- Orientar o setor pertinente para a eliminação de barreiras arquitetônicas da instituição
- Acesso por meio de elevadores.
- Mesa para cadeirante.
- Atendimento prioritário em todos os setores.

Surdez

- Intérprete de LIBRAS em sala de aula.
- Acompanhamento sistêmico pelas intérpretes nas dependências da Instituição
- Orientação de adequação curricular e de avaliação.
- Acessibilidade com informações visuais.
- Orientação e acompanhamento dos alunos em grupos de estudo semanal.

Intérprete de Libras:

Além das ações previstas realizadas pelas intérpretes junto ao aluno surdo, outras foram desenvolvidas:

Ensaio e formatura dos alunos surdos do curso de Educação física, auxiliando na comunicação entre colegas, produtora e na cerimônia de colação de Grau, no primeiro semestre de 2016 a Instituição formou seu primeiro aluno surdo. E no segundo semestre tivemos mais uma colação de grau de outra aluna surda, no mesmo curso.

Acompanhamento em estágio da aluna Franciele Flor (Pedagogia) e Natália Stenzel (Educação Física), tendo intérprete permanente, durante a prática de estágio e supervisão.

Saída de estudo mediada pela intérprete de libra ao Museu da PUC, com o objetivo

de mediar à comunicação com professores e colegas.

Participação de aluna surda declamando poesia no Café Literário, atividade oferecida pelo Curso de Letras, com tradução e acompanhamento da intérprete na construção da apresentação e sua efetiva realização.

Assessoria em Braile:

A aluna e integrante da equipe do NADi Gabriela da Silva (deficiente visual) esteve presente em uma atividade com os alunos do Colégio Marquês para falar das dificuldades que o deficiente visual encontra em seu dia a dia.

Formação Continuada:

Fórum Internacional de Educação: Duas das três Intérpretes de Libras fizeram o fórum buscando atualização de conhecimentos e um trabalhou como tradutora.

Formação de professores: A intérprete de Libras e também e educadora especial participou da formação pedagógica dos professores desenvolvendo o tema Inclusão no Ensino Superior.

Seminário 1° Encontro de libras: As intérpretes participaram traduzindo e uma delas como painelista.

3.3.7 Egressos

A IES conta com o Programa de Acompanhamento de Egresso. Este programa foi pensado de modo a possibilitar a avaliação continuada do UNICNEC por meio do desempenho profissional dos ex-alunos. Através do programa, a IES estabeleceu alguns objetivos. Destacam-se alguns objetivos mais perto de serem atingidos, através das ações ocorridas em 2015:

- estabelecer uma relação de comunicação permanente e de estreito vínculo institucional;
- aperfeiçoar as ações institucionais através de novos cursos e programas no âmbito da educação superior, a partir das novas demandas dos alunos formados e do mercado

de trabalho;

- incorporar o egresso nas atividades extracurriculares de cunho técnico-profissional;
- criar meios de comunicação com o egresso através dos meios tecnológicos atuais, especialmente site e *newsletter*;

A operacionalização do Programa de Acompanhamento de Egressos está vinculada à Pró-Reitoria Acadêmica, às Coordenações de Curso e setores diretamente envolvidos nos encaminhamentos pedagógicos e administrativos relacionados.

Em 2017 por iniciativa da CPA foi implantado o projeto "Conte-nos sua história" de modo que nosso egresso possa ter um canal para depor, por assim dizer, sobre sua atuação profissional e formação após sua diplomação; suas lembranças na época da graduação; entre outros tópicos que nos deem um panorama da situação de nossos egressos".

3.4 Políticas de Gestão

3.4.1 Gestão de pessoal

Fomento e qualificação de pessoal: A CNEC Osório tem instituída a Política de Incentivo à Qualificação Profissional do Docente e do Técnico-administrativo. A promoção, bem como o incentivo à qualificação docente estão asseguradas pelo Plano de Carreira Docente do Ensino Superior, desde 2010. O UNICNEC tem implantada uma Política de Incentivo à Qualificação Profissional Docente, que concede bolsa de estudos aos docentes e licença e/ou redução da carga horária de trabalho, sem prejuízo na remuneração. O edital, com os critérios de participação e prazos de inscrição são divulgados anualmente. Semestralmente ocorre, com o grupo de docentes, atividades e reflexões teórico-práticas envolvendo docentes de todos os cursos e outras com formato específico por áreas e/ou cursos, que envolvem discussões sobre matrizes curriculares, planejamento, metodologia e avaliação.

A produtividade ou a avaliação positiva de desempenho docente, para fins de enquadramento, obedecendo aos critérios estabelecidos no Plano de Carreira Docente do

Ensino Superior, são analisadas por uma comissão, a Comissão de Avaliação Docente – CAD, eleita anualmente, constituída por um representante da Diretoria, que a preside, um representante dos coordenadores de curso e um representante do corpo docente.

Em relação ao colaborador técnico-administrativo, a instituição busca identificar junto aos seus colaboradores as oportunidades para o seu desenvolvimento e colocá-los em funções e posições em que possam dar sua melhor contribuição. Está implantada a Política de Incentivo à Qualificação Profissional do Corpo Técnico Administrativo prevendo anualmente, o edital de inscrição e seleção a partir de critérios definidos, que concede bolsa de estudos aos técnicos administrativos e licença e/ou redução da carga horária de trabalho, sem prejuízo na remuneração. Será levado em conta o desempenho profissional do colaborador e a aderência do curso/estudo a ser realizado e a sua atividade profissional na Instituição.

São incentivadas as iniciativas e realizações de capacitação promovidas pela própria instituição, mediante o aproveitamento de habilidades e conhecimentos de servidores de seu próprio quadro de pessoal. Semestralmente, ocorrem capacitações com o corpo técnico-administrativo, bem como formações pedagógicas com os docentes. Em todos estes momentos de formação são organizados momentos e atividades de integração. É também incentivado e assegurado que os colaboradores participem de eventos e cursos de aprimoramento profissional em entidades de ensino externas ao seu local de trabalho. A solicitação para participação em Cursos e Eventos de Cunho Profissional e Participação em Encontros, Congressos, Seminários ou eventos similares ocorre a partir do preenchimento do formulário online (anteriormente era por formulário preenchido e solicitado via NEPE), descrevendo o curso ou evento que deseja realizar, com justificativa, datas e informações sobre auxílio financeiro e/ou dispensa do trabalho. A participação do colaborador dependerá de Parecer da Direção, consonante com o parecer da Coordenação Administrativa ou Acadêmica.

Outro benefício prevendo a qualificação do profissional é de oferecer ao colaborador cenecista (e seus dependentes) desconto nas mensalidades em cursos oferecidos pelo UNICNEC e no Instituto de Educação Cenecista Marquês de Herval, conforme carga horária contratual de trabalho, em consonância com a CCT.

Assistência e melhoria da qualidade de vida dos funcionários: Em termos de prevenção, a IES apoia e contribui para uma CIPA (Comissão Prevenção de Acidentes) ativa, que desenvolva ações de prevenção e acompanhamento dos fluxos de trabalho e da saúde dos colaboradores. Mantém o Serviço de Enfermaria (com profissional técnico em enfermagem habilitado para atendimentos e encaminhamentos na área da saúde) aberto nos três turnos de funcionamento da IES. Promove campanhas educativas e de prevenção na área da saúde geral, em consonância também com a Secretaria Municipal de Saúde. Já desenvolveu projetos de Ginástica Laboral com os funcionários. Cumpre com as determinações legais e realiza os exames periódicos de saúde ocupacional dos colaboradores, além de oferecer ao funcionário a opção de aderir ao Plano de Saúde conveniado com a instituição conforme CCT, com descontos proporcionais à carga horária contratual.

Integração entre os funcionários e clima institucional: Existe a integração entre os membros da instituição. O UNICNEC busca sempre promover um ambiente de comunicação plena, informando os colaboradores para dar-lhes uma visão ampla a respeito dos desafios e tendências dos serviços educacionais, dos objetivos setoriais, das metas e do desempenho geral, bem como das informações necessárias para o bom desempenho de suas funções e interação no trabalho. As capacitações e treinamentos que ocorrem com o corpo técnico-administrativo contemplam aspectos técnicos e específicos aos fluxos de trabalho, apropriação de temas contemporâneos de gestão, podendo acontecer por grupos ou de forma geral (semestralmente), onde também são trabalhados aspectos de integração, autoconhecimento e relação interpessoal que agregam valor ao capital humano que compõe a Instituição. A sugestão de temas a serem abordados e desenvolvidos parte também da solicitação e necessidades dos colaboradores, não somente da decisão dos gestores. Reuniões com os representantes de setores acontecem mensalmente, para promover debates, informações, coleta de sugestões, avaliação e solução de problemas, com o intuito de buscar sempre a mantença e o fortalecimento do corpo funcional do UNICNEC. O colaborador é valorizado pessoal e profissionalmente, em termos de tratamento, relacionamento e reconhecimento. Conforme o trabalho desempenhado, ações de incentivo

e feedback são feitas com todo o corpo técnico-administrativo e docente.

Critérios de ingresso na instituição: Os processos seletivos envolvem ações de recrutamento e seleção.

O recrutamento é um conjunto de técnicas e procedimentos que visa atrair candidatos potencialmente qualificados e capazes para ocupar cargos no UNICNEC. Para tanto, é necessário saber quais as competências e habilidades para exercer determinada função, no caso do recrutamento, das vagas em aberto. O UNICNEC tem como balizador a descrição dos cargos e competências, desenvolvida em anos anteriores e continuamente trabalhado na gestão de pessoas e nas coordenações dos setores administrativos.

O recrutamento realizado pela equipe responsável pela seleção é misto: externo e interno, concomitantemente. Utilizam-se fontes externas de recursos humanos, buscando preenchê-las com candidatos que não fazem parte do quadro funcional. Mas também se procura internamente, nos colaboradores da Instituição, a partir do perfil desejável para o cargo/vaga em aberto.

Divulgam-se as vagas docentes através de editais, que dão transparência e seriedade ao processo. Nos editais, devem constar os critérios para participação no processo seletivo, etapas do mesmo, dados da vaga e do cargo. Os editais são publicados no site e no mural da Instituição, por vezes, conforme a necessidade, nos jornais da cidade e região.

No processo de seleção, o objetivo é escolher entre os candidatos recrutados, o com maior probabilidade de ajustar-se ao cargo/função vago, levando em conta os critérios de qualificação, desempenho e potencial do candidato. Nesse sentido, é indicado que mais de uma pessoa realize o processo seletivo, agregando mais olhares e apontamentos na avaliação.

Plano de Carreira e progressão: O Plano de Carreira Técnico Administrativo foi implantado em 2014 e as avaliações de desempenho profissional, prevista no plano e conforme as competências organizacionais da rede CNEC já estão sendo desenvolvidas com os colaboradores cenecistas. No Plano de Carreira está previsto as promoções por merecimento e antiguidade (horizontal, vertical e reclassificação e também por avaliação de

desempenho).

O Plano de Carreira do Centro Universitário Cenecista permite 03 (três) possibilidades de crescimento na Estrutura de Cargos:

I - promoção horizontal, de uma referência para outra (resultado acumulado da avaliação de desempenho de 3 (três) anos consecutivos, onde o funcionário deve obter média de 80% na avaliação de desempenho);

II - promoção vertical (por meio de processo seletivo interno, progressão do funcionário de um cargo para outro, em razão de vacância);

III – reclassificação (por meio de processo seletivo interno progressão do funcionário de um nível para outro, dentro do mesmo cargo, sendo a este atribuídas tarefas mais complexas).

O plano de carreira docente está implantado desde 2010. O provimento de cargos respeita o processo seletivo e o enquadramento inicial é conforme a titulação. Posteriormente ocorrem as promoções por merecimento (avaliada pela CAD) e antiguidade. Também estão garantidos os incentivos à capacitação docente.

O UNICNEC tem implantada uma Política de Seleção Docente, onde as vagas são divulgadas por editais públicos nos murais e site da instituição e nos jornais e meios de comunicação da região. O processo seletivo segue as etapas de recrutamento e seleção, de análise de currículos, entrevistas e avaliação didática, onde os critérios a serem avaliados nos candidatos são:

- Titulação e aderência à área/disciplina cujas vagas estão abertas.
- Experiência Profissional (Bacharelados) ou Experiência na Educação Básica (Licenciaturas).
- Produção científica, cultural, artística ou tecnológica (de acordo com os parâmetros do MEC).
- Conhecimentos em ferramentas tecnológicas e ambientes virtuais de aprendizagem.
- Políticas de capacitação e de avaliações de desempenho.

Em 2017 foram, segundo dados do setor de Gestão de Pessoas, 40 docentes demitidos, 17 docentes admitidos, 50 técnico-administrativos admitidos e 19 técnico-administrativos demitidos.

O corpo docente da IES tem experiência profissional e acadêmica adequadas às políticas constantes nos documentos oficiais, de modo que 100% têm formação mínima em nível de pós-graduação lato sensu; desses, atualmente 90% possuem formação mínima em nível de pós-graduação stricto sensu (88,4% em 2015 e 92% em 2016) e pelo menos 20% possuem o título de doutor.

Titulação dos docentes UNICNEC 2016/2017

TIT	VALOR	PERC	VALOR	PERC
	2016		2017	
Especialização	10	7,5%	12	9,8%
Mestrado	94	70,7%	86	69,9%
Doutorado	29	21,8%	25	20,3%
TOTAL	133	100,0%	123	100%

Fonte: Pró-Reitoria Acadêmica

O UNICNEC possui um quinto do corpo docente em regime de trabalho em tempo integral. Em 2015 a IES possuía 129 docentes, sendo 48 horistas (37,2%), 52 em regime de tempo parcial (40,3%) e 29 em tempo integral (22,5%), o que faz a evolução relativa da soma de docentes em regime tempo parcial + integral a seguinte: 62,8% em 2015; 82,3% em 2016 e 69,1% em 2017.

Regime de trabalho UNICNEC 2016/2017

RT	VALOR	PERC	VALOR	PERC
	2016		2017	
Horistas	43	32,3%	38	30,9%
Tempo parcial	59	59%	57	46,3%
Tempo integral	31	23,3%	28	22,8%
TOTAL	133	100,0%	123	100%

Fonte: Pró-Reitoria Acadêmica

3.4.2 Gestão da instituição

Organização Administrativa: O UNICNEC segue por um modelo de gestão estratégica em consonância com a sua Mantenedora, orientando-se pela **Governança Corporativa**. Nela, entre outros princípios, a distribuição de funções, a delegação da autoridade e a subsidiariedade nas ações, exige integração entre as pessoas e os setores, em todos os níveis. Aqui, dividem-se as responsabilidades, ao adotar a prática da delegação e da corresponsabilidade. Essa delegação, no entanto, não se dá de forma aleatória. Todo o processo está pautado pelas normatizações do Ministério da Educação, de seu Estatuto, do Regimento, do PPI, do PDI, dos PPCs dos cursos e das regulamentações complementares. O eixo orientador e condutor das ações são esses referenciais. A grande meta institucional é construir caminhos para aproximar o idealizado no planejamento, na prática. Para tanto, oportunizam-se constantemente momentos de formação e reflexão para o corpo social, além de socializar no grupo as aproximações e distanciamentos entre o realizado e planejado.

Estrutura organizacional: Segundo o Estatuto do Centro Universitário Cenecista de Osório a estrutura organizacional é composta por um Conselho Universitário, uma Reitoria e três Pró-Reitorias, quais sejam: Pró-Reitoria acadêmica, Pró-Reitoria de Relações Comunitárias e Pró-Reitoria de Planejamento e Administração, além de órgão complementares.

Conselho Universitário: Segundo o Estatuto, o Conselho Universitário é composto pelos seguintes membros: Reitor, Pró-Reitor Acadêmico, Pró-reitor de Relações Comunitárias, Pró-reitor de Planejamento e Administração; um Coordenador de Curso presencial; um Coordenador de Curso de EAD; um Docente; um representante dos Técnicos-Administrativos, um Discente, dois representantes da Mantenedora e um representante da comunidade indicado pela Mantenedora.

Colegiados de Cursos: Segundo o artigo 14 do Regimento do UNICNEC "O Colegiado de Curso é órgão deliberativo em matéria didático-científica e disciplinar, com a seguinte constituição: Coordenador do Curso, que o preside; três docentes representantes das disciplinas que constituem o curso, sendo um indicado pelo Coordenador do Curso e dois eleitos por seus pares; um representante dos discentes, eleito por seus pares."

O Colegiado se reúne semestralmente, possui regulamento próprio e delibera, conforme Regimento sobre: atribuições e os critérios de constituição do Núcleo Docente Estruturante; articulação das relações entre o Núcleo Docente Estruturante - NDE, o corpo docente, o corpo discente e comunidade; ações para a melhoria da qualidade do curso; formas e instrumentos de avaliação do curso; ações que deem efetividade às políticas estabelecidas no Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI) no âmbito do curso; ações para cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais; elaboração do Plano Anual das Atividades Acadêmicas do Curso, em conjunto com a Pró-Reitoria Acadêmica; publicação de estudos, produção acadêmica, científica, técnica e cultural realizados no curso; atividades complementares para o curso; atividades de formação e integração docente; e medidas para o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades do UNICNEC.

DAs e DCEs: Os Discentes do UNICNEC, além de integrar os diversos órgãos representativos, organizam-se em Diretórios Acadêmicos (DAs) em cada Curso, encontrando referencial de reflexão e encaminhamento das questões de cada curso no Diretório Central de Estudantes (DCE) que congrega todos os acadêmicos. A Coordenação de Relações Comunitárias é o canal de diálogo direto com o DCE e, conforme a situação, com os DAs.

3.4.3 Sustentabilidade financeira

Conforme o artigo 29 do Estatuto do Centro Universitário Cenecista de Osório:

> §1º O gerenciamento e a utilização das receitas, bem como a realização de despesas, observarão as metas e os limites estabelecidos no Orçamento Anual e os procedimentos administrativos, ambos aprovados pela Mantenedora.
>
> §2º O Conselho Universitário, representado pelo Reitor, apresentará à aprovação da Mantenedora, até 1º de outubro de cada ano, Plano Orçamentário Anual e, até 30 de janeiro do ano imediatamente posterior ao exercício findo, a Prestação de Contas das operações nele realizadas.

A saúde financeira da IES deve assegurar o funcionamento, a manutenção e, sobretudo, a expansão, tanto no plano de infraestrutura, organização, como no plano acadêmico. Portanto, a sustentabilidade financeira da IES deve estar adequada e coerente

com seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e as diretrizes de seu Conselho Universitário da IES.

Orientada pelo seu Plano Orçamentário e a política institucional financeira, a IES faz investimentos importantes na expansão predial, reformas, manutenção e compra de equipamentos para laboratórios e de tecnologia da informação, ampliação do acervo, além de mobiliário para as áreas acadêmica e administrativa.

Atendendo aos interesses de seus mantenedores e legislação pertinente, a IES deve demonstrar que tem avançado no alcance dos objetivos institucionais, onde, dentre os quais, destacam-se a execução e acompanhamento do seu planejamento e a gestão operacional competente dos recursos orçamentários de modo a assegurar o cumprimento da sua missão e o seu compromisso social.

A sustentabilidade financeira da instituição é garantida através da previsão do resultado institucional. Esse resultado é elaborado a partir de uma planilha orçamentária do resultado do exercício. Para o acompanhamento das ações ligadas a essa dimensão são utilizados documentos oficiais como Balanço Patrimonial e Demonstrativo do Resultado do Exercício e, quando necessário, outros relatórios financeiros extraídos do sistema. Estando no papel de Mantida, a IES tem seu fluxo financeiro monitorado e administrado pela Mantenedora.

Sob o ponto de vista da sustentabilidade financeira verificou-se que há compatibilidade entre cursos oferecidos e os recursos disponíveis, pois a IES avalia constantemente sua oferta de cursos, visando sempre o equilíbrio financeiro e resultado para reinvestimento.

Como a IES está em uma posição favorável financeiramente, constatou-se que as obrigações trabalhistas estão sendo cumpridas e os salários dos docentes e dos técnicos-administrativos estão sendo pagos regularmente.

No que tange aos recursos destinados à formação do quadro de colaboradores, compõe no orçamento a destinação de verbas para capacitação de docentes e técnico-administrativos. A concessão de verbas é variável ano-a-ano conforme projetos apresentados no edital anual de apoio à capacitação do corpo docente e do corpo técnico administrativo.

Em relação a recursos necessários para os equipamentos utilizados para o desenvolvimento do Projeto Pedagógico Institucional, a IES está em constante atualização de seus recursos educativos. Todos os semestres observam-se aquisições de livros, equipamentos para laboratórios, equipamentos de informática, além de manter e melhorar a infraestrutura existente.

Considerando as informações do PDI 2015/2019 que coloca sob a responsabilidade da Mantenedora estabelecer e tornar viável o planejamento financeiro para que os recursos econômicos sejam suficientes à realização dos objetivos, metas e ações propostos para o desenvolvimento do UNICNEC, observa-se que a Mantenedora tem anualmente avaliado o orçamento das unidades Mantidas adequando-os a necessidade de investimento e consumo buscando aperfeiçoar o processo de orçamento participativo, compatível com as finalidades da IES. A participação das Mantidas nesse processo se dá no segundo semestre do ano vigente visando o planejamento para o ano seguinte. As tratativas ocorrem via e-mail, telefone e sistema de gestão.

Com a finalidade de angariar meios financeiros adicionais através do desenvolvimento de parcerias entre a IES e a comunidade regional a Mantenedora busca constantemente ampliar seus parceiros a fim de originar benefícios mútuos às empresas realizando reuniões e convênios com empresas parceiras. A Pró-Reitoria de Relações Comunitárias, também é responsável pela busca de parcerias, convênios e entre outros com empresas públicas e privadas que visam criar mecanismos para garantir a participação da comunidade acadêmica em eventos científicos e técnico-profissionais relevantes.

Como forma de incentivo financeiro para que os discentes participem de eventos, a IES lança anualmente edital de bolsa para alunos interessados em pesquisa de iniciação científica. Além deste, são promovidos eventos que contam com a participação dos acadêmicos. Existe ainda, a possibilidade de tornar extensível a atribuição de bolsas de estudo a discentes, docentes e funcionários em formação sempre respeitando os regulamentos, editais e Convenção Coletiva de trabalho (CCT). Geralmente esse apoio ocorre na forma de descontos nas mensalidades dos cursos. A análise de custo-benefício e de custo-efetividade desse programa é realizada pelos professores proponentes dos projetos e coordenadores de pesquisa acompanham o desenvolvimento dos alunos. Entende-se que

esse tipo de atividade é extremamente relevante para cumprimento da proposta acadêmica e universitária.

3.5 Infraestrutura

A IES está em constante atualização de seus recursos educativos. Todos os semestres observam-se aquisições de livros, equipamentos para laboratórios, equipamentos de informática, além de manter e melhorar a infraestrutura existente.

A IES possui estrutura própria de funcionários, dividida em setores para realização da manutenção predial e limpeza, manutenção de computadores e equipamentos informatizados, manutenção de equipamentos audiovisuais, manutenção de acervo bibliográfico e manutenção de sinalização e comunicação institucional. São os setores responsáveis: departamento de patrimônio e serviços, departamento de tecnologia da informação, departamento de audiovisual e departamento de comunicação e marketing.

Área de convivência: A IES dispõe de 7 (sete) áreas de convivência para os acadêmicos, professores e funcionários. São elas: área de convivência barzinho, ambiente amplo com mesas e cadeiras e um mini palco para apresentações com 591m²; área de convivência café, espaço com mesas, cadeiras e sofá com aproximadamente 204m²; nova área de convivência, locada no térreo do último prédio construído com aproximadamente 150m² e 4 outras áreas de convivência no 2°, 3°, 4º e 5° andares do prédio da avenida Jorge Dariva com 44m² cada uma.

Acessibilidade: A IES se enquadra e está constantemente melhorando o acesso para os deficientes físicos. Conforme pode ser observado, a IES conta com piso tátil instalado, espaçamento adequado ao layout dos setores para atendimento de cadeirantes, rampas e elevadores para cadeirantes, banheiros adaptados para deficientes físicos, placas braile de identificação dos setores e ambientes, além de lupa eletrônica para deficientes visuais. Ainda para os deficientes auditivos, a IES disponibiliza intérpretes de libras.

Manutenção das instalações: Cada curso ou setor tem a responsabilidade de acompanhar e solicitar manutenção ou aquisição de equipamentos para atender a legislação e a consonância do que está estabelecido em cada projeto pedagógico. Identificada qualquer necessidade, o coordenador ou responsável pelo setor realizar a solicitação ao setor de compras, acompanhada da devida justificativa para que os orçamentos sejam realizados.

Finalizado o processo de orçamentos, a avaliação da compra é submetida ao Diretor e, posteriormente à Mantenedora.

Plano de segurança, proteção de riscos e proteção ambiental da IES. A IES possui Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde Gerados nos Laboratórios Multidisciplinares e Salas de Apoio e Enfermaria. A coleta dos resíduos se dá por empresas especializadas neste ramo de atuação, de forma a garantir o descarte correto de todos os materiais utilizados. Além deste projeto, possui programa de coleta de óleo e baterias em parceria com a secretaria do meio ambiente do município de Osório. E ainda, destaca-se o programa de coleta seletiva, onde as lixeiras da instituição são identificadas com o tipo de resíduo que pode ser descartado em cada uma.

Laboratórios: A instituição conta com 25 laboratórios. Os laboratórios existentes atendem adequadamente às necessidades da instituição e conforme a evolução da matriz curricular dos cursos da área da saúde novos laboratórios serão implantados.

Os laboratórios possuem área física para o desenvolvimento das atividades. Durante o turno da noite os laboratórios têm plena funcionalidade, aos sábados ocorrem cursos de extensão, que realizam as práticas nos laboratórios e no turno da tarde durante a semana ocorre o desenvolvimento de pesquisas nas referidas dependências. Os materiais e equipamentos estão em bom estado de conservação.

Os equipamentos são adequados em quantidade tanto que todos os alunos têm a possibilidade de manusear os equipamentos dos laboratórios e também possuem boa qualidade, pois todos os equipamentos são enviados para revisão.

Os laboratórios possuem mobiliário adequado para as práticas e são adaptados. Todos têm boa ventilação e luminosidade natural, porém alguns não possuem a climatização. A acústica é adequada e a limpeza do espaço e dos materiais e equipamentos são de boa qualidade.

Biblioteca: A biblioteca do UNICNEC permanece aberta nos três turnos e inclusive aos sábados, de modo a atender a todos os estudantes.

De acordo com o setor, o número de computadores disponíveis aos usuários da biblioteca é suficiente, mas a qualidade dos equipamentos precisa de atenção.

O setor utiliza a CDU, que é um código universal para a classificação das obras por

assunto. Isso a torna em conformidade com o universo biblioteconômico através da padronização na linguagem utilizada em bibliotecas do mundo todo. São realizados em média 65.700 empréstimos ao ano na CNEC Osório. Os processos de catalogação e circulação de materiais são informatizados. No entanto, o software existente já não mais atende às necessidades de controle e gerenciamento dos processos, uma vez que a biblioteca está em plena expansão.

O setor possui 41.895 títulos e 95.970 exemplares. O acervo está em constante atualização através da aquisição de novas obras e reposição das danificadas ou perdidas. Além do acervo impresso, a biblioteca disponibiliza acesso virtual a 3.344 obras, através de uma parceria com a *Pearson Education* do Brasil. O número de exemplares atende o Instrumento de Avaliação de Curso do MEC.

Não há na biblioteca institucional espaços para estudo em número suficiente para atender a comunidade acadêmica no turno da noite, bem como cabines individuais e salas de estudo. Em relação ao espaço destinado aos postos de trabalho da equipe, principalmente na área da recepção/empréstimo e devolução de obras, é demasiado pequeno e o balcão de atendimento não oferece condições ergonômicas adequadas à saúde dos colaboradores que ali atuam.

Ampliação de rede de internet e energia elétrica: a IES aumentou a contratação de sua banda de 10MB para 100MB. Este aumento favorece exclusivamente os serviços aos alunos como banda para laboratórios e conexão *Wifi* pelo sonicwall (link de autenticação do usuário).

Em relação à rede de energia elétrica, a IES construiu e instalou gerador e fortaleceu o circuito de rede de todo UNICNEC e recentemente **renovou o mobiliário de atendimento da biblioteca**, uma antiga demanda apontada pela CPA, **além de renovar e pintar a fachada da instituição**.

Cantina: Em 20 de fevereiro de 2017, o UNICNEC retoma a gestão do espaço antes conhecido por Barzinho (terceirizado) e Luizele Almeida, membro da CPA (representante dos técnicos administrativos), assume a gerência desse espaço, com uma equipe de 17 funcionários.

Assim relata Luizele: “Novas equipes de trabalho foram formadas e testadas. Tendo

bastante dificuldade na abertura do primeiro semestre de 2017, por não termos as máquinas de cartão de crédito e débito, porque hoje em dia a maioria faz o consumo de cartão de crédito. Todavia, no segundo semestre conseguimos as máquinas, mas com a dificuldade ainda por não ter Banrisul (BanriCompras – alimentação – refeição) e HiperCard, porque nossa mantenedora é em Brasília e não tem conhecimento de nossos bancos do estado do Rio Grande do Sul.

Segue Luizele: "Considerando a diversidade de alunos e sua busca por formação profissional é notório que aumenta o nível de exigências em relação ao que consomem em termos de alimentos. Alunos sempre mais preocupados com alimentos mais saudáveis. É sempre uma dificuldade estabelecer uma mediana em termos de alimentação. Existem os que se preocupam com uma alimentação mais light e outros que não se importam com o que consomem e atender a todos esses públicos é sempre complicado. Cabe ressaltar a reflexão desenvolvida acima sobre a falta de experiência no desenvolvimento do novo empreendimento. Assim, considera-se normal acontecer alguns equívocos, principalmente com um cardápio alimentar de satisfação. É preciso considerar as sugestões encaminhadas pelos alunos que sempre são muito ricas. Tem muitas sugestões importantes que serão consideradas no processo de replanejamento do bar para o ano de 2018. Nesse sentido, a CPA cumpre plenamente a sua função no levantamento das necessidades dos alunos para a realização dos objetivos do processo avaliativo."

Em uma pesquisa interna e informal, Luizele relata que: "40% dos respondentes se consideram insatisfeitos e pouco satisfeitos em relação aos preços praticados na Cantina; os outros 60% se consideram satisfeitos ou muito satisfeitos, ou seja, existe uma boa distância na percepção existente entre os dois grupos, segundo avaliação de 2017.

Apesar das dificuldades enfrentadas em 2017, Luizele considera que "todos os esforços foram desempenhados pela qualidade, bom atendimento, cordialidade e confiança nos lanches proporcionados pela cantina do UNICNEC".

4 ANÁLISE DE DADOS

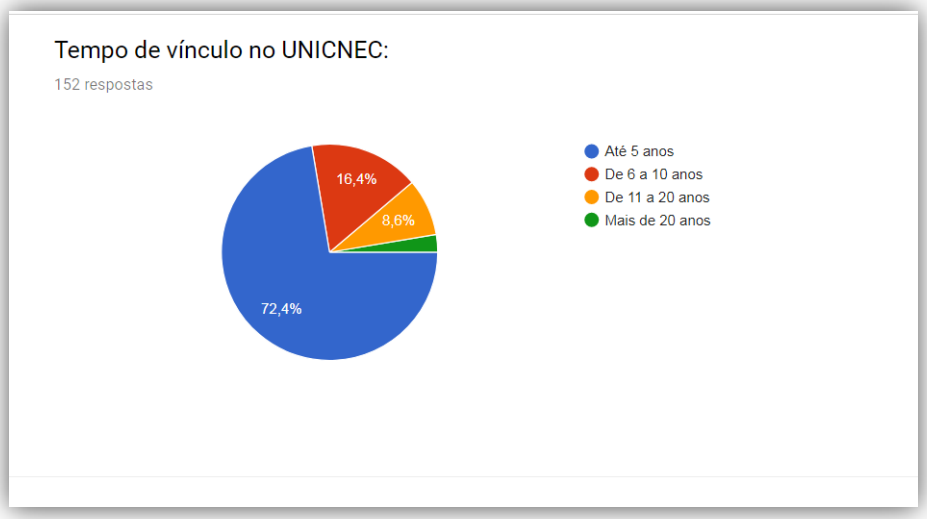
4.1 Avaliação Institucional 2017

4.1.1. Pesquisa sobre Gestão e Organização da IES

Durante os meses de outubro e novembro de 2017 foram conduzidas sondagens de opinião com os colaboradores do UNICNEC, no marco do Eixo 4 do SINAES, que buscavam configurar a percepção dos colaboradores sobre a gestão e admnistração e o clima organizacional da Instituição.

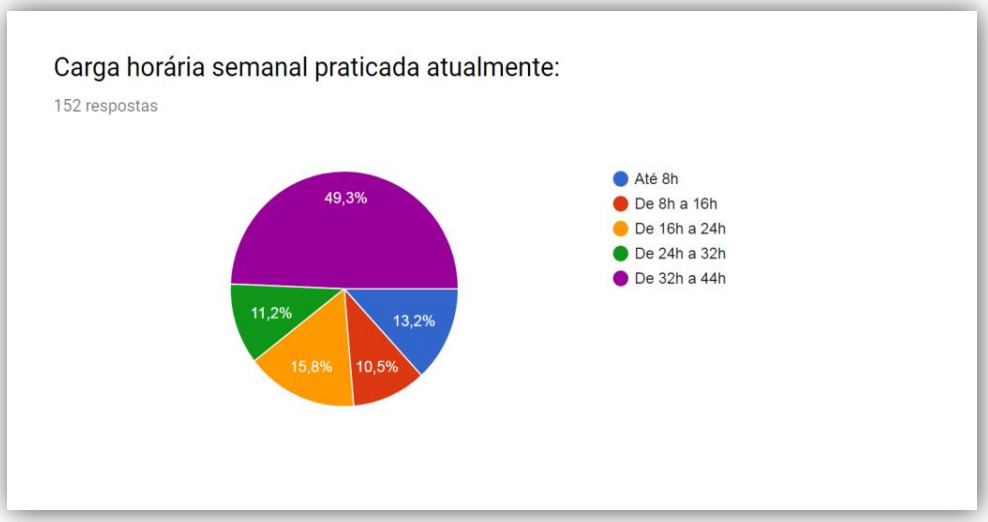
A pesquisa sobre gestão da instituição atingiu 55,4% do contingente de colaboradores (técnico-administrativos de todos os setores e docentes) da IES e a coleta foi conduzida com um questionário eletrônico (elaborado pela equipe da CPA, utilizando a ferramenta Google Forms). O questionário foi aplicado pessoalmente com um *tablet* para maior controle metodológico do processo de preenchimento e garantia de anonimato. A pesquisa sobre clima organizacional, aplicada em novembro e dezembro de 2017, mais extensa em número de questões (mas mais restrita em termos amostrais) atingiu 21,5% dos colaboradores.

As perguntas do questionário de Gestão e adinistração seguem abaixo com os respectivos percentuais de respostas.



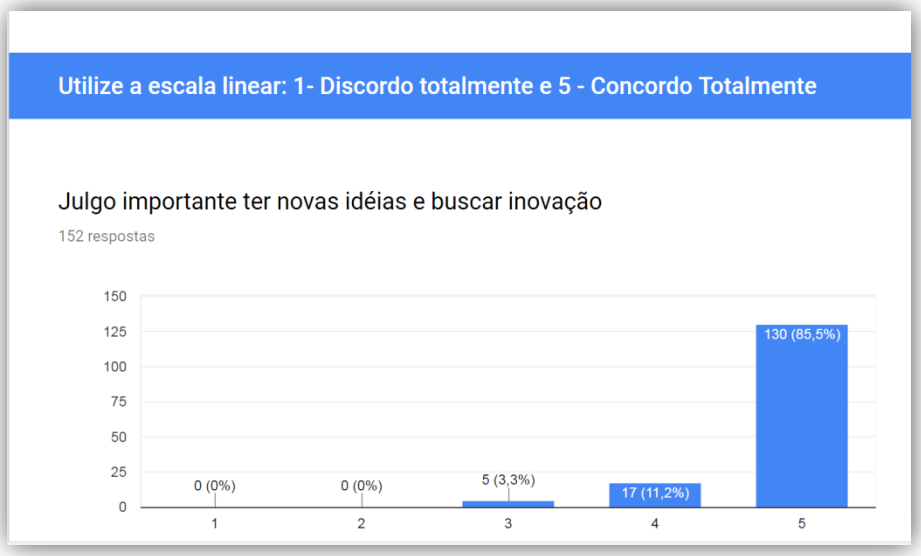
Como se vê a maioria (110 colaboradores ou 72,4% da amostra) dos respondentes possui um tempo de casa relativamente pequeno (menor que 5 anos), seguido por 25 colaboradores (16,4%) de 6 a 10 anos; 13 colaboradores (8,6%) de 11 a 20 anos e 4 com mais de 20 anos de casa.

Nós temos portanto em torno de 72% de técnico-administrativos e docentes que trabalham na IES há menos de 5 anos. Uma preocupação antiga da CPA aparece nesses índices que é o alto grau de rotatividade dos colaboradores da IES. Sabe-se que existem fatores importantes que conectam a permanência de colaboradores e sua longevidade em uma instituição e a excelência geral da IES como por exemplo a valorização do profissional, o saber-fazer acumulado dos colaboradores, o comprometimento dos profissionais com a empresa, a imagem de solidez e seriedade que a empresa passa à comunidade entre outros itens. Uma instituição que possui índices de rotatividade de funcionários muito altos pode indicar uma série de questões preocupantes para a gestão da instituição que dizem respeito à pouca valorização (salarial, pessoal, clima de trabalho).

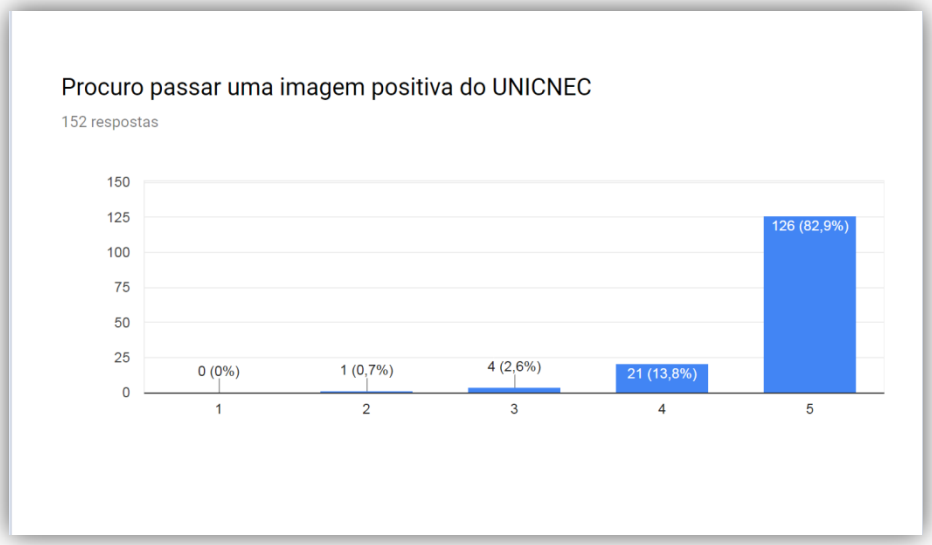


Em torno de 50% dos colaboradores que responderam o questionário possuem carga horária entre 32 e 44 horas semanais. São colaboradores, portanto, que possuem uma dedicação alta à IES, passando em torno de 8 horas diárias no local de trabalho. Isso é um ponto positivo, porque indica que uma parcela significativa dos colaboradores se dedica quase exclusivamente à IES. São 17 colaboradores que trabalham de 24 a 32 h/s (11,2%);

24 (15,8%) de 16 a 24 h/s; 16 (10,5%) de 8 a 16 h/s e 20 colaboradores (13,2%) até 8 horas semanais.

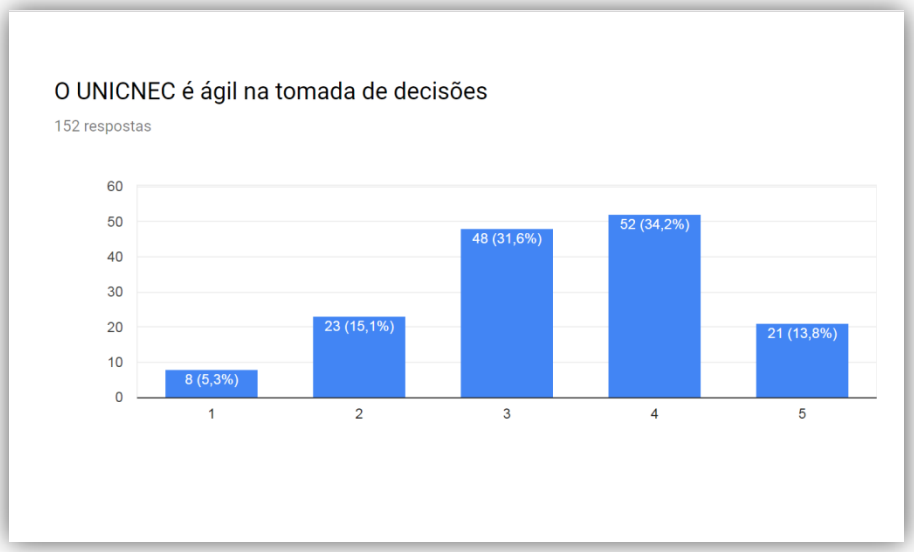


Em nosso entendimento era importante saber se fazia parte do perfil dos colaboradores o desejo de, alinhados ao clima contemporâneo de dinamismo e autonomia dos profissionais que trabalham com educação, o desejo de ter iniciativa, proatividade e inovação. Se perguntados diretamente, portanto, a maioria plena desse 152 colaboradores concorda parcial (11,2%) ou plenamente (85,5%) de que ter novas idéias e buscar inivoção (romper a inércia e a acomodação, portanto) é mister.

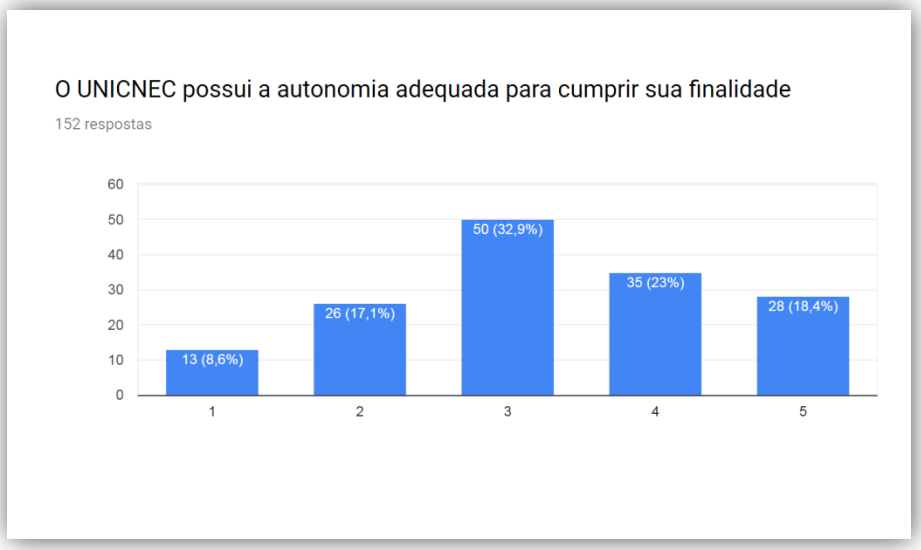


Também queríamos saber se havia interesse em transmitir uma imagem positiva da IES por parte dos colaboradores. Afinal, se a empresa é valorizada, o profissional é parte

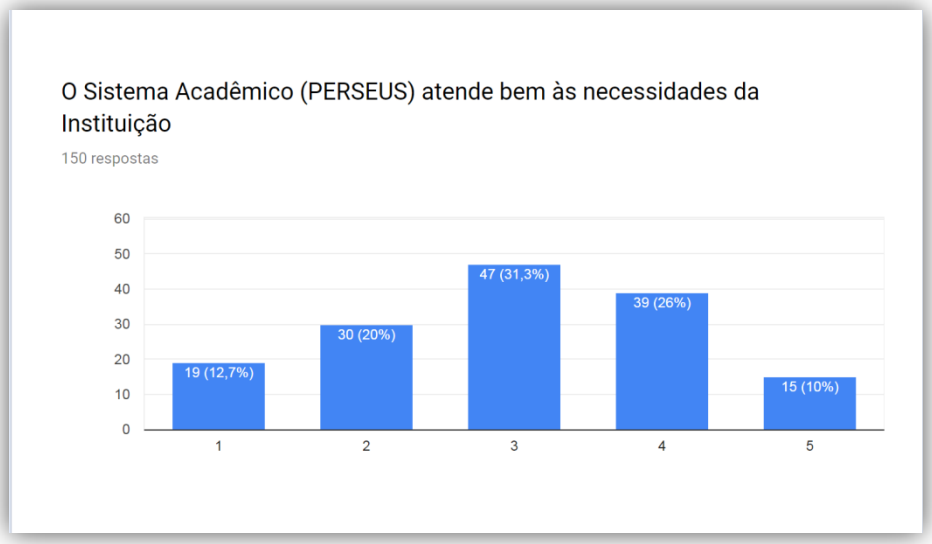
importante na disseminação social de seu valor. Além do mais, dificilmente se passa uma imagem de valor de uma instituição que não se valoriza efetivamente. Dos 152 respondentes, 147 concordam que procuram passar uma imagem positiva da IES. Isso reverbera na imagem positiva que a comunidade tem da IES, evidenciada na pesquisa sobre responsabilidade social feita pela CPA em 2016.



Esse é um item muito discutido na CPA, que decidimos averiguar com os colaboradores. Existe uma percepção difusa nos últimos tempos de que os procesos de gestão não possuem a eficiência desejada e de que um dos pontos problemáticos da IES diz respeito à falta de agilidade na execução de medidas planejadas e tomada de decisão. Embora 13,8% concordem totalmente e 34,2% concordem, consideramos alto os índices de neutralidade (nem concorda, nem discorda, 31,6%), além de 15,1% de colaboradores que discordam e 5,3% que discordam totalmente que a IES possua a devida agilidade na tomada de decisões. Esse item merece um aprofundamento futuro para entender onde na cadeia organizacional estão os gargalos que obstruem a fluência da tomada de decisão conforme a percepção dos colaboradores questionados.

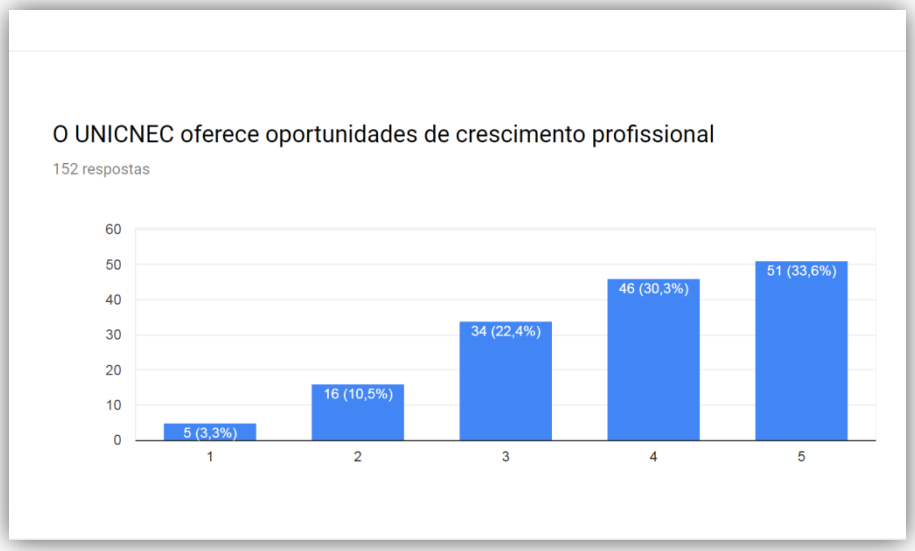


Um dos fatores ouvidos pela CPA nos últimos anos, apontado em relatórios anteriores, que poderia estar vinculado à questão anterior é a falta de autonomia da IES em geral. Um índice elevado de *nem concorda e nem discorda* (32,9%) e de 17,1% que discorda e 8,6% que discorda totalmente poderiam confirmar essa percepção difusa de falta de autonomia da IES. Todavia 23% concordam e 18,4% concordam totalmente de que a IES possui autonomia adequada para cumprir sua finalidade, o que não é a maioria, mas é um número bastante expressivo (41,4%).

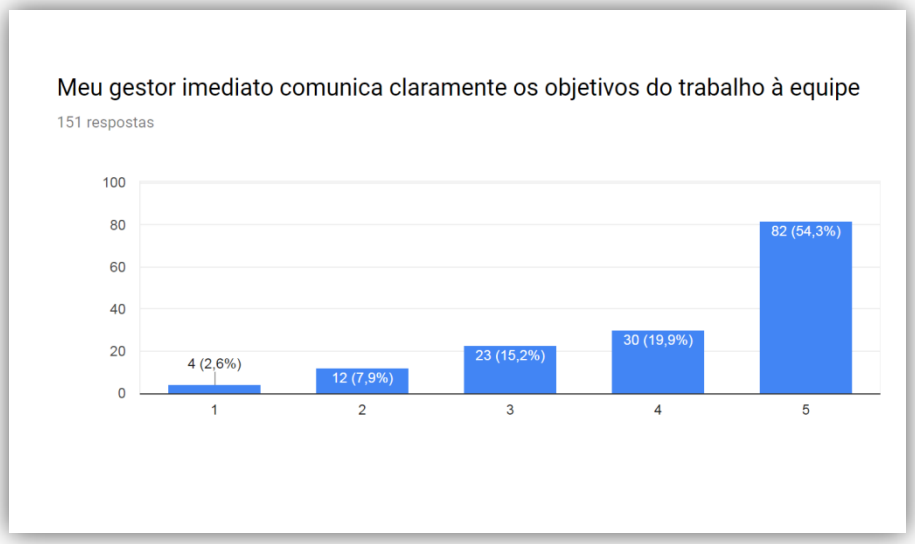


O sistema acadêmico utilizado pela IES vem sendo bastante criticado e têm chegado à CPA nos últimos anos muitas queixas de sua eficiência, estabilidade e confiabilidade. Resolvemos averiguar, portanto, também esse item no questionário para aferir mais

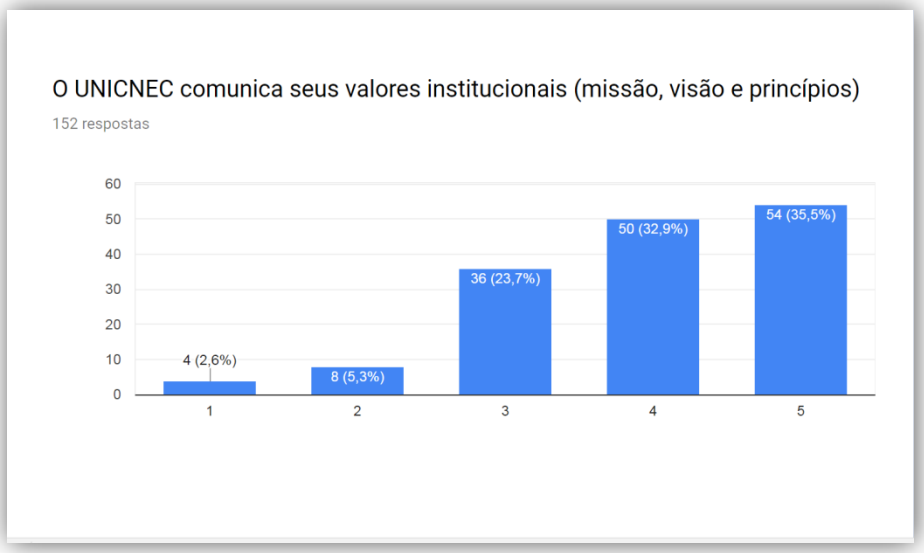
objetivamente esse ponto. É preciso ressaltar que muitos dos respondentes não tem contato direto com o sistema, mas o conhece, já que ele está presente de uma forma ou outra na organização. Os resultados apontaram que 36% concordam parcial ou totalmente que o sistema acadêmico atende suas expectativas , contra 32,7% que discordam total ou parcialmente dessa afirmação, um percentual alto. Já 31,3% nem concordam e nem discordam. Talvez esse resultado deva ser melhor investigado no futuro para entender onde o sistema acadêmico possa estar falhando e o que pode ser feito para aumentar sua eficiência caso a percepção destes colaboradores esteja correta.



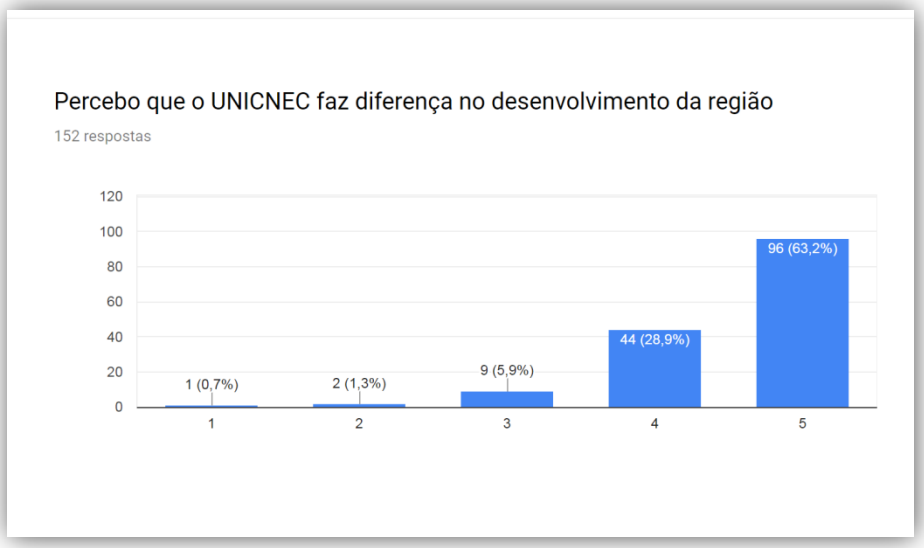
Compreendemos que era era importante aferir se os colaboradores viam no UNICNEC um local de trabalho com oportunidades de crescimento profissional, o que foi confirmado, haja vista que 30,3% concordam com a afirmação e 33,6% concordam totalmente com a afirmação, somando uma opinião da maioria dos colaboradores.



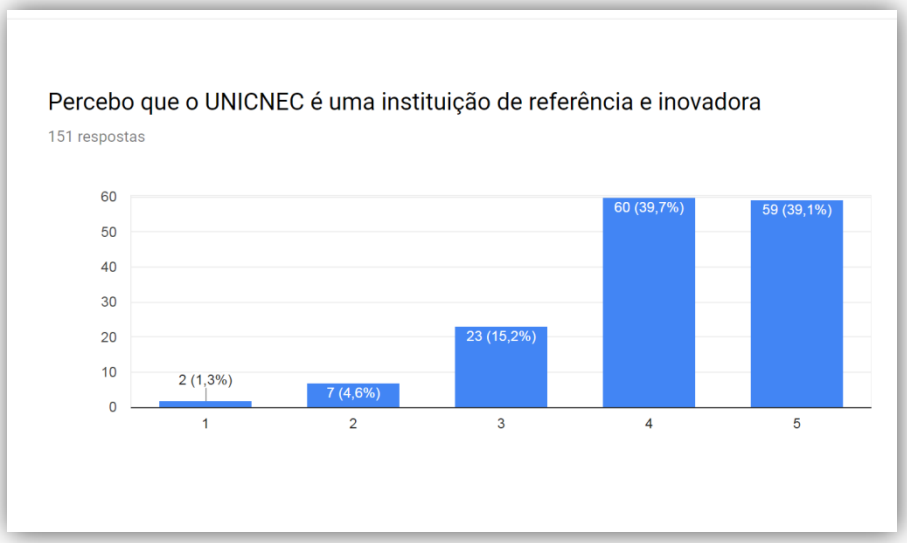
Dentro da cadeia de responsabilidades e organização de coordenações era importante em nosso entender dentro do mosaico de relações que compõem a gestão de uma IES se o gestor imediato dos colaboradores era percebido como alguém que se comunica com clareza, o que foi confirmado. Oitenta e dois dos 152 respondentes (54,3%) concordam totalmente e 30 (19,9%) concordam com essa afirmação. 23 não concordam, nem discordam, todavia, seguidos por 12 (7,9%) que não concordam e 4 (2,6%) que discordam totalmente dessa afirmação. Os dados indicam que os personagens de gestão imediata são bem avaliados em sua maior pelos colaboradores no que diz respeito à clareza com que se comunicam.



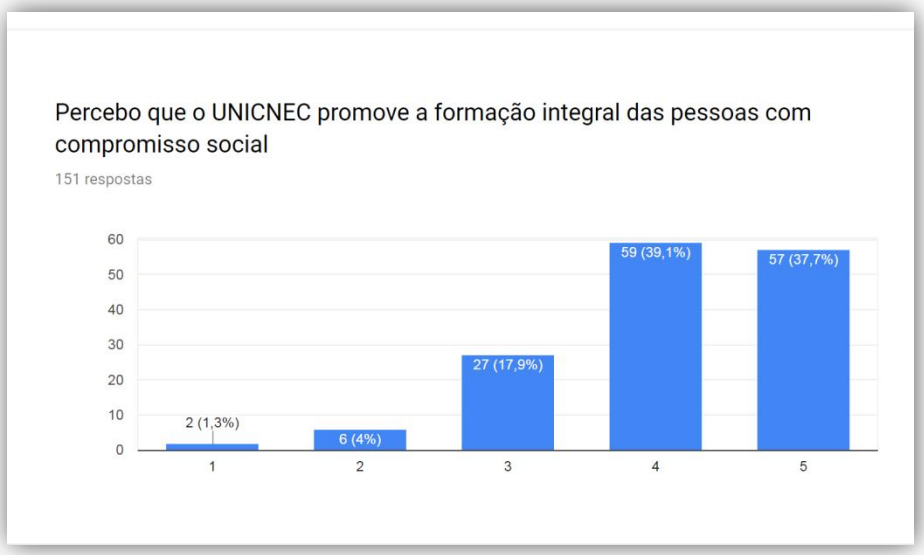
Um aspecto deveras importante para a CPA era averiguar até que ponto a missão, visão e princípios institucionais eram avaliados pelos colaboradores. No que diz respeito à disseminação e conhecimento desse elementos fundamentais da identidade institucional, 104 (68,5%) colaboradores que responderam ao questionário concordam parcial ou totalmente com a afirmação de que a IES comunica seus valores institucionais. Para aferir a especificidade desses valores o conjuntos de questões a seguir apresentaram os seguintes resultados:

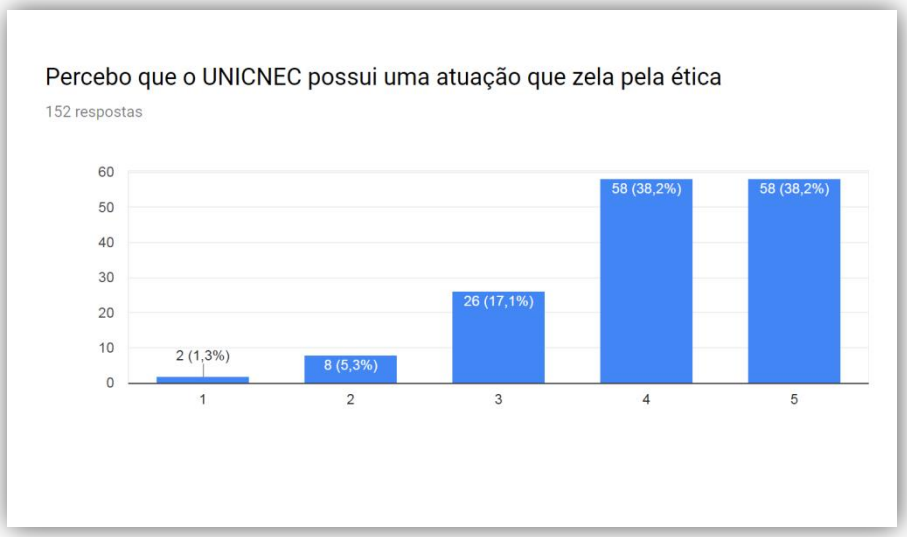


Há uma apreciação muito positiva por parte dos colaboradores no papel da IES na região, haja vista que a maioria expressiva (140 dos 152 colaboradores, 92,1%) considera que o UNICNEC faz diferença no desenvolvimento da região.



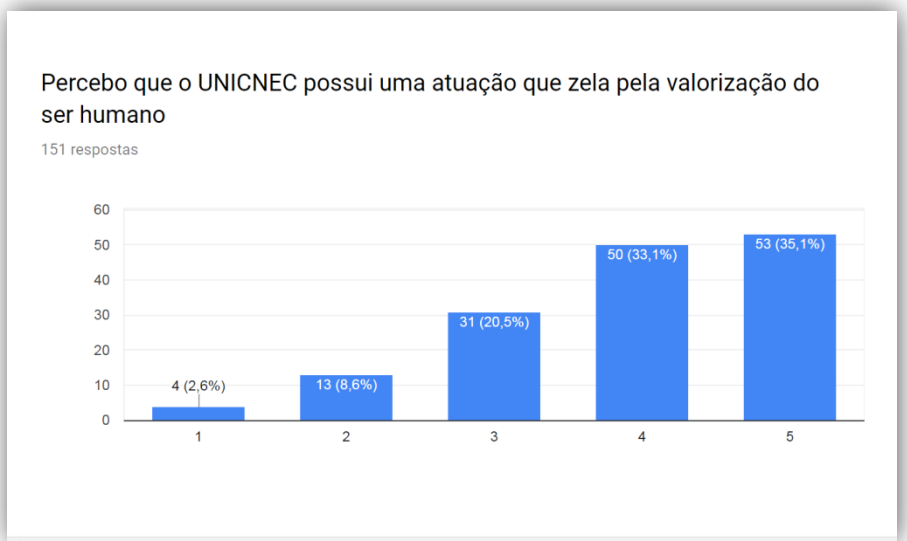
Nesse sentido, a idéia de que o UNICNEC seja referência e possua um papel de inovação é a opinião de 119 (78,8%) colaboradores, que concordam, parcial ou totalmente, com essa afirmação; enquanto 23 se abstiveram de concordar ou discordar; e apenas 9 (5,9%) discordam parcial ou totalmente.

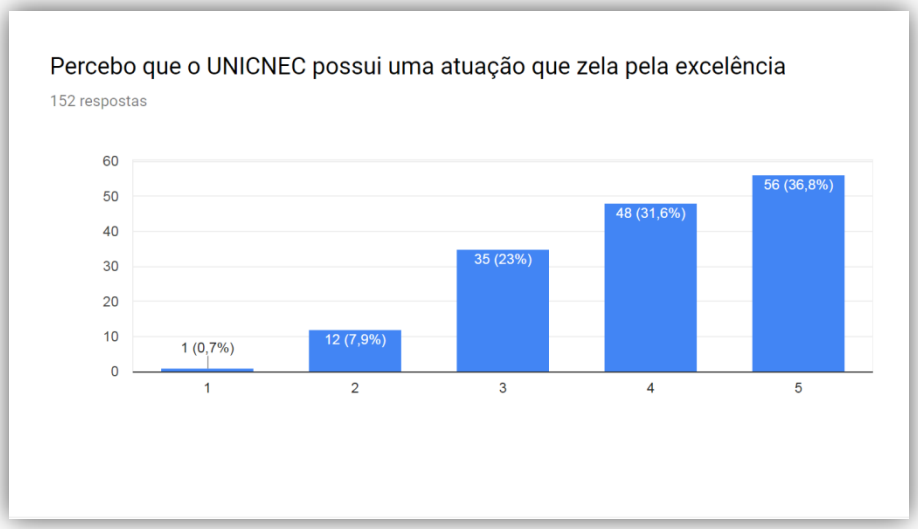


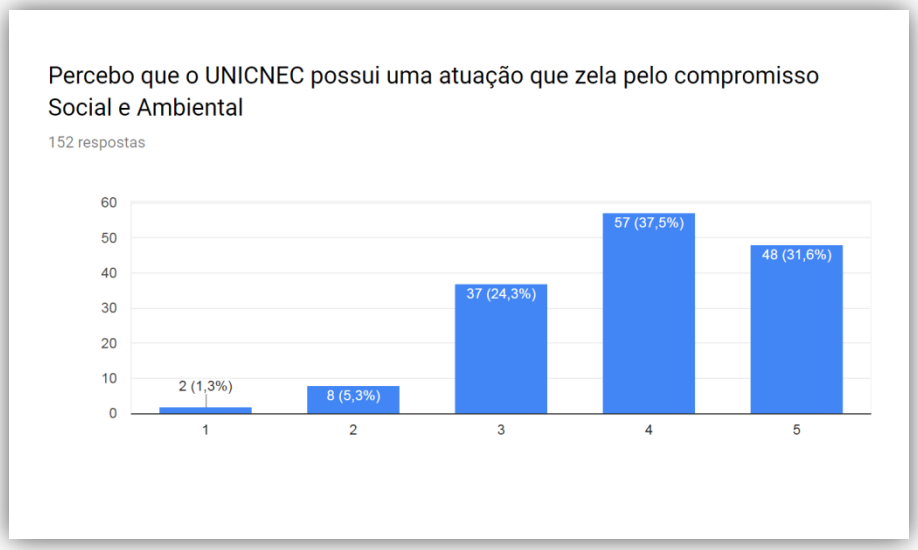


Outro princípio institucional que encontra respaldo no corpo de colaboradores do UNICNEC é a formação integral das pessoas com compromisso social. Nesse sentido, 116 colaboradores, quase 77%, percebem que esta dimensão é promovida pelo UNICNEC. Da mesma forma, com o mesmo percentual de concordância, 116 colaboradores concordam que UNICNEC possui zelo pela ética em suas ações. Enquanto o número de colaboradores (2 pessoas; 1,3%) se mantém o mesmo entre os que discordam totalmente, há uma

variação entre os que discordam: 6 colaboradores (4%) quanto à formação integral com compromisso social e 8 colaboradores (5,3%) quanto ao zelo pela ética na atuação da IES.

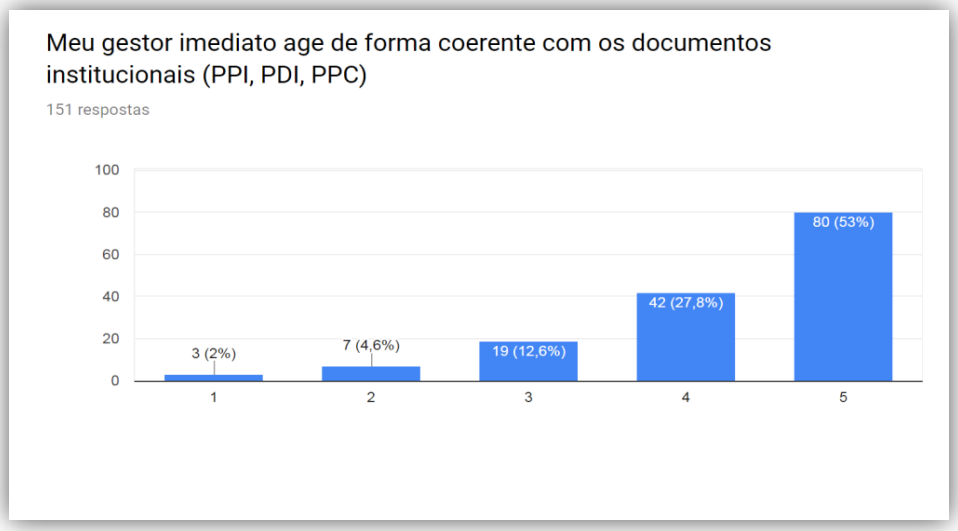


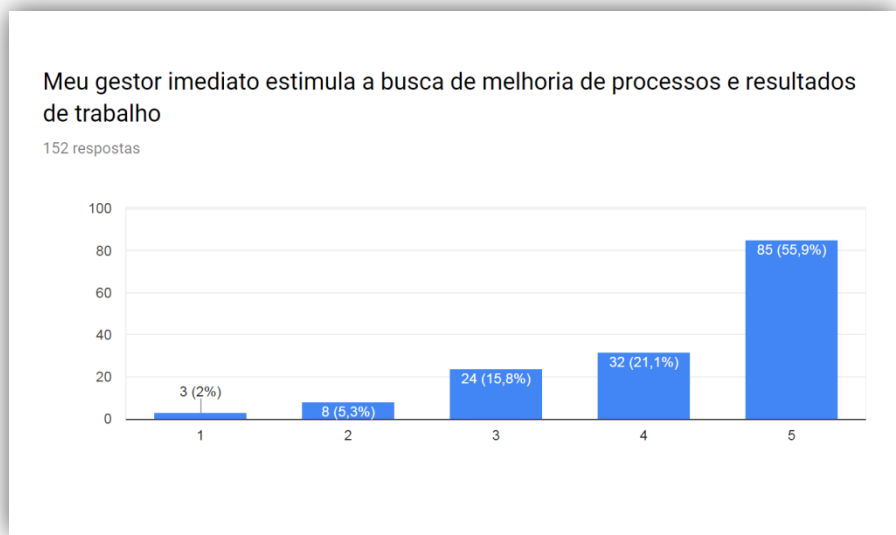




Quanto às questões que indagavam sobre o zelo com a)valorização do ser humano, b)excelência e c)compromisso social e ambiental, houve pouca discordância absoluta, mas ela é mais expressiva no que diz respeito à valorização do ser humano (4 colaboradores, contra apenas 1 nas perguntas b e c). Já a discordância relativa (parcial) se expressou assim: 13 colaboradores discordaram que exista zelo com a valorização do ser humano, 12 com a excelência e 8 com o compromisso social e ambiental da IES. O percentual de colaboradores que não concordam e nem discordam das questões propostas oscilou entre 20% e 25%, este último no que diz respeito ao zelo com o compromisso social e ambiental da IES. Porém este último é também o maior índice de concordância parcial (57 colaboradores, 37,5%).

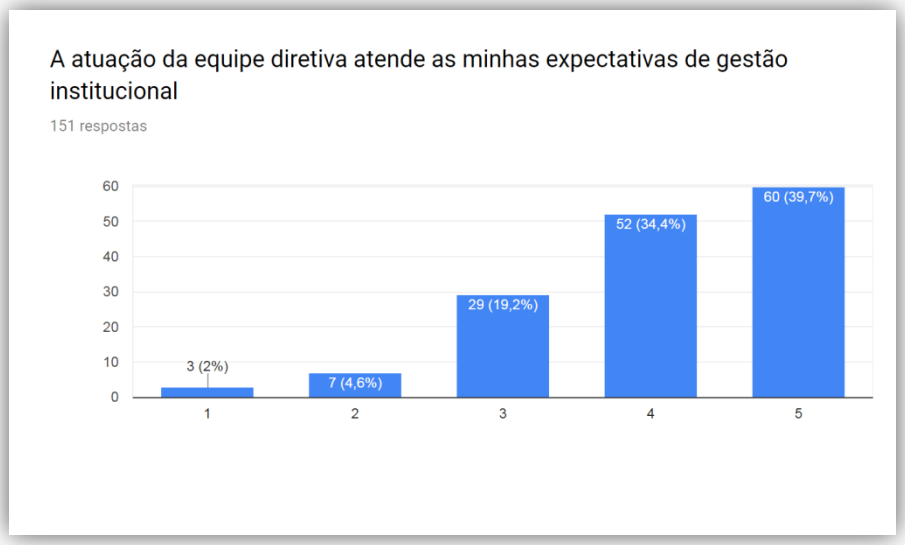
O maior índice de concordância total diz respeito ao zelo pela excelência, que encontrou chancela em 56 colaboradores (36,8%). A maioria dos colaboradores (68,2%) entende que a IES possui uma atuação que valoriza o ser humano, embora em torno de 20% deles não saiba afirmar ou negar isso e em torno de 10% discordem dessa afirmação. Essa afirmação pode ser relevante à medida que uma instituição educacional que possui os valores institucionais como o UNICNEC, embora inserida num contexto de mercado, tem que estar a altura de seus valores e, portanto, produzir a sensação em seus colaboradores de que ética, bem-estar, apreciação pelas relações interpessoais, respeito devem ser objeto de zelo, mesmo quando a pressão de cunho mercantil no setor educacional seja na direção contrária e, nesse sentido, a excelência não se traduz apenas em número de alunos e receita líquida.



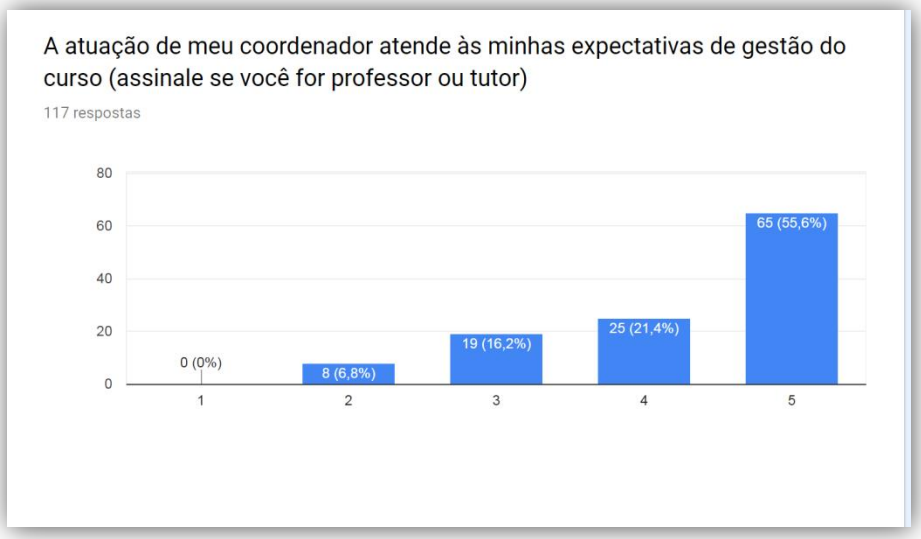


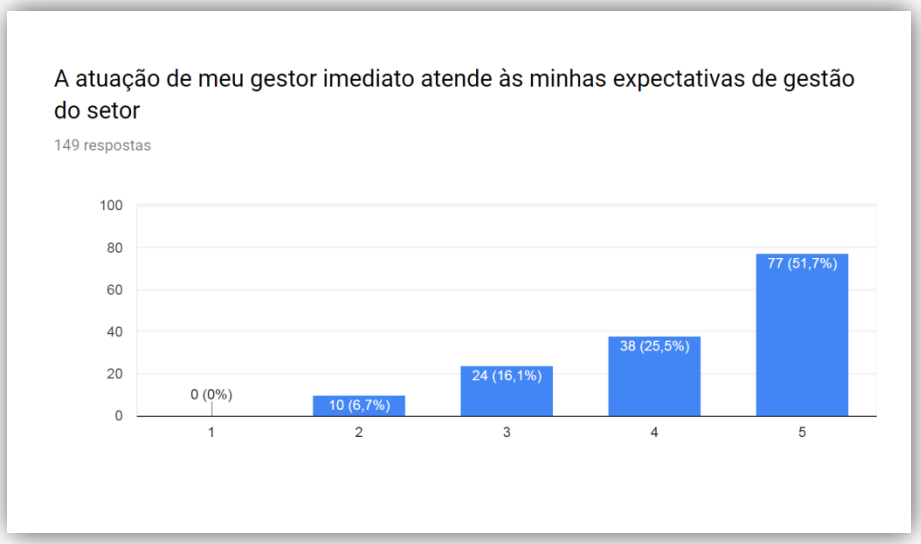
Quase 81% dos colaboradores questionados concordam, parcial (27,8%) ou totalmente (53%) de que seu gestor imediato age de acordo com os documentos que norteiam a vida institucional da IES. E a concordância total aumenta ainda mais se a afirmação diz respeito à busca de melhoria de processos e resultados de trabalho (55,9%), embora a concordância parcial reduza para 21,1%, com um índice de variação entre uma questão e outra na discordância pequena, mas com aumento daqueles que se abstêm posição pró ou contra.

Um dos maiores índices de concordância da série diz respeito à motivação do colaborador: 78,3% concordam parcial (28,3%) ou totalmente (50%) que se sentem motivados para as atividades que desempenham contra apenas 6,6% de discordantes.

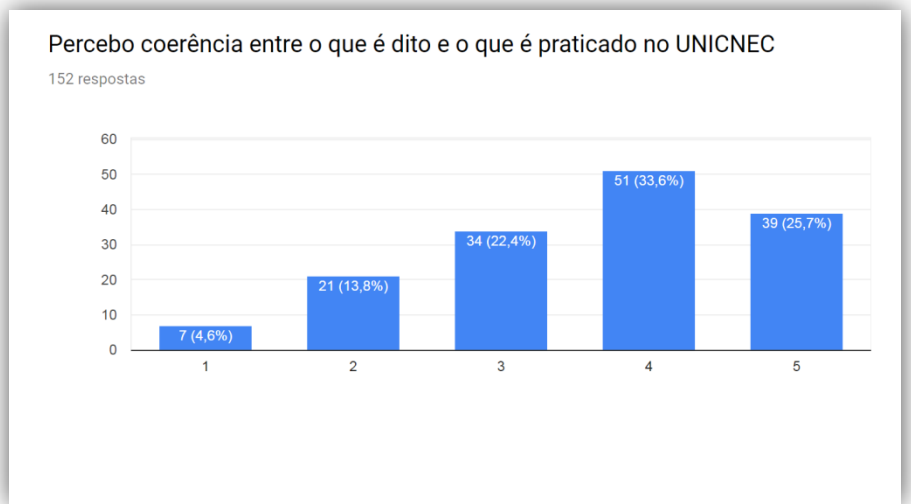


Da mesma forma quando indagados sobre a equipe diretiva, temos 112 (dos 151 respondentes ou 74,1%) concordando parcial (52 ou 34,4%) ou totalmente (60 ou 39,7%) com o atendimento das expectitivas quanto a sua atuação. Se mantiveram em uma posição neutra 29 (19,2%) dos colaboradores e 10 colaboradores discordaram parcial (7 colaboradores ou 4,6%) ou totalmente (3 colaboradores ou 2%). De fato não pudemos detectar insatisfação da maior parte dos colaboradores com a equipe diretiva no transcorrer do período, exceto algumas preocupações com uma aparente, porém também aparentemente progressiva, perda de autonomia da IES.

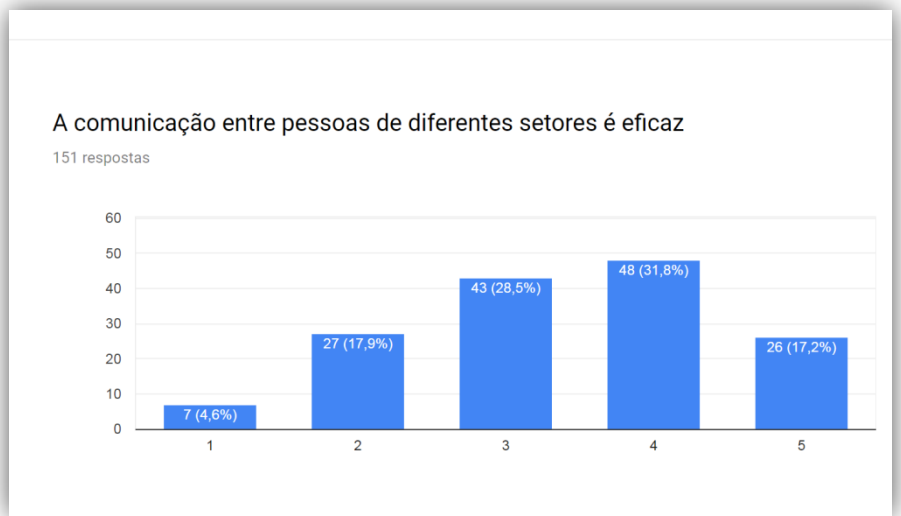




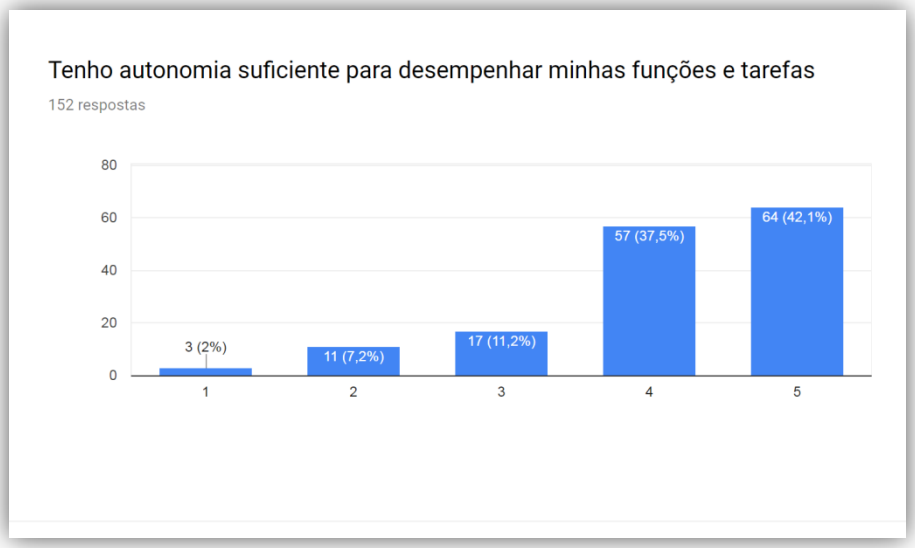
Em ambas as questões há um respaldo positivo da maioria dos respondentes em relação às coordenações de cursos bem como aos chefes de setores administrativos. Destaque para os 55,6% que concordam totalmente que seu gestor de curso atende às expectativas. Somado aos que concordam parcialmente isso chega a 90 de 117 respostas (77%).



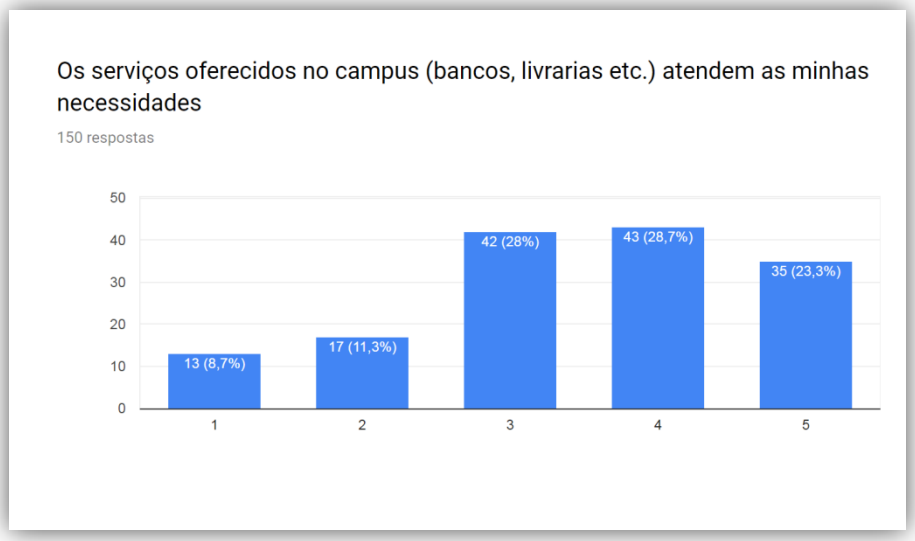
Esta é uma questão interessante que se houvesse um nível de discordância muito alto poderia sugerir que há um sério descompasso entre o o que é expresso formalmente e o que efetivamente se dá na ação cotidiana. Há traços na nossa cultura como nação que sugerem esse descompasso, onde uma certa tradição formalista torna tudo adequado e correto em documentos e discursos, mas a prática não corresponde às declarações. No caso dos colaboradores questionados, 28 (18,4%) discordam da afirmação de há sintonia na IES entre o dito e o praticado. Se abstiveram de se posicionar 34 (22,4%) e concordaram total ou parcialmente 90 dos 152 respondentes ou 59,3% - considerndo que houve um maior número dos que concordam parcialmente do que o que concordam totalmente. De qualquer forma, há uma percepção da maioria de que existe coerência entre o que é dito e o que é feito na IES de maneira geral.



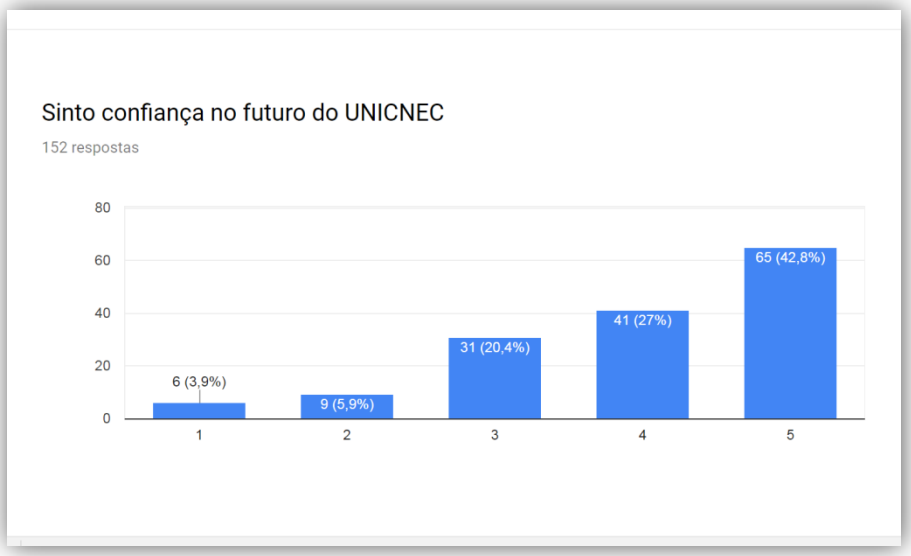
Há um índice bastante elevado de falta de posicionamento quanto a esta questão, de quase 30%. E apenas 17,2% (26 colaboradores) concordam totalmente com ela. Mas embora controversa, o número dos respondentes que concordam parcialmente ainda é maior (48 ou 31,8%) do que os que discordam parcialmente (27 ou 17,9%). Historicamente na CPA a comunicação entre setores sempre foi uma queixa bastante recorrente e contumaz o que sugere que este problema ainda persiste e precisa ser endereçado definitivamente.



A maioria dos colaboradores (121 ou 79,6%) julga possuir autonomia para desemprenhar suas funções e tarefas, com um índice bastante baixo de respostas neutras. Esta é situação devereas positiva para a IES, haja vista que sistemas demasiadamente centralizados e autocráticos tendem a não apenas promover insatisfação no corpo de colaboradores como eventualmente diminuir a eficiência da organização ao engessá-la e criar um sistema pouco dinâmico e anacrônico.



É sabido pela CPA que há poucos serviços oferecidos dentro da IES à comunidade em geral e aos colaboradores e alunos em particular. Banco, por exemplo (caixas eletrônicos) não existem, todavia mesmo assim uma pequena maioria concorda parcial ou totalmente que o que existe atendem suas necessidades.



Finalmente, a pergunta que endereça uma sensação global de satisfação com o ambiente de trabalho, encapsulada na forma de confiança no futuro da IES obteve os posicionamentos que seguem: 15 (9,8%) colaboradores não sentem confiança no futuro do UNICNEC; 31 (20,4%) não sabem dizer; 41 (27%) sentem confiança em parte e 65 (42,8%) sentem total confiança no futuro do UNICNEC. Acreditamos que a sensação de confiança no futuro de uma organização é um indicador que, embora impreciso pela natureza do

instrumento, possui um poder de síntese sobre os caminhos que a organização está trilhando.

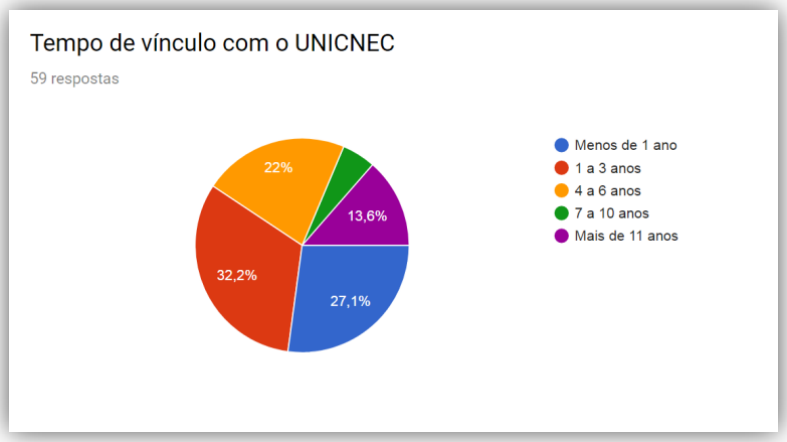
Em geral, a pesquisa sobre a gestão e organização promovida pela CPA em 2017 revela um balanço positivo dos rumos, estrutura de gestão e procedimentos organizacionais na perspectiva dos colaboradores da IES. Os pontos que precisam ser mais bem avaliados, porque apresentam percepções negativas que divergem bastante da média do padrão de discordância, ou excessivamente neutras são: a agilidade da IES na tomada de decisão, a autonomia para cumprir sua finalidade, a eficiência e eficácia do sistema acadêmico, a coerência entre o que é dito e praticado, os serviços oferecidos na IES e a comunicação entre os setores.

Com base nisso nos perguntamos: a percepção dos colaboradores estaria apontando que, por exemplo, os fluxos na IES estão engessados ou burocratizados demais com um sistema que não atende às necessidades de acurácia, agilidade e eficiência? Haveria alguma espécie de centralização que estaria dificultando a IES andar com as próprias pernas e nesse sentido, talvez, um descompasso entre o que é dito e praticado? Há necessidade de uma maior gama de serviços abrigados no espaço da IES para o bem-estar dos colaboradores e da comunidade? A suposta comunicação pouco eficiente entre setores participa nesse processo de percepção de falta de agilidade? São algumas das questões que poderíamos derivar desta investigação para servirem de foco no melhor entendimento do estado de coisas real da gestão e organização desta IES.

Os maiores índices situaram-se a auto avaliação dos colaboradores como pessoas que buscam inovação e passam uma imagem positiva da IES, o que pode indicar que, apesar disso, as pessoas que trabalham no UNICNEC ajudam a construir uma imagem positiva da IES - o que é fundamental - e buscam encontrar saídas e propor alternativas mesmo quando em uma situação aparentemente antagonista. Para acrescentar mais alguns elementos a essas ponderações, houve também uma pesquisa sobre o clima organizacional da IES, que passamos a apresentar a seguir.

4.1.2 Pesquisa sobre o Clima Organizacional da IES

A pesquisa sobre o clima organizacional no UNICNEC pretendia complementar a pesquisa sobre gestão e organização com algumas questões que se sobrepunham em parte ao instrumento usado para gestão e com outras que o complementassem/tensionassem. Tratava-se de um instrumento elaborado na forma de questionário eletrônico ainda maior que o de gestão (mais questões).

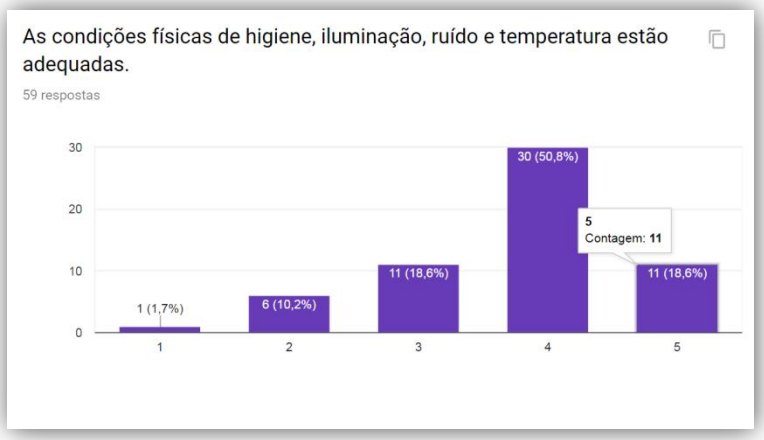


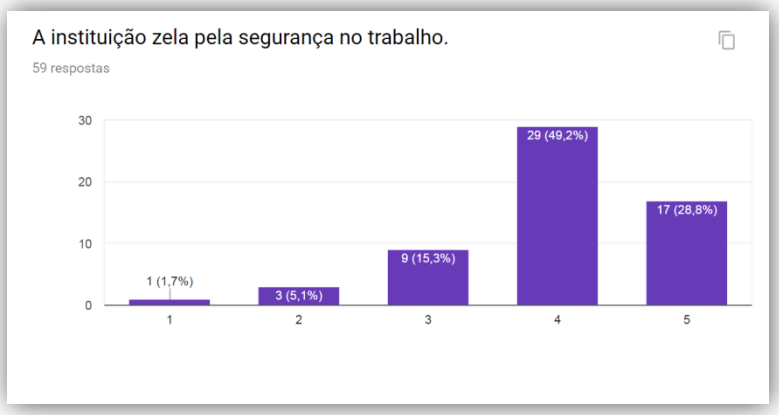
Docentes e técnico administrativos (colaboradores) foram questionados e a população amostral foi menor que o instrumento de gestão, atingindo 59 dos 274 colaboradores do UNICNEC (n=21,5%).

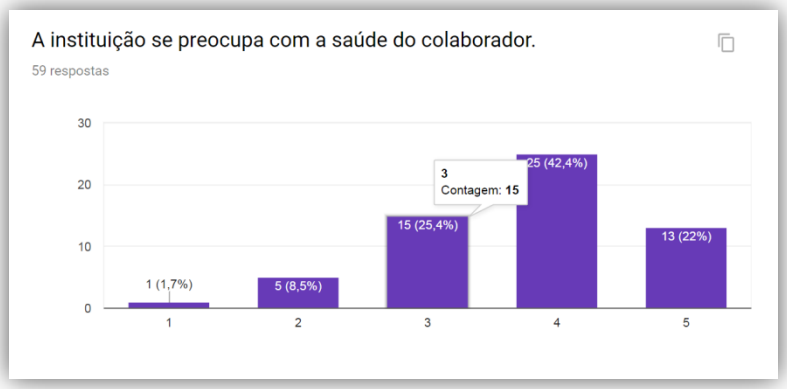
Da mesma forma, as primeiras questões foram o tempo de vínculo com a IES e a carga horária semanal praticada. São 16 colaboradores (27,1% da amostra) com menos de 1 ano de trabalho na IES; 19 colaboradores (32,2%) de 1 a 3 anos; 13 de 4 a 6 anos (22%); 3 de 7 a 10 anos (5,1%) e 8 com mais de 11 anos (13,6%).

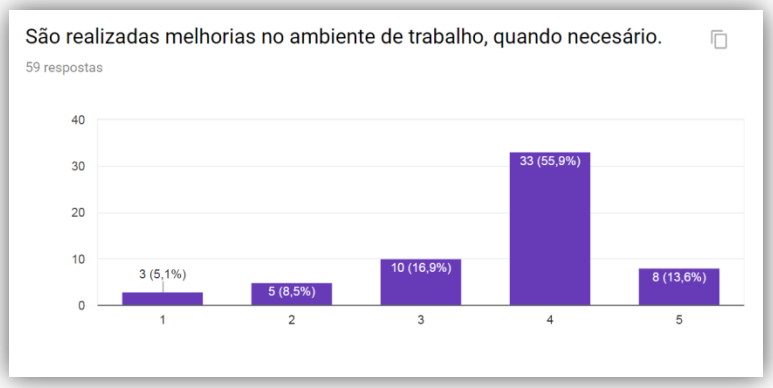
Quanto à carga horária, tratava-se de 39 colaboradores (66,1%) com carga horária semanal de 32 a 44 horas; 1 (1,7%) de 24 a 32 horas semanais; 3 colaboradores de 16 a 24 h/s; 2 colaboradores de 8 a 16 h/s e 14 colaboradores com até 8 horas semanais de trabalho na IES.

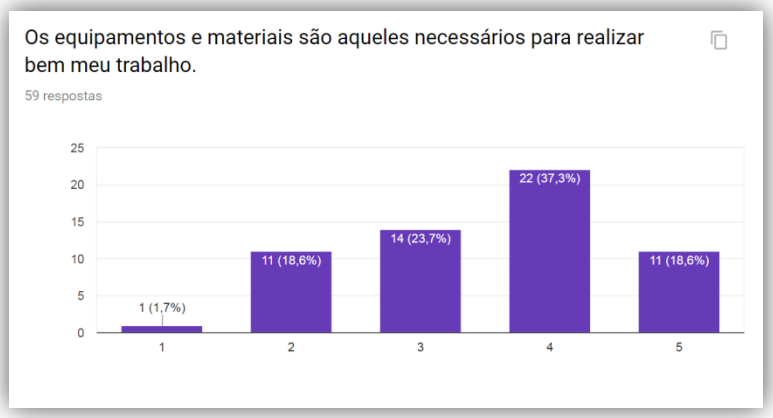
a)Condições de Trabalho


As condições físicas de higiene, iluminação, ruído e temperatura estão adequadas.
59 respostas
30
20
10
0
1 (1,7%)
6 (10,2%)
11 (18,6%)
30 (50,8%)
11 (18,6%)
5
Contagem: 11
1
2
3
4
5


A instituição zela pela segurança no trabalho.
59 respostas
30
20
10
0
1 (1,7%)
3 (5,1%)
9 (15,3%)
29 (49,2%)
17 (28,8%)
1
2
3
4
5


A instituição se preocupa com a saúde do colaborador.
59 respostas
30
20
10
0
1 (1,7%)
5 (8,5%)
15 (25,4%)
25 (42,4%)
13 (22%)
3
Contagem: 15
1
2
3
4
5



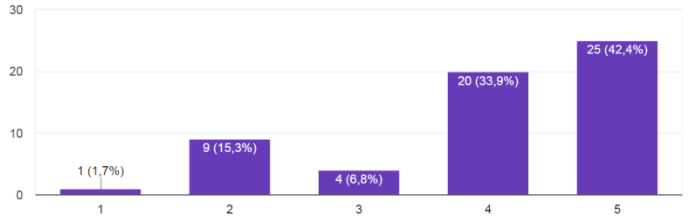


Quanto às condições de trabalho se pode apontar que há uma inclinação da maioria dos respondentes em direção à concordância com as afirmações propostas para análise, mas a concordância parcial possui prevalência em todos os quesitos sobre a total. Um índice considerável de posições neutras (nem concorda e nem discorda) deve ser realçado, com o maior valor (15 colaboradores ou 25,4%) na afirmação "A instituição se preocupa com a saúde do trabalhador". Já o maior valor de discordância parcial (11 colaboradores ou 18,6%) se encontra no item "Os equipamentos e materiais são aqueles necessários para realizar bem meu trabalho".

b)Organização do trabalho

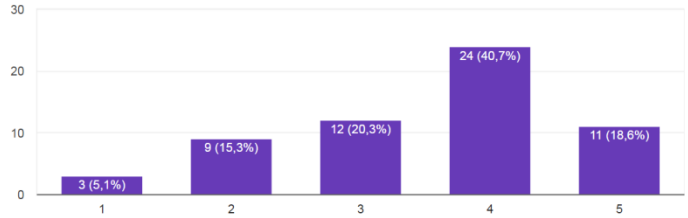
Consigo realizar as minhas tarefas dentro da minha carga horária de trabalho.

59 respostas



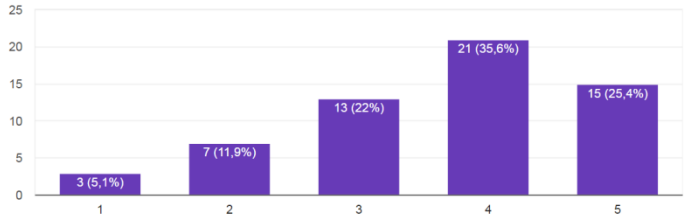
Há uma distribuição adequada de tarefas.

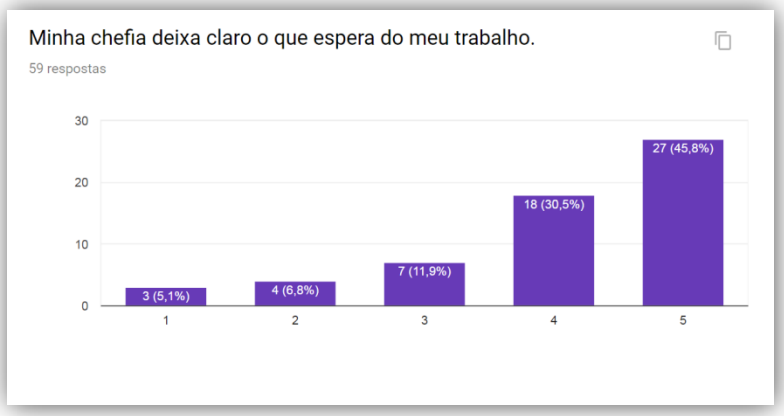
59 respostas

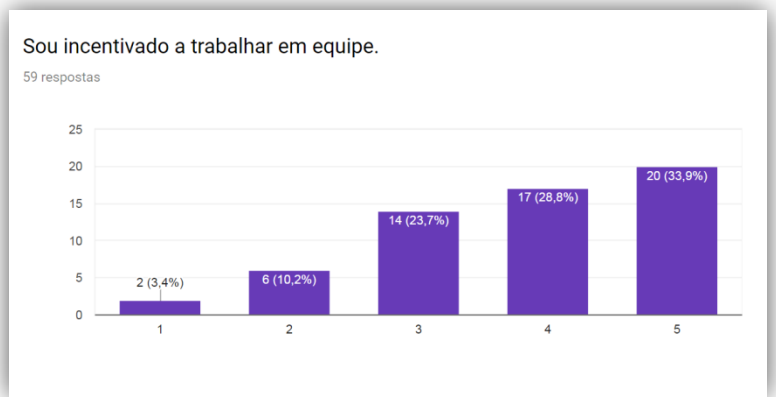


Ficam claras todas as orientações necessárias para execução do meu trabalho.

59 respostas

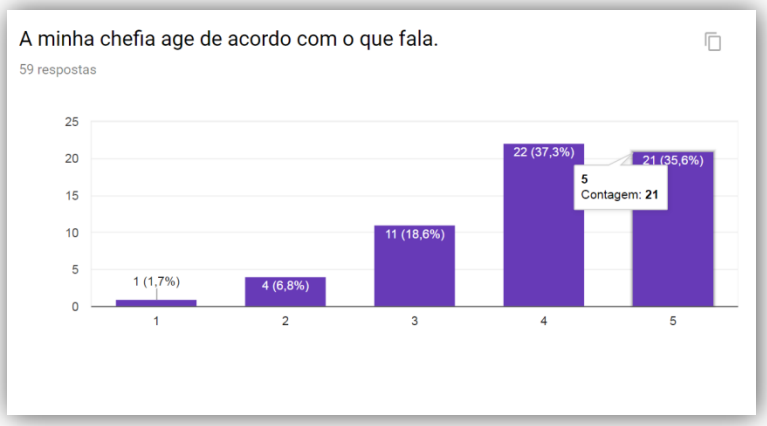


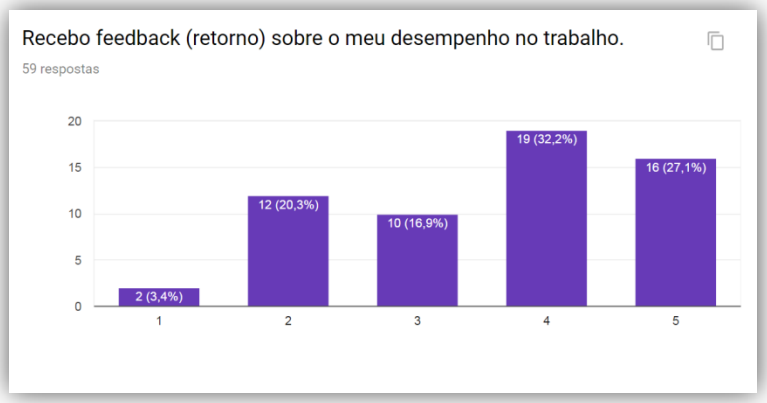


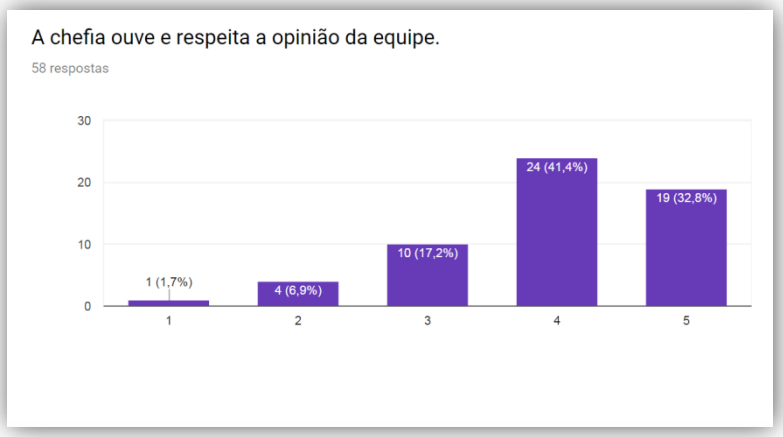


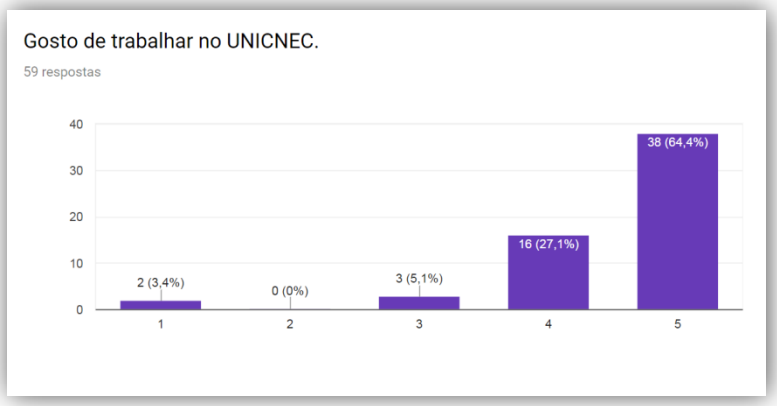
Os itens de concordância total na seção organização do trabalho que obtiveram valores expressivos, superando os demais foram quanto a realizar as tarefas dentro da carga horária (42,4%), ser incentivado a trabalhar em equipe (33,9%) e quanto à clareza com que a chefia define as expectativas de trabalho do colaborador (45,8%), este último o maior valor de concordância da seção. A afirmação "há uma distribuição adequada de tarefas" parece apontar para certa insatisfação do colaborador - o maior valor de discordância se encontra neste item.

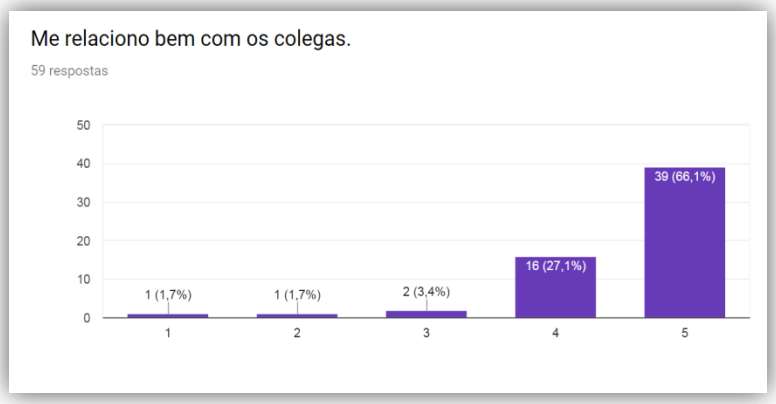
c)Relacionamento no trabalho

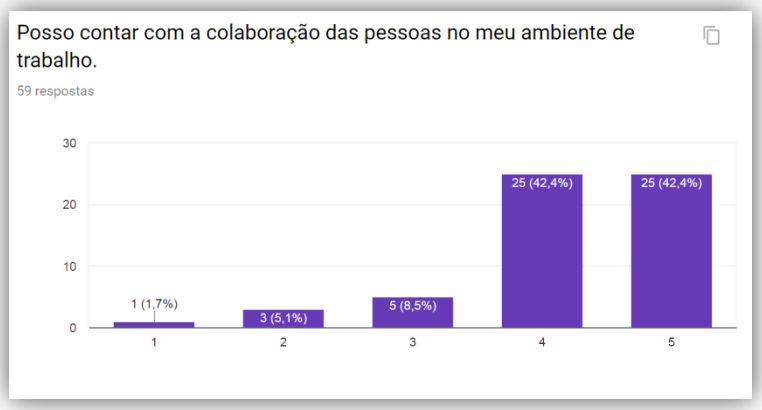

A minha chefia age de acordo com o que fala.
59 respostas
25
20
15
10
5
0
1 (1,7%)
4 (6,8%)
11 (18,6%)
22 (37,3%)
21 (35,6%)
5
Contagem: 21
1
2
3
4
5

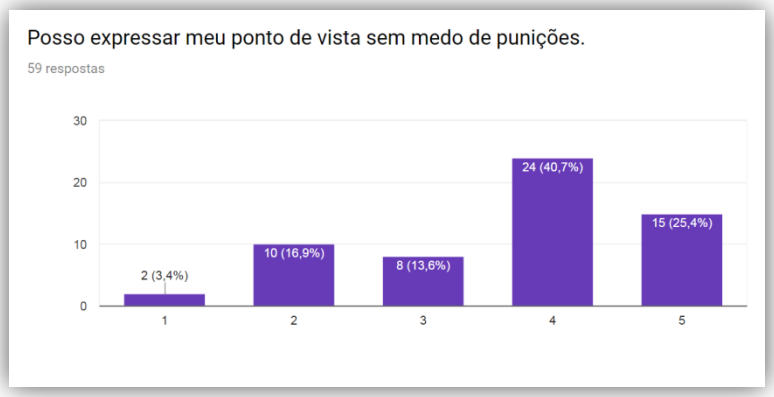

Recebo feedback (retorno) sobre o meu desempenho no trabalho.
59 respostas
20
15
10
5
0
2 (3,4%)
12 (20,3%)
10 (16,9%)
19 (32,2%)
16 (27,1%)
1
2
3
4
5

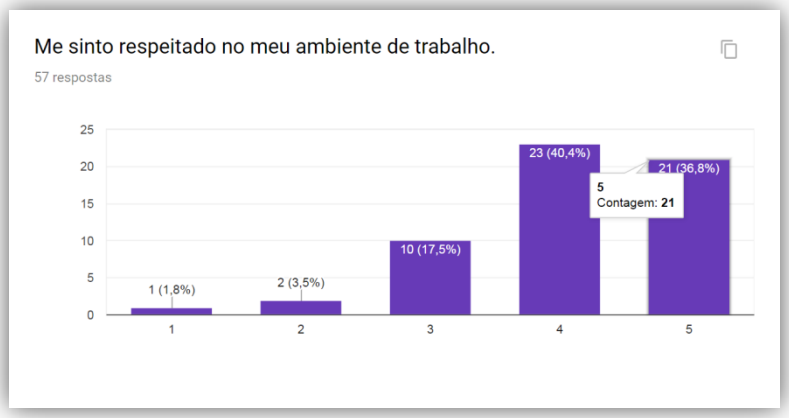

A chefia ouve e respeita a opinião da equipe.
58 respostas
30
20
10
0
1 (1,7%)
4 (6,9%)
10 (17,2%)
24 (41,4%)
19 (32,8%)
1
2
3
4
5

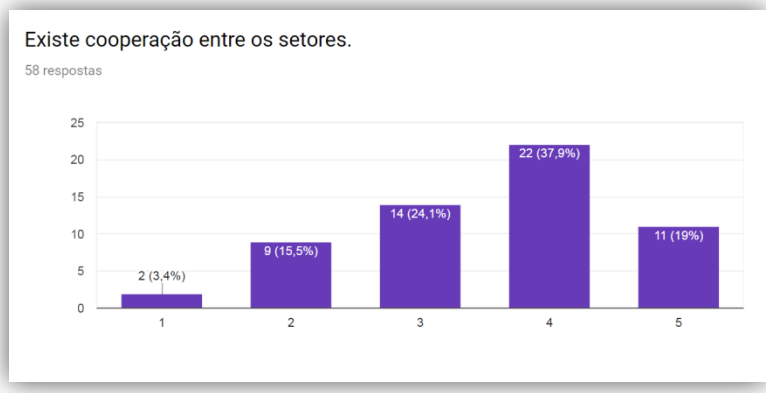

Gosto de trabalhar no UNICNEC.
59 respostas
40
30
20
10
0
2 (3,4%)
0 (0%)
3 (5,1%)
16 (27,1%)
38 (64,4%)
1
2
3
4
5


Me relaciono bem com os colegas.
59 respostas
50
40
30
20
10
0
1 (1,7%)
1 (1,7%)
2 (3,4%)
16 (27,1%)
39 (66,1%)
1
2
3
4
5


Posso contar com a colaboração das pessoas no meu ambiente de trabalho.
59 respostas
30
20
10
0
1 (1,7%)
3 (5,1%)
5 (8,5%)
25 (42,4%)
25 (42,4%)
1
2
3
4
5



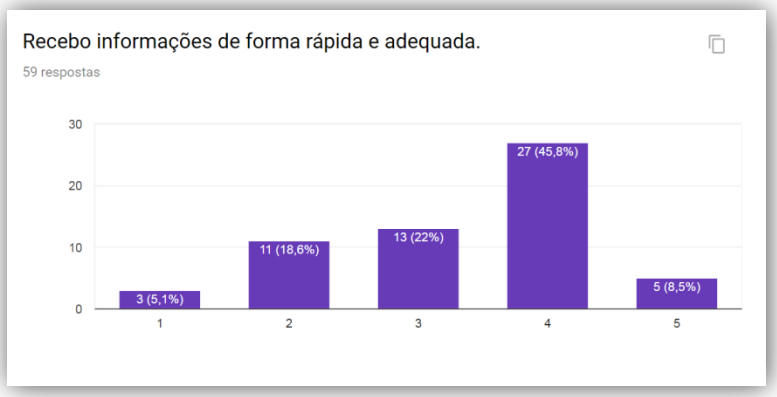


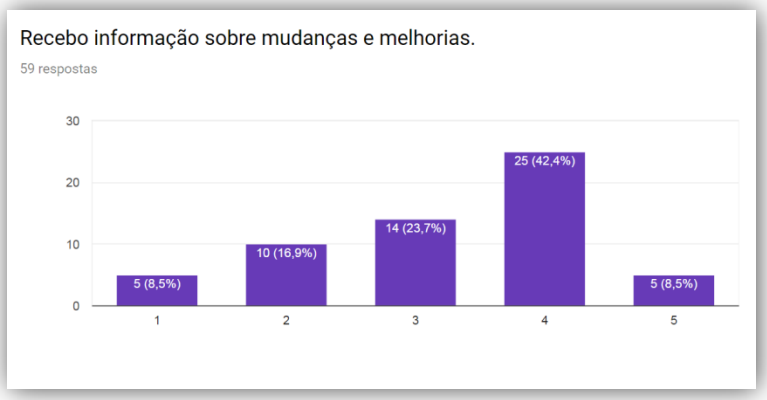


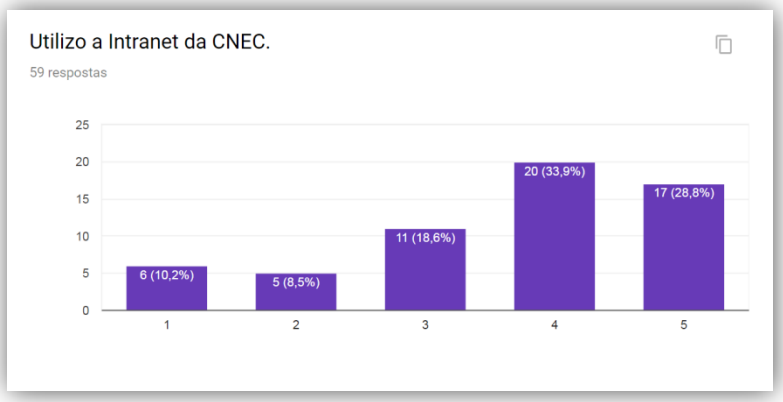
O relacionamento no trabalho pode interferir na produtividade e é um indicador importante do bem-estar organizacional. Nesse sentido, o item acima da média, com o maior valor de neutralidade (não concordo nem discordo), é “existe cooperação entre os setores” (23,7% dos colaboradores). Os itens com maiores valores de concordância parcial e total

foram “Gosto de trabalhar no UNICNEC” (91,5%), “me relaciono bem com os colegas” (93,2%), “posso contar com a colaboração das pessoas no meu ambiente de trabalho” (84,7%). Os colaboradores concordaram totalmente com mais frequência que parcialmente, nos dois primeiros itens e no último a mesma quantidade de colaboradores (25) se dividiu entre concordar parcial ou totalmente com a última afirmação citada. Finalmente, os itens com os maiores valores de discordância do conjunto de questões ligados a relacionamento no trabalho foram: “existe cooperação entre setores” (18,6%), “posso expressar meu ponto de vista sem medo de punições” (20,3%) e “Recebo feedback (retorno) sobre meu desempenho no trabalho” (23,7%). Talvez a integração (cooperação) entre setores deva ser mais bem avaliada, porque 40% dos colaboradores indagados não sabem se posicionar a respeito ou discordam que exista cooperação. De resto, exceto a cooperação entre setores e o feedback quanto ao desempenho do colaborador, os demais itens possuem boa avaliação dos colaboradores, acima da média de concordância geral.

d)Comunicação Interna

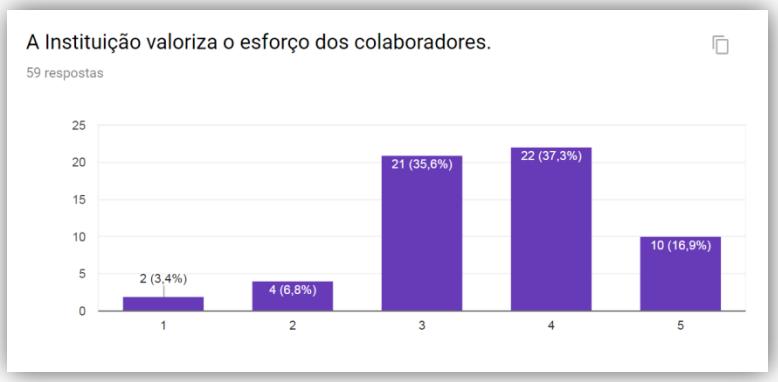


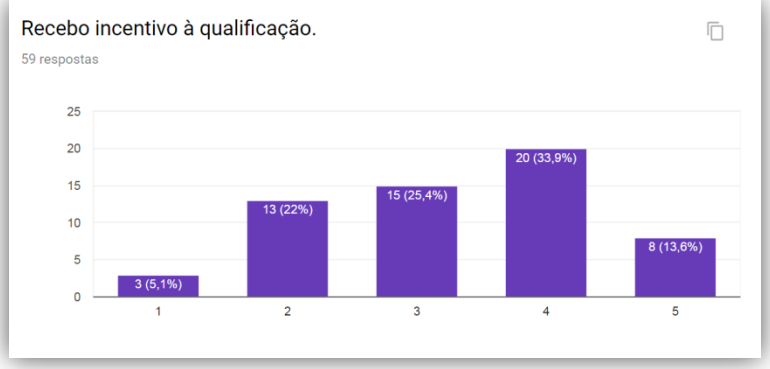


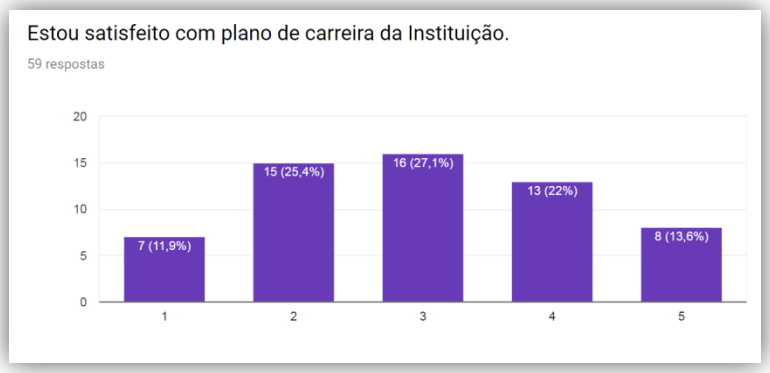


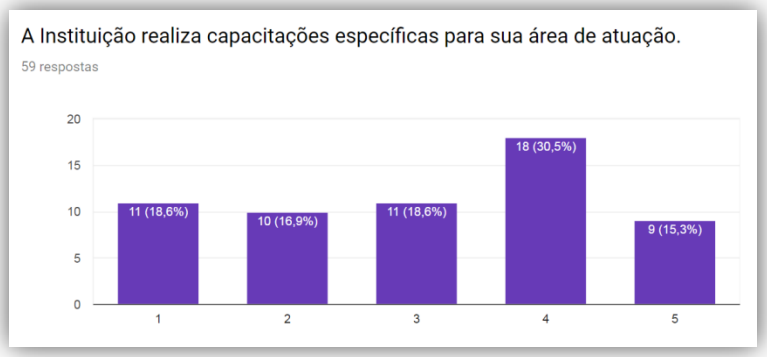
A comunicação interna, como já apontado na pesquisa de gestão e organização, sempre foi apontada como insatisfatória na IES. Segundo a amostra de colaboradores constante neste levantamento, o maior índice de discordância com as afirmações feitas foi em “Recebo informações sobre mudanças e melhorias” (25,4%), todavia a média de discordância da seção Comunicação Interna do questionário não foi a maior entre as seções, ficando atrás da seção “Oportunidades de carreira”. O maior índice de concordância foi relacionado à questão “utilizo a Intranet da CNEC”, com 17 colaboradores em acordo total com a afirmação e 20 parcialmente. Interessante que nas outras duas afirmações da seção “recebo informações de forma rápida e adequada” e “Recebo informações sobre mudanças e melhorias”, houve um contingente maior de colaboradores concordando parcialmente (27 e 25 colaboradores, respectivamente) contra apenas 5 concordando totalmente com ambas as afirmações.

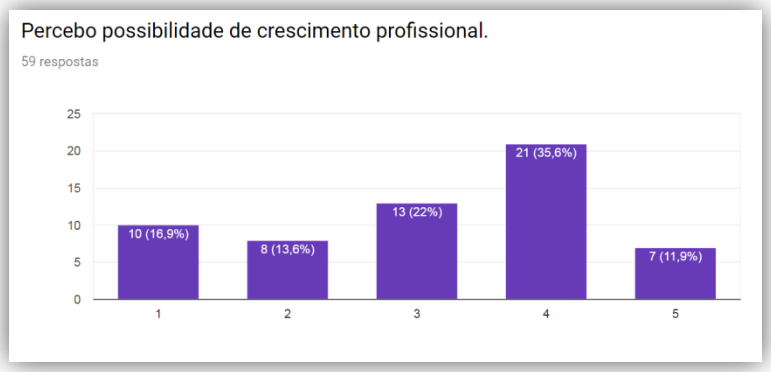
e)Oportunidade de Carreira

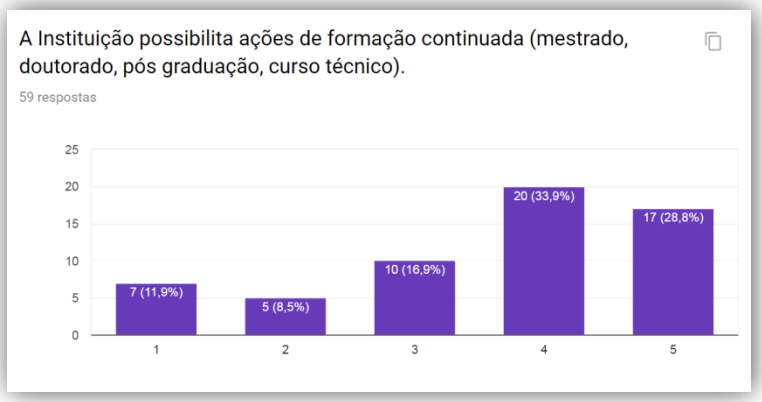

A Instituição valoriza o esforço dos colaboradores.
59 respostas
25
20
15
10
5
0
2 (3,4%)
4 (6,8%)
21 (35,6%)
22 (37,3%)
10 (16,9%)
1
2
3
4
5


Recebo incentivo à qualificação.
59 respostas
25
20
15
10
5
0
3 (5,1%)
13 (22%)
15 (25,4%)
20 (33,9%)
8 (13,6%)
1
2
3
4
5


Estou satisfeito com plano de carreira da Instituição.
59 respostas
20
15
10
5
0
7 (11,9%)
15 (25,4%)
16 (27,1%)
13 (22%)
8 (13,6%)
1
2
3
4
5



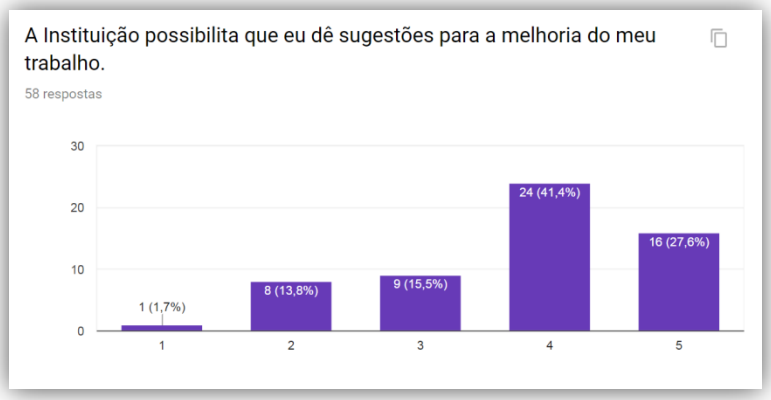


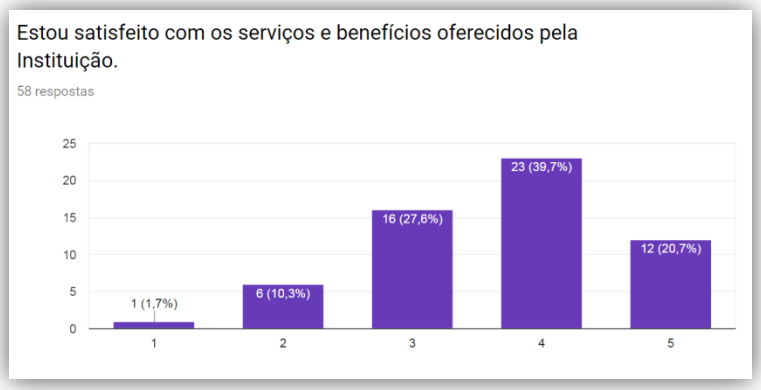


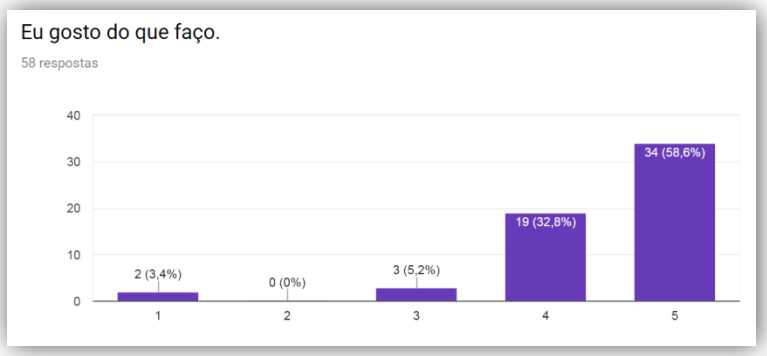
Esta seção obteve a menor média de concordância dos colaboradores em relação às afirmações feitas e a maior média de discordância da pesquisa. O pior desempenho foi da afirmação “Estou satisfeito com o Plano de Carreira da Instituição”, em que não apenas 8 colaboradores (13,6%) concordaram totalmente e 13 concordaram parcialmente (22%), mas

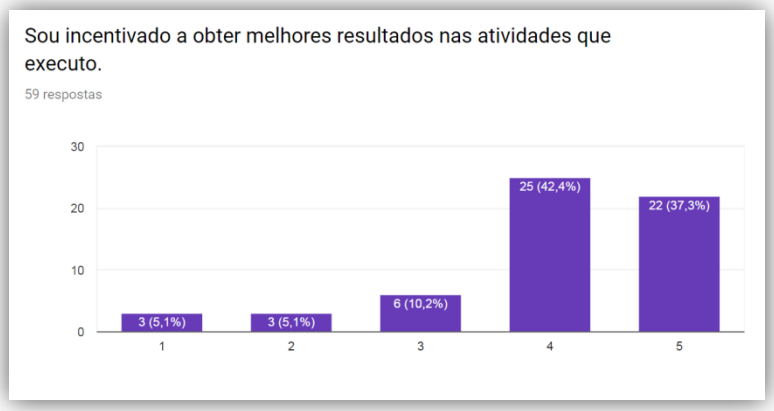
15 discordaram parcialmente (25,4%) e 7 discordaram totalmente (11,9%), enquanto 16 não concordaram nem discordaram (27,1%). No relatório da CPA do ano anterior esta era uma questão que tinha ficado de ser mais bem investigada. Pois parece que há mais um indício de que a gestão da IES precisa averiguar com mais precisão onde reside a fonte da aparente insatisfação dos colaboradores com o plano de carreira. Um item bem acima da média de concordância foi "a Instituição possibilita ações de formação continuada (mestrado, doutorado, pós-graduação, curso técnico": 17 colaboradores concordaram totalmente (28,8%) com esta afirmação e 20 concordaram parcialmente (33,9%); 10 mantiveram-se neutros (16,9%); 5 discordaram parcialmente (8,5%) e 7 colaboradores discordaram totalmente (11,9%). O maior índice de neutralidade da seção foi em relação à primeira afirmação: 21 colaboradores (35,6%) não concordam e nem discordam da afirmação "a Instituição valoriza o esforço dos colaboradores".

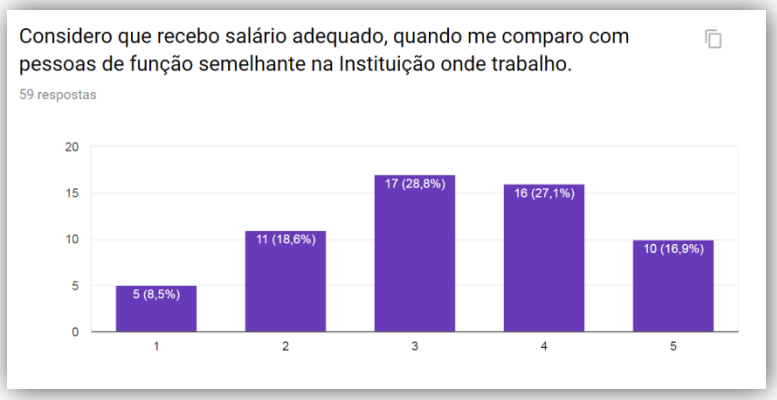
f)Reconhecimento e Remuneração

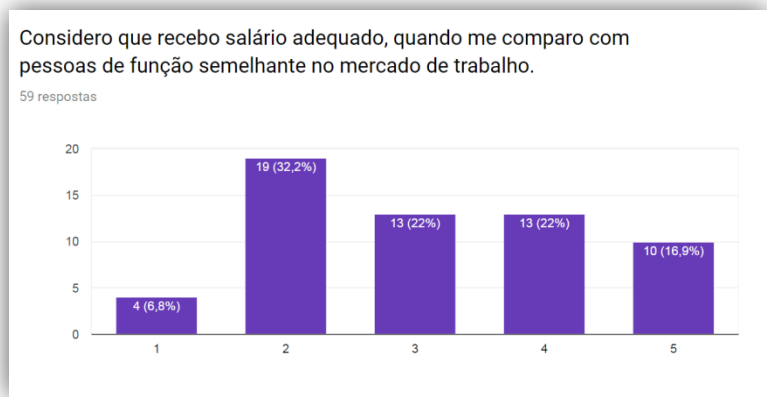


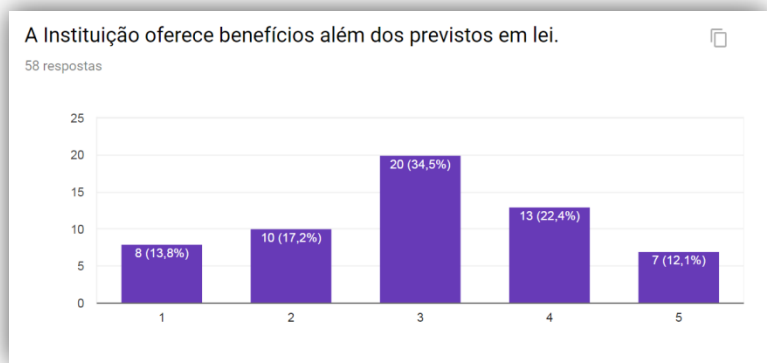

Estou satisfeito com os serviços e benefícios oferecidos pela Instituição.
58 respostas
25
20
15
10
5
0
1 (1,7%)
6 (10,3%)
16 (27,6%)
23 (39,7%)
12 (20,7%)
1
2
3
4
5


Eu gosto do que faço.
58 respostas
40
30
20
10
0
2 (3,4%)
0 (0%)
3 (5,2%)
19 (32,8%)
34 (58,6%)
1
2
3
4
5


Sou incentivado a obter melhores resultados nas atividades que executo.
59 respostas
30
20
10
0
3 (5,1%)
3 (5,1%)
6 (10,2%)
25 (42,4%)
22 (37,3%)
1
2
3
4
5







Quanto ao reconhecimento e remuneração os maiores índices de concordância com as afirmações propostas foram “eu gosto do que faço” e “sou incentivado a obter melhores resultados nas atividades que executo”, com 53 (89,8%) e 47 (79,7%) colaboradores

concordando parcial ou totalmente com as afirmações, sendo a primeira o maior índice de concordância total da seção. O maior índice de neutralidade foi “a Instituição oferece benefícios além dos previstos em lei”, em que 20 colaboradores nem concordam e nem discordam dessa afirmação. Os maiores índices de discordância, bem acima da média de discordância da seção, foram as afirmações: “considero que recebo salário adequado, quando me comparo com pessoas de função semelhante na Instituição onde trabalho” (27,1%), “Considero que recebo salário adequado, quando me comparo com pessoas de função semelhante no mercado de trabalho” (39%) e “a Instituição oferece benefícios além dos previstos em lei (30,5%)”.

Esperamos que este perfil, somado ao delineamento dado pela pesquisa de gestão e organização, do clima organizacional possa ser uma referência de análise para a gestão da IES na tomada de decisão e aprimoramento do desempenho organizacional.

4.2 Divulgação da CPA

Considerando que a tarefa de disseminação de uma cultura institucional de avaliação é uma tarefa constante, incluída aí a reiterada divulgação do papel da CPA na IES, foram realizadas atividades de divulgação do trabalho da CPA em 2016. Além do Mural da CPA, da presença de um espaço virtual no AVA (EAD), do Selo “Você pediu, a CPA avaliou e a FACOS fez”, conversas com colaboradores e discentes sobre a avaliação do ensino superior, destacamos o "whats CPA". Durante a Mostra Científica do UNICNEC em 2017, a CPA marcou presença, projetando em um telão o feedback de alunos, colaboradores e comunidade em geral sobre a IES, a própria CPA e a Mostra em especial. Um número de celular foi divulgado a todos os presente que podiam através do WhatsApp enviar mensagens em tempo real que eram atualizadas na projeção no local. As pessoas podiam enviar texto e imagens e dessa forma testemunhar em tempo real suas sugestões, críticas e considerações sobre o evento, a CPA e a IES.

5 PLANEJAMENTO DE AÇÕES

5.1 Monitoramento das ações propostas no triênio

Em relação à IES:	
Ações propostas	*Monitoramento*
Divulgar os fluxos relativos ao NEPE junto ao corpo docente e administrativo.	Os fluxos foram devidamente divulgados e na sua forma atual encontram-se claros e disseminados. A conclusão partiu de avaliação da equipe da CPA que interagiu com professores e coordenadores a esse respeito.
Instituir na IES uma cultura de registro das atividades desenvolvidas.	A IES avançou bastante na sistemática de registros. Não avaliamos, porém, que esteja consolidado e intrinsecamente operacionalizado. Ainda há falhas que parecem vir em parte da introjeção incompleta desse espírito nos atores (professores, funcionários, coordenadores etc.) e noutra parte da falta de protocolos precisamente delineados para esse processo de registro e arquivamento.
Dar perenidade às ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural conforme as políticas traçadas no PDI.	Notamos que em houve uma relativa estagnação no que diz respeito a estes itens, com talvez algum caráter de exceção para políticas de diversidade e o meio ambiente que tem no curso de biologia um forte esteio para ações. Entendemos que "dar perenidade" implica um esforço maior que o que vem sendo realizado, em especial no tocante à produção artística e à memória cultural.
Assegurar a contextualização da IES no que tange que as ações institucionais, visando contemplar os aspectos inerentes ao desenvolvimento econômico e social, à melhoria da infraestrutura urbana/local, das condições e qualidade de vida da população e à inovação social.	Identificamos um conjunto de ações de impacto nesse sentido pela marcante intervenção das atividades de estágio do curso de Enfermagem em 2016, produzindo relatos de líderes comunitários e outros agentes da comunidade de sua satisfação com seus efeitos na saúde pública do município e região. A transformação de organização acadêmica também produziu algum entusiasmo na comunidade, mas isso foi no final de 2016 e ainda não resultou em novos projetos e ações. A clínica escola poderia ser um vetor de transformação importante, mas problemas de ordem burocrática fora do controle da IES estão na causa de sua inércia. Da mesma forma as atividades previstas de construção do novo campus não se efetivaram, neste caso em função da crise econômica de 2016. Nossa pesquisa sobre responsabilidade social e relação com a comunidade também traz aspectos que consideramos importantes para o planejamento do curso de ações da IES nos próximos anos. A clínica escola foi aberta em 2017 e está atendendo a comunidade nos cursos da área da saúde.
Intensificar as ações de responsabilidade social e ambiental de modo que as ações institucionais tenham, de fato, o viés de inclusão social em todos os seus aspectos, especialmente a defesa e	A IES implantou no final de 2016 o seu comitê de Direitos Humanos e alocou horas para um docente cuidar da questão ambiental na IES. Participamos deste processo e aguardamos em 2017 o desenvolvimento de ações contundentes e integradas de promoção dos direitos humanos, da igualdade étnico-racial e da sustentabilidade socioambiental. A avaliação da responsabilidade social e ambiental foi feita detidamente pela CPA e consta deste

promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.	relatório. O comitê está atuante, conta com discentes bolsistas e já tem mostrado resultados.
Divulgar as ações e programas de responsabilidade social que a IES mantém.	O balanço social da IES segue sendo publicado em regime anual.
Melhorar o setor de comunicação e marketing. Melhorar os processos internos de comunicação.	O setor intensificou ações de divulgação em 2016 e teve algumas iniciativas de comunicação interna, não houve mudanças em 2017.
Reestruturar setor de Gestão de Pessoas, especialmente no que se refere ao atendimento e cuidado do docente e técnico.	Esta ação não se efetivou.
Fortalecer a Comissão do PDI.	A comissão de avaliação do PDI teve segundo nossa avaliação pouca atuação em 2016, depois de um trabalho muito bem realizado em 2015 com as fragilidades apontadas pela CPA. Aparentemente parte da responsabilidade desse refluxo foi um redirecionamento do trabalho para a reestruturação dos cursos e seus PPCs. Em 2017 a comissão de avaliação do PDI não voltou a se encontrar e aparentemente está desfeita. Houve uma ação pontual para o aditamento do PDI apenas. Aparentemente uma nova modalidade de elaboração e avaliação do PDI está sendo planejada, pautada pela Mantenedora.
Mensurar e aplicar orçamento específico para extensão, pesquisa e iniciação científica.	O NEPE não possui dotação orçamentária própria. A política financeira não possui caráter descentralizador de recursos. Seguimos entendendo, porém, que esta seria a alternativa mais adequada para o setor. Em 2017 houve uma diminuição de atividades com o encerramento dos projetos de pesquisa e a manutenção sem crescimento das atividades de extensão.
Ampliar as ações e consolidar a atuação nas áreas de extensão e pesquisa, com maior articulação às políticas de ensino.	Em 2017 houve uma desaceleração contundente de projetos. Os projetos de pesquisa foram terminados em dezembro de 2017 e até o momento não houve novidades sobre os rumos da pesquisa institucional. O projeto de Pós-graduação strictu senso foi adiado novamente.
Estruturar o programa de Acompanhamento dos Egressos. Ativar Portal de Egresso da IES, com disponibilização de dados por curso.	O portal está em funcionamento.
Inserir-se mais efetivamente na comunidade regional.	Esta é uma ação que merece maior atenção. Nossa pesquisa sobre relação com a comunidade detectou o reconhecimento da IES pela comunidade em termos de importância e relevância, mas ao mesmo tempo os atores comunitários não sabem identificar os contornos dessa importância.
Qualificar, visibilizar e dar condições para o trabalho do Núcleo de atendimento ao discente (NADi).	O NADi teve uma atuação importante em 2016 e tem tido condições suficientes de trabalho. Houve um aumento de visibilidade em 2016 de modo que foi possível perceber uma maior aderência das situações enfrentadas por professores e alunos no cotidiano da IES com o NADi. Em 2017 houve perda de pessoal ligado ao NADi e uma diminuição do atendimento.
Aumentar as ações de	Não detectamos aumento das ações de internacionalização da IES

internacionalização da IES.	em 2016, embora tenha havido tentativas, o mesmo vale para 2017.
Melhorar os equipamentos (computadores) da biblioteca.	Os equipamentos foram melhorados apenas parcialmente.
Substituir o software de controle e gerenciamento da biblioteca.	O software é mesmo e tem apresentado limitações importantes para o trabalho na biblioteca.
Ampliar espaços de estudos da biblioteca como cabines individuais e salas de estudo. Ampliar espaço de atendimento à comunidade acadêmica, e melhorar as condições ergonômicas dos espaços de trabalho dos funcionários da biblioteca.	Houve uma renovação do mobiliário de atendimento à comunidade de modo a resolver as questões de ergonomia apontadas e uma pequena ampliação de área. Há um projeto para reestruturar o espaço e então resolver em definitivo estas questões. Os espaços de estudo ainda aguardam ampliação. O segundo andar não está climatizado.
Ampliar a climatização dos laboratórios da IES.	Não foi realizada ainda.
Disponibilizar funcionários para apoio noturno.	Não detectamos aumento significativo de funcionários para o turno noturno.
Estimular a cultura de utilização do aplicativo Gerenciador de Processos pelos trabalhadores da IES.	Atualmente o gerenciador é amplamente utilizado e está consolidado como sistema integrador de demandas acadêmicas, registro e protocolos.
Melhorar a comunicação entre o NADi e os Polos para fazer o mapeamento dos alunos do Programa de acessibilidade e Inclusão.	A relação do NADi com os polos de apoio está sendo repensada, mas não apresentou novos parâmetros de entrosamento em 2017.
Fomentar uma cultura científica global na IES.	Identificamos que é preciso diversificar esse fomento à cultura científica, pois ele parece estar demasiadamente ancorado na Mostra Científica da IES. Isso dito, cabe apreciar que em 2016 foi realizado o I Salão de Pesquisa para contemplar exclusivamente ações de iniciação científica. Entendemos, porém, que um 'cultura científica' exige mais do que estas iniciativas para se desenvolver. Com o fim dos projetos de pesquisa da IES não detectamos fomento a uma cultura de pesquisa como política institucional, apenas a ação dispersa do corpo docente.
Desenvolver o exercício docente inter e multidisciplinar.	Tem havido um esforço de transversalização e interdisciplinaridade nas atividades de formação pedagógica da IES como, por exemplo, a criação de atividades por área (saúde, licenciaturas, sociais aplicadas) em que se busca transversalizar os cursos. Além disso, os projetos integradores tem criado um novo espírito de fazer pedagógico que inclui prática interdisciplinares.

Em relação aos docentes:	
Ações propostas	*Monitoramento*
Valorizar o corpo docente em termos de reconhecimento do trabalho. Verificar e investigar a motivação dos aspectos que levam a insatisfação dos docentes em	Sobre estes pontos será preciso reavaliar com o corpo docente o grau que ele atribui quanto à valorização e reconhecimento de seu trabalho na IES, bem como a suposta insatisfação com o Plano de Carreira. Esta modalidade de avaliação ocorreu em 2015 e foi reeditada em 2017, no bojo da pesquisa sobre

relação ao plano de carreira.	gestão e organização da IES. De qualquer modo, o serviço de translado de ônibus da capital está mantido, houve o atendimento de solicitações como a reforma do banheiro feminino entre outras, a nova gestão da IES desde 2015 se mostra muito mais receptiva e dialógica que a direção anterior, houve parcelamento de salários no final de 2016 em função da crise econômica mas isso já está estabilizado desde janeiro de 2017 e o clima institucional vem melhorando desde 2015. Provavelmente uma das práticas que ampliaria a satisfação do trabalho docente seria um estímulo maior à participação em eventos e qualificação, não apenas com a manutenção de remuneração por horas não trabalhadas, mas no custeio de despesas de viagem, inscrições etc. No final de 2017 houve um enxugamento do corpo docente. A pesquisa de clima institucional (2017) apontou novamente insatisfação dos colaboradores com o plano de carreira.
Dar clareza sobre os critérios de ingresso e progressão de carreira na IES.	Consideramos que há clareza suficiente nestes critérios. O ingresso tem ocorrido na IES mediante Edital de seleção e processo de seleção com dois coordenadores de curso e pessoal do RH. A progressão é satisfatoriamente conhecida com base na CAD e seus editais. O setor de Gestão de Pessoas, todavia segue atuando como um setor de recrutamento e seleção apenas.
Divulgar os benefícios oferecidos pela IES.	Consideramos que estes benefícios ainda são pouco divulgados.
Ampliar política de auxílio para participação em eventos científicos.	A IES mantém a política de remunerar as horas não trabalhadas por docentes que se ausentam para a participação de eventos científicos.
Verificar em quais aspectos a IES poderia tornar mais viável a formação continuada.	Houve em 2016 um investimento para qualificar a formação continuada, com a participação de um palestrante muito qualificado, o que foi bastante significativo e teve uma excelente repercussão na comunidade acadêmica, mas o mesmo não se repetiu em 2017.
Melhorar o acesso dos docentes aos equipamentos para as aulas.	A sistemática de reserva de recursos segue a mesma e não tem gerado queixas por parte dos docentes. Todavia, o número de professores que agora utilizam projetores multimídia parece ter aumentado o que pressiona a compra de mais equipamentos desse tipo.
Melhorar as condições de higiene dos espaços utilizados pelos docentes.	O banheiro feminino em especial era foco de muitas queixas, inclusive apontada em relatórios anteriores da CPA e sofreu reforma no final de 2016.
Melhorar as condições de iluminação, ruído e temperatura dos espaços utilizados pelos docentes.	Houve algumas mudanças na sala dos professores que a tornou mais agradável. Os demais espaços seguem da mesma forma, mas há planos de remodelação de todos estes espaços. Todavia eles não foram implementados em 2017.
Acompanhar o docente no fazer pedagógico de modo que este possa melhorar a percepção de crescimento do aluno.	Os docentes não possuem um acompanhamento formal de seus “fazeres pedagógicos”, excetuando-se as atividades semestrais de formação pedagógica. Mas não existe um setor dedicado a dar atendimento personalizado para isso.
Averiguar e contribuir para melhorar a relação entre professores de cursos presenciais e cursos EAD.	Atualmente há uma pervasão bastante grande entre docentes EAD que atuam no ensino presencial e vice-versa. Esta suposta relação conturbada, na verdade, parece adquirir um matiz antropológico, haja vista que por se constituírem de territórios

	diferentes e separados na IES, as vezes parece ter um efeito de "clã" . Dessa forma ocorrem alguns estranhamentos, digamos, "territoriais". Todavia no ano de 2016 isso não causou nenhum fato, de modo que – se nossa análise está correta – trata-se apenas de um estranhamento normal que em nada interfere nos fluxos da IES. Com o aumento de cursos EAD em 2017, aumentou a participação de docentes na modalidade presencial nos cursos EAD, dentro da política de diminuir o número de docentes e aumantar sua carga horária de participação na IES (TPs e TIs).

Em relação aos discentes dos cursos presenciais:	
Ações propostas	*Monitoramento*
Dar continuidade às ações de divulgação do Exame Nacional de desempenho estudantil (ENADE).	Há continuidade destas ações, que avaliamos como já consolidadas. A CPA acompanhou de perto as ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria Acadêmica, professores e coordenações em 2016 e 2017.
Verificar o acesso aos equipamentos nos laboratórios multidisciplinares.	Voltamos a verificar esse item e não conseguimos mais detectar as referidas dificuldades de acesso.
Divulgar o PPC dos cursos para conhecimento dos alunos	No bojo da reestruturação dos PPCs da maioria dos cursos, esta atividade não foi realizada.
Ampliar estacionamento	A IES não conta atualmente com estacionamento próprio.
Atentar para a demora no atendimento na central de atendimento ao discente, ampliando o número de atendentes.	O atendimento está regularizado.
Ampliar acesso à internet das salas de aula, climatização do ambiente e acesso a equipamentos.	Não houve ampliação do acesso à Internet nas salas de aula, mas a política redesenhada de wifi aumentou a eficiência deste recurso. A climatização das salas de aula avança timidamente. Não detectamos problemas com acesso a equipamentos.
Verificar acesso e restrições à internet nos laboratórios de informática e multidisciplinares.	A política de restrições em nome do tamanho da banda e seu uso inadequado por alguns discentes segue. Mas uma reestruturação na distribuição da banda gerou melhoras sensíveis de acesso, a ponto de reduzir drasticamente as reclamações no Departamento de Tecnologia da Informação. As restrições de acesso a sites e serviços na Internet é alterada conforme casos e o critério é o uso educacional do recurso solicitado.
Fortalecer e dar visibilidade a Ouvidoria.	A ouvidoria teve segundo a avaliação da CPA uma perda de visibilidade em 2016. Sugere-se colocá-la em uma posição mais estratégica que valorize sua atuação e produza mais resultados de modo a demonstrar sua relevância. Considerando sua atuação em 2017, nos parece que a ouvidoria caminha para uma relativa invisibilidade na IES.
Dar visibilidade às ações da Central de Estágios.	Avaliamos que não houve aumento de visibilidade às ações da Central de Estágios.

Dar visibilidade às ações do NADi.	O NADi ganhou maior visibilidade em 2016, mas isso não se manteve em 2017.
Aumentar o número de atendentes e ampliar espaço físico do setor de bolsas.	O número de atendentes permaneceu inalterado bem como o espaço físico do setor de bolsas.
Divulgar aos alunos o trabalho da CPA.	Consideramos que foi realizado com estratégias audiovisuais e interativas.

Em relação aos discentes dos cursos EAD:	
Ações propostas	*Monitoramento*
Investigar se a grade curricular atende às necessidades profissionais dos estudantes.	Esta ação não foi efetivada.
Ampliar as atividades de extensão dos cursos e proporcionar atividades de extensão nos polos, de modo a qualificar e melhorar a qualidade dos cursos oferecidos.	Durante o ano de 2016 foram ofertadas 10 atividades de extensão. Dentre um destaque especial para a atividade Doação de sangue que envolveu alunos de vários lugares do País. Já os cursos de extensão, ofertados no AVA tiveram adesão significativa e baixo índice de evasão.
Divulgar o ENADE de modo que os alunos se preparem para esta avaliação, o que também é importante para a qualidade do curso.	A divulgação foi realizada. Importante observar que os melhores resultados do ENADE da IES em 2015, divulgados recentemente, são dos dois cursos tecnológicos, na modalidade EAD. Foi desenvolvido uma estratégia de mídias digitais para divulgação bem como o trabalho pedagógico integrado as disciplinas no AVA.
Divulgar os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), considerando que este documento traz questões importantes sobre o perfil do egresso, objetivos do curso, ementas das disciplinas, entre outros aspectos.	A implementação não foi concluída..
Atuar para que os alunos usem mais a biblioteca dos polos.	Houve uma mudança de política no uso de bibliografias. Não houve estímulo para maior adoção da biblioteca dos polos em 2017.
Ampliar os meios de comunicação com a ouvidoria.	A comunicação com a ouvidoria em 2016 ocorreu fluida, via suporte e também coordenação de cursos e do CEAD.
Equipar as brinquedotecas dos polos.	Demanda programada para ser executada em 2018, devido a restrições financeiras.
Verificar o andamento dos pedidos realizados via call center.	A chefia do Call Center passou a integrar a equipe multidisciplinar do CEAD e desta forma o acompanhamento tem sido feito através das reuniões de equipe que ocorrem semanalmente.

CPA	
Ações propostas para 2017	*Monitoramento*
Cumprimento do Projeto de Avaliação CPA triênio 2015-2017	O projeto foi cumprido.
Intensificação das estratégias de	Além das atividades de análise para o relatório, houve o processo

avaliação global do PDI UNICNEC	de aditamento do PDI. Não houve, portanto, intensificação, especialmente se considerada a falta de atuação da comissão de avaliação do PDI.
Avaliações de política de pessoal, estrutura organizacional, gestão e sustentabilidade financeira.	Foram realizadas através de coleta de dados com ênfase na gestão da IES.
Divulgação do relatório 2o relatório parcial	Foi encaminhado à equipe diretiva e distribuído eletronicamente para toda a IES. Disponibilizado no espaço da CPA no site em abril de 2017.
Estratégias de aproximação dos NDEs dos cursos de graduação	Esta ação não foi realizada satisfatoriamente e a CPA precisa voltar a discutir este item para o próximo triênio.
Avaliação da infraestrutura e utilização dos polos de apoio presenciais	No bojo da expansão de polos EAD e de cursos esta ação foi suspensa temporariamente. O CEAD está realizando esta avaliação.
Proposta de um plano para desenvolver o observatório CPA/UNICNEC, com a função exclusiva de monitorar um conjunto essencial de indicadores sociais e educacionais. Nesse sentido, estudar, por exemplo, a criação de um índice de empregabilidade de nosso egresso.	Esta proposta de ação não se efetivou.

5.2 Ações propostas para 2018

Em 2017 a equipe da CPA entendia que algumas ações deveriam ter primazia no encaminhamentos. Em virtude do monitoramento feito ao longo do ano, nós reiteramos grande parte delas e ampliamos o rol de itens que merecem atenção.

- Dar maior visibilidade a suas ações e iniciativas, haja vista que a IES possui ótima reputação na comunidade, mas ironicamente esta não sabe reconhecer especificamente como o UNICNEC (que, aliás, precisa fortalecer seu novo nome/acrônimo na região) está presente para além dos muros da Instituição. A única exceção contundente é na área da saúde, no curso de Enfermagem, em que, especialmente, o impacto da atuação do estágio obrigatório na saúde pública da região tem produzido resultados notáveis. Sabemos que a Clínica Escola, que não está operacional devido a entraves burocráticos além da alçada da IES, causaria o mesmo impacto, senão maior já que envolve os demais cursos da Saúde. Dessa forma, embora saibamos que isso tende a ser revertido em 2017, é preciso também dar visibilidade às ações de ensino, extensão e pesquisa dos outros cursos no tocante à sua relevância para os contextos local e regional.
- Fortalecer as ações de responsabilidade social e ambiental na comunidade interna da IES
- Criação e disponibilização online de instrumento de avaliação do egresso
- Em 2017 foram informados ao MEC a criação de vários novos cursos na modalidade EAD, bem como novos polos, que agora passam de 100. Esta expansão rápida na modalidade EAD precisa ser acompanhada com maior rigor, tanto pela IES quanto pela CPA.
- Impacto social local e regional do funcionamento da Clínica Escola
- Avaliar o grau de consecução do devido registro das atividades desenvolvidas na IES.
- Reavaliar as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio

ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural conforme as políticas traçadas no PDI.

- Divulgar junto à comunidade acadêmica as ações para a elaboração do novo PDI.
- Reestruturar setor de Gestão de Pessoas, especialmente no que se refere ao atendimento e cuidado do docente e técnico.
- Reestabelecer a Comissão de avaliação e monitoramento do PDI.
- Mensurar e aplicar orçamento específico para extensão, pesquisa e iniciação científica.
- Ampliar as ações e consolidar a atuação nas áreas de extensão e pesquisa, com maior articulação às políticas de ensino.
- Retomar a política de pesquisa e lançar novos editais de projetos de pesquisa.
- Aprimorar o programa de Acompanhamento dos Egressos. Ativar Portal de Egresso da IES, com disponibilização de dados por curso.
- Substituir o software de controle e gerenciamento da biblioteca.
- Ampliar a climatização dos laboratórios da IES.
- Melhorar a comunicação entre o NADi e os Polos para fazer o mapeamento dos alunos do Programa de acessibilidade e Inclusão.
- Criar um sistema mais acurado de controle dos polos e cursos EAD em função da expansão rápida ocorrida em 2017.
- Fomentar uma cultura científica global na IES.
- Valorizar o corpo docente em termos de reconhecimento do trabalho. Verificar e investigar a motivação dos aspectos que levam a insatisfação, se há, dos docentes em relação ao plano de carreira.
- Divulgar os benefícios oferecidos pela IES.
- Reavaliar o Plano de Carreira dos Técnico-Administrativos e dos Docentes.
- Ampliar política de auxílio para participação em eventos científicos.
- Divulgar o PPC dos cursos para conhecimento dos alunos
- Fortalecer e dar visibilidade a Ouvidoria.

- Atuar para que os alunos usem mais a biblioteca dos polos.

5.3 Ações prioritárias no ano de 2018

- Divulgação do relatório final do triênio 2015-2017
- Elaboração do Projeto de Avaliação 2018-2020 e execução das avaliações e ações previstas para 2018 no Projeto.

Com a composição dos três relatórios da CPA finalizados e publicados em 2016, 2017 e agora este, em 2018, esta CPA disponibiliza uma ampla análise institucional que não apenas subsidia a avaliação institucional como contribui para a tomada de conhecimento do UNICNEC, seus recursos, forças e fragilidades.

CENTRO UNIVERSITÁRIO CENECISTA DE OSÓRIO – UNICNEC
REGIMENTO INTERNO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO CPA-UNICNEC

Preâmbulo

Instituído pela Lei Ordinária nº 10.861, de 14 de abril de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, tem sua finalidade definida no parágrafo 2º do artigo 1º onde está posto que este Sistema objetiva a "melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.".

No artigo 11º da referida lei fica definido que cada Instituição de Ensino Superior - IES, deverá constituir a sua Comissão Própria de Avaliação - CPA, com as atribuições para condução dos processos de avaliação internos da IES, de sistematização e de prestação das informações solicitadas junto ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, obedecidas as seguintes diretrizes: "I – constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos; II – atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior."

A partir dessas orientações legais, e das definições abaixo descriminadas por este Regimento Interno, fica instituída a Comissão Própria de Avaliação – CPA, do Centro Universitário Cenecista de Osório – UNICNEC/Osório.

Título I
Da Composição

Art. 1º. A CPA, órgão de representação acadêmica, é constituída por 10 (dez) membros, sendo 2 representantes do Corpo Docente, 2 representantes do Corpo Discente, 2 representantes de

Funcionários Técnico-Administrativos, 2 representantes da Sociedade Civil e 2 representantes dos Tutores da Educação à Distância.

§ 1º. Na substituição dos membros por término do mandato, ou antes deste, cabe aos pares a indicação de representantes. A aprovação será feita em votação aberta pelos membros da comissão, devendo estar presente a maioria simples.

§ 2º. Para a realização das funções administrativas o UNICNEC fica responsabilizada pela a contratação de um assessor.

§ 3º. Toda vez que um membro da CPA tiver que se ausentar temporariamente, este poderá indicar um outro membro, do mesmo segmento, para a sua suplência temporária, sendo que o mesmo não poderá ser substituído por período superior a seis meses. Havendo necessidade de substituição por período maior de tempo, deverá ser então realizada eleição para um novo representante do segmento em questão.

§ 4º. Toda a deliberação da CPA precisa de quórum mínimo para votação de 50% dos seus membros, estando presente pelo menos um representante por segmento.

Art. 2º. Cabe a CPA indicar e definir, em votação aberta entre seus pares, um representante para a presidência da comissão devendo estar presente a maioria simples.

Art. 3º. O mandato dos membros da CPA é de 03 (três) anos, exercidos da seguinte forma:

§ 1º. A permanência dos membros na CPA por 03 (três) anos, não equivale a que todos necessariamente tenham sido instituídos no mesmo período. Assim sendo, o período será avaliado individualmente.

§ 2º. Os membros da CPA poderão ser reconduzidos uma vez, desde que haja a aprovação dos demais membros dessa Comissão.

§ 3º. O mandato da presidência será exercido durante o ciclo avaliativo do UNICNEC, encerrando-se ao final deste, independente da data de entrada deste representante nesta Comissão.

Título II
Da Remuneração

Art. 4º. Os membros, professores, tutores e técnico-administrativos, participarão das reuniões da CPA disponibilizando uma hora semanal de seu horário de trabalho, quando forem contratados em regime de tempo parcial ou integral pela IES.

Art. 5º. Os membros professores contratados pelo regime horista receberão as respectivas horas.

Art. 6º. Ao presidente será concedido seis horas semanais, quando seu regime de contratação for de até quarenta horas. Quando já estiver contratado por quarenta horas, terá disponível seis horas semanais para dedicação a CPA.

Art. 7º. Os membros, representantes discentes e da sociedade civil, prestarão serviço de relevância social, de forma voluntária, para que a presente atividade não se constitua em vínculo empregatício.

Art. 8º. O período de participação na CPA não se constituirá em garantia de emprego na IES.

Título III
Da Dinâmica de Funcionamento e Organização

Art. 9º. O funcionamento, sistematização e organização das atividades da CPA se constituirão em:

I – Planejamento e execução do Programa de Avaliação em ciclos avaliativos priorizando as ações de curto, médio e longo prazo.

II – Disponibilização do Programa de Avaliação da CPA, após aprovação em reunião, nos espaços de divulgação da IES.

III – Divulgação pública dos resultados das avaliações nos espaços de divulgação da IES.

IV – Apresentação de um plano de ação a direção da IES, a partir das fragilidades e potencialidades identificadas nos processos avaliativos realizados pela CPA.

Art. 10. Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado da CPA.

Art. 11. O presente Regimento entrará em vigor a partir desta data, após aprovação na reunião de 05 de junho de 2018, revogando todas as disposições constantes no Regulamento anterior da CPA.

Osório-RS, 05 de junho de 2018.

CENTRO UNIVERSITÁRIO CENECISTA DE OSÓRIO – UNICNEC

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Período 2018 / 2020

Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA

Atualizado em 12 de junho 2018,

atendendo à Nota Técnica nº 14/2014 -CGACGIES/DAES/INEP/MEC

Osório/RS, 12 de junho de 2018.

Sumário

1. A Autoavaliação Institucional ---------- 3
1.1. Etapas da Avaliação Interna ---------- 5
1.1.1. 1ª Etapa: Preparação ---------- 5
1.1.1.1. Constituição da CPA ---------- 5
1.1.1.2. Planejamento ---------- 6
1.1.1.3. Sensibilização ---------- 6
1.1.2. 2ª Etapa: Desenvolvimento ---------- 6
1.1.2.1. Levantamento dos dados ---------- 6
1.1.2.2. Análise dos dados ---------- 7
1.1.3. 3ª Etapa: Consolidação ---------- 7
1.1.3.1. Relatório ---------- 7
1.1.3.2. Divulgação ---------- 7
1.1.3.3. Balanço Crítico ---------- 8
1.2. Relato Institucional ---------- 8
2. A Pesquisa de Autoavaliação ---------- 8
2.1. Questionário do corpo discente ---------- 9
2.2. Questionário do corpo docente ---------- 9
2.3. Questionário do corpo técnico-administrativo ---------- 9
2.4. Questionário da sociedade civil ---------- 9
2.5. Questionário do EaD ---------- 9
2.6. Questionário de avaliação do corpo docente ---------- 10
2.7. Questionário do ingressante ---------- 10
2.8. Questionário do egresso ---------- 10
3. Os Relatórios da CPA ---------- 11
3.1. Relatório de avaliação do corpo docente ---------- 11
3.2. Relatório de autoavaliação institucional ---------- 11
3.2.1. Introdução ---------- 11
3.2.2. Metodologia ---------- 11
3.2.3. Desenvolvimento ---------- 12
3.2.4. Análise dos dados e das informações ---------- 12
3.2.5. Ações com base na análise ---------- 13
3.2.6. Considerações finais ---------- 13
3.2.7. Anexos ---------- 13
4. Instrumentos de Avaliação ---------- 13
5. Roteiro do Relatório de Autoavaliação ---------- 13
6. Composição da CPA UNICNEC que validou o presente Programa de Avaliação 2018/2020 ---------- 15
7. Anexos ---------- 16

Rua 24 de maio, 141, Centro CEP 95.520-000 Osório Rio Grande do Sul Brasil
Fone (51)2161.0200 1905.cpa@unicnec.br www.unicnecosorio.cnec.br

1. A Autoavaliação Institucional

A Lei nº 10.861/2004 instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior. Para isso foi proposto um sistema de avaliação institucional interno e externo, que contempla uma análise global das Instituições de Ensino Superior - IES.

O SINAES tem como objetivo avaliar a qualidade da educação superior, com a finalidade de utilizar os resultados dessas avaliações nos seguintes aspectos: expansão da sua oferta, garantia da qualidade do ensino, aumento da identidade institucional e efetividade acadêmica e social

A Avaliação Institucional é um instrumento sistemático e contínuo, que aponta os problemas e identifica fatores favoráveis nesta IES (Centro Universitário Cenecista de Osório-UNICNEC/Osório), devendo estar agregada a cultura organizacional e implica, portanto, na qualidade da educação superior.

Para a Avaliação Institucional, o SINAES instituiu a autoavaliação, também chamada de avaliação interna, que é realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), constituída por ato do dirigente máximo da IES, tendo esta um regimento interno, no qual é assegurado a participação de todos os segmentos da comunidade universitária, envolvendo discentes, docentes, tutores, corpo técnico-administrativo e sociedade civil. A CPA tem atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes no UNICNEC e conduz todo o processo de avaliação interna na instituição.

A Avaliação Institucional pode ser entendida como um valioso instrumento, capaz de nortear as ações da instituição e de seus gestores, promovendo a melhoria da qualidade em vários aspectos. Diante disso, afirma-se que a autoavaliação é uma ferramenta importante a ser utilizada na elaboração do planejamento estratégico do UNICNEC.

Entre os objetivos da avaliação institucional contam-se o de conhecer as fortalezas e os problemas do UNICNEC, tratar das adequações de seu trabalho com respeito às demandas sociais, identificar os graus de envolvimento e os compromissos de professores, estudantes e servidores, tendo em vista as prioridades institucionais básicas.

Até 2014 a avaliação institucional era feita a partir de dez dimensões, descritas a seguir, cada qual com um peso diferente. Em agosto de 2014, o MEC elaborou novo instrumento de credenciamento e recredenciamento de instituição de ensino superior, que agora conta com cinco eixos, que correspondem às dez dimensões expostas anteriormente, conforme abaixo:

Os Cinco Eixos da Avaliação Interna e Externa

Eixo 1 Planejamento e Avaliação institucional:

- Considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES. - Inclui um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.

Eixo 2 Desenvolvimento Institucional:

- Contempla a dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional).
- Contempla a dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.

Eixo 3 Políticas Acadêmicas:

- Abrange a dimensão 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão). - Considera a dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade). - Contempla a dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.

Eixo 4 Políticas de Gestão:

- Compreende a dimensão 5 (Políticas de Pessoal). - Considera a dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição). - Contempla a dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.

Eixo 5 Infraestrutura Física:

- Corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.

De acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65 de 2014, a autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento.

O processo de autoavaliação do UNICNEC deverá ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

A partir da Autoavaliação é gerado um relatório anual, abrangente e detalhado, contendo análises, críticas e sugestões, pelo qual se identificam as fragilidades e as potencialidades da Instituição, de acordo com os cinco eixos supracitados. Assim, a autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisões no UNICNEC.

As atividades de avaliação deverão ser realizadas contemplando a análise global e integrada do conjunto de dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais da Instituição. A organização do processo de autoavaliação prevê a ocorrência de diferentes etapas, algumas das quais devem ser desenvolvidas simultaneamente.

1ª Etapa: Preparação
• Constituição da CPA • Planejamento • Sensibilização

2ª Etapa: Desenvolvimento
• Levantamento das informações • Análise de dados

3ª Etapa: Consolidação
• Relatório • Divulgação • Balanço Crítico

1.1. Etapas da Avaliação Interna

1.1.1. 1ª Etapa: Preparação

1.1.1.1. Constituição da CPA

A CPA do UNICNEC, é constituída por ato da Direção, possuindo esta um Regimento Interno que orienta a sua forma de organização com autonomia e independência, tendo a seguinte composição:
- 2 Representantes do Corpo Docente (sendo um deles o atual coordenador da CPA (junho/2018));
- 2 Representantes do Corpo Discente;
- 2 Representante do Corpo Técnico-Administrativo;
- 2 Representantes do Corpo de Tutores
- 2 Representantes da Sociedade Civil;

1.1.1.2. Planejamento

A elaboração do Programa de Avaliação Institucional compreende a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas.

O calendário deve contemplar os prazos para execução das ações principais e datas de eventos (reuniões, seminários etc.), que é regido pelo presente instrumento de planejamento.

1.1.1.3. Sensibilização

No processo de autoavaliação, a sensibilização busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários e outros meios de comunicação. A sensibilização deve estar presente tanto nos momentos iniciais quanto na continuidade das ações avaliativas, proporcionando a construção de uma cultura permanente de autoavaliação.

1.1.2. 2ª Etapa: Desenvolvimento

No desenvolvimento do processo de avaliação institucional a CPA deve assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos. Em relação a articulação entre os participantes, cabe ressaltar a importância da participação dos Núcleos Docentes Estruturantes – NDE de cada curso e demais Colegiados do UNICNEC.

1.1.2.1. Levantamento dos dados

A aplicação dos instrumentos será realizada preferencialmente por meio de questionários eletrônicos, disponibilizados aos membros da comunidade interna (discentes, docentes, técnico-administrativos). Dessa forma, a IES deverá garantir computadores disponíveis para aplicação das pesquisas. Com relação a aplicação das pesquisas para a sociedade civil, os egressos e os ingressantes, os questionários poderão ser físicos e aplicados da seguinte forma, preferencialmente:

- Questionário para a sociedade civil: a ser aplicado em núcleos de atendimento a comunidade externa, por exemplo: Ajuda, NAF, Clínica Escola, etc.; nos eventos promovidos pelo UNICNEC; junto a empresas parceiras, etc.
- Questionário do egresso: a ser aplicado no ato da entrega do diploma ou no portal do egresso.
- Questionário do ingressante: a ser aplicado no ato da matrícula.

Obs. Diante do calendário de avaliação, os membros da CPA se reunirão com antecedência as avaliações para definição da melhor estratégia para o levantamento das informações.

1.1.2.2. Análise dos dados

Esta etapa consiste em: - realização de reuniões; - sistematização de demandas, ideias ou sugestões oriundas dessas reuniões; - definição da composição dos grupos de trabalho atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica; - definição da metodologia de análise e interpretação dos dados; - elaboração de relatórios; e - organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências.

1.1.3. 3ª Etapa: Consolidação

Esta etapa refere-se à elaboração, divulgação e análise do relatório final.

Contempla, também, a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade do UNICNEC.

1.1.3.1. Relatório

O relatório final de avaliação interna deve expressar o resultado do processo de discussão, de análise e interpretação dos dados advindos, principalmente, do processo de autoavaliação. É importante que ele seja capaz de incorporar, quando estiverem disponíveis, os resultados da avaliação de cursos e de desempenho de estudantes.

Os destinatários do relatório são os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade. Considerando essa diversidade de leitores, são fundamentais a clareza na comunicação das informações e o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos.

O relatório final deve apresentar sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica a serem implementadas.

1.1.3.2. Divulgação

A divulgação, como continuidade do processo de avaliação interna, deve oportunizar a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. Para tanto, podem ser utilizados diversos meios, tais como: - Reuniões com os NDEs; - Seminários expositivos com gestores do

UNICNEC; - Banners com a divulgação dos resultados; - Divulgação dos relatórios no site institucional.

A divulgação deve propiciar, ainda, oportunidades para que as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo sejam tornadas públicas à comunidade interna.

1.1.3.3. Balanço Crítico

Ao final do processo de autoavaliação, é necessária uma reflexão sobre o mesmo, visando a sua continuidade. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados permitirá planejar as ações futuras.

Deste modo, o processo de autoavaliação proporcionará não só o autoconhecimento institucional, o que em si já é de grande valor para o UNICNEC, como será um balizador da avaliação externa, prevista no SINAES como a próxima etapa da avaliação institucional.

1.2. Relato Institucional

O Relato Institucional (RI) foi concebido como uma inovação do Instrumento para Avaliação Institucional Externa (modalidade presencial) – 2014, publicado na Portaria nº 92 de 31 de janeiro de 2014, que subsidia o ato de credenciamento e recredenciamento institucional. Objetiva evidenciar a interação entre o planejamento institucional, suas atividades acadêmicas, progressos e resultados. Para tanto, apresenta-se o relato avaliativo do PDI, a síntese dos resultados dos processos avaliativos internos e externos e do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados de avaliações pregressas. Para tal, deve-se considerar a Nota Técnica nº 62, que regulamenta a estrutura do Relato Institucional.

2. A Pesquisa de Autoavaliação

Os instrumentos utilizados na pesquisa serão em sua maioria, questionários compostos por questões objetivas subdivididas de acordo com os cinco eixos.

Nos instrumentos será utilizado a Escala Likert para resposta das questões objetivas do questionário. De maneira geral os instrumentos de pesquisa consideram as seguintes categorias.

1 Discordo totalmente, 2 Discordo em parte, 3 Não sei ou não quero responder, 4 Concordo em parte, 5 Concordo totalmente

1 Muito insatisfeito, 2 Insatisfeito, 3 Não sei ou não quero responder, 4 Satisfeito, 5 Muito satisfeito

Obs. Próximo a aplicação dos instrumentos de avaliação a CPA poderá redefinir as categorias de avaliação, bem como poderão haver mudanças no cronograma de avaliação.

São questionários básicos a serem aplicados ao longo do Triênio 2018/2020:

2.1. Questionário do corpo discente

Nesse instrumento será avaliada a visão do discente com relação ao UNICNEC como um todo, ou seja, a infraestrutura, a qualidade dos serviços/setores, o corpo docente, as práticas pedagógicas, etc. Esses dados farão parte da elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional.

2.2. Questionário do corpo docente

Nesse instrumento será avaliada a visão do docente com relação ao UNICNEC como um todo, ou seja, a infraestrutura, a qualidade dos serviços/setores, as práticas pedagógicas, etc. Esses dados farão parte da elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional.

2.3. Questionário do corpo técnico-administrativo

Nesse instrumento será avaliada a visão do colaborador com relação ao UNICNEC como um todo, ou seja, a infraestrutura, a qualidade dos serviços/setores, o ambiente de trabalho, etc. Esses dados farão parte da elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional.

2.4. Questionário da sociedade civil

Nesse instrumento será avaliada a visão da comunidade externa com relação ao UNICNEC como um todo, ou seja, a imagem da Instituição, a contribuição da mesma com relação ao contexto regional, etc. Esses dados farão parte da elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional.

2.5. Questionário do EaD

Nesse instrumento será avaliada a visão do discente do EaD com relação ao UNICNEC como um todo, ou seja, a infraestrutura, o corpo docente

e tutores, as práticas pedagógicas, etc. Esses dados farão parte da elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional.

2.6. Questionário de avaliação do corpo docente

Nesse instrumento será avaliada a visão do discente com relação ao corpo docente, ou seja, irá avaliar cada docente individualmente. Esses dados farão parte da elaboração do Relatório do Corpo Docente.

2.7. Questionário do ingressante

Nesse instrumento será demonstrado o perfil do ingressante do UNICNEC e esses dados farão parte da elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional.

2.8. Questionário do egresso

Nesse instrumento será demonstrado o perfil do egresso da IES e esses dados farão parte da elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional.

Cronograma de aplicação da Autoavaliação Institucional

Instrumento	Mês de Aplicação	Eixo Avaliado	Relatório	Encaminhamento
Questionário do corpo discente	Julho	Pesquisa Geral (corpo docente, pedagógico, infraestrutura, serviços e setores, etc.)	Relatório de Autoavaliação Institucional	Direção UNICNEC, CEDUC.ES, e-ME
Questionário do corpo docente	Julho	Pesquisa Geral (pedagógico, infraestrutura, serviços e setores, etc.)	Relatório de Autoavaliação Institucional	Direção UNICNEC, CEDUC.ES, e-ME
Questionário do corpo técnico-administrativo				
Questionário do EaD				
Questionário de avaliação do corpo docente	Agosto	Corpo docente	Relatório de avaliação do corpo docente	Direção IES, CEDUC.ES
Questionário do EaD		Pesquisa Geral (pedagógico, infraestrutura, corpo docente, tutores, etc.)	Relatório de Autoavaliação Institucional	Direção UNICNEC, CEDUC.ES, e-ME
Questionário da sociedade civil	Durante todo o ano em: eventos, empresas parceiras, NPJ, empresa júnior, etc.	Visão da sociedade	Relatório de Autoavaliação Institucional	Direção UNICNEC, CEDUC.ES, e-ME
Questionário do	Durante todo o ano,	Visão do egresso	Relatório de	Direção UNICNEC,

egresso	na retirada do diploma		Autoavaliação Institucional	CEDUC.ES, e-ME
Questionário do ingressante	No início de cada Semestre, no ato da matrícula	Avaliação socioeconômica	Relatório de Autoavaliação Institucional	Direção UNICNEC, CEDUC.ES, e-ME

3. Os Relatórios da CPA

3.1. Relatório de avaliação do corpo docente

O relatório de avaliação do corpo docente contemplará uma análise sobre o perfil do docente da instituição e deverá conter introdução, metodologia, resultado da análise e considerações finais.

Esse relatório deverá ser encaminhado a direção do UNICNEC e da CEDUC.ES até o dia 10 de novembro de cada ano.

3.2. Relatório de autoavaliação institucional

O relatório de autoavaliação institucional, elaborado pela CPA, deverá conter introdução, metodologia, desenvolvimento, análise dos dados e das informações, e ações previstas com base nessa análise e considerações finais.

Conforme exposta na Nota Técnica nº 65, o ciclo da autoavaliação será de três anos, sendo que no ano I será feito a análise dos dados do ano I, no ano II será feito a análise comparativa dos dados dos anos I e II, e no ano III a análise comparativa dos dados dos anos I, II e III, compondo assim o relatório integral

C

om relação a estrutura do relatório de autoavaliação, este deve se pautar pelas seguintes partes:

3.2.1. Introdução

Na introdução deverão constar os dados do UNICNEC, a composição da CPA e o planejamento estratégico de autoavaliação, bem como o ano a que se refere, relatando se o relatório é parcial ou integral.

3.2.2. Metodologia

Na metodologia deverão ser descritos os instrumentos utilizados para coletar os dados, os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultados e as técnicas utilizadas para análise dos dados.

3.2.3. Desenvolvimento

Nesse campo devem ser apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI. A seção do relatório destinada ao desenvolvimento deverá ser organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3° da Lei N° 10.861, que institui o SINAES.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
Eixo 3: Políticas Acadêmicas
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
Eixo 4: Políticas de Gestão
Dimensão 5: Políticas de Pessoal
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
Eixo 5: Infraestrutura Física
Dimensão 7: Infraestrutura Física

Deste modo, será possível estabelecer coerência e continuidade entre os dados apresentados, facilitando o desenvolvimento do relatório de autoavaliação, bem como o processo avaliativo em sua integralidade.

3.2.4. Análise dos dados e das informações

Os dados e as informações apresentadas no desenvolvimento deverão ser analisados e apropriados pelos atores do UNICNEC, culminando no planejamento e na execução das ações.

Nesta seção deverá ser realizado um diagnóstico a respeito do UNICNEC, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados. Também deverá ser evidenciado no relatório o quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no PDI.

3.2.5. Ações com base na análise

As ações deverão ser previstas a partir da análise dos dados e das informações, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição.

3.2.6. Considerações finais

Nesta seção, poderão ser destacadas: - forma de divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica; - dificuldades e facilidades encontradas; - críticas e sugestões para aprimorar o processo.

3.2.7. Anexos

Nesta seção, deverão ser anexados os documentos que forem necessários para o entendimento do relatório.

Obs. O prazo final para o encaminhamento dos relatórios parciais e do relatório final, ao Procurador Institucional responsável, para inserção no sistema e-MEC é sempre o dia 15 de março de cada ano.

4. Instrumentos de Avaliação

Os modelos base para os instrumentos de avaliação seguem em anexo.

5. Roteiro do Relatório de Autoavaliação

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO DE AUTAVALIAÇÃO
IDENTIFICAÇÃO DO DOCUMENTO (CAPA)
Nome da IES
Identificação da versão do relatório (parcial ou integral) e ano (s) a que se refere
I -INTRODUÇÃO
Caracterização de IES:
Dados da Mantenedora (nome e corpo diretivo)
Dados da IES: nome, endereço, código e-MEC, diretor, CI, IGC e cursos ofertados com os respectivos atos regulatórios, conceitos e coordenadores
Composição e planejamento da CPA
Nome, segmento que representa (docente, discente, técnico-administrativo, sociedade civil) Período de mandato da CPA' Ato de designação da CPA
Planejamento estratégico de autoavaliação *(breves considerações sobre o Programa de Avaliação Institucional - PAI e plano de ação da CPA)*
II – METODOLOGIA

Descrição dos instrumentos utilizados para coletar os dados
Informar os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultados
Descrição das técnicas utilizadas para análise dos dados
Porcentagem de participação da comunidade acadêmica
III - DESENVOLVIMENTO
Descrição das ações realizadas durante o ano relativas a cada uma das dez dimensões contidas na Lei que institui o SINAES, Nº 10.861, artigo 3º e de acordo com o PDI da IES
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
Eixo 3: Políticas Acadêmicas
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
Eixo 4: Políticas de Gestão
Dimensão 5: Políticas de Pessoal
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
Eixo 5: Infraestrutura Física
Dimensão 7: Infraestrutura Física
IV – ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES
Análise dos dados e das informações pertinentes aos 5 eixos de avaliação e diagnóstico da Instituição, ressaltando as fragilidades e as potencialidades encontradas em relação às metas apontadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A análise deverá ocorrer da seguinte forma:

Ano I	Análise de dados do Ano I
Ano II	Análise comparativa de dados dos Anos I e II
Ano III	Análise comparativa de dados dos Anos I, II e III, ou seja, relatório integral

V – AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE
Identificar e sinalizar algumas ações que estão previstas para realização nos próximos anos, que tem como prerrogativa a melhoria nas atividades acadêmicas e na gestão da instituição, ou seja, um plano de melhorias, conforme a seguir:

Ano II	Plano de Melhoria a partir dos dados dos Anos I e II

VI – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Rua 24 de maio, 141, Centro CEP 95.520-000 Osório Rio Grande do Sul Brasil
Fone (51)2161.0200 1905.cpa@unicnec.br www.unicnecosorio.cnec.br

Neste campo, poderão ser destacadas: formas de divulgação dos resultados para o corpo social; dificuldades e facilidades encontradas; críticas e sugestões para aprimorar o processo.
VII - ANEXOS
Nesta seção, deverão ser anexados o relatório do egresso e ingressante e, também, os documentos que forem necessários para o entendimento do relatório.

6. Composição da CPA UNICNEC que validou o presente Programa de Avaliação 2018/2020

Representação	Nome	Assinatura
Docente	Igor Velho de Souza (Presidente)	
Docente	Camilla Lazzaretti	
Discente	Maria Denise Andrioli Besouchet	
Discente	Katrine de Souza Réus	
Téc. Administrativo	Luizele Silveira de Almeida	
Téc. Administrativo	Lucas Innocente Teixeira	
Comunidade	Jorge Roberto Alves Teixeira	
Comunidade	Jonatan Fortes Silva	
Tutores	Deise do Amaral Tyska	
Tutores	Paula Fogaça Marques	

Osório, 12 de junho de 2018

ANEXOS

Instrumentos de Avaliação

Rua 24 de maio, 141, Centro CEP 95.520-000 Osório Rio Grande do Sul Brasil
Fone (51)2161.0200 1905.cpa@unicnec.br www.unicnecosorio.cnec.br

1 - Avaliação discente

O objetivo dessa avaliação é aperfeiçoar continuamente nosso processo educativo e assim melhorar e facilitar seus estudos.

Avalie cada um dos itens abaixo atribuindo um conceito de 1 a 5, conforme escala a seguir:

1	Muito insatisfeito
2	Insatisfeito
3	Não sei ou não quero responder
4	Satisfeito
5	Muito satisfeito

As respostas são confidenciais e não interferem no processo de avaliação do aluno.

Agradecemos sua colaboração.

I – Avaliação do atendimento e da qualidade dos serviços e/ou setores	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
Direção do UNICNEC					
Gestão da Instituição					
Respostas aos problemas encaminhados					
Qualidade do atendimento					
Comunicação Interna e externa					
Divulgação das Atividades internas					
Divulgação do UNICNEC nos meios de comunicação externos					
Limpeza e conservação					
Áreas de circulação (corredores, pátios, hall de entrada)					
Salas de aula					
Banheiros					
Segurança					
Cantina					
Qualidade do atendimento					
Qualidade dos produtos					
Rapidez no atendimento					
Preço dos produtos					
Biblioteca					
Acervo da biblioteca					
Qualidade do atendimento					
Rapidez no atendimento					
Acervo da biblioteca virtual					
Acesso a biblioteca virtual					
Coordenação do curso					
Relacionamento com os alunos					
Resposta aos problemas encaminhados					
Gestão do funcionamento do curso					

Rua 24 de maio, 141, Centro CEP 95.520-000 Osório Rio Grande do Sul Brasil
Fone (51)2161.0200 1905.cpa@unicnec.br www.unicnecosorio.cnec.br

Secretaria Acadêmica					
Clareza das informações					
Prazo de atendimento as solicitações					
Qualidade do atendimento					
Prazo de atendimento as solicitações					
Site institucional					
Facilidade de navegação					
Atualização das informações					
Clareza das informações					
Utilidade do conteúdo disponibilizado					
Laboratórios De Informática					
Qualidade dos equipamentos					
Recursos disponíveis (mobiliários, máquinas, mapas, etc.)					
Laboratórios Específicos (NPJ, Empresa Júnior, Brinquedoteca, Clínica, Agência de publicidade, etc.)					
Qualidade dos equipamentos					
Recursos disponíveis (mobiliários, máquinas, mapas, etc.)					
Comissão Própria de Avaliação - CPA					
A CPA publica na instituição suas ações e divulga os resultados das avaliações realizadas de forma clara e objetiva.					
II – Avaliação da Estrutura Física do UNICNEC					
Áreas de circulação (hall, corredores, pátios, etc.)					
Auditório					
Banheiros					
Bebedouros					
Biblioteca					
Equipamentos e recursos tecnológicos					
Laboratórios de informática					
Laboratórios específicos (NPJ, Empresa Júnior, Brinquedoteca, Clínica, Agência de publicidade, etc.)					
Rede Wireless					
Salas de aula					
III – Avaliação da proposta pedagógica					
Proposta pedagógica do curso					
Estrutura curricular do curso					
Bibliografia disponibilizada para cada disciplina do curso					
Desenvolvimento dos conteúdos de forma interdisciplinar					
Perfil do profissional proposto pelo curso em relação ao exigido na atuação profissional					
Atividades de ensino oferecidas pelo UNICNEC					
Atividades de extensão oferecidas pelo curso					
A avaliação da aprendizagem utilizada nas diversas disciplinas					
Preparação do curso para o mercado de trabalho					
Reconhecimento do curso no mercado de trabalho					
Divulgação do ENADE pelo UNICNEC					

Rua 24 de maio, 141, Centro CEP 95.520-000 Osório Rio Grande do Sul Brasil
Fone (51)2161.0200 1905.cpa@unicnec.br www.unicnecosorio.cnec.br

IV – Disciplinas à distância					
Ambiente de aprendizagem					
Metodologia					
Fórum					
Atividades avaliativas					
Professores e tutores					
IV – Avaliação da Prática Docente					
O professor é pontual no início e no término das aulas					
O professor apresentou e explicou com clareza o plano de ensino da disciplina					
O professor segue o plano de ensino no decorrer do semestre					
O professor elabora o planejamento das aulas buscando integrar teoria e práticas					
O professor demonstra conhecimento do conteúdo da disciplina que ministra					
O professor usa uma linguagem clara para apresentar e desenvolver a disciplina					
O professor incentiva a participação dos alunos fazendo com que o aluno expresse livremente suas ideias					
O professor responde aos questionamentos dos alunos de forma clara e objetiva					
O professor demonstra ter um relacionamento adequado com os estudantes					
O professor tem habilidade para administrar conflitos em sala de aula					
O professor incentiva atividades extras, tais como: pesquisas, saídas de campo, exposições, visitas técnicas, etc.					
O professor desenvolve o processo de avaliação de forma criteriosa e compatível com o planejamento das aulas					
O professor propõe provas que valorizam a reflexão e o raciocínio mais do que a memorização					
V – Autoavaliação					
Sou um aluno estudioso					
Cumpro os horários de entrada e saída com pontualidade					
Entrego as tarefas nos prazos determinados					
Sou cordial com os professores					
Sou cordial com os colegas					
Utilizo a bibliografia indicada					
A qualidade dos trabalhos acadêmicos apresentados, atendem às exigências e ao padrão determinados pelos professores					
Estudo e preparo-me para as avaliações, antecipadamente, e sempre estou preparado para realizá-las					
O curso atendeu as minhas expectativas					
Estou satisfeito com o UNICNEC					

Rua 24 de maio, 141, Centro CEP 95.520-000 Osório Rio Grande do Sul Brasil
Fone (51)2161.0200 1905.cpa@unicnec.br www.unicnecosorio.cnec.br

2 - Avaliação docente

Avalie cada um dos itens abaixo atribuindo um conceito de 1 a 5, conforme escala a seguir:

1	Muito insatisfeito
2	Insatisfeito
3	Não sei ou não quero responder
4	Satisfeito
5	Muito satisfeito

As respostas são confidenciais.

Agradecemos sua colaboração.

I – Avaliação do atendimento e da qualidade dos serviços e/ou setores	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
Direção do UNICNEC					
Relacionamento com os professores					
Gestão da Instituição					
Qualidade do atendimento					
Respostas aos problemas encaminhados					
Limpeza e Conservação					
Áreas de circulação (corredores, pátios, hall de entrada)					
Salas de aula					
Banheiros					
Sala dos professores					
Secretaria acadêmica					
Qualidade do atendimento					
Rapidez no atendimento					
Clareza das informações					
Prazo de atendimento às solicitações					
Instruções quanto ao preenchimento da pauta eletrônica					
Biblioteca					
Acervo da biblioteca					
Qualidade do atendimento					
Rapidez no atendimento					
Sistema de acesso ao acervo via internet					
Acervo da biblioteca virtual					
Acesso a biblioteca virtual					
Intranet Acadêmica - Professor					
Acessibilidade					
Capacidade de armazenamento					

Rua 24 de maio, 141, Centro CEP 95.520-000 Osório Rio Grande do Sul Brasil
Fone (51)2161.0200 1905.cpa@unicnec.br www.unicnecosorio.cnec.br

Suporte técnico					
Laboratórios De Informática					
Qualidade dos equipamentos					
Recursos disponíveis (mobiliários, máquinas, mapas, etc.)					
Laboratórios Específicos (NPJ, Empresa Júnior, Brinquedoteca, Clínica, Agência de publicidade, etc.)					
Qualidade dos equipamentos					
Recursos disponíveis (mobiliários, máquinas, mapas, etc.)					
Coordenação Do Curso					
Relacionamento com os professores					
Resposta aos problemas encaminhados					
Gestão do funcionamento do curso					
Acompanhamento do trabalho docente					
Reuniões pedagógicas (aproveitamento)					
Comissão Própria de Avaliação - CPA					
A CPA publica na instituição suas ações e divulga os resultados das avaliações realizadas de forma clara e objetiva.					
II – Avaliação da Estrutura Física do UNICNEC					
Áreas de circulação (hall, corredores, pátios, etc.)					
Auditório					
Banheiros					
Bebedouros					
Biblioteca					
Equipamentos e recursos tecnológicos					
Espaços destinados às atividades culturais					
Estacionamento dos professores/funcionários					
Laboratórios de informática					
Laboratórios específicos (NPJ, Empresa Júnior, Brinquedoteca, Clínica, Agência de publicidade, etc.)					
Rede Wireless					
Sala dos professores					
Salas de aula					
III – Avaliação da proposta pedagógica do curso					
Proposta pedagógica do curso					
Estrutura curricular do curso					
Bibliografia sugerida para cada disciplina do curso					
Desenvolvimento dos conteúdos de forma interdisciplinar					
Perfil do profissional proposto pelo curso em relação ao exigido na atuação profissional					
Atividades de ensino oferecidas pelo UNICNEC					
Atividades de extensão oferecidas pelo curso					
A avaliação da aprendizagem utilizada nas diversas disciplinas					
As disciplinas ministradas preparam adequadamente os alunos para o mercado de trabalho					

Rua 24 de maio, 141, Centro CEP 95.520-000 Osório Rio Grande do Sul Brasil
Fone (51)2161.0200 1905.cpa@unicnec.br www.unicnecosorio.cnec.br

O curso atende às expectativas dos docentes					
Reconhecimento do curso no mercado de trabalho					
Preparação do curso para o mercado de trabalho					
Preparação dos alunos para atuarem em ambientes de trabalho exigentes e competitivos					
A instituição faz a divulgação do PDI entre os professores					
Os professores participam das discussões acerca do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)					
O planejamento do professor é coerente com o Projeto Pedagógico do Curso					
Divulgação do ENADE pelo UNICNEC					
IV – Avaliação do desempenho dos estudantes					
Os alunos são participativos					
Os alunos cumprem os horários de entrada e saída					
Os alunos entregam as tarefas nos prazos determinados					
Os alunos participam das atividades extras					
Os alunos participam com opiniões construtivas quanto ao conteúdo					
Os alunos participam com opiniões construtivas quanto ao método de avaliação					
Os alunos solicitam atendimento e orientações para sanar dúvidas					
Os alunos são cordiais					
Os alunos utilizam a bibliografia indicada					
A qualidade e apresentação dos trabalhos dos alunos atendem às exigências e ao padrão determinados					
Os alunos agregam conhecimento no decorrer do curso					
Os alunos demonstram preparação para o mercado de trabalho					
V – Autoavaliação					
Sou pontual no início e no término das aulas					
Apresento e explico com clareza o plano de ensino					
Sigo o Plano de ensino no decorrer do semestre					
Elaboro o planejamento das aulas buscando integrar teoria e prática					
Possuo conhecimento do conteúdo da disciplina que ministro					
Uso uma linguagem clara para apresentar e desenvolver a disciplina					
Incentivo a participação dos alunos fazendo com que o aluno expresse livremente suas ideias					
Respondo aos questionamentos dos alunos de forma clara e objetiva					
Tenho um relacionamento adequado com os estudantes					
Tenho habilidade para administrar conflitos e situação de atitude e relacionamento em sala de aula					
Sou comprometido com o sucesso dos meus alunos					

Rua 24 de maio, 141, Centro CEP 95.520-000 Osório Rio Grande do Sul Brasil
Fone (51)2161.0200 1905.cpa@unicnec.br www.unicnecosorio.cnec.br

Sou estudioso dos temas relacionados com a minha área de atuação					
Incentivo atividades extras, tais como pesquisas, saídas de campo, exposições etc.					
Desenvolvo processo de avaliação de forma criteriosa e compatível com o planejamento das aulas					
Proponho provas que valorizam a reflexão e o raciocínio, mais que a memorização					
Corrijo e discuto o processo de avaliação					
Entrego as notas e as divulgo em tempo hábil					
Proponho atividades relacionadas à realidade do mercado de trabalho					
Utilizo todo o tempo de aula de forma produtiva					
Sou comprometido com o sucesso do UNICNEC					
Estou satisfeito com o meu trabalho					
Estou satisfeito com o UNICNEC					
Procuro publicar (Artigos Científicos, Revistas Acadêmicas, etc.) pelo menos uma vez ao ano					

3 - Avaliação corpo técnico administrativo

Avalie cada um dos itens abaixo atribuindo um conceito de 1 a 5, conforme escala a seguir:

1	Muito insatisfeito
2	Insatisfeito
3	Não sei ou não quero responder
4	Satisfeito
5	Muito satisfeito

As respostas são confidenciais.

Agradecemos sua colaboração.

I – Avaliação do atendimento e da qualidade dos serviços e/ou setores	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
Direção do UNICNEC					
Acompanhamento do trabalho do corpo técnico-administrativo					
Gestão da Instituição					
Prazo de atendimento às solicitações					
Qualidade do atendimento					
Relacionamento interpessoal					
Respostas aos problemas encaminhados					
Comunicação interna e externa					

Divulgação das Atividades internas					
Divulgação do UNICNEC nos meios de comunicação externos					
Limpeza e Conservação					
Áreas de circulação (corredores, pátios, hall de entrada)					
Salas e gabinetes de trabalho					
Banheiros (exclusivo para funcionários)					
Cantina					
Qualidade do atendimento					
Qualidade dos produtos					
Rapidez no atendimento					
Preço dos produtos					
Biblioteca					
Acervo da biblioteca					
Qualidade do atendimento					
Rapidez no atendimento					
Sistema de acesso ao acervo via internet					
Acervo da biblioteca virtual					
Acesso a biblioteca virtual					
Comissão Própria de Avaliação – CPA					
A CPA publica na instituição suas ações e divulga os resultados das avaliações realizadas de forma clara e objetiva					
Site institucional					
Facilidade de navegação					
Atualização das informações					
Clareza das informações					
Utilidade do conteúdo disponibilizado					
Correio eletrônico (E-mail institucional)					
Acessibilidade					
Capacidade de armazenamento					
Suporte técnico					
Sistema Gestão Acadêmica					
Apresentação inicial, imagens e layouts					
Instruções de navegação					
Localização dos itens ou informações necessárias					
Rapidez no processo informações					
Disponibilidade de relatórios					
II – Avaliação do ambiente e das condições de trabalho					
O ambiente de trabalho é agradável, confortável e limpo					
Os recursos, instrumentos e ferramentas de trabalho são suficientes e de qualidade					
Os equipamentos de proteção e segurança, quando necessários, são adequados e suficientes					
Estacionamento dos professores/funcionários					

Rua 24 de maio, 141, Centro CEP 95.520-000 Osório Rio Grande do Sul Brasil
Fone (51)2161.0200 1905.cpa@unicnec.br www.unicnecosorio.cnec.br

A instituição disponibilizou o PDI para conhecimento dos auxiliares					
No seu setor, as ações estão sendo executadas conforme o que está no PDI					
A instituição promove a participação dos funcionários nos planos e projetos, considerando as funções de cada um					
A forma como a instituição comunica as decisões aos auxiliares é adequada e satisfatória					
A gestão das funções e das responsabilidades de cada cargo é compatível com o número de pessoal do setor					
O seu superior atende bem quanto aos esclarecimentos e orientações das atividades e procedimentos					
A instituição se preocupa com o bem-estar e desenvolvimento de seus funcionários					
A instituição procura motivar seus funcionários para que realizem um bom trabalho					
A instituição promove o desenvolvimento e aperfeiçoamento de seus funcionários					
A instituição valoriza e reconhece o potencial de trabalho dos seus auxiliares					
Na instituição existe um bom nível de Integração entre os setores					
A instituição desenvolve planos de melhoria para realizar as diversas atividades					
Os integrantes do setor desenvolvem trabalho em equipe					
Os auxiliares têm oportunidade de expor suas ideias					
III – Autoavaliação					
Sou pontual no início e no fim do período de meu turno					
Mantenho relacionamento cordial com os colegas de trabalho					
Mantenho relacionamento cordial com os alunos da instituição					
Tenho e manifesto postura ética e adequada como profissional					
Conheço e cumpro o estatuto e regimento do UNICNEC					
Mantenho-me atualizado nas questões relativas ao meu trabalho					
Tenho um bom desenvolvimento no exercício das minhas funções					
Demonstro habilidades para identificar e resolver problemas do meu setor					
Participo dos treinamentos que o UNICNEC me proporciona					
Aproveito os treinamentos nas minhas rotinas					
Estou satisfeito com meu trabalho					
Estou satisfeito com o UNICNEC					

Rua 24 de maio, 141, Centro CEP 95.520-000 Osório Rio Grande do Sul Brasil
Fone (51)2161.0200 1905.cpa@unicnec.br www.unicnecosorio.cnec.br

4 - Avaliação EaD

O objetivo dessa avaliação é aperfeiçoar continuamente nosso processo educativo e assim melhorar e facilitar seus estudos.

Avalie cada um dos itens abaixo atribuindo um conceito de 1 a 5, conforme escala a seguir:

1	Discordo totalmente
2	Discordo parcialmente
3	Não sei ou não quero responder
4	Concordo parcialmente
5	Concordo totalmente

As respostas são confidenciais e não interferem no processo de avaliação do aluno.

Agradecemos sua colaboração.

AMBIENTE DE APRENDIZAGEM	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é interativo e estimulante para aprendizagem					
O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) está acessível sempre que preciso.					
Os recursos tecnológicos utilizados são adequados e suficientes.					
METODOLOGIA					
Na sua percepção a forma como a disciplina na modalidade EAD foi ofertada favoreceu sua aprendizagem.					
A metodologia estava de acordo com a apresentada no plano de ensino da disciplina.					
CONTEÚDO					
O conteúdo da disciplina foi apresentado de maneira clara e organizada.					
O conteúdo da disciplina foi desenvolvido de forma interdisciplinar.					
FÓRUM					
Os fóruns da disciplina apresentavam temas significativos e motivadores de debate.					
Os temas propostos nos fóruns da disciplina incentivaram a participação dos alunos fazendo com que o aluno expresse livremente suas ideias.					
ATIVIDADES AVALIATIVAS					
As avaliações no AVA auxiliaram na fixação dos conteúdos e análise crítica do que foi trabalhado na disciplina.					
As avaliações presenciais auxiliaram na fixação dos conteúdos e análise crítica do que foi trabalhado na disciplina.					
As avaliações valorizam a reflexão e o raciocínio mais do que a memorização.					

Rua 24 de maio, 141, Centro CEP 95.520-000 Osório Rio Grande do Sul Brasil
Fone (51)2161.0200 1905.cpa@unicnec.br www.unicnecosorio.cnec.br

As correções das avaliações e a entrega das notas ocorreram em tempo hábil.					
PROFESSOR					
O professor (a) demonstrava domínio do conteúdo.					
O professor (a) esclareceu as minhas dúvidas sempre que solicitado.					
As explicações dadas pelos professores são claras e adequadas.					
Os professores tratam os alunos com respeito e consideração.					
TUTORIA					
O tutor (a) esclareceu as minhas dúvidas sempre que solicitado.					
O tutor (a) demonstrou interesse no aprendizado dos alunos.					
O tutor (a) EaD esclareceu as minhas dúvidas sempre que solicitado.					
O tutor (a) EaD demonstrou interesse no aprendizado dos alunos.					

5 - Questionário de avaliação do corpo docente

O objetivo dessa avaliação é aperfeiçoar continuamente nosso processo educativo e assim melhorar e facilitar seus estudos.

Avalie cada um dos itens abaixo atribuindo um conceito de 1 a 5, conforme escala a seguir:

1	Discordo totalmente
2	Discordo parcialmente
3	Não sei ou não quero responder
4	Concordo parcialmente
5	Concordo totalmente

As respostas são confidenciais e não interferem no processo de avaliação do aluno.

Agradecemos sua colaboração.

O professor apresentou e explicou o plano de ensino da disciplina.	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
Professor A					
Professor B					
Professor C					
O professor contempla o plano de ensino no decorrer do semestre.	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
Professor A					
Professor B					
Professor C					
O professor esclareceu as minhas dúvidas sempre que solicitado.	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
Professor A					
Professor B					
Professor C					
O professor demonstra dominar o conteúdo da disciplina.	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
Professor A					

Professor B					
Professor C					
O professor cumpre com o horário previsto para a aula.	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
Professor A					
Professor B					
Professor C					
As avaliações (provas, trabalhos etc.) realizadas na disciplina são compatíveis com o conteúdo abordado em aula.	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
Professor A					
Professor B					
Professor C					
O professor usa uma linguagem clara para apresentar e desenvolver a disciplina	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
Professor A					
Professor B					
Professor C					
O professor demonstra ter um relacionamento adequado com os estudantes.	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
Professor A					
Professor B					
Professor C					
O professor utiliza o tempo de aula de forma produtiva.	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
Professor A					
Professor B					
Professor C					
Os recursos didáticos utilizados pelo professor favorecem a aprendizagem.	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
Professor A					
Professor B					
Professor C					

6 - Avaliação egresso

O objetivo dessa avaliação é aperfeiçoar continuamente nosso processo educativo e conhecer o perfil do egresso de nossa instituição.

Agradecemos sua colaboração.

I – DADOS DE IDENTIFICAÇÃO
1. **Curso concluído**
Curso A
Curso B
Curso C

2. **Sexo**
Masculino
Feminino
3. **Idade**
Até 21 anos
De 21 a 25 anos
De 26 a 30 anos
De 31 a 45 anos
Mais de 46 anos
Não informou
4. **Estado Civil**
Solteiro
Casado
União Estável
Separado (a)
5. **Onde reside?**
Cidade 1
Cidade 2
Cidade 3
I- QUESTÕES INSTITUCIONAIS E PEDAGÓGICAS
1. Com que frequência utilizei a biblioteca?
Nunca
Raramente
Frequentemente
Sempre
Não informou
2. Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização, face às necessidades curriculares do seu curso?
É atualizado
É medianamente atualizado
É pouco atualizado
É desatualizado
Não sei responder

Rua 24 de maio, 141, Centro CEP 95.520-000 Osório Rio Grande do Sul Brasil
Fone (51)2161.0200 1905.cpa@unicnec.br www.unicnecosorio.cnec.br

3. Como você avalia o currículo do curso que você concluiu?
É bem integrado, havendo clara vinculação entre as disciplinas.
É relativamente integrado, já que as disciplinas se vinculam apenas blocos ou área de conhecimentos afins.
É pouco integrado, já que poucas disciplinas se interligam.
Não apresenta integração alguma entre as disciplinas
Não sei dizer
II- CONTRIBUIÇÕES DO CURSO CONCLUÍDO
1. Como você avalia o nível de exigência do seu curso?
Deveria ter exigido muito mais de mim
Deveria ter exigido um pouco mais de mim
Exigiu na medida certa
Deveria ter exigido um pouco menos de mim
Deveria ter exigido muito menos de mim
2. Que contribuição lhe trouxe a conclusão do seu curso?
A obtenção de diploma de nível superior
Melhores perspectivas de ganhos materiais
A aquisição de cultura geral
A aquisição de formação profissional
A aquisição de formação teórica
3. Você está trabalhando no momento?
Sim
Não
4. Você trabalha na área/profissão em que se formou?
Sim
Não
5. Você continua aprimorando sua formação profissional?
Sim, estou cursando uma Especialização
Sim, estou em um curso de Extensão
Sim, estou cursando mestrado
Sim, através de palestras, congressos, etc.
Sim, outra graduação

Rua 24 de maio, 141, Centro CEP 95.520-000 Osório Rio Grande do Sul Brasil
Fone (51)2161.0200 1905.cpa@unicnec.br www.unicnecosorio.cnec.br

Não
6. Tem encontrado alguma dificuldade em relação ao exercício da sua profissão?
Sim, em relação a conhecimentos teóricos
Sim, em relação a aplicação da teoria nas práticas concretas
Sim, a proposta curricular do meu curso não correspondeu à realidade do mercado de trabalho
Não encontrei dificuldade.
7. Você indicaria o UNICNEC/Osório?
Sim
Não

7 - Avaliação ingressante

O objetivo dessa avaliação é aperfeiçoar continuamente nosso processo educativo e conhecer o perfil do ingressante de nossa instituição.

Agradecemos sua colaboração.

I – DADOS DE IDENTIFICAÇÃO
1. Curso
Curso A
Curso B
Curso C
2. Sexo
Masculino
Feminino
3. Idade
Até 21 anos
De 21 a 25 anos
De 26 a 30 anos
De 31 a 45 anos
Mais de 46 anos
Não informou
4. Estado Civil

Solteiro
Casado
União Estável
Separado (a)
5. Onde reside?
Cidade 1
Cidade 2
Cidade 3
6. Concluiu o ensino médio em:
Escola pública
Escola privada
7. Qual o curso que cursou no ensino médio?
Regular
Supletivo
Profissional/técnico
Educação de jovens e adultos (EJA)
Outro
8. Você está trabalhando no momento?
Sim
Não
9. Qual a renda total de sua família?
Até 1 salário mínimo
De 1 a 3 salários mínimos
De 3 a 6 salários mínimos
De 6 a 10 salários mínimos
De 10 a 20 salários mínimos
Mais de 20 salários mínimos
10. Qual foi o principal motivo que o(a) levou a escolher este curso de graduação?
Atendimento de minhas aptidões e interesses
Possibilidades salariais futuras
Foi a opção que consegui pelo ENEM
Facilidade de mercado de trabalho

Rua 24 de maio, 141, Centro CEP 95.520-000 Osório Rio Grande do Sul Brasil
Fone (51)2161.0200 1905.cpa@unicnec.br www.unicnecosorio.cnec.br

Prestígio social da profissão
Influência de familiares e ou amigos
Aperfeiçoamento de meu exercício profissional atual
Compatibilidade de horário com minha profissão atual
Baixa concorrência pelas vagas

8 - Avaliação sociedade

Avalie cada um dos itens abaixo atribuindo um conceito de 1 a 5, conforme escala a seguir:

1	Discordo totalmente
2	Discordo parcialmente
3	Não sei ou não quero responder
4	Concordo parcialmente
5	Concordo totalmente

As respostas são confidenciais.

Agradecemos sua colaboração.

AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	1	2	3	4	5
A CNEC tem contribuído para a transformação local e regional.					
A CNEC tem responsabilidade social no contexto local e regional.					
A comunidade externa tem acesso as atividades desenvolvidas pela instituição.					
A CNEC possui uma boa imagem perante a sociedade.					
Utilizo ou utilizei algum serviço prestado pelo UNICNEC.					